Claudemir L.
GOVASKI

TEOLOGIA SISTEMÁTICA



BÍBLIA ◦ DEUS ◦ CRIAÇÃO
PECADO ◦ SALVAÇÃO
IGREJA ◦ ESCATOLOGIA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – DOUTRINA

CAPÍTULO 2 – ESCRITURAS

CAPÍTULO 3 – DEUS

CAPÍTULO 4 – HOMEM

CAPÍTULO 5 - PECADO

CAPÍTULO 6 - JESUS CRISTO

CAPÍTULO 7 – EXPIAÇÃO

CAPÍTULO 8 – SALVAÇÃO

CAPÍTULO 9 – ESPÍRITO SANTO

CAPÍTULO 10 – TRINDADE

CAPÍTULO 11 – DONS ESPIRITUAIS

CAPÍTULO 13 - IGREJA

CAPÍTULO 14 – IGREJA (PARTE 2)

CAPÍTULO 15 – NOÇÕES DE DISCIPULADO E EVANGELISMO

CAPÍTULO 1 – DOUTRINA

1) CONCEITO DE DOUTRINA:

Doutrinar é ensinar as verdades fundamentais da Bíblia, organizadamente.

É o conjunto de princípios que servem de base ao cristianismo, compreendendo desde o ensinamento, pregação, opinião das lideranças religiosas, desde que embasadas em Textos de obras Bíblicas escritas, como Regra de fé, preceito de comportamento e norma de conduta social, referente a Deus, a Jesus, ao Espírito Santo e Salvação.

2) CONCEITO DE DOUTRINA NO ANTIGO TESTAMENTO:

Doutrina (hebraico "*xql *Ieqach") - (Dt. 32:2; Pv.4:2; Pv.9:9; Pv. 13:14) - ensinamento, ensino, percepção, capacidade de persuasão. Palavra proveniente de laqach, que significa tomar, pegar, buscar, segurar, apanhar, receber, adquirir, comprar, trazer, casar, tomar esposa, arrebatar, tirar, carregar embora, tomar em casamento.

A doutrina escorrerá suavemente em todos os lugares. Além disso, é uma boa lei que dá instrução ao sábio e ensina aos justos uma fonte de vida e como se desviar dos laços da morte.

Doutrina (hebraico "*hrwt towrah ou hrt torah*") - (Is. 28:9; Is.29:24) - lei, orientação, instrução, orientação (humana ou divina), conjunto

de ensino profético na era messiânica de orientações ou instruções sacerdotais legais, referente aos costumes e hábitos.

Palavra oriunda de yarah que significa lançar, atirar, jogar, derramar, como lançar flechas, jogar água, atirar, apontar, mostrar, dirigir, ensinar, instruir.(Ter uma direção definida).

Ela dá entendimento aos errados de espírito e é um aprendizado aos murmuradores.

3) CONCEITO DE DOUTRINA NO NOVO TESTAMENTO:

Doutrina (grego "*didach didache*") - (Mc. 1:22; Lc. 4:32; At.2:42; Rm. 6:17) ensino, doutrina, instrução nas assembléias religiosas dos cristãos, fazer uso do discurso como meio de ensinar, em distinção de outros modos de falar em público.

Palavra oriunda de didasko, significando conversar com outros a fim de instruí-los, pronunciar discursos didáticos; desempenhar o ofício de professor conduzir-se a dar instrução, explicar ou expor algo a alguém.

Doutrina (grego "*didaskalia didaskalia*") - (1 Tm.4:6; 1 Tm.4:16; 1 Tm.6:1; Tt.2:1;Tt.2:10) - ensino, instrução, preceitos; palavra oriunda de didaskalos - No NT, alguém que ensina a respeito das coisas de Deus, e dos deveres do homem; como os mestres da religião judaica, que pelo seu imenso poder como mestres atraem multidões, como João Batista.

Jesus, pela sua autoridade, refere-se a si mesmo como aquele que mostrou aos homens o caminho da salvação e como os apóstolos e Paulo, que, nas assembléias religiosas dos cristãos, encarregavam-se de ensinar, assistidos pelo Santo Espírito contra os falsos mestres entre os cristãos.

Doutrina (grego "*logov logos*") - (Hb. 6:1) - Ato da palavra, proferida a viva voz, que expressa uma concepção ou idéia dos ditos de Deus, envolvendo seus decretos, mandatos ou ordens dos preceitos morais dados por Deus, como as profecias do Antigo Testamento dadas pelos profetas, bem como narrativas de assuntos em discussão, com respeito à MENTE em si, razão, a faculdade mental do pensamento, meditação e raciocínio.

Em João, denota a essencial Palavra de Deus, Jesus Cristo, a sabedoria e poder pessoais em união com Deus. Denota seu ministro na criação e governo do universo, a causa de toda a vida do mundo, tanto física quanto ética, que para a obtenção da salvação do ser humano, revestiu-se da natureza humana na pessoa de Jesus, o Messias, a 2ª pessoa na Trindade, anunciado visivelmente através suas palavras e obras.

Este termo era familiar para os judeus e na sua literatura muito antes que um filósofo grego chamado Heráclito fizesse uso do termo Logos, por volta de 600 a.C., para designar a razão ou plano divino que coordena um universo em constante mudança.

Era palavra apropriada para o objetivo de João 1:1. Quem prega outro Jesus, irá sofrer (2 Co.11:4)

4) CARACTERÍSTICAS DA DOUTRINA DE CRISTO:

O bom Ministro é o criado na fé e na Doutrina (1Tm.4:6)

A)Expulsa os espíritos malignos, pois é vinda de Deus (Jo.7:16);

B)Pode ser provada como verdadeira (Jo.7:17);

C)Deve ser perseverada (At.2:42);

D)Deve ser obedecida de coração (Rm.6: 17);

E)Tem mesmo valor que revelação,ciência e profecia (1Co.14:6) e interpretação de língua(1Co.14:26);

F)Temos que cuidar dela para nossa salvação(1Tm.4:16);

G)Indica modo de vida na fé (2Tm.3:10);

H)Convence contradizentes (Tt.1:9);

I)Deve ter incorrupção,seriedade e sinceridade (Tt.2:7), levando à perfeição em Cristo (Hb.6:1).

5) QUANTO ÀS FALSAS DOUTRINAS DA ÉPOCA DE JESUS CRISTO E O ALERTA À IGREJA CRISTÃ:

Os judeus se maravilhavam da doutrina de Jesus pois Ele ensinava com autoridade, mas eram advertidos contra a doutrina dos Fariseus e dos Saduceus: Mas quem ultrapassa a doutrina, não tem Deus (2 Jo.1:9-10).

***DOUTRINA DOS FARISEUS(grego* "farisaiov Pharisaios*")* =** Chamados Separados - Reconheciam na tradição oral um padrão de fé e vida.

Procuravam reconhecimento e mérito pela observância externa de ritos e formas de piedade,como lavagens cerimoniais,jejuns,orações e esmolas.Mas negligenciavam a genuína piedade,orgulhavam-se em suas boas obras.

Mantinham de forma persistente a fé na existência de anjos bons e maus, e na vinda do Messias; e tinham esperança de que os mortos, após uma experiência preliminar de recompensa ou penalidade no Hades, seriam novamente chamados à vida por ele, e seriam recompensados, cada um de acordo com suas obras individuais.

Em oposição à dominação de Herodes e do governo romano, eles de forma decisiva sustentavam a teocracia e a causa do seu país, e tinham grande influência entre o povo comum.

De acordo com Josefo, eram mais de 6000.

Eram inimigos de Jesus e sua causa; foram, por outro lado, duramente repreendidos por ele por causa da sua avareza, ambição, confiança vazia nas obras externas, e aparência de piedade a fim de ganhar popularidade.

DOUTRINA DOS SADUCEUS(grego* "saddoukaiov Saddoukaios*") = Chamados Justos - Partido religioso judeu da época de Cristo, que negava que a lei oral fosse revelação de Deus aos israelitas, e que cria que somente a lei escrita era obrigatória para a nação como autoridade divina. Negavam a ressurreição do corpo, a imortalidade da alma, a existência de espíritos e anjos, mas afirmavam o livre arbítrio.

OBS:Outro Evangelho, mesmo dito por um anjo, seja maldito (Gl.1:6-9).

Doutrina(qrego "**eterodidaskalew heterodidaskaleo*****")*** **-** 1Tm.1:3 - Ensino de outra ou diferente doutrina, desviando-se da verdade.

Há os que provocam divisões e escândalos em desacordo com a doutrina (Rm.16:17), inventando ventos de doutrinas errôneas (Ef.4:14),sendo impuros mentirosos (1Tm.1:10).Se alguém ensina outra doutrina diferente da Palavra, seja maldito (1Tm.6:3-4).Temos que repreender, usando a doutrina pois não a suportarão (2 Tm.4:2-3).

6) NECESSIDADE DA DOUTRINA:

A) Verdade precisa (opinião final):Todas as pessoas tem uma teologia e os seus atos demonstram suas crenças, pois a vida humana é uma viagem e as pessoas precisam estar certas do que Deus lhes planejou.Pode-se teólogo sem ser religioso e ser religioso, sem o conhecimento teológico da doutrina.

B) Essencial para desenvolver o caráter cristão: Sem uma crença firme e bem definida,que é parte da religião,não haverá crescimento correto, pois podemos viver a vida dita cristã, sem conhecer a doutrina;mas não haverá experiências cristãs.

C) Abrigo contra mentira e erros de interpretação: Deus é eterno; homens ignorantes criaram conceitos errôneos,originando males na

consciência e as Doutrinas bíblicas expulsam falsas idéias que conduzem os homens para a cegueira e perdição.

D) Necessária para ensinar a Palavra Divina: A Bíblia fala de muitas verdades espalhadas nos seus diversos livros, obedecendo o tema:JESUS. É necessário relacionar os diversos temas e organizá-los de maneira a facilitar o seu estudo.

A doutrina estuda a fé Cristã, sobre a verdade da realidade espiritual, única, envolvendo a existência de Deus, a possibilidade dos milagres, a confiabilidade das escrituras, a divindade de Cristo, a encarnação de Deus em Cristo e a verdade da Bíblia como a Palavra de Deus genuína.

7) DOUTRINA E TEOLOGIA:

TEOLOGIA - Estudo das questões referentes ao conhecimento da divindade, de seus atributos e relações com o mundo e com os homens, e à verdade religiosa, expressa na doutrina de Cristo, que como já dissemos, ensina as verdades fundamentais da Bíblia,organizadamente.

Teologia é o estudo racional dos textos sagrados, dos dogmas e das tradições do cristianismo, geralmente ministrados em cursos ou faculdades, formando os teólogos. É a ciência que trata do nosso conhecimento de Deus e das relações com o homem; ciência, pois organiza em seqüência lógica,fatos comprovados, podendo aplicar na religião.

Visa entender a revelação,fé e tradição na atual prosperidade,exorcismo e curas.

8) ÁREAS DE ESTUDO DA TEOLOGIA:

a) Teologia Fundamental - Analisa a realidade cristã da auto-manifestação de Deus, sua plenitude e o plano da Salvação por Jesus Cristo. Explica a razão do mistério, a liberdade e a necessidade que temos de conhecer esse plano, querendo ou não termos compromisso com Deus.

Fala sobre o que é teologia e sobre as condições básicas que possibilitam a fé num contexto sócio-histórico e cultural.

b)Teologia Bíblica - Estuda a introdução a geral da Bíblia, com estudo dos livros do Antigo e Novo testamento, falando sobre a história do povo de Deus e reflete temas gerais, familiarizando os alunos com termos bíblicos e as línguas bíblicas, como hebraico e grego.

Usa a "exegese"-que analisa criticamente o texto, desde a seleção do texto, sua estrutura gramatical, sua mensagem e tema central para hoje "hermenêutica", aplicando a mensagem para hoje.

c)TeoIogia Moral - Visa refletir sobre a resposta concreta que o cristão dá a Deus nos diversos âmbitos de sua existência seja pessoal, interpessoal, comunitária, social, familiar e política., analisando as bases e os critérios de como o cristão deve agir e sobre temas globais como sexualidade, ética e ecologia, política, globalização, etc.

d)Teologia Sistemática ou Dogmática - Compreende uma série de disciplinas estudadas pela igreja, como cristologia (Jesus), eclesiologia (igreja), trindade, antropologia teológica (vendo o homem quanto à criação, pecado, graça e salvação), escatologia (últimas coisas) e Heresiologias (Seitas e Heresias).

Ademais, não se ocupa em repetir dogmas, que são declarações de fé do que as pessoas crêem., tenta entender a vida, e refletir a real e pura fé cristã.

e) História da Igreja - Visa conhecer uma visão panorâmica das grandes fases da história universal, as relações da igreja cristã com o mundo, os conflitos de mentalidades, idéias e movimentos sociais e as idéias e eventos do passado que repercutem hoje em dia.

Compreende desde a história antiga, medieval, moderna, contemporânea e atual.

f) Espiritualidade - Envolve não apenas disciplinas teológicas, mas dimensões da vida cristã como fé, louvor, reino de Deus, o seguimento a Jesus e outros temas, como cruz, esperança, caridade, piedade, liberdade cristã.

g)Outros - (Patrologia:Estudo dos pensadores cristãos até o século V; Teologia Pastoral, Teologia das Religiões, Homilética (Arte de pregar).

Religiosidade Popular (tradições culturais),Aconselhamento Pessoal e Missões.

9) DOUTRINA E RELIGIÃO:

Religião(qrego "*deisidaimonia deisidaimonia*") - (At.25:19) - Em um bom sentido, reverência a Deus ou aos deuses,dependendo do culto, num sentido piedoso, religioso; e num mau sentido, a superstição.

Religião(qrego "*yrhskeia threskeia*") - (At.26:5; Tg.1:26-27) - Adoração religiosa externa; aquilo que consiste de cerimônias com disciplina religiosa.A religião deveria significar adoração a Deus, mas adorava também a falsos deuses, como cumprimento da obrigação de alguém.

O problema era haver o cumprimento de obrigações de todos os tipos, tanto para com Deus como para com as pessoas, não significando qualquer tipo de adoração correta a Deus.

Havia também, o adorador ansioso e escrupuloso, que cuidava para não mudar nada que deveria ser observado na adoração, e temeroso de ofender.

Significa devoto, e pode ser aplicado a um aderente de qualquer religião, sendo especialmente apropriado para descrever o melhor dos adoradores judaicos, adorando pelo elemento de medo.

Enfatiza fortemente as idéias de dependência e de ansiedade pelo favor divino.

Pode originar um medo sem fundamento, no sentido de supersticioso.

Existem pessoas religiosas de todos os lugares (At.2:5), mas precisam estar na graça de Deus (At.13:43) para não serem incitadas por falsos líderes contra a obra de Deus (At.13:50), numa religião de vãos falatórios, sem santidade e sem obras sociais (Tg.1:26-27).

O sagrado é uma experiência da presença de Deus, sobrenatural, na medida em que se realiza o impossível às forças e capacidades humanas.

Religião(Latim "religio=re+ligare") - A religião tenta ser um vinculo entre o mundo profano e o mundo sagrado, operando em várias culturas, criando templos que se erguem aos céus como que querendo unir o espaço novo do sagrado (ar) com o consagrado (no solo).

A religião cria a idéia de um espaço sagrado, como que querendo unir a mitologia dos falsos deuses gregos do Olimpo com as montanhas do deserto do Sinai onde Deus se manifestou.

Enquanto que a religião pode ser apenas uma narrativa, um mito, uma fábula ilusória, a espiritualidade requer algo mais, a fé, que se expressa na confiança e plena adesão às verdades ouvidas.

OBSERVAÇÃO:

Enquanto que a religião externa uma forma de crer, a doutrina é uma crença racional, baseada na Palavra de Deus, onde fé e razão andam juntas.

A fé usa a razão é a razão não pode ser bem sucedida sem a fé, na descoberta da verdade.

A razão não pode produzir fé , mas a acompanha, pois a fé não vem de um questionamento, mas de Deus.

Contudo, a pessoa pode tentar compreender aquilo em que acredita, envolvendo a vontade de descobrir, por exemplo, a lógica de que Deus existe, se relaciona com as pessoas e que através da teologia, poderemos defender racionalmente, a verdade das coisas de Deus pela investigação escriturística da doutrina.

Defendamos nossa fé (1 Pe.3:15; 2 Co.10:4-5),combatendo as heresias (Fp.1:7; Jd.3; Jd.22; Tt.1:9; 2Tm.2:24-25).

COMPARATIVAS DE RELIGIÕES:

O QUE A BÍBLIA DIZ E QUE NÓS ACREDITAMOS:

Nome: Cristianismo Bíblico (NT-Bíblia Sagrada) (At.11:26); Fundador: Jesus Cristo, filho de Deus Bendito (1 Co.3:11); Mensagem: Jesus morreu p/salvar pecadores(1Co.15:3-8); Igreja: Formada por aqueles que são salvos (1 Co.1:2); Deus: É a Trindade - três pessoas em um Deus.

(Mt.28:19; Jesus: 2ªpessoa da Trindade,filho de Deus-Pai(1Jo.5:11-14); Salvação: Pela Graça, através da Fé só em Jesus. (At.15:11); Ressurreição: Jesus subiu no corpo que morreu; (At.1:9); Escrituras: Bíblia- única Palavra de Deus (66 livros) (2 Tm.3:16).

Nome do grupo: Catolicismo Romano; **Fundador:** Jesus, sobre a pedra que é Pedro (considerado como primeiro Papa); **Mensagem:** Sacramentos, caridade, culto a Maria e aos "Santos"; **Igreja:** Os membros da Igreja Católica Apostólica Romana; **Deus:** Trindade três pessoas em um Deus; **Jesus:** Deus em carne. 2ª pessoa da Trindade; **Salvação:**Fora da Igreja Católica Apostólica Romana não há Salvação; **Ressurreição de Jesus:** Sim; **Escrituras:**A Bíblia (+ 7 livros apócrifos) + a tradição (Dogmas).

Nome do grupo: Legião da Boa Vontade – LBV; **Fundador:** Alziro Zarur,04-03-1949. **Mensagem:** Assim como Jesus, todos poderão alcançar a perfeição após muitas reencarnações. **Igreja:** Todos são cristãos independentes da religião; **Deus:** Impessoal ; **Jesus:** Não é Deus nem teve corpo humano; **Salvação:** Através da caridade e reencarnações sucessivas; **Ressurreição de Jesus:** Não; **Escrituras:** Livros da LBV.

Nome do grupo: Espiritismo Kardecista; **Fundador:** Dr. Hippolyte Léon Denizard Rivail, vulgo Allan Kardec (1857); **Mensagem:** Assim como Jesus, todos poderão alcançar a perfeição após muitas reencarnações. **Igreja:** O Espiritismo é a Igreja restaurada e o Consolador prometido por Jesus; **Deus**:

Não é Pessoa; **Jesus:** Não é Deus nem teve corpo humano; **Salvação:** Através da caridade e por reencarnações sucessivas; **Ressurreição de Jesus:** Não; **Escrituras:** Livros de Allan Kardec e outros.

Nome do grupo: Testemunhas de Jeová; **Fundador:** Charles Taze Russell(1852-1916) Fundada em 1881; **Mensagem:** Jesus abriu a porta para conquistarmos nossa salvação; **Igreja:** 144.000 ungidos que irão para o céu. **Deus:** Jeová, que é uma só Pessoa; **Jesus:**Não é Deus; é o Arcanjo Miguel, a primeira e única criatura de Jeová. **Salvação:** Obedecendo as ordens da Sociedade Torre de Vigia; **Ressurreição de Jesus:** Não; **Escrituras:** Bíblia deles (Tradução do Novo Mundo) + literaturas dos líderes.

Nome do grupo: Maçonaria; **Fundador:** Anderson e Desagulliers (Londres, 1717); **Mensagem:** Buscar o próprio aperfeiçoamento; **Igreja:** —; **Deus:** Impessoal como força superior; **Jesus:**Um grande mestre semelhante a Buda, Maomé, e etc. **Salvação:** “”Erguer templos à virtude e cavar masmorras aos vícios””; **Ressurreição de Jesus:**Não; **Escrituras:** Rituais e manuais secretos.

Nome do grupo: Adventistas do Sétimo Dia; **Fundador:** Ellen Gould White(1860); **Mensagem:** Crer em Jesus e observar a Lei; **Igreja:** Somente os adventistas; **Deus:**Trindade três pessoas em um Deus; **Jesus:** Deus em carne. 2ª pessoa da Trindade; **Salvação:** Guardando o sábado e os mandamentos; **Ressurreição de Jesus:**Sim; **Escrituras:** Bíblia e livros de Ellen White

Nome do grupo: Mormonismo; **Fundador:** Joseph Smith (1805-1844) fundado em 1830; **Mensagem**: Alcançar a divindade pelas ordenanças do evangelho mórmon; **Igreja:** Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Deus:** Tríade 3 deuses; **Jesus:**Não é Deus. É irmão de Lúcifer e dos homens; **Salvação:** Salvação pelas boas obras da igreja mórmon; **Ressurreição de Jesus:** Sim; **Escrituras:**A Bíblia, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, Pérola de Grande Valor.

Nome do grupo: Teosofia; **Fundador:** Madame Helena Blavatsky (1831-1891) fundada em 1875; **Mensagem:** — **Igreja:** —; **Deus:** Deus é um princípio; **Jesus:** Um grande Mestre; **Salvação**:—**Ressurreição de Jesus:** Não; **Escrituras:**A Doutrina Secreta, Isis sem Véu, A Chave para a Teosofia e A Voz do Silêncio.

Nome do grupo: Ciência Cristã; **Fundador:** Mary Baker Eddy (1821-1910); **Mensagem:** Crenças religiosas extraídas dos ensinos de Jesus. Rejeitam a expiação; **Igreja:** Uma coletânea de idéias espirituais ; **Deus:** É uma presença Impessoal Universal; **Jesus:** Um homem afinado com a consciência divina; **Salvação:**Pensamento correto; **Ressurreição de Jesus:** Não; **Escrituras:**Ciência e Saúde com Chave para as Escrituras, Miscelânea

Nome do grupo: Unitarismo; **Fundador:** Charles Filmore(1854-1948) fundado 1889; **Mensagem:** Os princípios gerais do Unitarismo; **Igreja:** Uma coleção de idéias espirituais; **Deus:** Força Universal Impessoal; **Jesus:**Um

homem, não o Cristo; **Salvação:** Adotando a correta Unidade através de princípios; **Ressurreição de Jesus**: Não; **Escrituras:** Revista Unitarista, Dicionário Bíblico de Metafísica

Nome do grupo: Moonismo; **Fundador:** Sun Myung Moon(1920); **Mensagem:** Moon é o Rei dos reis, e Senhor dos senhores, e o Cordeiro de Deus. **Igreja:** Igreja da Unificação; **Deus:** Deus é tanto positivo como negativo. Não há Trindade. Deus precisa de Moon para fazê-lo feliz; **Jesus:**Jesus foi um homem perfeito, não Deus. Jesus falhou em sua missão. Moon vai completar sua obra; **Salvação:**Obediência e aceitação dos verdadeiros pais (Moon e sua esposa); **Ressurreição de Jesus:** Jesus não ressuscitou fisicamente; **Escrituras:**Princípio divino por Sun Myung Moon, Esboço do Princípio, Nível 4 e a Bíblia

Nome do grupo: Cientologia; **Fundador:** Ron Hubbard(1954); **Mensagem:** Todos são “”thetans””, espíritos imortais com poderes ilimitados; **Igreja:** — **Deus:** Rejeita o Deus revelado na Bíblia. Raramente mencionado. **Jesus:**Jesus não morreu pelos pecados de ninguém; **Salvação:**Salvação é a libertação da reencarnação. **Ressurreição de Jesus**:— ; **Escrituras:** Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental, e outros de Hubbard, e A Chave para a Felicidade.

Nome do grupo: Meninos de Deus; **Fundador:** Daniel Brandt Berg (1968); **Mensagem:** Desistir de tudo para seguir a Jesus. Já usaram a prostituição para

atrair novos adeptos; **Igreja:** Família do Amor; **Deus:** Pai, Filho e Espírito Santo, mas não Trindade ; **Jesus:** Foi uma criação de Deus. **Salvação:**—; **Ressurreição de Jesus:** —; **Escrituras:** Cartas MO - cartas escritas por David "Moses" Berg. Mesmo nível de inspiração do Antigo e Novo Testamentos.

Nome do grupo: Nova Era; **Fundador:** — **Mensagem:** Todos são deuses e só precisam se conscientizar disso; **Igreja:** —; **Deus:** Deus é uma força impessoal ou princípio, não uma pessoa. Tudo e todos são Deus; **Jesus:** Não é o verdadeiro Deus nem Salvador, mas um mestre elevado; **Salvação:** O mau carma tem que ser compensado com bom carma; **Ressurreição de Jesus:**Jesus não ressuscitou fisicamente, mas subiu a um nível espiritual mais alto; **Escrituras:** Escritos I Ching, hindus, budistas, taoístas, crenças americanas nativas e magia em geral.

Nome do grupo: Hinduísmo; **Fundador:** — **Mensagem:** O homem deve se conformar com sua condição para alcançar uma vida melhor na próxima encarnação **Igreja:** — **Deus:** O Absoluto. Um espírito universal (Brahman). Vários deuses são manifestações dele; **Jesus:** É um mestre ou avatar (uma encarnação de Vishnu). **Ressurreição de Jesus:** Sua morte não foi expiatória; **Salvação:** Libertação dos ciclos de reencaranção, e absorção em Brahman alcançadas através da Yoga e meditação. **Ressurreição de Jesus:** —; **Escrituras:** Vedas, Upanishads, Bhagavad Gita

Nome do grupo: Budismo **Fundador:** Buda (Siddartha Gautama em 525 a.C.)**Mensagem:** O alvo da vida é o Nirvana para escapar do sofrimento **Igreja:** — **Deus:**Não existe. Buda é considerado por alguns como uma consciência universal iluminada **Jesus:** —; **Salvação:** O Nirvana (inexistência) que pode ser alcançado seguindo-se o Caminho das Oito Vias; **Ressurreição de Jesus:** —; **Escrituras:** A Tripitaka (Três Cestos),que têm mais de100 volumes

Nome do grupo: Islamismo **Fundador:** Maomé (610 d.C.) **Mensagem:** Só Allah é Deus e Maomé o seu profeta; **Igreja:** —; **Deus:** Alá, um juiz severo. Não é descrito como amoroso É um dentre mais de 124 mil profetas enviados por Deus a várias culturas. **Jesus:**Não é Deus, não foi crucificado, voltará para viver e morrer; **Salvação:** O equilíbrio entre as boas e más obras determina o destino eterno no paraíso ou no inferno; **Ressurreição de Jesus:**Não ressuscitou, porque não morreu. **Escrituras:** Corão e Hadith. A Bíblia é aceita, mas considerada corrompida.

Nome do grupo: Judaísmo **Fundador:** Deus (o Eterno), através de Abraão, formou o povo escolhido; **Mensagem:** O Eterno é o único Deus **Igreja:** — **Deus:** O Eterno, chamado de Jeová ou Iavé; **Jesus:** Simples judeu **Salvação:** Obediência à Lei e aos Mandamentos; **Ressurreição de Jesus:** Negam; **Escrituras:** Tanach (o Velho Testamento), dividido em Lei, Profetas e Escritos

Nome do grupo: Umbanda **Fundador:** — **Mensagem:** Solução de problemas imediatos com a ajuda dos espíritos. **Igreja:** — **Deus:** Zambi é único, onipotente, irrepresentável, adorado sob vários nomes; **Jesus:** Oxalá novo. **Salvação:** Prática de caridade material e espiritual como meio de evolução cármica; **Ressurreição de Jesus**:— **Escrituras:**Tradição oral .

Nome do grupo: Candomblé **Fundador:** Primeiro templo erguido na Bahia, na primeira metade do século XIX; **Mensagem:** Dança religiosa de origem africana através da qual as pessoas homenageiam seus orixás; **Igreja:** — **Deus:** Olodumarê, criador de todas as coisas, eterno e todo-poderoso; **Jesus:**—**Salvação:** Ao morrer o candomblecista vai para o Orum (nove céus sob o comando de Iansã) **Ressurreição de Jesus:**—; **Escrituras:**Tradição oral

Nome do grupo: Ateísmo **Fundador:** — **Mensagem:** A evolução é um fato científico, portanto ética e moral são relativas **Igreja:** — **Deus:** Não há Deus ou diabo, uma vez que não podem ser provados cientificamente **Jesus:**Jesus foi um mero homem; **Salvação:**Não há vida após a morte; **Ressurreição de Jesus:** Não há ressurreição, pois não existem milagres; **Escrituras:** —

CAPÍTULO 2 – ESCRITURAS:

A Bíblia em si, recebe outros nomes como Palavra de Deus, Sagrada Escritura, Lei, Lei e os Profetas, Livro Sagrado, Sagradas Letras, Divina Revelação, etc.

1. OS ORIGINAIS

Grego, hebraico e aramaico foram os idiomas utilizados para escrever os originais das Escrituras Sagradas.

O Antigo Testamento foi escrito em hebraico. Apenas alguns poucos textos foram escritos em aramaico. O Novo Testamento foi escrito originalmente em grego, que era a língua mais utilizada na época.

Os originais da Bíblia são a base para a elaboração de uma tradução confiável das Escrituras. Porém, não existe nenhuma versão original de manuscrito da Bíblia, mas sim cópias de cópias de cópias.

Todos os autógrafos, isto é, os livros originais, como foram escritos pelos seus autores, se perderam.

As edições do Antigo Testamento hebraico e do Novo Testamento grego se baseiam nas melhores e mais antigas cópias que existem e que foram encontradas graças às descobertas arqueológicas.

Para a tradução do Antigo Testamento, a Comissão de Tradução da SBB usa a Bíblia Stuttgartensia, publicada pela Sociedade Bíblica Alemã.

Já para o Novo Testamento é utilizado The Greek New Testament, editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Essas são as melhores edições dos textos hebraicos e gregos que existem hoje, disponíveis para tradutores.

2. O ANTIGO TESTAMENTO EM HEBRAICO

Muitos séculos antes de Cristo, escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo hebreu mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus.

Estes registros tinham grande significado e importância em suas vidas e, por isso, foram copiados muitas e muitas vezes e passados de geração em geração.

Com o passar do tempo, esses relatos sagrados foram reunidos em coleções conhecidas por A Lei, Os Profetas e As Escrituras.

Esses três grandes conjuntos de livros, em especial o terceiro, não foram finalizados antes do Concílio Judaico de Jamnia, que ocorreu por volta de 95 d.C.

A Lei continha os primeiros cinco livros da nossa Bíblia. Já Os Profetas, incluíam Isaías, Jeremias, Ezequiel, os Doze Profetas Menores, Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis.

E As Escrituras reuniam o grande livro de poesia, os Salmos, além de Provérbios, Jó, Ester, Cantares de Salomão, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Daniel, Esdras, Neemias e 1 e 2 Crônicas.

Os livros do Antigo Testamento foram escritos em longos pergaminhos confeccionados em pele de cabra e copiados cuidadosamente pelos escribas.

Geralmente, cada um desses livros era escrito em um pergaminho separado, embora a Lei freqüentemente fosse copiada em dois grandes pergaminhos.

O texto era escrito em hebraico - da direita para a esquerda - e, apenas alguns capítulos, em dialeto aramaico.

Hoje se tem conhecimento de que o pergaminho de Isaías é o mais remoto trecho do Antigo Testamento em hebraico.

Estima-se que foi escrito durante o Século II a.C. e se assemelha muito ao pergaminho utilizado por Jesus na Sinagoga, em Nazaré.

Foi descoberto em 1947, juntamente com outros documentos em uma caverna próxima ao Mar Morto.

3. O NOVO TESTAMENTO EM GREGO

Os primeiros manuscritos do Novo Testamento que chegaram até nós são algumas das cartas do Apóstolo Paulo destinadas a pequenos grupos de pessoas de diversos povoados que acreditavam no Evangelho por ele pregado.

A formação desses grupos marca o início da igreja cristã. As cartas de Paulo eram recebidas e preservadas com todo o cuidado.

Não tardou para que esses manuscritos fossem solicitados por outras pessoas. Dessa forma, começaram a ser largamente copiados e as cartas de Paulo passaram a ter grande circulação.

A necessidade de ensinar novos convertidos e o desejo de relatar o testemunho dos primeiros discípulos em relação à vida e aos ensinamentos de Cristo resultaram na escrita dos Evangelhos que, na medida em que as igrejas cresciam e se espalhavam, passaram a ser muito solicitados.

Outras cartas, exortações, sermões e manuscritos cristãos similares também começaram a circular.

O mais antigo fragmento do Novo Testamento hoje conhecido é um pequeno pedaço de papiro escrito no início do Século II d.C. Nele estão contidas algumas palavras de João 18.31-33, além de outras referentes aos versículos 37 e 38.

Nos últimos cem anos descobriu-se uma quantidade considerável de papiros contendo o Novo Testamento e o texto em grego do Antigo Testamento.

4. OUTROS MANUSCRITOS

Além dos livros que compõem o nosso atual Novo Testamento, havia outros que circularam nos primeiros séculos da era cristã, como as Cartas de Clemente, o Evangelho de Pedro, o Pastor de Hermas, e o Didache (ou Ensinamento dos Doze Apóstolos).

Durante muitos anos, embora os evangelhos e as cartas de Paulo fossem aceitos de forma geral, não foi feita nenhuma tentativa de determinar quais dos muitos manuscritos eram realmente autorizados.

Entretanto, gradualmente, o julgamento das igrejas, orientado pelo Espírito de Deus, reuniu a coleção das Escrituras que constituíam um relato mais fiel sobre a vida e ensinamentos de Jesus. No Século IV d.C. foi estabelecido entre os concílios das igrejas um acordo comum e o Novo Testamento foi constituído.

Os dois manuscritos mais antigos da Bíblia em grego podem ter sido escritos naquela ocasião - o grande Codex Sinaiticus e o Codex Vaticanus. Estes dois inestimáveis manuscritos contêm quase a totalidade da Bíblia em grego.

Ao todo temos aproximadamente vinte manuscritos do Novo Testamento escritos nos primeiros cinco séculos.

Quando Teodósio proclamou e impôs o cristianismo como única religião oficial no Império Romano no final do Século IV, surgiu uma demanda nova e mais ampla por boas cópias de livros do Novo Testamento.

É possível que o grande historiador Eusébio de Cesaréia (263 - 340) tenha conseguido demonstrar ao imperador o quanto os livros dos cristãos já estavam danificados e usados, porque o imperador encomendou 50 cópias para as igrejas de Constantinopla. Provavelmente, esta tenha sido a primeira vez que o Antigo e o Novo Testamentos foram apresentados em um único volume, agora denominado Bíblia.

5. HISTÓRIA DAS TRADUÇÕES

A Bíblia - o livro mais lido, traduzido e distribuído do mundo -, desde as suas origens, foi considerada sagrada e de grande importância. E, como tal, deveria ser conhecida e compreendida por toda a humanidade.

A necessidade de difundir seus ensinamentos através dos tempos e entre os mais variados povos, resultou em inúmeras traduções para os mais variados idiomas e dialetos.

Hoje é possível encontrar a Bíblia, completa ou em porções, em mais de 2.000 línguas diferentes.

6. A PRIMEIRA TRADUÇÃO

Estima-se que a primeira tradução foi elaborada entre 200 a 300 anos antes de Cristo. Como os judeus que viviam no Egito não compreendiam a língua hebraica, o Antigo Testamento foi traduzido para o grego.

Porém, não eram apenas os judeus que viviam no estrangeiro que tinham dificuldade de ler o original em hebraico: com o cativeiro da Babilônia, os judeus da Palestina também já não falavam mais o hebraico.

Denominada Septuaginta (ou Tradução dos Setenta), esta primeira tradução foi realizada por 70 sábios e contém sete livros que não fazem parte da coleção hebraica; pois não estavam incluídos quando o cânon (ou lista oficial) do Antigo Testamento foi estabelecido por exegetas israelitas no final do Século I d.C.

A igreja primitiva geralmente incluía tais livros em sua Bíblia.

Eles são chamados apócrifos ou deuterocanônicos e encontram-se presentes nas Bíblias de algumas igrejas.

Esta tradução do Antigo Testamento foi utilizada em sinagogas de todas as regiões do Mediterrâneo e representou um instrumento fundamental nos esforços empreendidos pelos primeiros discípulos de Jesus na propagação dos ensinamentos de Deus.

7. OUTRAS TRADUÇÕES

Outras traduções começaram a ser realizadas por cristãos novos nas línguas copta (Egito), etíope (Etiópia), siríaca (norte da Palestina) e em latim - a mais importante de todas as línguas pela sua ampla utilização no Ocidente.

Por haver tantas versões parciais e insatisfatórias em latim, no ano 382 d.C, o bispo de Roma nomeou o grande exegeta Jerônimo para fazer uma tradução oficial das Escrituras.

Com o objetivo de realizar uma tradução de qualidade e fiel aos originais, Jerônimo foi à Palestina, onde viveu durante 20 anos.

Estudou hebraico com rabinos famosos e examinou todos os manuscritos que conseguiu localizar.

Sua tradução tornou-se conhecida como "Vulgata", ou seja, escrita na língua de pessoas comuns ("vulgus"). Embora não tenha sido imediatamente aceita, tornou-se o texto oficial do cristianismo ocidental.

Neste formato, a Bíblia difundiu-se por todas as regiões do Mediterrâneo, alcançando até o Norte da Europa.

Na Europa, os cristãos entraram em conflito com os invasores godos e hunos, que destruíram uma grande parte da civilização romana.

Em mosteiros, nos quais alguns homens se refugiaram da turbulência causada por guerras constantes, o texto bíblico foi preservado por muitos séculos, especialmente a Bíblia em latim na versão de Jerônimo.

Não se sabe quando e como a Bíblia chegou até as Ilhas Britânicas. Missionários levaram o evangelho para Irlanda, Escócia e Inglaterra, e não há dúvida de que havia cristãos nos exércitos romanos que lá estiveram no segundo e terceiro séculos.

Provavelmente a tradução mais antiga na língua do povo desta região é a do Venerável Bede. Relata-se que, no momento de sua morte, em 735, ele estava ditando uma tradução do Evangelho de João; entretanto, nenhuma de suas traduções chegou até nós.

Aos poucos as traduções de passagens e de livros inteiros foram surgindo.

8. AS PRIMEIRAS ESCRITURAS IMPRESSAS:

Na Alemanha, em meados do Século 15, um ourives chamado Johannes Gutemberg desenvolveu a arte de fundir tipos metálicos móveis.

O primeiro livro de grande porte produzido por sua prensa foi a Bíblia em latim.

Cópias impressas decoradas a mão passaram a competir com os mais belos manuscritos.

Esta nova arte foi utilizada para imprimir Bíblias em seis línguas antes de 1500 - alemão, italiano, francês, tcheco, holandês e catalão; e em outras

seis línguas até meados do século 16 - espanhol, dinamarquês, inglês, sueco, húngaro, islandês, polonês e finlandês.

Finalmente as Escrituras realmente podiam ser lidas na língua destes povos. Mas essas traduções ainda estavam vinculadas ao texto em latim. No início do século 16, manuscritos de textos em grego e hebraico, preservados nas igrejas orientais, começaram a chegar à Europa ocidental.

Havia pessoas eruditas que podiam auxiliar os sacerdotes ocidentais a ler e apreciar tais manuscritos.

Uma pessoa de grande destaque durante este novo período de estudo e aprendizado foi Erasmo de Roterdã. Ele passou alguns anos atuando como professor na Universidade de Cambridge, Inglaterra. Em 1516, sua edição do Novo Testamento em grego foi publicada com seu próprio paralelo da tradução em latim.

Assim, pela primeira vez estudiosos da Europa ocidental puderam ter acesso ao Novo Testamento na língua original, embora, infelizmente, os manuscritos fornecidos a Erasmo fossem de origem relativamente recente e, portanto, não eram completamente confiáveis.

9. DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS

Várias foram as descobertas arqueológicas que proporcionaram o melhor entendimento das Escrituras Sagradas. Os manuscritos mais antigos que existem de trechos do Antigo Testamento datam de 850 d.C.

Existem, porém, partes menores bem mais antigas como o Papiro Nash do segundo século da era cristã.

Mas sem dúvida a maior descoberta ocorreu em 1947, quando um pastor beduíno, que buscava uma cabra perdida de seu rebanho, encontrou por acaso os Manuscritos do Mar Morto, na região de Jericó.

Durante nove anos vários documentos foram encontrados nas cavernas de Qumrân, no Mar Morto, constituindo-se nos mais antigos fragmentos da Bíblia hebraica que se têm notícias.

Escondidos ali pela tribo judaica dos essênios no Século I, nos 800 pergaminhos, escritos entre 250 a.C. a 100 d.C., aparecem comentários teológicos e descrições da vida religiosa deste povo, revelando aspectos até então considerados exclusivos do cristianismo.

Estes documentos tiveram grande impacto na visão da Bíblia, pois fornecem espantosa confirmação da fidelidade dos textos massoréticos aos originais.

O estudo da cerâmica dos jarros e a datação por carbono 14 estabelecem que os documentos foram produzidos entre 168 a.C. e 233 d.C.

Destaca-se, entre estes documentos, uma cópia quase completa do livro de Isaías, feita cerca de cem anos antes do nascimento de Cristo.

Especialistas compararam o texto dessa cópia com o texto-padrão do Antigo Testamento hebraico (o manuscrito chamado Codex Leningradense, de 1008 d.C.) e descobriram que as diferenças entre ambos eram mínimas.

Outros manuscritos também foram encontrados neste mesmo local, como o do profeta Isaías, fragmentos de um texto do profeta Samuel, textos de profetas menores, parte do livro de Levítico e um targum (paráfrase) de Jó.

As descobertas arqueológicas, como a dos manuscritos do Mar Morto e outras mais recentes, continuam a fornecer novos dados aos tradutores da Bíblia.

Elas têm ajudado a resolver várias questões a respeito de palavras e termos hebraicos e gregos, cujo sentido não era absolutamente claro.

Antes disso, os tradutores se baseavam em manuscritos mais "novos", ou seja, em cópias produzidas em datas mais distantes da origem dos textos bíblicos.

10) A BÍBLIA É ÚNICA:

A BÍBLIA: Divina, Única, Viva, Completa, Verbal, Inspirada e Transforma.

Escrita em: Pedra, Barro, Papiro, Couro, Cacos de Louça e Linho.

NOMES:

•Escritura(Mt.21:42);

•Sagrada(Rm.1:2);

•Livro(Is.34:16);

•Palavra (Mc.7:13; Hb.4:12);

•Oráculo (Rm.3:2);

O LIVRO: A Bíblia é um livro singular, produzido no oriente antigo, que molda o ocidental moderno. E o livro mais traduzido, citado, publicado e influente na humanidade, amargo para se viver e doce para se pregar(Ap.10:8-11).

Bíblia(grego"Biblos") - Livro. Esta palavra entrou para as línguas modernas pelo francês. Antes, era o nome que se dava à casca de um papiro do século Xl a.C. Por volta do século II d.C., os cristãos usavam a palavra para os escritos sagrados.

COMO LER: (Nome do Livro: NºCapítulo: Nº Verso inicial – Verso final). Ex: João 3:16-17

João 3 : 16 _ 17

DIVISÃO*:*

* Em capítulos:1250 DC por Hugo Saint Cher

* Em versículos: (AT),em 1445 pelo Rabi Nathan e o (NT), em 1551, pelo Pr. Robert Stevens.

PROPÓSITOS (Ler para que?):

* Dar respostas(1 Pe.3:15)

* Aprovar (2 Tm.2:15)

* Dar fé(Is.34:16)

* Dar Luz (Sl.119:130)

IMPORTÂNCIA (Por que ler?):

* Manual (1Pe.2.9;Ef.2:10)

* Alimento(Mt.4:4:Jr.15:16)

* Espírito Santo usa (Ef.6:17)

* Ela enriquece (SI.119:72).

MANEIRAS (Como Ler?):

* Com Deus(Tg.1:5)

* Diária (Dt.17:19)

* Vontade (Tg.1:21)

* Oração (SI.119:12; Dn.9:21)

* Toda (2 Tm.3:16)

ÚNICA EM COERÊNCIA:

a) Escrita durante um período de mais de 1.500 anos;

b) Escrita durante mais de 40 gerações;

c) Escrita por mais de 40 autores de diferentes atividades;

- Moisés – lider político

- Pedro – Pescador

- Amós – Boiadeiro

- Josué – General

- Neemias – Copeiro

- Daniel – 1. ministro;

- Lucas – Médico

- Salomão – Rei

- Mateus – Coletor de Impostos

- Paulo – Rabino

d) Escrita em diferentes condições

- Davi em guerra e Salomão em paz

e) Escrita em diferentes lugares

- Moisés – no deserto

- Jeremias – na masmorra

- Daniel – na colina e em palácios

- Paulo – na prisão

- Lucas – numa viagem

- João – numa ilha (Patmos)

- Outros em companhias militares...

f) Escrita em diferentes circunstâncias

- Uns na alegria e outros no desespero e na dor;

g) Escrita em três continentes

- Ásia, África e Europa

h) Escrita em três idiomas

- Hebraico (Antigo testamento) ou Judaica (2 Rs.18:26-28) ou língua de Canaã (Is.19:18)

- Aramaico – Língua do Oriente Próximo, época de Alexandre o grande, de VI a.C. a IV a.C.

- Grego – (Novo Testamento) – Língua Internacional, na época de Cristo;

i) Escrita trata de Centenas de Temas Controversos

Com harmonia e coerência, desde Gênesis a Apocalipse, onde o Tema é Deus, que redime o homem.

ÚNICA EM CIRCULAÇÃO E TRADUÇÃO:

Não existe outro livro que se iguale em tradução ou circulação: Milhões de exemplares em mais de 240 línguas e dialetos, 739 idiomas, 1.280 línguas com mais de 3.000 tradutores.

ÚNICA EM SOBREVIVÊNCIA:

- Aos Tempos – Desde manuscritos a impressos modernos;

- Às Perseguições – Queima, proibição, ilegalidade

- Às críticas de Incrédulos;

ÚNICA NOS ENSINOS:

Profecia futura sobre o messias; História de Israel (5 Séculos);

Pessoas descritas – Não oculta os pecados e falhas do povo;

ÚNICA EM INFLUÊNCIA SOBRE A LITERATURA:

- Inspira dicionários, enciclopédias, léxicos, atlas e geografia bíblicos;

11. PREPARO DAS ESCRITURAS ANTIGAS:

MATERIAIS:

- Papiro;
- Pergaminho
- Velino (couro de filhotes de cabras)
- Ástraco (Cerâmica do Egito)
- Pedras – Argila e Cera

INSTRUMENTOS:

- CINZEL – De ferro para entalhar pedras;
- ESTILETE DE METAL
- PENA – Tinta (carvão, cola e água).

FORMAS:

- ROLOS – Os discípulos não quiseram fazer o Novo Testamento; liam o AT e apenas escreviam para necessidade dos cristãos.

12. NOMENCLATURA NOS ORIGINAIS HEBRÁICO (ESCRITURA) NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** btkm miktab -** escritura, algo escrito à mão (Ex.32:16);

*** btk kathab** – escrito real; refere-se à autoridade divina (Dn.10:21);

13. NOMENCLATURA NOS ORIGINAIS GREGO (ESCRITURA) NO NOVO TESTAMENTO:

*** grafh graphe** - escritura, denota o livro em si como o seu conteúdo; como certa porção ou seção da Sagrada Escritura (Mc.12:10);

14. A BÍBLIA CATÓLICA X EVANGÉLICA:

A igreja católica considera a Bíblia "protestante" como uma Bíblia Católica Incompleta, pois os "protestantes" como ela diz, não aceitam os livros de Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, 1. e 2. Macabeus, bem como os capítulos 10 a 16 de Ester e os capítulos 3,13 e 14 do livro de Daniel, pois julgam que estas partes não são canônicas ou inspiradas por Deus.

A igreja católica não afirma a verdade quando fala que somente sua Bíblia traz no pé de cada página notas explicativas para os fiéis compreenderem a Bíblia, principalmente quando não afirmam a verdade dizendo que a Bíblia protestante não traz nenhuma nota ou nenhuma explicação, fato inverídico, pois há muitas bíblias de estudo não-católicas, de qualidade.

A igreja católica, num marketing pessoal indica sua bíblia com a palavra latina ***Imprimatur***, como a garantia absoluta da palavra de um bispo fosse algo infalível; na verdade, não se pode dizer que a bíblia que não tiver esta palavra não seja fiel aos originais hebraico e grego, afinal, isso não passa de um marketing de venda das editoras católicas.

A igreja católica é contra o fato de que os "protestantes" afirmam que a Bíblia é a autêntica Palavra de Deus, pois dizem que os protestantes não têm nenhuma ligação com a igreja dos apóstolos, pois nasceram 1.500 anos depois e dizem que o que os protestantes aprenderam foi pela autoridade e tradição da Igreja católica.

Mas esquecem de que é Jesus quem abre a mente das pessoas para entenderem a Palavra de Deus e que toda a Bíblia Sagrada é inspirada por Deus e que o espírito santo foi enviado para ensinar as pessoas e não a placas de igrejas (Lc. 24:45; 2 Tm.3:16; Jo.15:26).

A igreja católica defende a tradição oral da liturgia como superior ou pé de igualdade com a Escritura sagrada, pois diz que os ensinos de Jesus estão na Bíblia e na tradição; afirma que Jesus não mandou ninguém escrever a Bíblia, mas apenas pregar e ensinar.

Vejamos o que a Bíblia fala sobre tradições:

TRADIÇÃO: São informações, costumes, crenças e práticas religiosas transmitidas oralmente de Geração a geração.

Os fariseus davam mais valor às tradições do que à Lei (Mt.15:1-20).

São as Crenças e práticas religiosas das pessoas em geral, isto é, dos não-judeus, mas também são as verdades ensinadas pelo apóstolo Paulo em todas as suas epístolas e isso não pode contradizer.

*** Tradição(grego paradosiv paradosis)** – significa objetivamente, aquilo que é proferido, a substância de um ensino e também o corpo de preceitos, especialmente os rituais, que na opinião dos judeus tardios foram oralmente proferidos por Moisés e oralmente transmitidos em íntegra sucessão para gerações subseqüentes.

Esses preceitos, que tanto ilustravam como expandiam a lei escrita, deviam ser obedecidos com igual reverência.

Paulo nos manda ter cuidado com as filosofias do mundo (Cl.2:8), **mesmo defendendo aquilo que recebeu do Senhor Jesus** (2 Ts.3:6) **e o próprio Pedro nos fala que fomos resgatados da tradição oral pelo sangue de Cristo e no final defende a Palavra pregada como algo superior à tradição** (Leia 1 Pe.1:18-25).

***Temos que guardar o que ouvimos, mas segundo o amor e a fé em Cristo e não conforme o que fere os mandamentos de Cristo** (2 Tm. 1:13);

***Temos que reter as tradições que foram ensinadas, mas segundo a palavra e a epístola, o que não pode haver contradição** (2 Ts.2:15);

***Temos que nos afastar daquele que não anda segundo a tradição recebida, mas a Palavra deve ter curso em nossa vida, ricamente estudada, sempre no amor e na paciência de Cristo que nos mandou amar uns aos outros como nos amou** (2 Ts.3:1-6).

***Temos que ouvir e confiar a homens idôneos a tradição oral, mas também Deus nos dará entendimento em tudo, principalmente na leitura da Palavra** (2 Tm.2:1-2 e 7).

E mesmo que muitas outros sinais e não ensinos de Cristo não estejam escritos na Bíblia, (Jo.20:30; Jo.21:25), **mesmo assim, o que foi escrito foi inspirado por Deus** (2 Tm.3:16) **e para nosso aviso da parte de Deus** (1 Co.10:11), **pois a Palavra nos foi escrita por exortação** (1 Co.15:54; Hb.13:22; 2 Pe3:15; 1Jo.2:14), **confirmada pelo Espírito Santo** (1 Jo.5:7), **o qual termina em nós a cada dia** (2 Co.3:2-3).

15. QUANTO À INTERPRETAÇÃO CORRETA DA BÍBLIA:

A igreja católica afirma que somente ela (ou os padres, bispos e papas, que também são homens, como todo mundo), pode entender e tem a autoridade nas escrituras. Vejamos o que a Bíblia diz:

*** Jesus é quem abre nosso entendimento para entendermos as escrituras** (Lc.24:45);

*** Paulo diz que o Senhor nos dará entendimento de tudo** (2 Tm.2:7);

*** Deus mesmo é quem coloca sua lei em nossos corações** (Hb. 8:10);

*** Deus nos dará entendimento para conhecermos a verdade** (1 Jo.5:20);

*** Deus dará sabedoria a quem lhe pedir** (Tg. 1:5);

Mesmo que a profecia da escritura não seja de particular interpretação, mas o espírito santo inspira a quem quer (2 Pe.1:20-21).

A Igreja católica diz que ensina a única verdade, a única moral e obedece ao único pastor,o papa,mas a Bíblia diz sobre a verdade e sobre quem é nosso pai?

16. O QUE É A VERDADE?

A VERDADE NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** verdade – hebraico Mnma 'umnam** – fato certo (Gn.18:13);

* **verdade – hebraico tma 'emeth** – firme, fiel, constante, como a doutrina de Deus (Gn.24:27);

* **verdade – hebraico bwj towb** - bom, apropriado, conveniente, correto em benefício de todos (Gn.24:50);

* **verdade – hebraico Nka ‘aken** – estáavel, firme, fixo e determinado (Gn.28:16);

* **verdade – hebraico Pa ‘aph** – de fato, ainda mais, também (idéia de algo maior) – (Dt.33:3);

* **verdade – hebraico Mymt tamiym** - completo, total, inteiro, são (1 Sm.14:41);

* **verdade – hebraico hnwma ‘emuwnah** – confiável (Sl.37:3);

* **verdade – hebraico qdu tsedeq** - justiça, correção, retidão (Is.45:19);

A VERDADE NO NOVO TESTAMENTO:

*** verdade – grego amhn amen** - "Amém" é uma palavra memorável. Foi transliterada diretamente do hebraico para o grego do Novo Testamento, e então para o latim, o inglês, e muitas outras línguas.

Por isso tornou-se uma palavra praticamente universal.

É tida como a palavra mais conhecida do discurso humano. Ela está diretamente relacionada—de fato, é quase idêntica—com a palavra hebraica para "crer" (amam), ou crente. Assim, veio a significar "certamente" ou "verdadeiramente", uma expressão de absoluta confiança e convicção.

A verdade é que devemos crescer na graça e no conhecimento de Deus (2 Pe.3:18);

A verdade é que somente Jesus nos leva a Deus, como único mediador entre Deus e os homens (Hb.9:24-26; Jo.14:6; Jo.17:3; Rm.16:27; Hb.10:12; Jd. 1:4; 1 Tm.2:5; Hb.8:6; Hb.9:15; Hb.12:24);

A verdade é que o Espírito Santo nos guiará à verdade de Deus (Jo.16:13);

A verdade é que a palavra é a verdade que santifica (Jo.17:17);

A verdade é que mudaram a verdade de Deus em mentira adorando ídolos (Rm.1:25);

A verdade é que muitos não andam nela (Gl.2:14);

A verdade é que devemos crescer em Cristo, cabeça da igreja em amor (Ef.4:15);

A verdade é que muitos proíbem o casamento (celibato) e a comida que Deus deu em ações de graça (1 Tm.4:3);

A verdade é que nenhuma mentira vem da verdade (1 Jo.2:21);

A verdade é que Jesus é divino e humano ao mesmo tempo (2 Jo.1:1);

Além disso Pedro era casado, tinha sogra (Mc.1:30) **e não podemos chamar a ninguém de papa=pai, pois Jesus nos proibiu isso** (Mt.23:9).

17. BÍBLIA SAGRADA

Formada por 66 livros é a mensagem de Deus para o seu povo.

Deus inspirou homens para registrar suas palavras a fim de transmiti-las a outras pessoas.

É ferramenta para entendimento da vontade de Deus para nossas vidas.

Proclama a obra amorosa e redentora de Deus para os que não conhecem Jesus Cristo.

ANTIGO TESTAMENTO

Formado por 39 livros escritos originalmente em hebraico, é um relato histórico da obra de Deus na terra antes do nascimento de Jesus. Moisés, Isaías, Daniel e Davi estão entre os escritores que durante milhares de anos escreveram o Velho Testamento, que se divide em 3 partes principais: História, Poesia e Profecia.

OS LIVROS HISTÓRICOS: Começam com os 5 livros de Moisés, formando o Pentateuco. Eles contêm a história da criação do universo, Adão e Eva no

Jardim do Éden, o grande Dilúvio, o êxodo dos israelitas da escravidão no Egito. O Pentateuco também contém as primeiras leis de Deus para seu povo.

OS LIVROS POÉTICOS: No centro do Velho Testamento há 5 livros poéticos escritos principalmente pelos reis Davi e Salomão. Esses livros incluem canções de louvor a Deus (os Salmos), princípios de sabedoria (Provérbios e Eclesiastes) e um maravilhoso poema de amor entre uma noiva e um noivo (Cântico dos Cânticos). Neles encontramos maravilhosas meditações sobre o amor de Deus por nós, seu poder sobre toda a criação e seu desejo do nosso respeito e temor.

OS LIVROS PROFÉTICOS: Vêm depois dos livros poéticos e foram escritos por cerca de dezesseis diferentes autores. Isaías, Jeremias e Daniel, que escreveram livros mais longos, são os profetas maiores. Ageu, Zacarias e Malaquias estão entre os profetas menores, cujos livros são mais curtos.

Esses livros falam do desapontamento de Deus porque Israel não seguiu suas ordens, relembram ao povo o amor incondicional de Deus por ele, além de apregoarem a vinda do Messias que redimiria Israel para sempre.

CANON DO ANTIGO TESTAMENTO: Conjunto dos livros do AT que a igreja cristã reconhece como genuínos e inspirados. No cânon aceito pelos evangélicos há 39 livros. O cânon católico tem a mais 7 livros e algumas porções. O cânon do AT é o mesmo para os judeus e os evangélicos.

NOVO TESTAMENTO:

Seus 27 livros escritos foram escritos em grego e num espaço de cerca de 50 anos. Sua mensagem principal se refere à obra redentora de Jesus Cristo e à primitiva igreja cristã, mas também oferece preciosos mandamentos sobre a vida com Deus. Pode ser dividido em 3 partes: Evangelhos, as Epístolas e Profecia.

OS EVANGELHOS: Os quatro primeiros livros do Novo Testamento são os Evangelhos, que contam a história do nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus. Eles também relembram os ensinamentos de Jesus para seus discípulos, como segui-lo e continuar sua obra depois de seu retorno ao céu.

Em seguida, vem o livro de Atos onde estão registrados os primórdios da igreja e a obra dos discípulos de Jesus realizando milagres e pregando o Evangelho.

Os evangelhos foram escritos nos anos 65-70 e final do século I, onde o momento histórico foi transmitido pela tradição oral e finalmente redigido.

AS EPíSTOLAS: Seguindo Atos vêm as epístolas ou cartas que o apóstolo Paulo e outros escreveram para encorajar os primeiros cristãos na sua caminhada com Jesus. As cartas nos proporcionam ricas diretrizes sobre os desejos de Deus para a nossa atividade diária.

O LIVRO PROFÉTICO: O último livro do Novo Testamento é Apocalipse, um livro profético que detalha a próxima vinda de Cristo à terra. A Bíblia foi um trabalho inspirado por Deus e, portanto, perfeito. O apóstolo Paulo escreve que toda Escritura é “inspirada por Deus (II Tímóteo 3:16) e Pedro

explica que “nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).

***CANÔN(Grego“kanõn”* = cana,régua) -** Padrão ou norma de um escrito, julgado como inspirado ou dotado de autoridade divina:

Características:a)Idade do Livro;b)Língua usada;c)concordância com outros livros;d)Expressões que atestam a autoridade divina;(Assim diz o Senhor...)e)Função profética verdadeira;f)Confiabilidade doutrinária;g)natureza dinâmica transformadora; h)aceitação do livro pelo povo de Deus;i)características literárias.

CANON DO NOVO TESTAMENTO

Conjunto de 27 livros do NT que a igreja cristã reconhece como genuínos e inspirados. O cânon do NT é igual para evangélicos e católicos. No princípio alguns livros foram aceitos com certa reserva, mas no final do quarto século o cânon atual já era aceito em quase toda parte.

O teste para inclusão era basicamente a inspiração divina e era necessário por algumas razões:

* Havia divulgações de cânon herege;

* Igrejas orientais estavam usando livros errôneos;

***** Cristãos precisavam conhecer os livros sagrados para não morrerem em vão, conforme a lei de Diocleciano (303 AD), como os mártires Atanásio de Alexandria, Justino o mártir e Irineu.

18. APÓCRIFOS:

Livros que o Concílio de Trento, em 1546, declarou inspirados, embora não fizessem parte do Cânon do AT estabelecido pelos judeus da Palestina.

Os católicos chamam esses livros de "deuterocanônicos", isto é, pertencentes ao "segundo cânon". "Protocanônicos" (pertencentes ao primeiro cânon) são os livros do AT que os judeus da Palestina consideravam inspirados, e esses são aceitos tanto pelos católicos como pelos evangélicos.

Os livros apócrifos aceitos pelos católicos são os seguintes: Tobias, Judite, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico ou Sirácida, Baruque, Epístola de Jeremias, Primeiro e Segundo Macabeus e os acréscimos a Ester (Ester Grego) e a Daniel (A Oração de Azarias, A Canção dos Três Jovens e as histórias de Suzana e de Bel e do Dragão.

APÓCRIFOS DO ANTIGO TESTAMENTO: Os apócrifos possuem erros e discrepâncias históricas e geográficas, ensinam doutrinas falsas divergindo das outras escrituras, possuem estilos artificiais e diferentes das escrituras e faltam elementos de autenticidade, não foram acatados por Jesus e combatidos pelos apóstolos.

OS LIVROS APÒCRIFOS:

São livros que Contrariam os Critérios da Inspiração dos judeus palestinos, zelosos preservadores dos ensinos bíblicos que não estiveram sujeitos às influências helenizantes dos judeus de Alexandria. A Igreja Católica Romana se refere ao cânon do Velho Testamento, ela inclui uma série de livros que os protestantes chamam de "Apócrifos" mas os católicos de "Deuterocanônicos", que não aparecem nas versões evangélicas e hebraica da Bíblia. O resultado disto foi que na opinião popular dos católicos existem duas Bíblias: uma católica e a protestante, mas só há uma Bíblia, uma Palavra (escrita) de Deus. Nas línguas originais (o hebraico e o grego), a Bíblia é uma só e igual para todos, mas há várias versões ou traduções e diferentes idiomas.

DIFERENÇAS ENTRE AS BÍBLIAS HEBRAICAS, PROTESTANTES E CATÓLICAS

1. Bíblia Hebraica - [a Bíblia dos judeus]: a) Contém somente os 39 livros do V.T.; b) Rejeita os 27 do N.T. como inspirado, assim como rejeitou Cristo; c) Não aceita os livros apócrifos incluídos na Vulgata (versão Católico Romana)

2. Bíblia Protestante: a) Aceita os 39 livros do V.T. e também os 27 do N.T.; b) Rejeita os livros apócrifos incluídos na Vulgata, como não canônicos.

3. Bíblia Católica: a) Contém os 39 livros do V.T. e os 27 do N.T. b) Inclui na versão Vulgata, os livros apócrifos ou não canônicos que são:

Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruque, 1º e 2º de Macabeus, seis capítulos e dez versículos acrescentados no livro de Ester e dois capítulos de Daniel.

COMO OS APÓCRIFOS FORAM APROVADOS:

A Igreja Romana aprovou os apócrifos em 8 de Abril de 1546 como meio de combater a Reforma protestante. Nessa época os protestantes combatiam violentamente as doutrinas romanistas do purgatório, oração pelos mortos, salvação pelas obras, etc e os romanistas viam nos apócrifos base para tais doutrinas, e apelaram para eles aprovando-os como canônicos.

Houve prós e contras dentro dessa própria igreja, como também depois.

Os debates sobre os apócrifos motivaram ataques dos dominicanos contra os franciscanos. No Concílio de Trento houve várias controvérsias, onde, 40 bispos dos 49 presentes travaram luta corporal. A primeira edição da Bíblia católico-romana com os apócrifos deu-se em 1592, com autorização do papa Clemente VIII.

Os Reformadores protestantes publicaram a Bíblia com os apócrifos, colocando-os entre o AT e NT, não como inspirados, mas bons à leitura e de valor histórico, mas em 1629 as igrejas reformadas excluíram os apócrifos das suas edições da Bíblia.

PORQUE REJEITAR OS APÓCRIFOS:

1. Porque com o Livro de Malaquias (Último do Antigo testamento) , o Cânon bíblico havia se encerrado: Depois de aproximadamente 435 a.C não houve mais acréscimos ao cânon do Antigo Testamento. A história do povo judeu foi registrada em outros escritos, mas eles não foram considerados dignos de inclusão na coleção das palavras de Deus que vinham dos anos anteriores, como 1 Macabeus: (100 a.c.); Josefo: (37/38 d.C.); a literatura rabínica, os Manuscritos do Mar Morto..

Os judeus estavam de acordo em que acréscimos ao cânon do Antigo Testamento tinham cessado após os dias de Esdras, Neemias, Ester, Ageu, Zacarias e Malaquias. A ausência completa de referência à outra literatura como palavra autorizada por Deus e as referências muito freqüentes a centenas de passagens no Antigo Testamento como dotadas de autoridade divina confirmam com grande força o fato de que os autores do Novo Testamento concordavam em que o cânon do Antigo Testamento, devia ser aceito como a verdadeira palavra de Deus.

2. Porque a Inclusão dos Apócrifos foi acidental:

A conquista da Palestina por Alexandre, o Grande, ocasionou uma nova dispersão dos judeus por todo o império greco-macedônico.

Pelo ano 300 antes de Cristo, a colônia de judeus na cidade de Alexandria, Egito, era numerosa, forte e fluente. Morrendo Alexandre, seu domínio dividiu-se em quatro reinos, ficando o Egito sob a dinastia dos Ptolomeus. O segundo deles, Ptolomeu Filadelfo, foi grande amante das letras e preocupou-se com enriquecer a famosa biblioteca que seu pai havia fundado. Muitos livros foram traduzidos para o grego.

Naturalmente, as Escrituras Sagradas do povo hebreu foram levadas em conta, apreciando-se também a grande importância que teria a tradução da Bíblia de seus antepassados da Palestina para os judeus cuja língua vernácula era o grego.

Segundo um relato de Josefo, o Sumo Sacerdote de Jerusalém, Eleazar, enviou, a pedido de Ptolomeu Filadelfo, uma embaixada de 72 tradutores a Alexandria, com um valioso manuscrito do Velho Testamento, do qual traduziram o Pentateuco.

A tradução continuou depois, não se completando senão no ano 150 antes de Cristo. Esta tradução, que se conhece com o nome de **Septuaginta, ou Versão dos Setenta** (por terem sido 70, em número redondo, seus tradutores), foi aceita pelo Sinédrio judaico de Alexandria; mas, não havendo tanto zelo ali como na Palestina e devido às tendências helenistas contemporâneas, os tradutores alexandrinos fizeram adições e alterações e, finalmente, sete dos Livros Apócrifos foram acrescentados ao texto grego como Apêndice do Velho Testamento.

Os estudiosos acham que foram unidos à Bíblia, por serem guardados juntamente com os rolos de livros canônicos, e quando foram iniciados os Códices, isto é , a escrituração da Bíblia inteira em um só volume, alguns escribas copiaram certos rolos apócrifos juntamente com os rolos canônicos.

Estes livros têm a importância de refletir o estado do povo judeu e o caráter de sua vida intelectual e religiosa durante as épocas que representam, do período intertestamentário (entre Malaquias e João Batista, de 400 anos); é, talvez, por estas razões que os tradutores os juntaram ao texto grego da Bíblia, mas os judeus da Palestina nunca os aceitaram no cânon de seus livros sagrados.

3. Os apócrifos contém Lendas:

Tobias 6.1-4 - "Partiu, pois, Tobias, e o cão o seguiu, e parou na primeira pousada junto ao rio Tigre. E saiu a lavar os pés, e eis que saiu da água um peixe monstruoso para o devorar. À sua vista, Tobias, espavorido, clamou em alta voz, dizendo: Senhor, ele lançou-se a mim. E o anjo disse disse-lhe: Pega-lhe pelas guelras, e puxa-o para ti. Então, puxou para terra, e o começou a palpitar a seus pés.

4. Os apócrifos contêm Erros Históricos e Geográficos:

Por exemplo, a suposição de que Senaqueribe era filho de Salmaneser (1:15) em vez de Sargão II, e que Nínive foi tomado por Nabucodonosor e por Assuero (14:15) em vez de Nabopolassar e por Ciáxares. Judite não pode ser histórico porque contém erros evidentes. [Em 2 Macabeus] há também numerosas desordens e discrepâncias em assuntos cronológicos, históricos e numéricos,que refletem ignorância e confusão.

5. Os apócrifos contêm Heresias:

TOBIAS - (200 a.C.) - É uma história novelística sobre a bondade de Tobiel (pai de Tobias) e alguns milagres preparados pelo anjo Rafael. Ensina a justificação pelas obras (4:7-11; 12:8), mediação dos santos (12:12), superstições (6:5, 7-9, 19), e até um anjo que engana Tobias e o ensina a mentir (5:16 a 19).

JUDITE - (150 a.C.) É a História de uma heroína viúva e formosa que salva sua cidade enganando um general inimigo e decapitando-o. Grande heresia é a própria história onde os fins justificam os meios.

BARUQUE - (100 a.D.) - Apresenta-se como sendo escrito por Baruque, o cronista do profeta Jeremias, numa exortação aos judeus quando da destruição de Jerusalém. A data é muito posterior, quando da 2ª.destruição de Jerusalém, antes de Cristo. Seu principal erro é o ensino da intercessão pelos mortos (3:4).

ECLESIÁSTICO - (180 a.C.) - É muito semelhante ao livro de Provérbios, não fosse as tantas heresias: justificação pelas obras (3:33,34), trato cruel aos escravos (33:26 e 30; 42:1 e 5),incentiva o ódio aos Samaritanos (50:27 e 28).

SABEDORIA DE SALOMAO - (40 a.D.) - Livro escrito com finalidade exclusiva de lutar contra a incredulidade e idolatria do epicurismo (filosofia grega na era Cristã).

Apresenta: o corpo como prisão da alma (9:15), doutrina estranha sobre a origem e o destino da alma (8:19 e 20), salvação pela sabedoria (9:19).

1 MACABEUS - (100 a.C.) - Descreve a história de 3 irmãos da família "Macabeus", que no chamado período ínterbíblico (400 a.C. 3 a.D) lutam contra inimigos dos judeus visando a preservação do seu povo e terra.

II MACABEUS - (100 a.C.) - Não é a continuação do 1 Macabeus, mas um relato paralelo, cheio de lendas e prodígios de Judas Macabeu. Apresenta: a oração pelos mortos (12:44-46), culto e missa pelos mortos (12:43), o próprio autor não se julga inspirado (15:38-40; 2:25-27), intercessão pelos Santos (7:28 e 15:14).

ADIÇÕES A DANIEL: Cap.13-A história de Suzana - Nesta lenda Daniel salva Suzana num julgamento fictício de falsos testemunhos. Cap.14-Bel e o Dragão – Fala sobre a necessidade da idolatria; cap. 3:24-90 - o cântico dos 3 jovens na fornalha.

TIPOS DE HERESIAS ENSINADAS NOS APÓCRIFOS:

*** Ensinam Artes Mágicas ou de Feitiçaria como método de exorcismo: Tobias 6:5-9** - ***E o anjo, respondendo, disse-lhe: Se tu puseres um pedacinho do seu coração sobre brasas acesas , o seu fumo afugenta toda a casta de demônios, tanto do homem como da mulher, de sorte que não tornam mais a chegar a eles."*** Este ensino que o coração de um peixe tem o poder para expulsar toda espécie de demônios contradiz tudo o que a Bíblia diz sobre como enfrentar o demônio. Deus jamais iria mandar um anjo seu, ensinar a um servo seu, como usar os métodos da macumba e da bruxaria para expulsar demônios. Satanás não pode ser expelido pelos métodos enganosos da feitiçaria e bruxaria, e de fato ele não tem interesse nenhum em expelir demônios (Mt 12:26). Um dos sinais apostólicos era a expulsão de demônios, e o que usaram foi o nome de Jesus (Mc 16:17; At 16:18)

*** Ensinam que Esmolas e Boas Obras limpam pecados e Salvam a Alma:** ***Tobias 12:8, 9*** ***- "a esmola livra da morte (eterna), e é a que apaga os pecados, e faz encontrar a misericórdia e a vida eterna"; Eclesiástico 3:33 - "... a esmola resiste aos pecados".*** Este é o primeiro ensino de Satanás, o mais terrível, e se encontrar basicamente em todas as seitas heréticas. A Salvação por obras, destrói todo o valor da obra vicária de Cristo em favor do pecador. Se caridade e boas obras limpam

nossos pecados, nós não precisamos do sangue de Cristo. Porém, a Bíblia não deixa dúvidas quanto o valor exclusivo do sangue como um único meio de remissão e perdão:(Hb 9:11,12,22; I Pe 1:18, 19; Rm.3:20, 24 e 29);

*** Ensinam o Perdão dos pecados através das orações:** ***Eclesiástico 3:4 - "O que ama a Deus implorará o perdão dos seus pecados, e se absterá de tornar a cair neles, e será ouvido na sua oração de todos os dias".*** O perdão dos pecados não está baseado na oração que se faz pedindo o perdão, não é fé na oração, e sim fé naquele que perdoa o pecado, a oração por si só, é uma boa obra que a ninguém pode salvar. Só a oração de confissão e arrependimento baseadas na fé no sacrifício vicário de Cristo traz o perdão (Pv. 28:13; I Jo 1:9; I Jo 2:1,2)

*** Ensinam a Oração Pelos Mortos:** ***2 Macabeus 12:43-46 - "e tendo feito uma coleta, mandou 12 mil dracmas de prata a Jerusalém, para serem oferecidas em sacrifícios pelos pecados dos mortos, (...) é, pois, um santo e salutar pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres dos seus pecados".***

Neste texto falso, de um livro não canônico, que contradiz toda a Bíblia, que a Igreja Católica Romana baseia sua falsa e herética doutrina do purgatório.

Este é novamente um ensino satânico para desviar o homem da redenção exclusiva pelo sangue de Cristo, e não por orações que livram as almas do fogo de algum lugar inventado por homens falhos e pecadores que com tais ensinos negam o claro registro dos ensinos dos apóstolos de Cristo. Após a morte o destino de todos os homens é selado, uns para perdição eterna e outros para a Salvação eterna - não existe meio de mudar o destinos de alguém após a morte. Veja Mt. 7:13,13; Lc 16:26.

*** Ensinam a Existência de um Lugar Chamado PURGATÓRIO**.

Este é o ensino herético e financeiramente conveniente para a Igreja de que o homem, mesmo morrendo perdido, pode ter uma segunda chance de Salvação.

Sabedoria 3:1-4 - "As almas dos justos estão na mão de Deus, e não os tocará o tormento da morte. Pareceu aos olhos dos insensatos que morriam; e a sua saída deste mundo foi considerada como uma aflição, e a sua separação de nós como um extermínio; mas eles estão em paz (no céu). E, se eles sofreram tormentos diante dos homens, a sua esperança está cheia de imortalidade".

A Igreja Católica baseia a doutrina do purgatório na última parte deste texto, onde diz: "E, se eles sofreram tormentos diante dos homens, a sua esperança está cheia de imortalidade".

Eles ensinam que o tormento em que o justo está, é o purgatório que o purifica para entrar na imortalidade. Textos da Bíblia que mostram a impossibilidade do purgatório (1 Jo 1:7; Hb 9:22; Lc 23:40-43; I6: 19-31; I Co 15:55-58; I Ts 4:12-17; Ap 14:13; Ec 12:7; Fp 1:23; Sl 49:7-8; II Tm 2:11-13; At 10:43).

6. Nos Livros Apócrifos Os Anjos Mentem

Tobias 5:15-19 - ***"Peço-te que me digas de que família e de tribo és tu? O anjo Rafael disse-lhe: ... Mas para que te não ponhas em cuidados, eu sou Azarias, filho do grande Ananias"*** Um anjo de Deus não poderia mentir sobre a sua identidade, sem violar a própria lei santa de Deus. Todos os anjos de Deus, foram verdadeiros quando lhes foi perguntado a sua identidade. Veja Lc 1:19.

7. Nos livros apócrifos, ensina-se que o simples ato de jejuar santifica:

Judite 8:5,6 - "jejuava todos os dias de sua vida ..." Este texto legendário tem sido usado por romana relacionado com a canonização dos "santos" de idolatria. Em nenhuma parte da Bíblia jejuar todos os dias da vida é sinal de santidade. Cristo jejuou 40 dias e 40 noites e depois não jejuou mais.

O livro de Judite é claramente uma produção humana, uma lenda para escravizar os homens a ensinos errados e antibíblicos.

8. Nos livros apócrifos se ensinam atitudes anticristãs, como: Vingança, Crueldade e Egoísmo:

VINGANÇA - Judite 9:2 - Contraria o que a Bíblia diz sobre: Vingança (Rm 12:19, 17);

CRUELDADE e EGOÍSMO - Eclesiástico 12:6 – Contraria o que a Bíblia diz sobre Crueldade e Egoísmo (Pv. 25:21,22; Rm 12:20; Jo 6:5; Mt 6:44-48);

9. A igreja Católica tenta defender a IMACULADA CONCEIÇÃO baseando em uma deturpação dos apócrifos (Sabedoria 8:9,20) - Contradizendo: Lc. 1:30-35; Sl 51:5; Rm 3:23);

Os Apócrifos solapam a doutrina da inerrância porque esses livros incluem erros históricos e de outra natureza. Assim, se os Apócrifos são considerados parte das Escrituras, isso identifica erros na Palavra de Deus.

19. INSPIRAÇAOxREVELAÇAO: Divina, pelo Espírito Santo (2Tm.3:16;2 Pe.1:21). Assim diz o Senhor (Ez.11:5 e 2 Cr.20:14) . Teoria Correta da Inspiração da Bíblia:

TEORIA DA INSPIRAÇÃO PLENÁRIA OU VERBAL

Todas as partes da Bíblia são igualmente inspiradas e os escritores não foram usados inconscientes, mas cooperava com eles o Espírito Santo, que os capacitava. Homens santos escreveram a Bíblia com as palavras de seu vocabulário, mas numa influenciante presença do Espírito Santo, escrevendo a PALAVRA DE DEUS.

REVELAÇÃO X INSPIRAÇÃO:

Revelação é a ação de Deus que se dá a conhecer ao Escritor e que o homem sozinho, nada pode saber (Dn.12.8; 1 Pe.1:10,11). Inspiração não implica em revelação. Toda a Bíblia foi inspirada, mas nem toda ela foi revelada: Ex. de Revelação: Gênesis, sonhos de José, escritos de Paulo (Gl.1:11; Ef.3:3).

DECLARAÇÃO BÍBLICA X DECLARAÇÃO NA BÍBLIA

A Bíblia não mente, mas registra mentiras de ímpios e do diabo, declarações não inspiradas por Deus, mas registradas; verifique quem, para quem,e quando se fala.

20. DIVISÃO DA BÍBLIA E SEU SIGNIFICADO EM CRISTO:

A Bíblia se compõe de 2 partes, mas Jesus Cristo é o tema Central da Bíblia: O Antigo testamento, escrito pela comunidade hebraica em hebraico e aramaico e o Novo testamento, escrito pelos discípulos de Cristo, ao longo do séc.1 d.C.

Testamento significa aliança, pacto ou acordo, celebrado entre Deus e os judeus, no antigo pacto e no novo pacto, entre Deus e os cristãos. 02 Estruturas ou Testamentos **(Grego diayhkh diatheke = aliança ou concerto)**. Com 66 Livros; sendo 39 no Antigo e 27 no Novo em período de 1600 anos, escrita por 40 autores, traduzida para 240 dialetos, 739 idiomas, 1.280 línguas com 3000 traduções

DIVISÃO DO ANTIGO TESTAMENTO:

(PREPARAÇÃO) - ORDEM NUMÉRICA DESCRITA-NÃO CRONOLOGIA

A) LEI - PENTATEUCO - (05 LIVROS):

FUNDAMENTO DA CHEGADA DE CRISTO:

•1°-Gênesis (Gn.)- Significa"ORIGEM"-Do pecado;Jesus,o Descendente da mulher - Autor Moisés, em 1450-140 a.C.-Fala do pecado, da Doutrina de Deus, da civilização, das nações, de Israel, da origem do homem e da redenção prometida.

•2°-Êxodo (Ex.)- Significa "SAIDA"-Libertação/Promessa;Jesus,o Cordeiro Pascal-Autor é Moisés, em 1450-1410 a.C-Fala da libertação do Egito, a entrega da Lei, a Revelação de Deus (no Maná, nos 10 mandamentos e no Tabernáculo).

•3°-Levítico (Lv.)- Significa "LEIS"-Fala da exigência para comunhão e o tema é Jesus, o Sacrifício Expiatório- Autor é Moisés, em 1450-1410 a.C.- Fala sobre a santidade de Deus, revela o pecado e a provisão de acesso a Deus.

•4°-Números (Nm.)- Significa "NO DESERTO"-Fala da Fé x Promessas e o tema é Jesus, a Rocha Ferida - Autor Moisés, em 1450-1410 a.C. – Fala da peregrinação do povo rumo à terra prometida, lembrando a seriedade do pecado.

•5°-Deuteronômio (Dt.)-Significa "2ª.LEI"-FaIa do Governo de Deus e o tema é Jesus,o Profeta. Autor é Moisés,em 1410 a.C. – Fala da constituição da teocracia de Israel, aborda sobre as bênçãos e maldições, os 10 mandamentos e os falsos profetas.

B) POESIA (05 LIVROS):

ANELO PELA CHEGADA DE CRISTO:

•18°- Jó (Jó) -Significa "PERSEGUIDO"-FaIa da Soberania x Necessidade. Tema é Jesus,o Redentor Vivo.-Autor e data incertos, talvez 1.500 a.C. Fala do motivo do sofrimento dos justos, declarando a soberania e propósitos divinos.

•19°-Salmos (SI.)-Significa ”LOUVOR”- Tema é Jesus,o Socorro e Alegria. - Vários autores, 73 de Davi, 2 de Salomão, 12 dos filhos de Coré, 12 de Asafe, 01 de Hemã, 01 de Etã e 01 de Moisés, durante o tempo de Davi a Salomão (10. Séc. a.C).

•20°-Provérbios (Pv.)-Significa “COMPARAÇÕES”-Fala de Ensinamentos humanos. O tema é Jesus,a Sabedoria Divina. Autores: Salomão e outros. (Agur escreveu 30 e Lamuel escreveu 31. Fala de ensinos específicos de relacionamentos humanos.

•21°-Eclesiastes(Ec.)-Significa ”PREGADOR”- Fala para a Assembléia. O tema é Jesus,AIvo Verdadeiro. Autor é Salomão, em 935 a.C. Fala da rotina da vida, da compreensão que ela é dom divino e de que devemos viver, obedecendo a Deus.

•22°-Cantares(Ct.)-Significa ”CANÇÃO” - Fala de Jesus, Nosso Amado;Autor é Salomão em 965 a.C. FaIa e reflete no romance entre Salomão e a Sunamita, num diálogo sobre o Rei, que ganha seu coração, qual Jesus e a sua Igreja.

C) HISTÓRIA (12 LIVROS):

PREPARAÇÃO PARA A CHEGADA DE CRISTO:

•6°-Josué(Js.)- Significa ”JAVE E SALVAÇÃO” - Fala de Fidelidade e Herança. O tema é Jesus, o Capitão dos Exércitos do Senhor. Autor é

Josué,com escritos de Eleazar profeta ou seu filho em 1400-1370 a.C. Fala da fidelidade divina em conceder Canaã a Israel, a importância da Lei e da Santidade de Deus ao julgar os pecados dos cananeus.

•7°-Juízes(Jz.)-Significa "GOVERNANTE"- FaIa de Obediência e da Paz. O tema é Jesus, Libertador. Autor anônimo,talvez Samuel após a morte de Sansão, em 1050-1000 a.C. Fala da conquista da palestina, monarquia, fidelidade e perdão de Deus.

•8°-Rute(Rt.)-Significa "AMIZADE"- FaIa de fé para todas as pessoas. O tema é Jesus,o Parente Divino. Autor desconhecido, talvez Samuel, em 1000 a.C. Fala de fidelidade em meio à idolatria e infidelidade, soberania e cuidado de Deus (Resgatador).

•9°-1 Samuel (1Sm.) Tematiza o "CHAMADO AO AVIVAMENTO" - Fala de Pecado x Santidade. Autor é Samuel e outros, em 930 a.C., em diante. Fala sobre Samuel, Saul e Davi e os efeitos do pecado e santidade no povo e líderes.

•10° - 2 Samuel (2 Sm.) – Tematiza a "ASCENSÃO/QUEDA" Na Bíblia hebráica é a segunda parte de 1 Samuel. Fala da morte de Saul e aliança com Davi.

•11°-1 Reis (1 Rs.) – Tematiza a "HISTÓRIA DO REINOS DE JUDÁ E ISRAEL" desde Salomão ao Cativeiro Babilônico-Fala de Fidelidade x Sabedoria. Autor é Jeremias, em 550 a.C., valendo-se de fontes históricas. Descreve o templo até Elias.

•12°-2 Reis (2 Rs.) – Tematiza o "DECLÍNIO/CATIVEIRO"- Na Bíblia hebráica, é parte de 1 Reis. Descreve o cativeiro babilônico até Eliseu.

•13°-1 Crônicas (1 Cr.) - Significa "NEGÓCIOS" - FaIa de Aliança,oração de louvor e genealogia.Autor é Esdras em 450-425 a.C. Em Reis e Crônicas, Jesus é o Rei Prometido. Declara aliança, oração e louvor de Davi. (Herança, bênção e pacto).

•14°-2 Crônicas (2Cr.)- Fala de CATIVEIRO/TEMPLO. Na Bíblia Hebráica é parte do 1 Crônicas. Fala de Salomão a Zedequias e a permissão para construir o Templo.Inclui a oração de Salomão pedindo sabedoria, até a duração do Cativeiro.

•15°-Esdras (Ed.)- Significa "AJUDA"-Esdras era sacerdote e escriba que trabalhou com Neemias na volta do povo de Israel da Babilônia e na restauração do culto a Javé na Terra Prometida.Fala do cumprimento das promessas de restauração. O Autor é Esdras, em 456-444 a.C. Primeiro voltaram 50.000 pessoas com Artaxerxes e depois com Esdras.

•16° Neemias (Ne)-Significa "JAVE CONFORTA". Fala de Restauração.Completa história de restauração do povo que voltou da Babilônia, sob a liderança de Esdras: marca início das 07 semanas de Daniel. Autor é Neemias, 445-425 a.C.

•17°-Ester (Et)- Significa "ESTRELA"-Fala da Soberania x Providência.Jesus é o Advogado.Autor é incerto, mas certamente judeu, em

465 a.C. Explica a libertação de Deus, a festa de Purim e mostra o controle divino nos acontecimentos.

D) PROFETAS (17 LIVROS):

CERTEZA DA CHEGADA DE CRISTO:

•**Profetas Maiores (Pela quantidade de Escritos - 05 livros): (Jesus é o Messias Prometido):**

•23°-lsaías (Is.) - significa "JAVE SALVOU" – Fala da Redenção do Messias. Autor: Isaías, em 740-680 a.C. Atacou a apostasia.

•24°-Jeremias (Jr.) - significa "JAVE É ELEVADO". Fala da Advertência ao pecado e promessa de Juízo. Autor é Jeremias em 627-585 a.C. Fala da severa mensagem de julgamento onde Nabucodonosor conquistou novamente Jerusalém.

•25°-Lamentações (Lm.) – significa "CHORO EM VOZ ALTA" - 05 poemas melancólicos de lamentação pela destruição de Jerusalém pelos Caldeus. Autor é Jeremias em 586-585 a.C. O livro lembra o fato do que Jesus sentia por Jerusalém.

•26°-Ezequiel (Ez.) – significa "JAVE FORTALECE" - Fala de restauração futura, relembrando aos exilados sobre os pecados que haviam trazido sobre eles o juízo divino, assegurando a bênção futura. Autor é Ezequiel, em 592-570

•27°- Daniel (Dn.) – significa JAVE E MEU JUIZ”-FaIa de Deus,o Juiz futuro, além de futuros impérios gentios, anticristo e doutrinas dos anjos, ressurreição e narrativas dos jovens no fogo e da cova dos leões. Autor é Daniel em 537 a.C.

•Profetas Menores (Mesma importância profética - 12 livros): (Jesus é o Messias Prometido):

•28°-Oséias (Os.) – significa “SALVAÇÃO” - FaIa de amor à infidelidade. Autor é Oséias,em 710 a.C.Fala do amor leal de Deus e da contínua infidelidade de Israel. Retrata a vida do profeta, os pecados do povo, o juízo certo e o amor divino.

•29°-JoeI (Jl.) significa ”JAVE E DEUS” - Autor é Joel em 835 a.C. Fala da intervenção de Deus na história antiga de lsrael, das nações pagãs, do Dia do Senhor e envolve a grande tribulação , a 2ª. Vinda de Jesus (parousia) e o Milênio.

•30°-Amós-(Am.) significa -”CARGA”. Fala de Apelo ao Arrependimento. Atacando os males sociais do culto pagão, lançou apelo para escapar do juízo divino, mesmo tendo Israel, posição privilegiada. Autor é Amós em 755 a.C.

•31°-Obadias (Ob.) significa ”SERVO DE JAVE” – Fala do castigo aos Edomitas, orgulhosos com Israel. Autor é Obadias em 840 ou 586 a.C.

•32°-Jonas (Jn.)–significa"POMBA".Fala da fidelidade de Deus perante o mundo e há milagres.Autor: Jonas em 760 a.C.

•33°-Miquéias (Mq). significa "QUEM É COMO JAVÉ?". Fala da futura glória de Israel. Autor é Miquéias em 700 a.C.

•34°-Naum (Na). – significa "CONSOLAÇÃO" – Fala do Caráter de Deus e destruição de Nínive. Autor é Naum em 663-612 a.C.

•35°-Habacuque (Hc). - significa "ABRAÇADOR"- Fala do amor de Deus; salmo de louvor, justificando a fé. Autor é Habacuque, em 607 a.C.

•36°-Sofonias (Sf.) – significa "JAVÉ ESCONDE" – Fala de julgamento. Juizo das nações pagãs e descreve o milênio. Autor é Sofonias, em 625 a.C.

•37°-Ageu (Ag.) – significa "FESTIVO". Fala de apelo à coragem, consciência pura, confiar em Deus no futuro e construção do Templo. Autor é Ageu em 520 a.C.

•38°-Zacarias (Zc.)-" – significa "JAVE LEMBRA" – Fala do Reinado do Senhor; refere-se ao retorno de Cristo. Autor é Zacarias, em 520-518 a.C.

•39°-Malaquias (Ml.) – significa "MEU MENSAGEIRO" – Fala do verdadeiro culto a Deus e arrependimento. Autor é Malaquias em 450-400 a.C.

DIVISÃO DO NOVO TESTAMENTO:

(ORDEM NUMÉRICA DESCRITA NA BÍBLIA - NÃO CRONOLÓGICA)

A) EVANGELHOS-(BOAS-NOVAS)- (04 LIVROS):

MANIFESTAÇÃO DE CRISTO (O Salvador):

•40°-Mateus (Mt.) – significa "DOM DE DEUS" – Autor: Mateus, em 60-70 A.D. O tema é Cristo, o Rei, para judeus convertidos.

•41°-Marcos (Mc.) – significa "DEFESA" – Autor: João Marcos, em 50-60 A.D. O tema é Cristo, o servo, para romanos convertidos.

•42°-Lucas (Lc.) – significa "QUE DÁ A LUZ" – Autor: Lucas, o médico, em 60 A.D.-O tema é Cristo, o Filho do Homem, para gregos convertidos.

•43°-João (Jo.) – significa "JAVÉ É DOADOR GRACIOSO" – Autor: Apóstolo João, em 85-90 A.D. Revela Jesus nos 07 milagres.

B) HISTÓRIA DO INICIO DA IGREJA - (01 LIVRO):

PROPAGAÇÃO DE CRISTO (Ressurgido e Poderoso)

•44°-Atos (At.) – Autor: Lucas, o médico, em 61 A.D. Registra expansão da igreja em 30 anos, enfatizando a prática da doutrina e padrões éticos cristãos.

C) EPÍSTOLAS-INTERPRETAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE CRISTO (21 LIVROS):

(O Cabeça da Iqreja):

•45º-Romanos (Rm.) Autor:Paulo,em 58 A.D.Doutrina da justificação da fé, justiça de Deus p/igreja gentia de Roma.

•46º-1 Coríntios-(1 Co.) Autor:Paulo,em 56.A.D.Fala do uso dos dons espirituais(teologia pastoral) p/ig.de Corinto.

•47º-2 Coríntios-(2 Co.) Autor:Paulo,em 57 A.D.Paulo defende sua autoridade,relembra à igreja,o compromisso de ofertar.

•48º-Gálatas (Gl.)- Autor:Paulo,em 49 ou 55 A.D.Tema é justificação pela fé e fruto do Espírito,polêmica judáica na Galácia.

•49º-Efésios (Ef.)- Autor:Paulo,em 61ª.D.Tema é salvação pela graça e relação entre igreja e Jesus à Igreja de Éfeso.

•50º-Filipenses (Fp.)- Autor:Paulo,em 61 A.D.Fala da Doutr.de Kenosis(auto-humilhação de Cristo) e oração p/G.de Filipos.

•51º-Colossenses (Cl.): Autor:Paulo;61 A.D. Fala da Supremacia, pessoa,obra de Cristo, conosco contra heresias em Colossos.

•52º-1 Tessalonicenses (1 Ts.) Autor:Paulo,em 51 A.D.Fala do arrebatamento e do dia do Senhor para a Igreja de Tessalônica.

•53º-2 Tessalonicenses(2 Ts.) Autor:Paulo,51 A.D. Fala do homem do pecado, Anticristo,contra imediatismo da igreja.

•54º-1 Timóteo (1 Tm.) Autor:Paulo,63.A.D. Fala da conduta e combate entre doutrina pura e heresia financeira a Timóteo.

•55º-2 Timóteo (2 Tm.) Autor:Paulo,66 A.D.Fala de apostasia, inspiração das Escrituras e coroa de justiça para Timóteo.

•56º-Tito (Tt.) Autor:Paulo,em 65.A.D.Fala sobre presbíteros,faixas etárias na Ig.,governo,regeneração,obras para Tito.

•57º-Filemon (Fl.) Autor:Paulo, 61 A.D. Fala fé e liberdade, compromisso e testemunho de comunhão eficiente a Filemon.

•58º-Hebreus (Hb.) Autor incerto,talvez Paulo,em 64-68 A.D.Sacerdócio de Cristo superior à Lei, a crentes ricos da Itália.

•59º-Tiago (Tg.) Autor:Tiago, em 45-50 A.D. Fala de Conduta,graça,ética cristã, fé x obras, língua e oração para a igreja primitiva

•60º-1 Pedro (1 Pe.) Autor:Pedro, em 63 A.D. Fala da vitória sobre sofrimento e graça de Deus para crentes espalhados no mundo.

•61º-2 Pedro (2 Pe.) Autor:Pedro,em 66 A.D.Fala contra heresias,inspiração da escritura e parousia e verdade do evang.

•62º-1 João (1 Jo.) Autor:João,90 A.D.Fala da realidade da encarnação do verbo e da alta ética da vida de Cristo.

•63º-2 João (2 Jo.) Autor:João,90 A.D.Fala de como se andar nos mandamentos de Cristo contra falsas doutrinas.

•64º-3 João (3 Jo.) Autor:João,90 A.D.Fala dos falsos líderes e dos problemas eclesiásticos para Gaio.

•65º-Judas (Jd.) Autor:Judas,irmão de Tiago e meio irmão de Jesus(Mt.13:55Mc.6:3), em 70-80 A.D. Moral Cristã.

D)REVELAÇÃO - CONSUMAÇÃO EM CRISTO (01 livro)

(Alfa e ômega-Cristo volta para Reinar):

•66º-Apocalipse: (Ap.) Revelação dos Últimos Tempos. Autor João,90 A.D.Revelação de Jesus para as 7 igrejas da Ásia.

A INERRÂNCIA DA BÍBLIA

A autoridade das Escrituras é um tema-chave para a igreja cristã, tanto desta como de qualquer outra época.

Aqueles que professam fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador são chamados a demonstrar a realidade de seu discipulado cristão mediante obediência humilde e fiel à Palavra escrita de Deus.

Afastar-se das Escrituras, tanto em questões de fé quanto de conduta, é deslealdade para com nosso Mestre.

Para que haja uma compreensão plena e uma confissão correta da autoridade das Sagradas Escrituras é essencial um reconhecimento da sua total veracidade e confiabilidade.

A Declaração a seguir afirma sob nova forma essa inerrância das Escrituras, esclarecendo nosso entendimento a respeito dela e advertindo contra sua negação.

Estamos convencidos de que negá-la é ignorar o testemunho dado por Jesus Cristo e pelo Espírito Santo e rejeitar aquela submissão às alegações da própria Palavra de Deus, submissão esta que caracteriza a verdadeira fé cristã.

Entendemos que é nosso dever nesta hora fazer esta afirmação diante dos atuais desvios da verdade da inerrância entre nossos irmãos em Cristo e diante do entendimento errôneo que esta doutrina tem tido no mundo em geral.

Desejamos expressar uma convicção quanto à inerrância das Escrituras e estimular e desafiar uns aos outros e a todos os cristãos a uma compreensão e entendimento cada vez maiores desta doutrina.

O aprofundamento de nossas próprias convicções através dos debates que tivemos juntos e oramos para que esta Declaração que assinamos seja usada para a glória de nosso Deus com vistas a uma nova reforma da igreja no que tange à sua fé, vida e missão.

Muitos que negam a inerrância das Escrituras não apresentam em suas crenças e comportamento as conseqüências dessa negação, e estamos conscientes de que nós, que confessamos essa doutrina, freqüentemente a negamos em nossas vidas, por deixarmos de colocar nossos pensamentos e orações, tradições e costumes, em verdadeira sujeição à Palavra divina.

Qualquer pessoa que veja razões, à luz das Escrituras, para fazer emendas às afirmações desta Declaração sobre as próprias Escrituras (sob cuja autoridade infalível estamos, enquanto falamos), é convidada a fazê-lo.

Não alegamos nenhuma infalibilidade pessoal para o testemunho que damos e seremos gratos por qualquer ajuda que nos possibilite fortalecer esse testemunho acerca da Palavra de Deus.

UMA BREVE DECLARAÇÃO

1. Deus, sendo ele próprio a Verdade e falando somente a verdade, inspirou as Sagradas Escrituras a fim de, desse modo, revelar-se à humanidade perdida, através de Jesus Cristo, como Criador e Senhor, Redentor e Juiz.

As Escrituras Sagradas são o testemunho de Deus sobre si mesmo.

2. As Sagradas Escrituras, sendo a própria Palavra de Deus, escritas por homens preparados e supervisionados por seu Espírito, possuem autoridade divina infalível em todos os assuntos que abordam: devem ser

cridas, como mandamento divino, em tudo o que determinam; aceitas, como penhor divino, em tudo que prometem.

3. O Espírito Santo, seu divino Autor, ao mesmo tempo no-las confirma através de seu testemunho interior e abre nossas mentes para compreender seu significado.

4. Tendo sido na sua totalidade e verbalmente dadas por Deus, as Escrituras não possuem erro ou falha em tudo o que ensinam, quer naquilo que afirmam a respeito dos atos de Deus na criação e dos acontecimentos da história mundial, quer no testemunho que dão sobre a graça salvadora de Deus na vida das pessoas.

5. A autoridade das Escrituras fica inevitavelmente prejudicada, caso essa inerrância divina absoluta seja de alguma forma limitada ou desconsiderada, ou caso dependa de um ponto de vista acerca da verdade que seja contrário ao próprio ponto de vista da Bíblia; e tais desvios provocam sérias perdas tanto para o indivíduo quanto para a igreja.

ARTIGOS DE AFIRMAÇÃO E NEGAÇÃO

*** As Sagradas Escrituras devem ser recebidas como a Palavra oficial de Deus.** Negamos que a autoridade das Escrituras provenha da Igreja, da tradição ou de qualquer outra fonte humana.

*** As Sagradas Escrituras são a suprema norma escrita, pela qual Deus compele a consciência, e que a autoridade da Igreja está subordinada à das Escrituras.** Negamos que os credos, concílios ou declarações doutrinárias da Igreja tenham uma autoridade igual ou maior do que a autoridade da Bíblia.

*** A Palavra escrita é, em sua totalidade, revelação dada por Deus.** Negamos que a Bíblia seja um mero testemunho a respeito da revelação, ou que somente se torne revelação mediante encontro, ou que dependa das reações dos homens para ter validade.

*** Deus, que fez a humanidade à sua imagem, utilizou a linguagem como um meio de revelação.** Negamos que a linguagem humana seja limitada pela nossa condição de sermos criaturas, a tal ponto que se apresente imprópria como veículo de revelação divina. Negamos ainda mais que a corrupção, através do pecado, da cultura e linguagem humanas tenha impedido a obra divina de inspiração.

*** A revelação de Deus dentro das Sagradas Escrituras foi progressiva.** Negamos que revelações posteriores, que podem completar revelações mais antigas, tenham alguma vez corrigido ou contradito tais revelações. Negamos ainda mais que qualquer revelação normativa tenha sido dada desde o término dos escritos do Novo Testamento.

*** A totalidade das Escrituras e todas as suas partes, chegando às próprias palavras do original, foram dadas por inspiração divina.**

Negamos que se possa corretamente falar de inspiração das Escrituras, alcançando-se o todo mas não as partes, ou algumas partes mas não o todo.

*** A inspiração foi a obra em que Deus, por seu Espírito, através de escritores humanos, nos deu sua Palavra.** A origem das Escrituras é divina. O modo como se deu a inspiração permanece em grande parte um mistério para nós. Negamos que se possa reduzir a inspiração à capacidade intuitiva do homem, ou a qualquer tipo de níveis superiores de consciência.

*** Deus, em sua obra de inspiração, empregou as diferentes personalidades e estilos literários dos escritores que ele escolheu e preparou.** Negamos que Deus, ao fazer esses escritores usarem as próprias palavras que ele escolheu, tenha anulado suas personalidades.

*** A inspiração, embora não outorgando onisciência, garantiu uma expressão verdadeira e fidedigna em todas as questões sobre as quais os autores bíblicos foram levados a falar e a escrever.** Negamos que a finitude ou a condição caída desses escritores tenha, direta ou indiretamente, introduzido distorção ou falsidade na Palavra de Deus.

*** A inspiração diz respeito somente ao texto autográfico das Escrituras, o qual, pela providência de Deus, pode-se determinar com grande exatidão a partir de manuscritos disponíveis.** Afirmamos ainda mais que as cópias e traduções das Escrituras são a Palavra de Deus na medida em que fielmente representam o original.

Negamos que qualquer aspecto essencial da fé cristã seja afetado pela falta dos autógrafos. Negamos ainda mais que essa falta torne inválida ou irrelevante a afirmação da inerrância da Bíblia.

*** As Escrituras, tendo sido dadas por inspiração divina, são infalíveis, de modo que, longe de nos desorientar, são verdadeiras e confiáveis em todas as questões de que tratam.** Negamos que seja possível a Bíblia ser, ao mesmo tempo, infalível e errônea em suas afirmações. Infalibilidade e inerrância podem ser distinguidas, mas não separadas.

*** Em sua totalidade, as Escrituras são inerrantes, estando isentas de toda falsidade, fraude ou engano.** Negamos que a infalibilidade e a inerrância da Bíblia estejam limitadas a assuntos espirituais, religiosos ou redentores, não alcançando afirmações de natureza histórica e científica. Negamos ainda mais que hipóteses científicas acerca da história da terra possam ser corretamente empregadas para desmentir o ensino das Escrituras a respeito da criação e do dilúvio.

*** A propriedade do uso de inerrância como termo teológico referente à total veracidade das Escrituras.** Negamos que seja correto avaliar as Escrituras de acordo com padrões de verdade e erro estranhos ao uso ou propósito da Bíblia. Negamos ainda mais que a inerrância seja contestada por fenômenos bíblicos, tais como uma falta de precisão técnica contemporânea, irregularidades de gramática ou de ortografia, descrições da natureza feitas com base em observação, referência a falsidades, uso de

hipérbole e números arredondados, disposição do material por assuntos, diferentes seleções de material em relatos paralelos ou uso de citações livres.

*** A unidade e a coerência interna das Escrituras.** Negamos que alegados erros e discrepâncias que ainda não tenham sido solucionados invalidem as declarações da Bíblia quanto à verdade.

*** A doutrina da inerrância está alicerçada no ensino da Bíblia acerca da inspiração.** Negamos que o ensino de Jesus acerca das Escrituras possa ser desconsiderado sob o argumento de adaptação ou de qualquer limitação natural decorrente de sua humanidade.

*** A doutrina da inerrância tem sido parte integrante da fé da Igreja ao longo de sua história.** Negamos que a inerrância seja uma doutrina inventada pelo protestantismo escolástico ou que seja uma posição defendida como reação contra a alta crítica negativa.

*** O Espírito Santo dá testemunho acerca das Escrituras, assegurando aos crentes a veracidade da Palavra de Deus escrita.** Negamos que esse testemunho do Espírito Santo atue isoladamente das Escrituras ou em oposição a elas.

*** O texto das Escrituras deve ser interpretado mediante exegese histórico-gramatical, levando em conta suas formas e recursos literários, e que as Escrituras devem interpretar as Escrituras.** Negamos a legitimidade de qualquer abordagem do texto ou de busca de fontes por trás

do texto que conduzam a um revigoramento, desistorização ou minimização de seu ensino, ou a uma rejeição de suas afirmações quanto à autoria.

*** Uma confissão da autoridade, infalibilidade e inerrância plenas das Escrituras é vital para uma correta compreensão da totalidade da fé cristã.** Afirmamos ainda mais que tal confissão deve conduzir a uma conformidade cada vez maior à imagem de Cristo. Negamos que tal confissão seja necessária para a salvação. Contudo, negamos ainda mais que se possa rejeitar a inerrância sem graves conseqüências, quer para o indivíduo, quer para a Igreja.

A AUTORIDADE E A INERRÂNCIA BÍBLICA

1) EXPLICAÇÃO E BASE BÍBLICA PARA A AUTORIDADE BÍBLICA:

"A autoridade das Escrituras significa que todas as palavras nas Escrituras são palavras de Deus de modo que não crer em alguma Palavra a Bíblia ou desobedecer a ela é não crer em Deus ou desobedecer a ele" Wayne Gruden

Ou seja, a Bíblia é a Palavra de Deus, escrita por homens, mas inspirada por Deus que foram ordenados para que escrevessem de forma fiel aquilo que lhes foi dito.(Nm 22:38, Dt 18:18-20, Jr 1:9; 14:14; 23:16-22; 29:31-32; Ez 2:7; 13:1-16). Vemos alguns fatores que garantem a autoridade bíblica: **Todas as palavras nas escrituras são Palavra de Deus**

A Bíblia diz isso a seu próprio respeito: O Apóstolo Paulo afirma que toda a Escritura é inspirada por Deus e ainda diz a sua completa utilidade, em várias áreas da vida e da necessidade interior e exterior do homem, caracterizando a autoridade, a inspiração, a inerrância e a suficiência bíblica para o homem em qualquer situação ou dificuldade de sua vida. (2 Tm 3:16).

Em 1 Pe 1:21, o apóstolo Pedro nos afirma que nenhuma escritura veio de propósitos humanos e que nenhuma interpretação é particular ou pertence a uma pessoa ou a um grupo restrito, mas sim que foram homens que escreveram e falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

Somos convencidos a aceitar as reivindicações da Bíblia de que ela é a Palavra de Deus, vemos que a partir do momento em que lemos a Bíblia e se inicia a ação do Espírito Santo nos mostrando que as palavras da Bíblia são divinas, pois o próprio Espírito Santo passa a falar aos nossos corações na palavra da Bíblia e por intermédio delas. Vemos isto com o Apóstolo Paulo nos falando em 1 Co 2:13,14.

As palavras das Escrituras são autocorroborantes. Elas se confirmam e se comprovam entre si mesmas, e não podem ser comprovadas por nada externo, como exemplo, razão humana, exatidão histórica, ou outros argumentos, caso isso aconteça estamos sugerindo que haja algo maior que a própria Escritura. Cremos que as Escrituras são a Palavra de Deus por que elas reivindicam essa condição e cremos em sua reivindicação porque as Escrituras são a Palavra de Deus.

Não é o único meio de comunicação de Deus, vemos no livro de Hb 1:1, que Deus falou a nós pelos profetas de muitas maneiras.

Outros indícios, a Bíblia é historicamente precisa, tem coerência interna, contém profecias que se cumpriram centenas de anos mais tarde e estão a se cumprir hoje, influenciou e influencia os rumos da História humana, muda a vida de milhões de pessoas, que encontram a salvação por seu intermédio, tem em seus ensinos uma beleza singular e majestosa e de uma profundidade que nenhum outro livro pode superar e afirma centenas de vezes que é a Palavra de Deus. Então em virtude do exposto:

2) NÃO CRER EM QUALQUER PALAVRA DA ESCRITURA OU DESOBEDECER A ELAS É NÃO CRER EM DEUS OU DESOBEDECER A ELE.

Vemos que Jesus repreende os discípulos por não crerem nas Escrituras (Lc 24:25). Nós crentes devemos guardar e obedecer às palavras dos discípulos (Jo 15:20). Os cristãos são incentivados a se lembrar "do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos apóstolos" (2Pe 3.2). Desobedecer aos escritos tornava as pessoas passivas de afastamento do corpo de Cristo (2Ts 3:14, 2Co 13:2-3). E, finalmente Deus se alegra em todo aquele que "treme" diante de sua Palavra (Is 66:2).

3) VERACIDADE DAS ESCRITURAS

Deus não pode mentir nem falar com falsidade (Hb 6:18)

Todas as palavras nas Escrituras são inteiramente verdadeiras e não contém erros em nenhum lugar.

A Palavra de Deus é o padrão definitivo da Verdade.

Nenhum fato novo poderá contradizer a Bíblia

4) AS ESCRITURAS SÃO A AUTORIDADE FINAL

Vemos que Deus quando deu os mandamentos a Moisés, Ele mandou que Moisés preparasse as tábuas em que Ele escreveu como seu próprio dedo (Ex 31:18), ou seja, escritas pelo próprio Deus, o Próprio Senhor fez questão de escrever, registrar, para ser lembrado, para não ser alterado, para que fosse de fácil acesso e de mais fácil obediência e que como conhece o homem saberia de sua facilidade de alterá-la se fosse apenas através da tradição oral, tanto é que as tábuas ainda estão guardadas dentro da arca do concerto, que vai ser achada por nós quando da nossa reunião com o Senhor (Ex 25:16; Ap 11:19).

5) AS QUATRO CARACTERÍSTICAS DAS ESCRITURAS

INERRÂNCIA BÍBLICA (1)

Antes de mostrarmos as características dessa inerrância, vimos no item anterior que todas as Palavras escritas na Palavra de Deus são proveniente s de Deus e não obedecer a elas significa não obedecer a Deus e que por Ser Palavra de Deus e ser impossível que Deus minta ou fale com

falsidade, então podemos dizer que a Palavra de Deus é verdadeira e sem qualquer erro, ou destituída de qualquer imperfeição (Sl 12:6, Pv 30:5, Jo 17:17).

Então podemos entender que os manuscritos bíblicos nos seus originais são desprovidos de quaisquer erros e não afirmam nada contrário aos fatos e sempre diz a verdade a respeito de todas as coisas que trata.

Vejamos algumas características da inerrância bíblica:

*** A Bíblia pode ser inerrante e ainda assim usar a linguagem cotidiana,** como já vimos a Bíblia foi escrita por vários autores dos mais variados níveis culturais, portanto foi escrito de acordo com a estrutura de linguagem de cada um, sendo geralmente a linguagem usual do povo, no caso de um homem do povo, ou de um sacerdote, no caso de ser escrita por um sacerdote, ou rica em detalhes quando escrita por um médico, ou numa linguagem mais coloquial quando escrita por pescador ou por vaqueiro**;**

*** A Bíblia pode ser inerrante e conter citações livres,** no grego original, Koine em que foi escrito o NT não existia sinais de aspas ou pontuações que indicassem a autoria de determinado discurso por parte de uma pessoa, por isso no Original as citações não são diretas e sim livres abertas, porém o que deve ser observado é se elas estão de acordo como conteúdo verdadeiro já existente na própria Palavra**;**

*** A inerrância é compatível com construções gramaticais pouco usuais que estão presentes na Bíblia,** por conter muitas vezes a linguagem

natural do povo comum, ocorrem erros gramaticais, porém foi feita na linguagem natural do povo, mas que não afetam nem destroem a fidedignidade das declarações e do conteúdo sagrado e verdadeiro das Escrituras.

6) ALGUNS DESAFIOS PARA A INERRÂNCIA NOS DIAS DE HOJE

*** A Bíblia é a única autoridade em questões de "fé e prática",** algumas pessoas nos dizem que a Bíblia só serve para questões relacionada a fé e a questões éticas de comportamento e conduta, o que abre margem para que outras áreas da Bíblia estejam com erros, porém temos que ver que a Palavra de Deus é a verdade e por ser a verdade e infalível e inerrante em qualquer área, veja o que diz At 24:14.

Em Rm 15:4 diz que tudo o que antes foi escrito foi escrito para o nosso ensino. Podemos dizer que a Bíblia é completamente pura, perfeita e verdadeira. (Sl 12:6, Sl 119:96, Pv 30:5). Vemos que o propósito geral das Escrituras é dizer exatamente tudo o que diz da maneira que diz. Tudo o que está declarado é por que Deus quis que estivesse declarado, tudo tem o seu propósito, apenas dizer que a Palavra só serve para regra de fé e prática é impor limites a Deus que não tem limites e é perfeito e poderoso para fazer abundantemente além de tudo o que pedimos ou pensamos.

*** O termo inerrância é um exagero,** a questão da inerrância não está no aspecto gráfico da escrita, mas sim no aspecto de que os propósitos divinos foram atingidos, na perfeição do que foi relatado e escrito, na perfeição do

anelo de amor e da grandeza de Deus que estão relatados na Palavra. Então de maneira nenhuma é exagero dizer que a Palavra é inerrante.

*** Não possuímos manuscritos inerrantes, portanto não podemos falar de uma Bíblia inerrante.** Os erros que se podem encontrar hoje em dia em relação aos manuscritos originais são ínfimos se comparados, chegam a ser menos de 1%, o que podemos falar que mesmo com a tradução permanecerão fiéis em sua integralidade, portanto a inerrância é mantida mesmo nos escritos de hoje mesmo com a diferença que existe em traduções.

*** Os escritores bíblicos "adaptaram" suas mensagens a idéias falsas correntes na época deles, afirmando tais idéias de modo incidental.** Diz que os escritores incluíram erros ou idéias erradas em seus escritos, só que essa afirmação nega a Soberania de Deus, nem permite mentira ou erro algum, até por que Deus não agiria contra o seu próprio caráter.

*** A inerrância superestima o aspecto divino das Escrituras e negligencia o aspecto humano.** Sabemos que a Bíblia é composta de dois aspectos, o divino e o humano e que se necessita dar a devida atenção a ambos.

*** Há erros evidentes na Bíblia.** O grande problema é que muitas pessoas afirmam que a Bíblia contém vários erros, o maior problema é que esses erros não conseguiram ser comprovados até hoje e cremos que não vão ser. O detalhe é que a idéia de erros na Bíblia parte da visão de cada uma das pessoas, por olharem a Palavra a partir dos seus conceitos e valores. Porém a

verdade é que já vão muitos e muitos anos e os erros nunca conseguiram ser comprovados e de lá até hoje a Palavra é viva e eficaz e mais cortante que espada de dois gu7mes e penetra até o mais íntimo do ser (Hb 4:11).

7) PROBLEMAS COM A REJEIÇÃO DA INERRÂNCIA:

*** Sem a inerrância ao imitar Deus vamos mentir intencionalmente em questões secundárias.**

*** Sem a inerrância será que podemos confiar em tudo o que Deus nos diz?**

*** Sem a inerrância, faremos de nossa mente humana um padrão de verdade maior que a Palavra de Deus.**

*** Sem a inerrância e com alguns pequenos itens errados vamos partir para afirmar que determinadas doutrinas fundamentais também estão erradas.**

8) A CLAREZA BÍBLICA:

DEFINIÇÃO DE CLAREZA

A Bíblia é escrita de forma que todas as informações que interessam ao homem para a sua salvação e encontro, intimidade e relacionamento com Deus encontram-se bem claramente expostas nas Escrituras e podemos ainda definir da seguinte forma: afirmar que as escrituras são claras é dizer que a Bíblia está escrita de modo que seus ensinamentos podem ser compreendidos por todos os que a lerem em relacionamento com Deus e aplicando a sua vida.

A BÍBLIA AFIRMA A SUA PRÓPRIA CLAREZA:

"Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar." Esta passagem fala sobre a clareza e a nossa responsabilidade diante desta Palavra clara. Por outro lado vemos que a Palavra quando ela é dirigida é dirigida aos povos, e não a determinadas pessoas, ou seja, a todos os que estão com o sentimento de aprender de Deus. No Salmo 19:7 "O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices", já no Salmo 119:130 diz: "A revelação da tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples". Ainda em outra passagem a Bíblia nos diz que o Povo de Deus erra por que lhe falta o conhecimento das Escrituras e nem conhece o poder de Deus e ainda a própria Palavra de Deus fala que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação (2Pe 1:20).

AS QUALIDADES ESPIRITUAIS E MORAIS NECESSÁRIAS PARA A COMPREENSÃO CORRETA DA PALAVRA;

Temos que compreender que a compreensão correta da Palavra é mais moral e espiritual do que intelectual "Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, pois lhe parecem loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." (1Co 2:14), a Escritura é clara sim, mas ela só será bem compreendida por quem se dispuser a receber os

seus ensinamentos, até por que não é um livro de homens e sim o Livro de Deus para os homens. (1 Co 1. 18 – 3:4; 2Co 3:14-16; 4:3-4,6; Hb 5:14: Tg 1:5-6: 2 Pe3:5; Mc 4:11-12: Jo7:17; 3:43.)

As Escrituras podem e devem ser lida por todos os que buscam sinceramente a salvação e por todos os crentes que a leiam buscando o auxílio de Deus para a sua compreensão, pois nestes casos o Espírito Santo está a agir fazendo as transformações necessárias, trazendo a mudança e fazendo a verdade prevalecer. (Rm 4: 1-25;1: 18-25; Tg1: 5-6, 22-25)

POR QUE AS PESSOAS NÃO COMPREENDEM CORRETAMENTE AS ESCRITURAS?

Por muitas vezes não compreendemos as escrituras por falta de fé ou por dureza de nossos corações (Lc 24: 25), porém para interpretar de maneira correta a Palavra temos que trazer o entendimento a través de princípios corretos de interpretação que é a hermenêutica, que averigua os métodos corretos de interpretação e a inda através do estudo e da explicação de um texto bíblica que é a chamada exegese.

A grande vantagem desta característica da Palavra é que diante de grandes questionamentos e dos grandes embates que o homem faz em torno da Palavra duas coisas apenas podem acontecer a primeira é querermos afirmar verdades em torno do que a Bíblia se cala e aí muitas vezes queremos ser maiores que a Palavra e o outro é no que a Bíblia fala se erramos é por que não interpretamos de forma correta e coerente.

9) A NECESSIDADE BÍBLICA:

A BÍBLIA É NECESSÁRIA PARA SE CONHECER O EVANGELHO

(Rm 10:13-17): "porque "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas novas. Pois Isaías diz: "Senhor, quem creu em nossa mensagem?"

Conseqüentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo." É fundamental para o homem que ele invoque ao Senhor para que seja salvo, só invocamos em quem cremos ou que sabemos que existe e que é poderoso para fazer alguma coisa por nós.

Não podemos crer se não conhecemos ou se não sabemos se ele existe.

E nem ouviremos falar nele se alguém não nos falar, e finalmente alguém para falar dele vai fala da Palavra DELE, ou seja a Palavra é necessária para as nossas vidas e é necessária para a SALVAÇÃO.

A BÍBLIA É NECESSÁRIA PARA SUSTENTAR A FÉ ESPIRITUAL

“Não só de pão viverá o homem mas de toda Palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4: 4), Moisés diz o seguinte: “Elas não são palavras inúteis. São a sua vida. Por meio delas vocês viverão muito tempo na terra da qual tomarão posse do outro lado do Jordão”.(Dt 32:47) e ainda 1 Pe 2:2 e 1 Pe 1: 23- 25.

A BÍBLIA É NECESSÁRIA PARA SE CONHECER A VONTADE DE DEUS

Sem a Palavra escrita de maneira alguma poderíamos conhecer a vontade de Deus para os homens, para as nossas vidas. Somente através da Bíblia temos os ensinos e as direções que o Senhor quer para as nossas vidas. Na Palavra de Deus temos expressões claras da vontade de Deus para os homens, vejamos (Dt 29: 29) que diz: ““As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei.

Deus quer que sejamos irrepreensíveis por vivermos de acordo com a Palavra de Deus (Sl 119:1), ele quer que o homem seja bem aventurado pois o homem bem aventurado, não anda no conselhos dos ímpios e sim medita na lei do Senhor de dia e de noite (Sl 1:1,2). Diz ainda que amar a Deus é guardar os seus mandamentos (1 Jo 5: 3), ou seja, se queremos ter um conhecimento preciso da vontade de Deus, devemos então estudar as Escrituras para alcançarmos um conhecimento seguro da Palavra de Deus.

Porém, finalizando este item temos que a Bíblia é necessária para alcançar conhecimento seguro sobre qualquer assunto, pois aquele que criou todas as coisas, o universo e tudo o mais e que jamais mente ou se engana nos revelou a verdade e o que é verdadeiro.

Mas um pequeno detalhe a BÍBLIA NÃO É NECESSÁRIA PARA SABER QUE DEUS EXISTE e NÃO É NECESSÁRIA PARA SE SABER ALGO SOBRE O CARÁTER E AS LEIS MORAIS DE DEUS.

10) A SUFICIÊNCIA BÍBLICA:

DEFINIÇÃO DE SUFUCIÊNCIA

Dizer que as Escrituras são suficientes é dizer que a Palavra que Deus deixou escrita é suficiente e o bastante para que possamos alcançar a salvação, e para que possamos confiar em Deus e obedecê-lo e o mais que necessitamos para uma vida com Deus em todos os aspectos. E mais ainda ela não precisa de acréscimos, nem de ajustes, nem de reparos ou concertos e adequações. (Dt 4:2; Dt 12:32; Pv 30:5-6; Ap 22: 18-19).

* Na Bíblia está contido tudo o que Deus quer que pensemos e façamos; (Dt 29: 29);

* Na Bíblia nada devemos acrescentar e ainda, nada devemos equiparar a Ela. Ex.: Livro de Mórmons, Ciência Cristã (Ciência e saúde com uma chave para as Escrituras, de Mary Baker Eddy,) que afirmam crer na

Bíblia mas dão igual valor ou até mesmo superior valor a esses livros em relação a Bíblia.

* Deus não exige que creiamos em nada sobre si mesmo ou sobre sua obra redentora que não se encontre na Palavra.

* Nenhuma revelação moderna de Deus deve ser equiparada a Bíblia no tocante à autoridade.

* Não existe pecado que não seja proibido pelas Escrituras. Quer explicitamente, quer implicitamente, temos que ser irrepreensíveis (Sl 119: 1).

* Deus não exige nada de nós que não esteja escrito e determinado explícita ou implicitamente na sua Palavra. Obedecerei constantemente à tua lei, para todo o sempre. “Andarei em verdadeira liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos. Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar”. (Sl 119: 44-45, 165).

* Devemos enfatizar o que a Bíblia enfatiza e nos contenta com aquilo que Deus nos disse nas Escrituras. (Dt 29: 29);

CAPÍTULO 3 – DEUS:

NOMENCLATURA NO ANTIGO TESTAMENTO EM HEBRÁICO (NOME DE DEUS):

*** Myhla 'elohiym** - plural - o (verdadeiro) Deus (Gn. 1:1);

*** hwhy Yahovah - Javé =" Aquele que existe";** o nome próprio do único Deus verdadeiro; nome impronunciável. (Gn.2:4);

*** ynda 'Adonay** - Senhor-título, usado para substituir Javé como expressão judáica de reverência (Gn.15:2);

NOMENCLATURA NO NOVO TESTAMENTO EM GREGO (NOME DE DEUS):

*** yeov theos** - A divindade suprema; Deus. (Mt. 1:23);

*** kuriov kurios** – (supremacia) - aquele a quem uma pessoa ou coisas pertence, sobre o qual ele tem o poder de decisão; Mestre, Messias. (Mt.1:20).

1) IDÉIAS SOBRE A REALIDADE DE DEUS: COSMOVISÃO:

Há várias maneiras pelos quais as pessoas podem entender a vida, influenciando a maneira pelo qual a pessoa pode ver Deus, origens, mal, natureza humana, valores e destino.

Cada uma é singular pois seus conceitos são exclusivos.

Apenas uma cosmovisão pode ser verdadeira:

- Deus é um ser infinito e pessoal (1 Co.8:6);
- O mundo foi criado e é finito (Sl.89:11);
- Deus é além do mundo e atua no universo (Rm.1:25);
- Os milagres são possíveis e reais (Hb.2:4);
- Possuímos alma imortal e corpo mortal (1 Co.15:54);
- No destino humano haverá julgamento com recompensas para os justos e juízos para os ímpios (1 Pe.4:17);
- A origem do mal implica nosso livre arbítrio (Gn.2:17);
- No fim, o mal será derrotado por Deus (Ap.3:21);
- A base de toda ética é baseada em Deus (2 Co.1:12);
- A natureza da ética de Deus é absoluta (Ml.3:6);
- Na história e seus objetivos, ela é linear, proposital e determinada por Deus (Is. 14:26).

ARGUMENTO COSMOLÓGICO:

A ciência exige uma causa para todo efeito:

- A causa do sem fim é a existência do infinito;
- A causa da eternidade é a existência do Eterno;

- A causa do espaço ilimitado é a onipresença;
- A causa do poder é a onipotência;
- A causa da sabedoria é a onisciência;
- A causa da personalidade é o pessoal;
- A causa das emoções é o emocional;
- A causa da vontade é a evolução;
- A causa da ética é a moral;
- A causa da espiritualidade é o espiritual;
- A causa da beleza é a estética;
- A causa da retidão é a santidade;
- A causa do amar é o amor;
- A causa da vida é a existência;
- A causa de tudo se concentra em Deus.

2) A REVELAÇÃO DE DEUS:

2 TIPOS: (Natural ou Geral) e (Especial ou Sobrenatural)

Deus é o "mysterium tremendum", mistério fascinador, oculto e desconhecido (At.17:23), mas a história humana é o registro das ações de Deus no tempo (At.17:26), pois Deus domina sobre todos os homens (Dn.4:17), num plano e propósitos divinos para o Reino de Deus na terra (Dn.2:7).

Se Deus não se revelar, o homem não pode conhecê-lo.Ele é incompreensível;só o Espírito Santo conhece suas profundezas.Deus deseja que o homem o conheça,o adore e viva em sua comunhão.

REVELAÇÃO NATURAL OU GERAL

A criação pode nos revelar a existência de Deus: Deus é o Criador; é uma norma para a sociedade e meio de condenação (Insuficiente porque o pecado adulterou a fé humana-(Rm.1:19-20).

- Nas Artes: Deus se revela nas artes pois Deus é belo e fez um belo mundo e criou seres para apreciarem essa beleza. O homem é apenas um "subcriador", dotados de dons criativos que revelam algo de sua natureza maravilhosa.

- Na Música: Deus se revela na música pois os anjos o louvam (Jó.38:7;Is.6:3;Ap.4:8; Ap.5:12). A voz humana é um instrumento musical criado por Deus e também os anjos, foram criados para louvar a Deus (Sl.150:3-5; Ap.8:2; Ap.14:2).

A música manifesta a glória de Deus, bem como a criação.

- Na Natureza: A revelação geral revela Deus como criador, mas não revela o redentor, narrando apenas a grandeza de Deus (Sl.8:1; Is.40:12-17). Ela é ampla, revelando as verdades da ciência, história e matemática, pelas leis da natureza e também é essencial para a razão humana pelo questionamento dos fatos da vida.

- *Nos governos:* Ademais, a revelação geral de Deus (Criação) é essencial a governo humano pois apesar de nem todas as sociedades estarem debaixo da lei judaica, estão embaixo das leis universais que regem a natureza.

REVELAÇÃO ESPECIAL OU SOBRENATURAL

A revelação especial nos revela a teologia cristã: Deus é o redentor; é uma norma para a igreja e meio para salvação. A Bíblia é a norma para todo o ensinamento cristão, revelando a graça redentora de Deus e a mensagem da salvação, explicando o acesso do homem a Deus.

Tanto as revelações gerais como especiais são necessárias, pois Deus se revelou em sua Palavra e no mundo.

A verdade é encontrada tanto na Bíblia quanto na ciência, mas temos que distinguir a interpretação bíblica e a do leitor. As revelações de Deus na Palavra e no mundo nunca se contradizem, pois a Bíblia é inerrante.

3) DEFINIÇÃO DE DEUS NA TEOLOGIA:

Deus é o Ser Supremo Espírito Infinito, Eterno, Imutável em seu Ser, Sabedoria, Poder, Santidade, Justiça, Bondade, Verdade e Amor, Único, Perfeito, Criador e Sustentador do universo, Pessoal e subsiste em três Pessoas ou Distinções: Pai, Filho e Espírito Santo.

4) DEFINIÇÃO BÍBLICA DE DEUS:

Deus é testemunha entre os homens (Gn.31:50); zeloso (Dt.4:24); misericordioso (DT.4:31); único (Dt.6:4); grande e poderoso (Dt.10:17); perfeito, verdadeiro, justo e reto (Dt.32:4); salvador (2 Sm.22:3); excelso em poder (Jó.36:22); misterioso e eterno (Jó.36:26); justo juiz (Sl.7:11); bem presente (Sl.46:1); santo (Sl.99:9); a verdade real e eterna (Jr.10:10); Espírito (Jo.4:24); Fiel (2 Co.1:18); Poderoso (2 Co.9:8); único (Gl.3:20); Amor (1 Jo.4:8); é verdadeiro em seu Filho Jesus Cristo, o verdadeiro Deus e a vida eterna. (1Jo.5:20).

5) EVIDÊNCIAS DE DEUS: (Argumentos de sua existência):

a)Impulsionador Primário:Se tudo é energia, só Deus criou a força para iniciar esta energia geradora de toda a vida.

b) Cosmológico: Existe um universo em vez de não haver nenhum, que deve ter sido causado por algo, além de si mesmo e que precisa continuar existindo; assim, se teve princípio, teve causa e assim só Deus criou esta 1ª matéria.

c) Possibilidade:Todas as partes do universo dependentes entre si e assim, dependem da existência de um ser independente;Deus.

d) Axiológico (grego Áxios-Valor): Deus entende a vida complexa de todos nós, como a complexidade psico-cerebral.

e) Telológico (grego Telos-Finalidade, Propósito):O Universo é um grande projeto complexo, tendo complexidade (muito cheio de elementos) e especificidade (características nítidas e constantes).

f)Ontológico (grego Ontos-realidade, ser perfeito):Deus é um ser absolutamente perfeito; como a existência é uma perfeição, Deus existe.

g) Eficácia da Razão:Razão admite Deus; é irracional pensar que tudo foi feito ao acaso se na vida tudo há propósito.

h) Moral:Moral vem dEle (Rm.2:12-15)-Leis morais implicam um legislador moral; como há uma lei moral objetiva, há um legislador moral que é Deus.

i)Religiosa:Seres humanos precisam de Deus;os que os seres humanos precisam existe;logo,Deus realmente existe.

j) Autoridade:Existência de líderes;Se há a presença de líderes e de liderados, isso reflete que há um líder maior,Deus.

k) Experiência: Cura, milagre;Curas e milagres em todo o mundo, evidenciam a operação de Deus (realizar milagres.)

l) "consensus gentium":Opinião popular;se numa comunidade, pessoas de diferentes padrões atestam, há evidência.

m) felicidade cristã: Senso de Confiança. Testemunhos de pessoas transformadas evidenciam Deus em suas vidas.

n)Argumento da Alegria:Todo desejo tem um objeto real de satisfação;os seres humanos têm um desejo inato e natural pela imortalidade; assim, há uma vida imortal após a morte e conseqüentemente, a presença de Deus, juiz.

6) RELAÇÃO NO MUNDO:

Visão correta:TEÍSTA/MONOTEÍSTA:Há um Deus e somente um único Deus, que é Ele mesmo, em sentido absoluto: Há 3 religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

Criação e Providência

1) Deus por seu poder e bondade infinitos, criou o mundo do nada, sem perda de sua substância, deu existência ao mundo;

2) que não abandonou, depois de criá-lo;continua a influir em todo momento sobre ele,com sabedoria e amor,conservando e dirigindo no sentido dos fins dados na ordem da criação.

Imanência e Transcendência:

a) Deus está unido ao mundo que criou;

b) dele se distingue em real independência de Deus, ser infinito, pessoal, autônomo, inteligente e livre, distinto do universo que criou, o conserva e o dirige.

7) MANEIRAS DE SE REVELAR:

a)Teofanias(manifestações)-Deus próximo,entre anjos, fogo, nuvem,fumaça,zéfiro suave(voz mansa) e Anjo do Senhor(2ª.pessoa da trindade);

b)Comunicações diretas (auto-revelação): Voz audível, Urim e Tumim (peças da roupa do Sumo-sacerdote), sonho, revelação, visão e pelo Espírito Santo.

c) Milagres (experiência mística): poder de Deus em situações especiais: Maná, sarça ardente, abertura do Jordão;

d) Escrituras:revelando aspectos de Deus e sua obra;

e) Abordagens: racionais (reflexão); intuitivas (idéias) ou filosóficas (ver a natureza).

8) SUA NATUREZA ESSENCIAL:

1)Puramente espiritual,de infinitas perfeições (3 elementos):*Deus é puramente Espírito (Jo.4:24) auto-consciente, auto-determinativo, sem corpo limitado, não visto por nossos sentidos.

2)Pessoal: tem personalidade, inteligência, moral e racional,através de suas ações: vai, vem, sustenta prova,conversa e dá vitória;revelação mais elevada em Cristo;

3) Infinitamente Perfeito:distinguível de todos,sem limites, exaltado; sua essência e propriedade são uma, nada se acrescenta a seus atributos,que dão essência plena de si.

9) ATRIBUTOS DE DEUS (Características Exclusivas): Divide-se em 03 Tipos:

1) Incomunicáveis, absolutos ou metafísicos: (Não humanos):

- Simplicidade(não composto de partes)-Jo.4:24
- Unidade(indivisível e uno)-Dt.6:4
- Infinidade (nada acima dELe)-At.17:24
- Imensidade(Não limitado)
- Onipresença(em todo lugar)-Sl.139:7
- Imutável(idêntico)-Tg.1:17
- Eterno(Atemporal)-Gn.21:33
- Onisciente-(Sabe tudo)-Mt.11:21
- Onipotente(todo-poderoso)-Ap.19:6
- Soberano (Governante supremo do Universo)-Ef.:1

2)Comunicáveis ou pessoais: (Como o homem):

- Inteligência:tudo vê e conhece por intuição sem pensar
- Vontade: basta querer fazer

3)Morais: (manifesta pessoa moral):

- Sabedoria (faz empregar meios mais eficazes e dignos, inteligência infinitamente perfeita)

- Bondade-Deus é amor infinito e perfeito;ama as coisas na proporção do valor e mérito; ama a si mesmo e à sua criação

- Justiça (age com justiça infinitamente perfeita, pune o mal e recompensa o bem)

- Santidade ou Retidão Moral (inteireza de caráter, legítimo, correto)

- Amor: (dedicação absoluta de desejar bem do outro)

- Verdade: (Concordância e coerência em tudo)

- Liberdade (Independência divina de suas criaturas)

10) DECRETOS DE DEUS: Eterno propósito,segundo sua vontade para a sua glória preordenada:Termos relacionados:

1) Onisciência (Conhece tudo)

2) Presciência (Antevê tudo)

3) Predestinação (Sabe destino dos eleitos)

4) Retribuição (Pune os ímpios)

5) Eleição (Escolheu povo para si)

6) Preterição(omite não eleitos)

7) Pai: de Cristo (Mt.3:17); de Israel (Dt.32:6); dos Crentes (Ef.4:6); dos Anjos (Jó.1:6); dos Espíritos (Hb.12:9); da Glória (Ef.1:17); das Luzes (Tg.1:17); de todos (Ef.4:6 e Rm.4:11);dos Órfãos (Sl.68:5);da Eternidade(Is.9:6);das Famílias(Mt.19:5); Fonte procedente de tudo.

11) NOMES DE DEUS:

Nas escrituras significa mais que uma combinação de sons; representa seu caráter revelado. Deus revela-se a si mesmo, fazendo-se conhecer ou proclamando o seu nome: Nomes de Deus:

a) El (Deus), Elah, Elohim (aumentativo de El, pra designar Deus supremo, sentido de força e poder), Eloah (Deus da Eternidade);

b) Jeová (artificialmente criado:YHWH (yahweh)+Adonai (Senhor);

c)Yaweh ou Javé (Eu Sou o que Sou);OBS:Yaweh +: Elohim (Deus dos deuses);Yireh (o que provê);Nissi (minha bandeira);Shalom (paz);tsidquenu(nossa justiça);shammat (está ali); Shapat (juiz);Yasha(Salvador); Palat (libertador); El Roi (Deus vê); Tsaddiq (Justo);Ego eimi (EU SOU); Pater (Pai das Luzes); Elohim (Deus vivo); Elohim Sabaoth ou Kúrios (Senhor dos Exércitos); Eyaluth (Força); Maor (Doador da Luz); Abba (Pai); Rocha; Theótes ou Théos (Divindade); Senhor dos Senhores; Qadosh (Santo de Israel)

CAPÍTULO 4 - HOMEM

ANTROPOLOGIA - A DOUTRINA DO HOMEM: Referências (2 Pe.1:4; 1 Jo. 3:2)

NOMENCLATURA NO ANTIGO TESTEMANTO EM HEBRÁICO:

*** Mda 'adam *aw-dawm'* -** homem, humanidade (designação da espécie humana) como indivíduo, humanidade (Gn. 1:26);

*** rkz zakar - macho** (referindo-se a seres humanos e animais) – (Gn.1:27);

*** vya 'iysh -** significa ser existente; criatura humana (alguém) – (Gn.2:24);

*** vwna 'enowsh** - homem mortal, pessoa, humanidade (2 Cr.14:11);

*** rbg geber** - homem forte, guerreiro (habilidade para lutar)- (Sl.92:14);

NOMENCLATURA NO NOVO TESTEMANTO EM GREGO:

*** anyrwpov anthropos** - ser humano, seja homem ou mulher; genericamente, inclui todos os indivíduos humanos, com a noção adicionada de fraqueza. (Mt.4:4);

1)EVOLUÇÃO X CRIAÇÃO:

Argumento científico-Teológico: Será que a evolução tem base bíblica ou científica?

Só Deus estava presente quando tudo começou; ou Deus ou ninguém.

A probabilidade da formação da vida na evolução é tão pequena que exige o milagre pela fé, da geração espontânea.

Quanto ao relativismo, não podemos supor que absolutos não existam porque isso já seria criar o absoluto de que absolutos não existem.

Se tudo é relativo e não há verdade absoluta, é relativo em relação a que absoluto?

Todo mundo é religioso pois não há como provar cientificamente que Deus não existe, pois os ateus crêem na inexistência da divindade e isso é fé, tratada pela religião.

QUADRO COMPARATIVO: Modelos para a ciência e a história:

EVOLUCIONISMO **x** **CRIACIONISMO:**

(Espontâneo/seleção natural) **x** **(planejado/proposital)**

No princípio: ???? **x Deus**

Aparecimento do Espaço, matéria e tempo: Explosão do Big Bang **x Criação temporal (Ato Sobrenatural).**

Aparecimento do Universo: Expansão do Big Bang durante bilhões/anos **x Criação Especial com Idade Aparente.**

Aparecimento da Vida Vegetal: Universo Estéril produziu vida espontaneamente **x Criação completa, complexa e diversificada;**

Aparecimento da Vida Vegetal: universo estéril produziu vida espontaneamente **x Criação completa, complexa e diversificada.**

Método do Aparecimento: Probabilidade e chance **x planejamento e execução.**

Tempo de Existência: bilhões de anos (14a20 bi) **x milhares de anos(Apx. 10 a 13 mil)**

Quem apertou o "botão" do big bang? O que produziu instabilidade no Universo?

Tendências:EVOLUÇÃO **x CRIAÇÃO;**

Religião: Humanismo **x Cristianismo (Deus);**

Ética: Relativismo **x Absolutos de Deus (Bíblicos);**

Moralidade: Relativismo **x Padrões morais de Deus;**

Sociedade: Relações de libertinagem e prostituição **x Tradições e manut. das famílias;**

Governo: Totalitarismo **x Democracia**

MODELOS QUE INFLUENCIARAM A LÓGICA DE PENSAMENTOS:

HISTÓRIA DO PENSAMENTO EVOLUCIONISTA:

(Não começou com Darwin há 150 anos atrás...)

*** TALES DE MILETO (621 A 543 a.C.):** Disse que o mundo evoluiria da água por processos naturais.

*** ANAXIMANDRO DE MILETO – seguidor de Tales de Mileto (610 – 547 a.C.):** Disse que o mundo surgiu do elemento "apeíron" que seria formado da água, ar, fogo e terra.

*** EMPÉDOCLES DE AGRIGENTO (492-430 a.C.):** Disse que os animais e vegetais surgiram em épocas diferentes e que sobreviveu o melhor capacitado , pois a vida animal surgiu muito tempo depois da vida vegetal.

*** LÉUCIPO (Séc. V a.C.):** Fundador da filosofia atômica – Disse que o universo é apenas formado por átomos e espaços vazios.

*** DEMÓCRITO (460-370 a.C.):**Criador do Atomismo – Disse que a realidade é formada apenas por infinitos átomos.

SÉCULO XVII:

*** J.S.Wammerdan (1637-1680):** Disse que todas as espécies são oriundas de uma única ancestral (criada).

*** G.W. Leibnitz (1656-1716):** Disse que todas as classes de animais são ligadas por transições, mas não apresentou nenhuma.

*** P.L.M.de Mampertuis (1698-1759):** Disse que a sobrevivência seria do ser mais capaz.

SÉCULO XVIII:

*** D.DIDEROT (1713-1784):** Falou sobre a Seleção Natural.

*** ERASMUS DARWIN (1731-1794):** Disse que a evolução é dirigida por influências ambientais.

*** J.B. DE LAMARCK (1744-1829):** Disse que da herança provinha as características adquiridas.

SÉCULO XIX:

*** ROBERT CHAMBERS (1802-1871):**Disse que havia evolução como processo natural.

*** CHARLES DARWIN (1809-1882):** Deu introdução a Origem das Espécies, evidenciada em 24/11/1959.

*** HERBERT SPENCER (1820-1903):** Introduziu o conceito de evolução em um sentido mais moderno.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO CRIACIONISTA:

*** JÓ (2100 a.C.):** Disse que o Universo foi feito por um Criador.

*** MOISÉS (1450 a.C.)**: Disse que o Universo foi feito pelo Criador e com uma idade aparente.

*** SALOMÃO (950 a.C.)**: Disse que o Universo além de ter sido feito pelo Criador, obedece leis estabelecidas.

*** PLATÃO (427-347 a.C.)**: Disse que o Universo foi feito por um Criador de acordo com um plano racional e que o Universo não é eterno.

*** ARISATÓTELES – Discípulo de Platão (384 – 322 a.C.):** Disse que o Universo foi criado e é eterno – Aceitava a redondeza da terra e aceitava a geração espontânea de vermes, larvas, vespas e carrapatos.

SÉCULO XVI:

*** Johannes Kepler (1571-1630):** Disse que o mundo dos homens, da natureza e de Deus todos eles se encaixam e que Deus, o Criador, trouxe à existência, todas as coisas do nada.

SÉCULO XVII:

*** Isaac Newton (1683-1727):** Disse que aceitava a Bíblia como autoridade em todos os assuntos e que a ciência não existia para provar a Bíblia, mas a Bíblia para dirigir a boa ciência.

SÉCULO XVIII:

*** Leonard Euler (1707-1783):** Disse que aceitava a Bíblia como a única verdade absoluta. Dizia que a matemática do Universo é perfeita e um trabalho de um sábio Criador e que nada acontece no Universo sem que uma regra de um máximo ou de um mínimo apareça.

SÉCULO XIX:

*** James Clarck Matson (1831-1879):** Escreveu sobre a inerrância e a infalibilidade da Bíblia.

SÉCULO XIX:

*** Wernher Van Braum (1912-1977):** Phd em Ciência Aeronáutica- Disse que ao se contemplar os mistérios da fé, se compreende a existência do Criador. **(Fora estes, há cerca de 150 nomes de homens da ciência que aceitavam a Bíblia na íntegra...).**

PROPOSIÇÕES DO CRIACIONISMO:

PROPOSIÇÃO 1: A TEORIA DA CRIAÇÃO ESPECIAL: Todas as coisas criadas constituem um produto de um ato único e soberano por parte de um Criador (Deus) onisciente, onipotente, onipresente e pessoal, o qual não depende de sua criação para a sua existência, nem é parte dela. Ciência do Aprendizado: Quanto mais complexa, mais inteligência.

PROPOSIÇÃO 2: TODO UNIVERSO FOI CRIADO EX-NIHILO (do nada), COMPLEXO E FUNCIONAL-MATURIDADE E ESTABILIDADE COM UMA IDADE APARENTE RECENTEMENTE (MILHARES DE ANOS): Matéria, espaço, energia e entropia – a tendência é que tudo fique desorganizado diferente da proposta evolucionista que acha que tudo se organizará. (A ferrugem é prova da desorganização).

PROPOSIÇÃO 3: TODAS AS FORMAS DE VIDA FORAM CRIADAS NO PRINCÍPIO-SOBRENATURALMENTE, COMPLEXAS (Desenho e inteligência), PERFEITAS (Completas), COM DIVERSIDADE BÁSICA. A genética e a palentologia afirmam que a organização e a complexividade diminuem com o tempo. Por exemplo, a escrita cuneiforme babilônica e os hieróglifos egípcios demonstram inteligência dos antepassados. Os cientistas do passado faziam cálculos complexos, sem o uso do computador.

PROPOSIÇÃO 4: A DIVERSIDADE DENTRO DOS GRUPOS DE ORGANISMOS VIVOS-CRIADOS EM ESPÉCIES DISTINTAS, COM FORMAS ORIGINAIS, GENETICAMENTE POLIVALENTES. Todos os tipos básicos foram chamados à existência simultaneamente, onde as variações seriaam dentro dos grupos e não de um só.

PROPOSIÇÃO 5:O PLANETA TERRA EXPERIMENTOU NA SUA EXISTÊNCIA UM DILÚVIO UNIVERSAL RECENTE (CATASTRÓFICO): Isso explica a coluna geológica extratificada, a formação de fósseis e a movimentação das placas continentais (hidroplacas).

PROPOSIÇÃO 6: EXISTEM EVIDÊNCIAS SUBSTANCIAIS ACIMA DA BIOSFERA, NA BIOSFERA E EMBAIXO DA BIOSFERA: Estas evidências compõem as cinco primeiras proposições da Teoria da Criação Especial. (A própria vida aponta para Deus: Sl.139:14; Rm.1:20).

Quem não tem base científica, não é real:

No ano de 1859, Charles Darwin publica o seu livro “A Origem das Espécies”, desenvolvendo duas hipóteses principais: • Todas as formas presentes de vida se desenvolveram de outras formas primitivas; • O processo evolutivo deve ser explicado pela seleção natural (incluindo a doutrina da sobrevivência do mais apto), operando sobre variações ao acaso. (Que já é um ateísmo). Cientistas concordaram com o fato da evolução, mas queriam saber se ela ocorrera realmente e como ocorrera.

A evolução implica em que “todas as formas de vida” que existem atualmente sobre a terra são derivadas de uma (ou de muito poucas) formas originais e primitivas de vida, através de uma série de transformações relacionadas entre si, as quais se originaram todas de forma exclusivamente natural.

1 - Tudo que não pode ser observado, não é ciência. (Observação é ponto chave do cientificismo): Não tem como observar a Criação, mas temos a revelação da Palavra que não é científica. A evolução diz que a matéria sempre existiu e auto-capacidade transformou-a em vidas complexas de unicelulares evoluídos e que big-bang explodiu e deu origem a tudo. Não tem como observar evolução da matéria nem big-bang, assim a evolução não é científica.

2 - Evidências da natureza determinam se postulados estão corretos: Criacionistas crêem num Deus que criou tudo perfeito; Evolucionistas acreditam que matéria se evoluiu e o processo de evolução

continua. As 4 Leis da Ciência:(Supremacia sobre todas as Leis) falarão a respeito disso comprovando ou a Evolução ou a Criação:

1ª Lei da termodinâmica: Conservação de Energia - Não pode ser criada nem destruída, podendo passar de estado para outro mas a quantidade do universo é sempre a mesma. Se evolução é global, energia deveria estar sendo criada, o que fere esta lei mas não fere a criação de Deus que fez tudo perfeito.

2ª Lei da Termodinâmica: O universo caminha de níveis organizados para níveis cada vez mais desorganizados: A evolução diz o contrário, afirmando que o universo se organiza cada vez mais.No caso da Criação, Deus fez tudo completo, total, puro e grande, mas o pecado entrou no mundo e desorganizou.

3ª (Pasteur) - Lei da Biogênese: Somente um ser vivo pode fazer surgir outro ser vivo semelhante. Como evolução diz que da matéria inanimada surgem seres com vida complexos? Matéria inanimada não produz vida. Criação, a Bíblia diz em Gn.1:26 - Façamos o homem; Deus vivo produziu criaturas vivas.

4ª Lei da Causa e do Efeito - Nenhum efeito é quantitativamente maior e qualitativamente superior à causa. Como o homem um ser vivo complexo pode ter surgido de uma matéria? Pela evolução, a matéria produzindo homem, se ser humano é da matéria, efeito é maior que a causa. Pela criação, somente um Deus superior, inigualável poderia criar seres

inferiores; Deus é superior aos homens criados e a tudo criado. (Jr. 32:17; Is.55:8).

2 Postulados Sobre as espécies: A Criação, em (Gn.1:11-12) e (Gn.20:21) fala de animais e vegetais segundo a sua espécie, mas a Evolução - Afirma que há variabilidade genética com formas de vida transicionais; uma espécie com outra produz outra. **OBS:** 1956 - Mendel descobriu código genético:Característica de uma espécie somente passa para a futura, se codificada no código genético da espécie. A moderna genética molecular diz que a estrutura de cada espécie é única e particular p/produzir aquela espécie. Espécies diferentes originam ser sem capacidade de reprodução.

No caso das Mutações: As mutações são aleatórias, quase sempre produzindo lesões aos organismos e assim, desorganizam e não organizam para estágios mais avançados;retiram complexidades do organismo e involuem em vez de evoluir;causam entropia, que é a desordem para o sistema.

No caso dos Fósseis: Os fósseis são animais e plantas soterrados que viram rochas e sítios arqueológicos.

Paleontologia: Fósseis mais completos que existem são dois: Homem de Nerthandal e homem de Cromagno.

• Homem de Nerthandal foi considerado ancestral. Descobriram que a única diferença dos de hoje é o raquitismo.

• Homem Ábilis, descoberto, sendo mais antigo e completo. Se é evolução, como há registro fóssil mais antigo?

• Homem de Cromagno, mais completo: Ciência diz que ele tinha capacidade física mais evoluída e de raciocínio que o de hoje. Após estes, surgiram verdadeiras brincadeiras: 1912- Homem de Nebrasca-Usando 1 dente, Osborn, diretor do Museu de História natural dos Estados Unidos, concluiu que dente tinha traços de homem e símios.

• Homem de Pitdown -Tempos depois, descobriram que o dente era de uma raça de porco extinta. Fragmentos de mandíbula inferior e superior. A Ciência descobriu que os ossos foram misturados. Parte de chimpanzé e dentes limados que parecem de humanos.

MÉTODOS DE DATAÇÃO:

Não existe mudança gradual dos registros fósseis; não existem elos perdidos.

Onde estão as espécies transicionais? Se há evolução, onde estão as espécies transicionais nos registros fósseis? Existem fósseis no mundo inteiro, mas não há espécies entre uma e outra. Descobriram no registro fóssil espécies complexas anteriores a espécies menos complexas. Não há ordem crescente de espécies no registro fóssil. Cadê a espécie entre protozoários e metazoários invertebrados? Entre invertebrados e vertebrados? Entre peixes e anfíbios? De anfíbio para réptil? De réptil para mamífero? As mesmas lacunas entre espécies no registro fóssil são as encontradas em vida.

Deus estipulou uma lei de cada um segundo sua espécie.

A vida na coluna geológica “aparece de repente”-explosão do cambriano, completos, complexos, diversificado e disperso.

Os fósseis estão na ordem errada: Ex. Pegadas de cavalos aparecem mais antigos que os de dinossauros (Urbesquistão e Virgínia-EUA); Pegadas dos seres humanos e dinossauros (Turkmésia e Arizona-EUA); Pólem de plantas em rochas do período pré-cambriano (Venezuelaa e Grand Quenion); Artefatos humanos em carvões de pedras datadas de milhões de anos?

Vida não é obra do acaso; Deus sustenta todas as coisas e a vida não é obra de mera sorte:

• Lua está distante da terra 378.000 km. Se tivesse a 80.000 km da terra, marés cobririam o planeta 7x por dia.

• Se atmosfera fosse mais rarefeita,bombardeio de meteoros diário c/velocidade de 45 km/seg. destruiria tudo.

• A quantidade de oxigênio da atmosfera se fosse um pouco maior, não haveria condições de vida.

• O movimento de rotação, se fosse 1/10 mais lento, os dias teriam 10 x mais duração e as noites 10x e assim tudo seria queimado e congelado de noite.

• A terra em relação ao sol: Se tivesse na mesma distância de mercúrio e vênus a vida seria torrada e se tivesse na distância de marte e plutão, a vida seria congelada.

• O cérebro é a estrutura mais complexa do universo. Possui 10 bilhões de células e cada possui 10.000 a 100.000 fibras interligadas. Se 1/100 dessas interligações funcionasse, seria maior que toda a rede de comunicações da terra e os homens não podem fazer estrutura como o cérebro.

Existem 7 x 10000000000000000000 estrelas, que é mais que os grãos de areia da terra.

A terra não poderia ter vida há mais de 10.000 anos atrás, pois a distância entre o sol e na terra, o sol diminui 1,5metros por ano e se fosse há mais de 10.000 anos, não dava para ter vida na terra pois aqui seria uma temperatura de 145 graus celsius.

A Bíblia diz: (Sl.139:14)-Fomos formados de modo assombroso. (Is.45:12) - Fiz a terra e criei nela o homem. A geração espontânea da vida, na Teoria da Evolução exige um milagre equivalente ao argumento teológico (Probabilidades são mínimas de se ocorrer, da vida vindo de algo sem vida).

As cadeias de DNA possuem mais ou menos 1 metro, se esticadas, e se enrolam não aleatoriamente nos ribossomos nucleares.

RESUMO SOBRE EVOLUÇÃO: A evolução é uma interpretação que não foi comprovada; portanto, trata-se apenas de uma crença, baseada sobre conclusões filosóficas em lugar de fatos científicos.

A questão da evolução não é simplesmente um problema para a ciência, mas um problema de filosofia.

A ciência consegue reunir uma certa quantidade de dados, mas não bastam para provar a evolução.

Existe uma diferença entre o simples fato de reunir dados e a interpretação dos mesmos ou chegar a uma conclusão baseada neles. O problema é que os filósofos querem ensinar a evolução como uma lei ou um fato científico completamente provado e como algo que realmente ocorreu, quando na verdade, tudo se reduz a uma teoria científica.

PROBLEMAS DOS EVOLUCIONISTAS CUJOS FATOS NÃO SÃO CONCLUSIVOS PARA SUAS PROVAS:

• Tanto a terra como o universo tiveram um início e nem sempre existiram;

• Ausência de dados quanto à origem da vida sobre a terra;

• A repentina aparição da vida, como evidenciam os fósseis;

• O fato de muitos tipos do reino animal (phyla) tanto os simples como os mais complexos aparecem, aparecem simultaneamente logo no princípio e seguem existindo hoje sem mudança ou transformação;

• Não existem fósseis "de transição" entre as formas vitais mais simples e mais complexas;

• Não existe a menor prova de mudança de um tipo "phylum" para outro.

• Torna-se necessária a nebulosa e hipotética doutrina da "emergência", o cientismo, como que possuindo todas as respostas para os problemas transcendentes dos homens;

• Em lugar de elos perdidos, falta a corrente inteira: existem tremendos vazios carentes de dados necessários e acerca dos quais estamos na mais completa ignorância.

A GRANDE QUESTÃO: Está no fato de que os cientistas não aceitam o sobrenatural para origem de todas as coisas. Os fatos reais que se referem à mente e ao espírito do homem e sua consciência moral e seus sentidos dos valores e estéticos ou religiosos não concordam com as explicações do naturalismo mecânico. E assim, como os teólogos defendem a Deus como Criador, os evolucionistas têm o direito em crer no Naturalismo.

O Naturalismo é Doutrina que fala daquilo que é produzido pela natureza. Doutrina ou escola literária intensa a qualquer idealização da

realidade, e que insiste particularmente nos aspectos que, no homem, resultam da natureza e de suas leis.

Nele, todo conjunto de fenômenos pode ser reduzido, por um encadeamento mecânico, a fatos do mundo concreto material sem a intervenção de nenhuma causa transcendente.

P. ex.: em moral, doutrina que fundamenta a conduta humana na satisfação dos instintos biológicos e assim, preconiza a volta à natureza e à simplicidade primitiva, quer nas instituições sociais, quer na maneira de viver; naturismo, sem a presença ou intervenção divina..

A VISÃO BÍBLICA DA CRIAÇÃO DO HOMEM:

2)CRIAÇÃO DO HOMEM:

Deus criou homem à sua imagem (Gn.1:1),superior aos irracionais (1 Co.15:39). A natureza divina penetrou na sua substância material(corpo)e substância imaterial(alma),que se retira ao corpo morrer.**(natureza humana)**.

Em 1 Tess.5:23 e Heb.4:12, homem possui Espírito,Alma e Corpo;o espírito e alma representam a não-física.Distintos,espírito e alma são inseparáveis, entrosados, quase se confundem(Ec.12:7 e Ap.6:9).

3)CORPO: (No Antigo testamento em Hebráico e Aramáico):

*** hywg gaviyah** – corpo físico (Gn.47:18);

*** rwe ‘owr** – pele, couro (Ex.22:27);

*** rsb basar** - carne, como algo frágil e errante (Ex.30:32);

*** Njb beten** – ventre (lugar oco e vazio) – (Sl.31:9);

*** rv shor** – cordão umbilical, umbigo (Pv.3:8); sentido de parente carnal; força física do corpo (Pv.5:11);

*** Mue ‘etsem** – sentido de osso, essência e substância do corpo (Pv.16:24);

*** Mvg geshem** (aramaico) – corpo físico; (Dn.4:33);

A palavra corpo em hebráico também pode indicar sentido de corpo sem vida:

*** hlbn nabelah** – corpo morto, cadáver (1 Rs.13:25);

*** hpwg guwphah** – corpo morto (Fechado)-cadáver (1 Cr.10:12);

*** vpn nephesh** – ser outrora vivo (que respirava) – (Ag.2:13);

CORPO (No Novo Testamento em Grego):

*** swma soma** – corpo físico (que também pode indicar a igreja que projeta a sombra do sol da justiça, que é Jesus) – (Mt.5:29);

*** ptwma ptoma** – o corpo caído (carcaça sem vida) – (Mc.6:29);

O corpo indica: Casa(2 Co.5:1);Invólucro(Dn.7:15);Templo(1 Rs.8:27) - Parte externa que nos envolve, de carne e pele.

4)ESPÍRITO: (No Antigo testamento em Hebraico e Aramáico):

*** xwr ruwach** – indicando o entusiasmo e vigor (Gn.45:27);

*** hmvn nashamah** – indicando respiração, fôlego ofegante (Pv.20:27);

*** xwr ruwach (aramaico)** – espírito, vento, sede da mente;

(No Novo testamento em Grego):

*** pneuma pneuma** – fôlego; Capaz de ter conhecimento de Deus e comunhão com Ele, de forma individual. Formado por Deus na parte interna da natureza do homem, capaz de se renovar e desenvolver - (Salmo 51:10).

O ESPÍRITO É:a) O centro e a fonte da vida humana. É o que faz o homem diferente de todas as demais coisas; podendo se tornar a **morada do Espírito Santo** (Rm.8:16), **centro de adoração**(Jo.4:23); **oração,cântico,bênção**(1 Co.4:15) e de **serviço** (Rm.1:9 e Fp.1:27).

O Espírito representa a natureza suprema do homem, regendo a qualidade do seu caráter, conforme influências: Devemos:• **Guardá-lo**(Ml.2:15);**dominá-lo**(Pv.16:32); **renová-lo**(Ez.18:31); **transformá-lo**(Ez.11:19). **Espírito é comum aos que passaram p/outra vida.**(At.23:9)**; Arrebatar é estado de espírito** (Ap.4:2).

5)ALMA: (No Antigo testamento em Hebraico):

*** vpn nephesh yx chay – (Alma vivente**) lugar das emoções e paixões reanimadas (Gn.2:7);

(No Novo testamento em Grego):

*** quch psuche** – fôlego, força vital que anima o corpo (respiração), indicando o lugar dos sentimentos, desejos, afeições, aversões (nosso coração), constituída por Deus como um ser moral designado para vida eterna, como uma essência que difere do corpo e não é dissolvida pela morte (distinta de outras partes do corpo).

Também se refere aos mortos:

*** apr rapha'** – como almas espirituais abatidas, entristecidas e levadas abaixo (descida) (Jô.26:5);

A alma indica a parte que vemos em relação à vida atual. Pessoas falecidas são "almas"quando ao passado (Ap.20:4).

A alma dá o conhecimento de si próprio.Ela possui e usa o espírito(fonte de vida) e lhe dá expressão no corpo.

A alma é o espírito encarnado mediante o corpo; a combinação destes dois elementos, o espírito e o corpo.

Se há uma paixão opressora, a alma (vida egocêntrica natural) venceu o espírito e o homem é vítima da carne.

Assim,o espírito já não domina e a pessoa está em estado de morte e precisa e uma regeneração divina. (Cl.3:10).

A alma é o princípio inteligente e vivificante que anima o corpo humano, usando para expressar e comunicar.

Veio a existir com o sopro sobrenatural de Deus, mas não é parte de Deus, mas dom e obra dEle. (Zc.12:1).

OBS:A alma distingue a vida animal dos vegetais, que possuem vida inconsciente. Os animais também possuem almas, ou seja, vida consciente.A alma dos homens se distingue dos animais, pois as deles só vivem enquanto durar o corpo (Ec.3:21) **Alma do homem é vivificada pelo espírito,que o segue após a morte.**

• **ORIGEM DA ALMA:** Resultado do sopro de vida no homem e no caso da descendência, se pode explicar como um processo de cooperação entre o Criador (Pai dos Espíritos) e os pais, onde o processo normal de reprodução humana põem em execução as leis da vida,fazendo com que a alma nasça no mundo-Mistério(Ec.11:5;Jó 10:8)

• **ALMA E CORPO:** Relação se descreve assim:

1)A Alma é a depositária da vida , relacionada ao sustento, risco e perda da vida;muitas vezes, alma, tipifica vida (Gn.9:5; Pv.7:23; At.15:26). A vida é o resultado do entrosamento do corpo com a alma;quando a alma e o

corpo se separam, ele não mais existe, restando apenas moléculas materiais em rápida decomposição.

2)A alma permeia e habita em todas as partes do corpo e afeta todos os membros, como sentimentos se atribuem ao corpo: a2) Coração e rins: (Sl. 73:21; Pv.23:16; Jó.38:36); b2) Entranhas: (Jr.4:19; Is.16:11); c2) ventre: (Jó.20:23; Jó.15:35; Jo.7:38).As partes internas(entranhas)descrevem ligação da alma e do corpo como centro dos sentimentos, experiência espiritual e sabedoria.

3)Pelo corpo, a alma recebe impressões do mundo exterior (sentidos);por meio do cérebro e nervos, a alma elabora impressões pelo intelecto, razão, memória e imaginação.

4)Alma estabelece contato com o mundo pelo corpo:o"EU";sentir, pensar e atos;sem o membro,a alma não funciona bem:-lesão cerebral causa demência.

• **ALMA E PECADO:**A alma vive naturalmente por instintos, impulsos inatos implantados na criatura, como forças motrizes da personalidade que Deus o dotou para sua experiência terrestre,originando e preservando a humanidade.

5 INSTINTOS HUMANOS IMPORTANTES:(Gênesis.):

a)Auto-preservação - Nos avisa dos perigos e nos capacita a cuidar de nós mesmos.(implica proibição de aviso): após o pecado, originou-se egoísmo,irritabilidade, inveja e ira;

b)Aquisição - (conseguir)-conduz a adquirir as provisões para o sustento;(Adão recebeu Éden); após o pecado originou-se roubo e cobiça;

c)Busca de Alimento - impulso que leva a satisfazer a fome natural.(...vos tenho dado todas as ervas que dão semente...); após o pecado, gerou-se bebedice e glutonaria; **d)Reprodução** - conduz a perpetuação da espécie.(...homem e mulher os criou...frutificai-vos e multiplicai-vos); após o pecado gerou-se impureza, perversão, prostituição e adultério;

e)domínio - conduz a exercer certa iniciativa própria necessária para o desempenho da vocação e responsabilidades.(enchei a terra, sujeitai e dominai). Após o pecado, gerou-se tirania,arrogância, injustiça e implicância. O homem foi elevado à dignidade de possuir **livre-arbítrio** e razão para se disciplinar, como árbitro de seu destino. Deus impôs uma lei para regulamento das faculdades do homem; entendimento da lei, produziu a consciência (relativo ao conhecimento).

ALMA NO PECADO: Alma consciente usa voluntariamente o corpo para pecar contra Deus.Alma pecaminosa + corpo, origina corpo do pecado/carne(Rm.6:6; Gl.5:24). A inclinação e desejo da alma para usar o corpo,denomina de mente carnal (Rm.8:7). Logo, o homem será julgado,

segundo o que fez por meio do corpo (2 Co.5:10) e isso envolve ressurreição (Jo.5:28-29). A carne é a soma total dos instintos do homem, anormais pelo pecado de Adão e atos voluntários pecadores.

ALMA E CORAÇÃO: Na escritura, coração significa centro de alguma coisa:centro de sua personalidade, de onde procedem **impulsos e caráter** (Mt. 12:40; Sl.46:2);**Centro do desejo**:(Sl.105:3);**emoções**(Is.65:14);**moral**(Rm.2:15 e Hb.8:10; Pv.4:23).

ALMA E SANGUE: Sangue,fonte da vida física;escala da criatura determina valor do sangue,desde Jesus a animal (Lv.17:11).

À IMAGEM DELE: Parentesco (anthropos) que olha para o alto;Caráter moral(religião); Razão:(arte);imortalidade e domínio.

CAPÍTULO 5 - PECADO:

HAMARTIOLOGIA: ESTUDO DO PECADO-Errar Alvo, dívida, transgressão, queda, derrota (Ver. Gn. 6:5; 1 Jo.1:18; Hb.12:5)

1) CONCEITO DE PECADO: É a falta de conformidade com a lei de Deus, em estado, disposição ou conduta.

Para indicar isso, a Bíblia usa vários termos, tais como:

a) pecado (Sl 51.2; Rm 6.2);

b) desobediência (Hb 2.2);

c) transgressão (Sl 51.1; Hb 2.2);

d) Iniqüidade {Sl 51.2; Mt 7.23);

e) mal, maldade, malignidade (Pv 17.11; Rm 1.29)

f) perversidade (Pv 6.14; At 3.26);

g) rebelião, rebeldia (1Sm 15.23; Jr 14.7);

h) engano (Sf 1.9; 2;Is 2.10);

i) injustiça (Jr 22.13; Rm 1.18);

j) erro, falta (Sl 19.12; Rm 1.27);

k) impiedade (Pv 8.7; Rm 1.18);

l) concupiscência (Is 57.5; 1Jo 2.16);

m) depravidade, depravação (Ez 16.27,43,58). O diabo quer que pequemos, afirmando que não estamos crescendo na presença de Deus ou estamos falhando. Verdadeiro crescimento contra o pecado é cooperar como Espírito Santo batalhando.

2) PALAVRA PECADO NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** hajx chatta'ah ou tajx chatta'th** - pecado, envolvendo condição de pecado, culpa pelo pecado, punição, oferta e purificação dos pecados de impureza cerimonial . (Gn. 4:7), procedente de chata' - pecar, falhar, perder o rumo, errar o alvo ou o caminho do correto e do dever , incorrendo em culpa, p/sofrer penalidade pelo pecado, perder o direito.

*** evp pesha'** - transgressão, rebelião contra indivíduos, nação contra nação ou contra Deus. (Jó.34:6);

*** hum matstsah** - conflito, contenda (Pv.17:19), vem de **natsah**- devastado,desolado,em ruínas e estar como montes arruinados.

3) NATUREZA DO PECADO NO ANTIGO TESTAMENTO:

Existe uma variedade de termos, estudando-se o hebráico para expressar esse mal da ordem moral.

• **Na esfera moral**: ***a)Errar o alvo***, reunindo 3 idéias: • errar como arqueiro erra o alvo; • errar como viajante erra caminho; • errar como ser achado em falta na balança; (Gn.4:7)-Pecado é a besta pronta para tragar;

b) Tortuosidade ou perversidade, contrário de retidão, tornando-se não reto e sem ideal reto;

c) Mal, pensamento de violência ou infração, violando a lei de Deus. ***O pecado sem perdão é a incredulidade*** (Mt 12.31-32)

• Na esfera da conduta fraternal: ***Violência ou conduta injuriosa***, homem maltrata/oprime os seus (Gn.6:11 e Pv.16:29);

• Na esfera da santidade: ***Ofensor já teve comunhão com Deus***; como cada israelita era santo e sacerdote, mas profanaram e tornaram imunda a Lei, sendo irreligiosos, transgressores e criminosos.

• Na esfera da Verdade: ***Inútil e fraudulento*****;** falar e tratar falsidade, representar e dar falso testemunho, numa vaidade vazia e s/valor, onde a mentira iniciou o 1ºpecado e o 1º pecador, pois todo o pecado contêm elemento do engano (Hb. 3:13).

• **Na esfera da Sabedoria:** ***Impiedade*** por não pensar/não querer pensar corretamente, p/descuido/ignorância.

***** **O homem natural** não desenvolveu na direção do bem, mas se inclina naturalmente para o mal, ouvindo, mas esquecendo, conduzido para o pecado (Mt.7:26). ***O castigo do pecado é a morte física, espiritual e eterna*** (Rm 6.23).

***** **O homem sem entendimento** precipita em julgar coisas que não sabe,impio;nega o que é dado de graça (Pv.8:1-10);

***** **O insensato** se prende às coisas da carne e não se disciplina, podendo fazer o bem (Pv.15:20);

***** **O homem impio** justifica a impiedade c/argumentos racionais ateísticos; escarnece infiel (Sl.1:1 e Pv.14:6).

4) PALAVRA PECADO NO NOVO TESTAMENTO (Em Grego):

*** amartia hamartia-** não ter parte; errar o alvo; desviar-se do caminho de retidão e honra, fazer ou andar no erro; desviar-se da lei de Deus, violar a lei de Deus, uma ofensa, violação da lei divina em pensamento ou em ação ou coletivamente, o conjunto de pecados cometidos seja por uma única pessoa ou várias. (Mt.12:31);

• **krisis** - separação, divisão, repartição, julgamento, sentença de condenação, julgamento condenatório, condenação e punição por colégio dos juizes (um tribunal de sete homens nas várias cidades da Palestina; distinto do Sinédrio, que tinha sua sede em Jerusalém) (Mc. 3:29). ***Da morte espiritual/eterna escapa quem chega a Jesus*** .(Rm 3.21;8.39).

5) NATUREZA DO PECADO NO NOVO TESTAMENTO:

• **Errar o Alvo**, na mesma idéia do A.T.;

• **Dívida**, p/não guarda dos mandamentos de Deus e o homem é incapaz de pagar e necessita de uma remissão ou fiador.

• **Desordem**, pois o pecado é iniqüidade; o pecador rebelde, idólatra quebra o mandamento por sua vontade, fazendo uma lei para si e constituindo o seu "EU" como uma divindade, numa obstinação;

• **Desobediência**, ou ouvir mal, sem atenção. (Hb.2:2 e Lc.8:18);

•**Transgressão**, ir além do limite (Rm.4:15);

• **Queda**,cair para um lado sem conduta, no pecado (Ef.1:7);

• **Derrota,** rejeitando Jesus e perdendo o propósito (Rm.11:12);

• **Impiedade**, sem adoração ou reverência(Rm.1:18 e 2 Tm.2:16), dando pouca ou nenhuma importância a Deus ou às coisas sagradas, sem temor/reverência;

• **Erro**, decisões erradas p/desconhecer,quando o homem decide fazer o mal, sem avaliar conseqüências, mais do que falta pela debilidade.

6) FATO DO PECADO: A história e o íntimo humano testemunham, apesar de muitas teorias contrárias que negam a Deus, negam o livre arbítrio; sustentam a conquista do prazer e fuga à dor.(ensino moderno auto-expressivo).

Como exemplo de "libertar as inibições", negam a realidade do pecado ou simplesmente consideram o pecado herança do animalismo humano.

Como conseqüência dessas teorias, o ser humano pode pecar contra si e a outros,escolhendo o mal, justificando a imoralidade, num descaso das escrituras, ofendendo a Deus,desprezando a inteligência de saber do plano divino pessoal.

Nos nossos dias é muito comum brincar com o pecado, agora, tudo pode.

7) ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO PECADO:

a) Desejos e práticas carnais - cada palavra ato e pensamento que incite à concupiscência sexual ilícita no homem e na mulher como roupas

indecentes, contato corporal, gestos insinuantes na dança, linguagens torpes, fotos pornográficas, etc.

b) Atividades religiosas falsas - idolatria e feitiçaria, envolvendo orações contrárias, rejeitando a fidelidade e lealdade de Deus, exaltando qualquer pessoa ou coisa acima dEle;

c) posturas e ações contra o próximo - em atos ou pensamentos invejosos;

d) práticas que destroem o domínio próprio da pessoa - como embriaguez, folia, perdendo o controle da razão e emoção como fãs de jogos esportivos e ídolos da TV ou Gospel.(Gl.5:16)

8) ORIGEM DO PECADO:

O pecado teve a origem nos céus (Is.14:12-14), com satanás, que era (Ez.28:14), foi lançado do céu (Ez.28:16; Lc.10:18). Deus deu liberdade ao homem e ele pecou, atingindo a raça, a partir de Adão e Eva (Gn 34; Rm 5.12).

9) O PECADO DO ORGULHO:

Pecado inconsciente como os que se gloriam em humildade, perigoso como o caso de Nabucodonosor e sua imagem de ouro, cabeça de toda iniqüidade:

TIPOS DE ORGULHO:

• ***Orgulho Da Riqueza*** - É difícil os ricos não serem avarentos (Ez..28:5; Tg.5:2; 1 Tm.6:17; 1 Tm.6:9) - O camelo no fundo de uma agulha era o exemplo de um caso de uma porta para pessoas no muro da cidade, fechada no sábado, quando alguns comerciantes inescrupulosos queriam vender no dia sagrado e proibido às vendas; o camelo deveria passar de joelhos, sem carga, empurrado e puxado pelo pescoço com grande dificuldades.**;**

• ***Orgulho da Beleza*** - Pessoas que se elevam pela aparência (Ez.28:17);

• ***Orgulho da Moral*** **-** Pessoas se auto-justificam por suas aparente boas-obras, negando necessidade de Cristo.

• ***Orgulho da Ortodoxia*** - Os que conhecem mais que os outros da parte de Deus e não o glorificam,retendo a glória.

• ***Orgulho da Posição*** **-** Pelo cargo na Igreja ou posição social.

• ***Orgulho da Espiritualidade*** - Os que se vangloriam pelo uso dos dons espirituais, como “vasos de Deus”;

• ***Orgulho da Comunidade*** - Quando a comunidade se autentica como a única representante da Verdade de Deus.

• ***Orgulho da Denominação*** - Quando a placa da igreja está acima do nome Jesus, em importância p/ ela.

10) FASES DO PECADO:(Gn. 3)A história espiritual do homem se traduz pela **tentação, culpa, juizo e redenção:**

A)TENTAÇÃO: (3 Fases):

• ***possibilidade***: 2 árvores de destino:bem/mal ou da vida. Deus testou o homem para que pudesse amorosa e livremente escolher servir a Deus e desenvolver o caráter.(Caminho da Vida:Dt.30:15);

• ***origem***: A serpente foi o agente empregado por satanás, já lançado fora do céu antes da criação do homem; ela trabalha por meio de agentes. (Ez.23:13 e Is.14:12);

• ***característica***(sutileza):sugestões astuciosas que se abraçadas, conduzem a desejos e atos pecaminosos. **NOTA:Eva não ouviu diretamente a proibição divina.** (Gn.2:16);

• A Serpente espera que Eva esteja só; •Torce palavras de Deus, • Finge surpresa por estarem torcidas, • Semeia dúvidas e suspeitas no coração de Eva; •Insinua-se juiz,lançando 3 dúvidas quanto a Deus: **a)** Dúvida sobre a

bondade de Deus(reter bênção);**b)**Dúvida sobre retidão de Deus(não morrereis); **c)** Dúvida sobre santidade de Deus(tem inveja).

B)CULPA: *Evidências:* (3 Fases:)

• ***Repentinamente se viram nús***, num miserável sentimento de culpa que os fez ter medo de Deus;

• ***Fizeram aventais de folhas***, tentando cobrir a nudez, que representa a procura para cobrir a culpa, com o esquecimento ou desculpas.

• ***Esconderam-se da voz divina***, no instinto de fugir de Deus, em prazeres e outras atividades.

C)JUIZO: (3 Fases):

• **Para a serpente**-punida por ter sido instrumento, pela vontade de Deus de mostrar um tipo e profecia de maldição sobre o diabo e os poderes do mal, para fazer do homem, reconhecedor de que há um castigo para o mal;

• **Para a mulher**-a presença do pecado trouxe sofrimento, principalmente, no momento crítico e penoso de conceber filhos, agravado pela crueldade, loucura e sentimento de falta do homem e corrompendo as relações matrimoniais, tornando a mulher, em muitos lugares, até escrava do homem (Ex. Índia e Ásia);

• **Para o homem**-o trabalho com decepções e aflições, numa maldição e queda da criação e da terra, com difíceis e duras condições de trabalho e a morte física progressiva para o casal.

D)REDENÇÃO: Prometida na luta entre o homem e o mal, prefigurada num animal morto para vestir o casal (Gn.3:21).

11) CONSEQUÊNCIAS DO PECADO NA PESSOA:

Pecado é ato;rebelião contra a lei e pecaminoso contra Deus, tendo 2 resultados:resultados dos atos e castigos futuros:

A)Fraqueza Espiritual:

• **Desfigura imagem divina** - Traz vergonha perante Deus. (Is.59:2; Tg.3:9); Será repreendido pelo mundo (Pv.3:35;1 Co.15:34).

• **Pecado inerente/original**- Traz engano (Is.64:7;Sl.66:18). - Inclinado para pecar(Sl.51:5), difere de **pecado atual (efeito da queda)**, sendo maldito, estranho, enganoso, inimigo, escravo, morto e filho da ira. Deus vai lhe levar em abismos profundos (Sl.107:26-28).

• **Discórdia interna**,- Perdemos a comunhão com Deus. Desarmonia;divisão interna e fragilidade(conflitos); transforma a pessoa em perigosa de se estar perto pois a qualquer instante pode descer sobre ela a ira divina.(Mt.8:28; Mt.9:36;1 Sm.31:4;Sl.78:31;Rm.1:18; Jo.3:36).

B) Pecado no Corpo (Manifestação):

• **BOCA IMPURA** - Querer amoldar a Palavra à sua própria vontade (Sl.50:16;Is.53:9;Tg.3:6;Is.58:9; Sl.50:19-23).

• **OUVIDOS IMPUROS** - Querer ouvir apenas o que lhe agrada (Is.50:4-5; 2 Tm.4:3; 1 Rs.22:13; 2 Cr.28:12;

• **OLHOS IMPUROS** - Julgar mentalmente as pessoas pelo que se vê (Is.11:3;Sl.50:20-21;Ap.3:18);

• **NARIZ IMPURO -** Símbolo de pessoas empinadas e orgulhosas (Is.65:5; Is.3:16-25; Ez.8:17);

• **CABEÇA IMPURA** - Menear a cabeça, reprovando as coisas de Deus (Jó.16:4; Is.1:5);

• **CORAÇÃO IMPURO** - Pessoa maliciosa que guarda mágoas (Sl.78:18; Sl.95:8; Mt.19:8; Rm.1:24;Ez.14:3). Dureza de coração tem haver com desprezar ouvir e rejeitar a Palavra de Deus (Pv.29:1), de 3 maneiras: * **Negligenciar na oração e leitura; Fofocar no meio da igreja e acalentar pecados secretos** (Mt.24:19). Envolve dois tipos de pessoas: Os que gostam de ouvir a Palavra de Deus e apreciam o culto, mas não praticam (Ez.33:31-32) e os que apenas querem sair do aperto, pedindo oração.

• **PESCOÇO IMPURO -** Pessoa que carrega e confia em fardos pesados de pecado (Is.10:27;Ez.21:29);

• **BRAÇOS IMPUROS** - Ficar de braços cruzados sem nada fazer para Jesus (Pv.6:10;Mc.10:16;Lc.2:28).

• **MÃOS IMPURAS -** Agir com roubo, violência e impureza (Jó.16:17; Sl.7:3; Sl.26:10; Sl.28:4; Sl.106:42);

• **ESTÔMAGOS IMPUROS** - Cheios de iniqüidade;desejam prostituir-se no mundo (Ez.7:19; Lc.15:16;1 Co.6:13).

• **RINS IMPUROS** - Quando não se expeli de si, o que não presta., guarda o mal, como vingança (Jr.20:12)

• **VENTRES IMPUROS -** Quando apenas se pensa na glória terrestre, como o deus da prosperidade (GL.1:15)

• **PERNAS IMPURAS** - Quando não se encurva diante de Deus nem se ajoelha diante dele (Pv.26:7;Ez.21:7)

• **PÉS IMPUROS** - Quando se vacila,pisando nos outros, de modo impuro (Jó.12:5; Jó.18:8; Pv.6:18; Ez.34:18-19).

• **CORPO IMPURO** - Desonrar, prostituir-se em sensualidade escarnecedora e impia (Rm.1:24-27;1 Co.6:15;Jd.1:19)

C) Castigo Positivo: **• Separado da fonte da vida**, pela **MORTE: MORTE: 3 Fases: 1) morte espiritual na vida** (Ef.2:1); **2) morte física** (Hb.9:27) **e 3) 2a.morte** (Ap.21:8).

D) OUTRAS CONSEQÜÊNCIAS:

• Efeito do pecado nos animais;(doenças e morte (Gn.6:11; Gn.6:19-20; Gn.3:14; Lv.4:3; Lv.4:27-28; Ec.3:18);

• Efeitos na terra e meio ambiente (Fome, furacão, falta d"água e enchentes, tsunamis; Poluição – (Jr.5:28-29; Gl.6:7; Sl.18:7; Gn. 3:17; Rm.1:26-32; Sf.1:3);

• Efeitos do pecado nas nações (Guerras e desentendimentos – (Jr.30:12; 1 Rs.8:46; Sf.2:11; 2 Rs.17:11; Am.9:9).

12) COISAS BOAS QUE DEIXAM AS PESSOAS FORA DO CÉU:

• ***Ter zelo pelas coisas boas, deixando de lado as coisas de Deus*** (Mt.6:33; Cl. 3:2-3; Hb. 10:25).

• ***Ter desatenção à Palavra e ser absorvido pelos próprios interesses*** (Lc.17:30; Jr. 2:31-32);

• ***Estar tão ocupado com as coisas de Deus que não há tempo para buscá-lo.*** (Sl.32:6; Sl. 69:13);

• ***Dar atenção parcial a Jesus*** (Cl. 1:18; Lc. 14:16-24);

• ***Colocar a família antes do Senhor*** (Hb.11:7; Ef.2:19);

• ***Não ser apaixonado por Jesus, não se protegendo o tempo todo ao seu lado*** (Jr.2:31-32; Lc.14:24).

PERGUNTA-SE: Quando chegar o dia, Jesus nos conhecerá? (Jo.8:55; Mt.7:23; Lc.13:27);

13) PERMANÊNCIA NO PECADO: (Por que os cristãos permanecem na prática do pecado?):

• ***Não têm temor a Deus*** pela falta de graça e por não entenderem o completo perigo do pecado e suas conseqüências (Pv.16:6;Pv.3:7; Ap.3:15; Pv.4:23).

• ***São super confiante em si mesmo achando-se superior às tentações*** (2 Co.1:3-7).

• ***Têm o pecado oculto arraigado há anos dentro de seu coração.*** (Sl.32:5; 38:3).

OBSERVAÇÃO: * Deus condena mais os perversos pecados dos cristãos que dos ímpios. (Dt.1:37;Jr.1:16). * Quanto mais tempo no pecado, mais se endurece (Hb.3:12-13); * Quanto mais permanece no pecado, enfrenta a vara de Deus (Sl.89:30-34); * Quanto mais permanece no pecado, enfrenta esvaziamento de paz e força (Sl.31:10; Sl.38:3); * Quanto mais permanece no pecado, enfrenta crescente dúvida e incredulidade (1 Sm.13:13-14).

14)PECADOS PRINCIPAIS:

a)IRA-raiva,cólera ou agressividade exagerada em querer destruir os outros. (Jó.5:2);

b)GULA-Querer assimilar tudo, engolindo e não digerindo (Is.56:11);'

c)INVEJA-Desgosto e pesar pelos bens dos outros; o outro é mais que eu (Pv.14:30);

d)ORGULHO-Ser melhor que outros (Sl.90:10);

e)AVAREZA-não confiar em ninguém (Is.57:17);

f)PREGUIÇA-não querer aprender nada.(Ec.10:8);

g)LUXÚRIA (desfrutar do poder de dominar)-prazer pelo excesso (Jr.11:15);

h)IDOLATRIA não querer a Deus de modo exclusivo. (2 Rs.17:41; Dt.32:17; 1 Co.10:20; 1 Co.10:14; Js.24:15; 2 Cr.24:18).

15)PARA NÃO DAR LUGAR À CARNE:

a) Odiar o pecado(Ver conseqüências antes -Sl.97:10);

b) FUGIR(Não brincar com o pecado-(1 Co.6:19; 2 Tm.2:22;1 Ts.5:22);

c) SER OTIMISTA Quanto à vitória sobre ela (2 Tm.1:7; Hb.2:18; Jo.16:33).

16) O PECADO E O LAZER: lazer vem do latim licere, que significa ser lícito, bem como ter descanso ou folga.

Diversão - Significa mudar de direção para outra parte, desvio.

Entretenimento - Significa distração, desatenção e irreflexão.Assim, diversão e entretenimento quando idolatrados, são pecados; mas ter um lazer mundano, não.

Deus descansou e quer que descansemos também: Jesus usou comparativas de meninos brincando (Mc.11:16-17) e Ele mesmo descansou (Mt.8:24; Jo.4:6). Em Eclesiastes, diz que o jovem será cobrado no final de sua vida pelo que fez (Ec.8:15; Ec.11:9).

17)COMO O LAZER AGRADA A DEUS:

a) Deve auxiliar na nossa comunhão com Deus - (Dízimo do seu tempo)-Veja o que se fala dos prazeres carnais (Pv.11:17;Lc.8:14), pois tudo deve ser para a glória de Deus (Rm.11:36).

b)Deve revelar o amor que temos pelo próximo (não escandalizar, mas trazer saúde e paz)-(1 Co.10:31-33);

c)Deve ser lícito e conveniente - decente conforme a lei de Deus (1 Co.6:12)*;*

d)Deve fazer bem à saúde Somos Templo (1 Co.6:19)-Praticar a Bíblia dá saúde (Ex.15:26;Pv.4:4:Pv.4:19-22).

e)Deve ser praticado na companhia de gente de bem (Sl.1:1; Sl.119:63; Pv.13:20);

f) Deve ser praticado em estado de paz interior não gerando culpa (Rm.2:15).

Você convidaria Jesus p/ ir contigo ao teu lazer?(Cl.3:17)!

CAPÍTULO 6 - JESUS CRISTO:

NOMENCLATURA NO NOVO TESTAMENTO:

*** Ihsouv Iesous, de origem hebraica ewvy - Jesus =" Jeová é salvação";** o filho de Deus, Salvador da humanidade, Deus encarnado.

1)CRISTOLOGIA:UM RESUMO DO ESTUDO DE JESUS CRISTO:

Deus tornado ser humano (Jo 1.14) para salvar as pessoas (1Jo 4.14). **"Jesus" quer dizer "Javé é Salvador"; é a forma grega de "Josué"** (Mt 1.21). **"Cristo" quer dizer "Ungido"; é o mesmo que o termo hebraico MESSIAS** (At 17.3).Genealogia **de Jesus** (Lc.3:23-38) **Jesus Cristo é o Espírito da Profecia.**

2)TÍTULOS:

EMANUEL (Mt 1.23); **FILHO DE DAVI** (Lc 20.41); **FILHO DE DEUS** (Jo 1.34); **FILHO, DO HOMEM** (Mt 25.31); **SENHOR** (At 2.36); **VERBO** (Jo 1.1-14= Palavra); **SERVO;** (Fp 2.7); **SERVO DO SENHOR** (Is.53); **CORDEIRO de Deus** (Jo 1.29); **SUMO SACERDOTE.**(Hb 7.26; Hb.8.6); **MEDIADOR** (1Tm 2.5);**NAZARENO** (At.2:22-36); **SALVADOR** (Mt.1:18-25);**PRINCIPE DA PAZ** (Is.9:7).

3) QUEM É ELE?Resposta pela declaração explicativa dos nomes e títulos pelos quais Ele é conhecido conforme a Bíblia.

Jesus veio à terra no tempo anunciado por Deus (Gl.4:4), num momento em que o povo esperava Messias (Mt.11:3; Jo.4:25; Jo.1:41; Ag.2:7).

Mas Jesus era humilde e diferente do que o povo achava para ser o Messias (Jo.1:11).

Jesus queria saber o que as pessoas sabiam dele, apesar de acharem que Ele era João Batista ou Elias ou Jeremias ou um antigo profeta. (Mt.16:13; Mt.14:1-2; Lc.9:8; Ml.4:5-6).

Jesus Cristo é a segunda pessoa da TRINDADE. Através dele o universo foi criado e é mantido em existência (Jo 1.3; Cl 1.16-17).

Ele é o ANJO do Senhor que aparece no AT (Gn 16:7-11; Gn. 22:11-15; Ex.3:2; Nm.22:23-35; Js.2:1-4; Jz.2:4; Jz.6:11-22; Jz.13:3-21; Sl.34:7; Zc.3:5; Zc.12:8;). Esvaziou-se da sua glória e se humilhou, tomando a forma de ser humano (Fp 2.6-11). O seu ministério terreno durou mais ou menos 3 anos e meio.

Jesus ensinou a verdade de Deus por preceitos e por parábolas.

Ele fez milagres, curando enfermos e endemoniados, fazendo o bem.

Foi rejeitado pela maioria do povo e autoridades, submetido à morte de cruz.

Foi sepultado, mas ressuscitou ao terceiro dia. Depois subiu ao céu, onde está para interceder pelos seus (Hb 7.25).

E o salvo está unido com Cristo, que vive nele pelo seu Espírito (Rm 8.9-11; Gl 2.20; 4.6; Fp 1.19).

Na sua segunda vinda Jesus Cristo julgará os vivos e os mortos (2Tm 4.1).

4)JESUS NÃO É:

• O Jesus médico obrigado a curar em reuniões concorrentes de igrejas que querem ter fama de milagreiras;

• O Jesus morto dos crucifixos;

• O Jesus de qualquer jeito dos liberais mundanos;

• O Jesus das campanhas publicitárias;

• O Jesus da LBV;

• O Jesus dos espiritualistas médiuns;

• O Jesus que pede a Deus por meio de outra pessoa (Hb. 9:24).

5)JESUS PARA OS TEÓLOGOS: Na época em que Ele veio ao mundo, os religiosos o consideravam como blasfemador porque Ele se dizia ser filho de Deus (Lc.22:63-71; Mc.14:63-64).

Hoje em dia:

• ***Teologia da Libertação***- Considera Jesus apenas como um referencial ideológico social;

• ***Religião de Mercado-*** Jesus é apenas uma mercadoria útil e um produto rentável de um ótimo garoto propaganda;

Seitas Heréticas- Consideram Jesus como um ser que não é divino, mas apenas mais desenvolvido;

Teologia Cristã- **Eterno:Profeta** (Jo.4:19);**Sacerdote**(Hb.8:3);**Rei** (Mt.25:31). **Jesus é Deus que se fez homem, sem pecado, tornando-se salvador e Senhor do seu povo através do seu sacrifício na Cruz.**

6)PARA DEUS SER HUMANO: Necessitaria:

a)nascer de modo incomum;

b) ser sem pecado;

c) fazer milagres;

d) conhecer cada pessoa;

e) ter maior mensagem;

f) influência duradoura e universal;

g) matar a fome do homem;

h)ter poder sobre a morte.

i) ascensão. **Jesus Cristo é a união da natureza divina/humana, sem confusão,mudança ou divisão.**

7)RAZÕES P/CRER NELE:

a) Depoimento múltiplo - vários informes;

b) Descontinuidade - Jesus trazia algo novo diferente do judaísmo;

c) Conformidade - Trechos Bíblicos sociais exatos**;**

d) Explicação necessária: Investigar indícios contraditórios (Jesus explicava suas atitudes);

e) Estilo de Jesus- modo de fala incisivo,com autoridade, solene, sem exigências.

f) Fontes-História:* 27 livros do NT e gregos;*Pais da igreja;*Fontes não Bíblicas - historiadores judeus e gregos.

8)DIVINDADE DE JESUS: Características:

• **Como Criador** (Cl.1:16; Hb.1:3);

• **Seus desígnios** (Rm.11:33-36);

• **Se fez homem** (Lc.1:26-35);

* **Ressuscitou** (Lc.24:36-53;At.1:3; At.2:22-39; At.3:13-26; At.4:10; At.5:30-32; At.10:39-42; At.13:30-32; At.13:37; Rm.1:4; 1Co.6:14; 1Co.15:15; Cl.2:12; Cl.3:1; 1Ts.4:14-16; Hb.13:20; 1Pe.1:2-3; 1Pe.1:21; 1Pe.3:21-23; Ap.5:6-10; Ap.20:6;);

* **Tem todo o poder** (Mt.28:18; Fp.2:9-11); **Poder para perdoar pecados** (Mt.9:6; Mc.2:1-12; Lc.5:24);

• **É sobre todos** (At.10:36; Rm.9:1-5).

* **Ele é o resplendor da Glória de Deus** (Hb.1:3);

* **Imagem de si** (Hb.1:3; Cl.1:15-19).

9)PROVAS DO NOVO TESTAMENTO QUE JESUS É DEUS:

a) Jesus é diferente dos líderes; único que convence que é Deus a uma parte do mundo- **escárnios pagãos** testemunham da adoração a Cristo;

b) Impecabilidade:nas palavras e obras de Jesus há ausência completa de conhecimento ou confissão de pecado(Jo.8:46;Hb.4:15; Hb.9:28)**;**

c) Ele se afirmava como Deus:Igualdade com o Pai: (Jo.10:30;Jo.8:58) **(viola o sábado)**(Jô.5:18; Jô.9:16)**;enviad**o (Jo.20:21);**defende sua honra divina** (Jo.5:23); **Conhecer** (Jo.8:19); **Crer** (Jo.14:1); **Ver** (Jo.14:9)

d) Aceita reverência a Ele,como adoração divina:(prostrar-se) Jo.4:20-22; At.8:27; Jo.4:24; Mt. 4:10 e Lc. 4:8; **leproso** (Mt.8:2); **cego** (Jo.9:35); **discípulos** (Mt.14:33; Jo.20:27). **Anjos e meros homens não aceitaram essa reverência para si:**(At.10:25-26 e Ap.19:10). **Referências Bíblicas:** (Jo.5:18; Jo.8:42;Jo.8:54;Jo.10:35-36;Jo.13:3;Jo.13:31-32; Jo.16:27; Jo.20:17);

Outras Provas:

- **Sua igreja o adora** por quase 2.000 anos;
- **mudou a história** (AC e DC)
- **Emanuel**(Deus conosco)-(Mt.1:23);

• **A palavra saia da boca de Jesus-Deus** (Mt.4:4;Lc.4:4;);

• Quem estava tentado era Jesus-Deus (Mt.4:7;Lc.4:12;);

• Jesus foi adorado e servido como Deus pelos anjos (Mt.4:10-11;Lc.4:8;Hb.1:6;);

• **demônios o reconheceram como divino** (Mt.8:29; Mc.1:24; Mc.3:11; Mc.5:7; Lc.4:34; Lc.4:41; Lc.8:28; Tg.2:19);

• **adorado e reconhecido pelos homens** (Mt.14:33; Mt.16:16;Mt.27:54; Mc.15:39; Mc.16:19;Lc.2:26-38; Lc.7:16; Lc.9:20; Jo.9:33; Jo.11:27; Jo.16:30; Jo.20:28; At.7:55-56; **Paulo** (Fil.2:9;**Tito** 2:13); **João Batista** (Lc.3:2);**Pedro** (Mt.16:15 e At.3:26); **Tomé** (Jo.20:28);**Escritor** (Hb.1:8); **Estevão** (At.7:9); **leproso** (Mt.8:2); **cego** (Jo.9:35); **discípulos** (Mt.14:33;Jo.20:27);

• No julgamento:Condenação de Jesus foi por sua confissão induzida, onde "tu o disseste" é uma maneira educada judáica de responder(Mt.26:64; Mc.14:62; Lc.22:70; Lc.23:42);

• reconhecido por anjos (Mc.1:35; Lc.2:12; Jo.10:33);

• Ensinos absolutos(não retrata,acha ou muda nada), autoridade suprema"Em verdade,...;

• Confirmado por explicações teológicas bíblicas gerais que explicam a Jesus como Deus (inclusive passagens declaratórias de que Ele é Deus): (Jo.1:1-2; Jo.1:12-13; Jo.1:18; Jo.1:29; Jo.1:34; Jo.1:36; Jo.1:49;

Jo.3:16-21; Jo.3:36; Jo.6:69; Jo.17:3; Jo.20:31; At.20:28; Rm.5:10; Rm.6:23;Rm.8:3; Rm.8:34; Rm.9:5; 1Co.1:9; 1 Co.1:24; 1 Co.1:30; 1 Co.6:11; 1 Co.8:6; 2 Co.4:6; 2 Co.15:19; 2 Co.13:13; Ef.1:3; Fp.2:6-11; Cl.1:13-15; 1 Tm.2:5; 1 Tm.3:6; 2 Tm.4:1; Tt.2:13; Hb.1:1; Hb.1:8-9; Hb.2:9; Hb.2:17; Hb.4:14; Hb.7:3;Hb.9:14; Hb.9:24; Hb.10:12; 1 Pe.3:18; 2 Pe.1:1; 2 Pe.1:17; 1 Jo.4:9; 1 Jo.5:9-13; 1 Jo.5:20; 2 Jo.1:9; Jd.1:4; Ap.14:2; Ap.19:10).

10)JESUS COMO VERBO: No **Grego logov logos-** (preexistente-anterior à Criação do homem, intimamente ligado Deus no seio do Pai, não que Jesus seja idêntico Deus-Pai, mas no mesmo caráter, essência, qualidade e ser de Deus). Jesus é tão perfeitamente o mesmo que Deus em mente, coração e essência (Jo.1:14;Jo.14:9).

(EU SOU):Antigo testamento hyh hayah hyh hayah **(EU SOU O QUE SOU) –** (Ex.3:14);

Novo testamento egw ego eimi eimi (Mt.20:15; Mt.20:22; Lc.22:70; Jo.8:24; Jo.8:28; Jo.8:58;Jo.13:19;At.18:10; Ap.2:23);

Outras Referências Bíblicas: O PÃO(Jo:6:35; Jo.6:41; Jo.6:48; Jo.6:51); **A LUZ** (Jo.8:12;Jo.12:46;); **ENVIADO** (Jo.8:18); **DO CÉU** (Jo.8:26) **A PORTA** (Jo.10:7; Jo.10:9); **O BOM PASTOR** (Jo.10:11;Jo.10:14);**A RESSURREIÇÃO E A VIDA** (Jo.11:25); **O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA** (Jo.14:6); **A VIDEIRA VERDADEIRA** (Jo.15:1; Jo.15:5) **REI** (Jo.18:37); **SENHOR** (At.9:5;At.22:8;At.26:15;); **SANTO** (1 Pe.1:16); **ALFA E ÔMEGA**

(ETERNO) (Ap.1:8,11,17,18; Ap.21:6; Ap.22:13); **RAIZ E GERAÇÃO DE DAVI E ESTRELA DA MANHÃ** (Ap.22:16);

11)JESUS COMO A PALAVRA DE DEUS (expressando seu poder, inteligência e vontade, imagem revelada de Deus) **Referências bíblicas:** (Lc.4:32; Lc.4:36; Jo.2:22; Jo.5:24; Jo.8:31; Jo.8:51; Jo.12:48; Jo.14:23-24; Jo.15:3; At.10:36; 1 Co.1:18; 2 Co.2:17; 2 Co.5:19; Ef.1:13; Fp.2:16; Cl.3:16; 1 Tm.1:15; 1 Jo.5:7; Hb.1:3; Ap.1:9; Ap.3:8; Ap.3:10; Ap.6:9; Ap.12:11; Ap.19:13; Ap.20:4).

12)JESUS COMO O FILHO DE DEUS:

Expressão **"uiov huios yeov theos"** significa"nascido de Deus".Título proclama deidade., num sentido único que mantém relação divina não participada por nenhuma criatura do universo:

CONFIRMANDO A VERDADE:

Consciência de si mesmo - Com 12 anos, Jesus sabia 2 coisas:

1a) uma revelação especial de Deus a quem chama de seu Pai;

2a) uma missão especial na terra "negócios do Pai".Ele tinha consciência de sua identidade,adquirida no estudo das Escrituras sobre o Messias e o Espírito Santo revelou intimamente que Ele é o Eterno filho de Deus e não,apenas, de Maria.Ele ouviu a voz do Pai no batismo (Mt.3:17),resistiu à tentação do diabo p/duvidar do fato(Mat.4:3)e falou Abba (paizinho),na cruz.

Referências Bíblicas:(Dn.3:25; Mt.8:29; Mt.14:33; Mt.27:43; Mt.27:54; Mc.1:1; Mc.3:11; Mc.15:39; Lc.1:35;Lc.4:41; Lc.22:70; Jo.1:34;Jo.1:49; Jo.3:18; Jo.5:25; Jo.10:36; Jo.11:4; Jo.11:27;Jo.19:7; Jo.20:31; At.8:37;At.9:20; Rm.1:4; 2Co.1:19; Gl.2:20; Ef.4:13-14; Hb.6;6; Hb.7:3; Hb.10:29; 1Jo.3:8; 1Jo.4:15; 1Jo.5:5; 1Jo.5:10-13; 1Jo.5:20; Ap.2:18).

13) SENHOR: Expressão **kuriov kurios** (grego-kurios)-(supremacia)- título de honra, que expressa respeito e reverência e com o qual servos tratavam seus senhores; título dado: a Deus, ao Messias:(Lc.24:3; Jo.21:7; At.1:21;At.2:36; At.4:33; At.7:59; At.9:17; At.9:29; At.10:36; At.11:7; At.15:11; Rm.10:12; 1Co.12:3; Fp.2:11; 2Jo.1:3; Jd.1:17; Jd.1:21; Ap.22:20-21). Indica:

a)deidade- transmitia aos judeus e gentios, o pensamento de divindade(equivale a Jeová);

b) Exaltação - Na terra, Jesus merecidamente é Senhor porque morreu e ressuscitou para salvar os homens;

c)Soberano-No AT,se revelou como redentor e salvador de Israel e no Sinai, como Rei (Êxodo 20:2)-2 Cr.13:5; Fp.2:9; Fp.3:14).

Profecias do A.T.: Ex.15:2; Dt.26:19; 1Sm.2:1; 1Sm.2:10; 2Sm.22:47; 1Cr.29:11; Sl.7:6; Sl.18:46; Sl.21:13; Sl.46:10; Sl.57:5; Sl.57:11; Sl.66:17; Sl.97:9; Sl.99:5; Sl.99:9; Sl.107:32; Sl.108:5; Sl.113:4; Sl.118:16; Sl.118:28; Sl.145:1; Sl.148:13; Is.5:16; Is.26:11; Is.33:3;5;10; Is.52:13;

Cumprimento: (At.2:33; Fp.2:9); Agora Cristo nos redime da destruição do pecado e tem o direito de ser o Senhor de nossas vidas, que nos comprou (1 Co.6:20; 2 Co.5:15).

14) FILHO DO HOMEM: Expressão hebraica **"Nb bem Mda 'adam *aw-dawm*"** ou grega **uiov huios anyrwpov anthropos (humanidade)**- designação enfática p/o homem, em seus atributos característicos de debilidade e impotência.(Nm.23:19;Jó.16:21). No AT, a expressão denota debilidade e mortalidade, incentivo à vocação profética. No NT, denota-o como participante da natureza e qualidades humanas, sujeito às fraquezas humanas; Também, denota sua deidade porque nEle, significa pessoa celestial , identificado como representante e salvador, em 3 fases:

a) vida terrena (Mt.27:63; Lc.24:5; Mc.2:10; Lc.24:23; Jo.6:57; Jo.6:69; Jo.14:19;At.25:19);

b) sofrimentos expiatórios (Hb.2:17; Mc.8:31; 1 Pe.1:11) e

c) exaltação e domínio sobre a humanidade (Mt.25:31;Dn.7:14). Cristo, homem em sofrimento,debilidade e morte, mas divino em contato com Pai, perdoando pecados acima da religião. **O filho de Deus veio a ser o filho do homem pela encarnação**, concebido no ventre de Maria pelo Espírito Santo.

Encarnação não significa que Deus se fez homem, mas permanecendo como Deus, tomou natureza nova(humana). O filho de Deus , permanecendo Deus, se uniu de tal forma a do homem, que constituiu uma pessoa, Jesus; assim, o filho de Deus , verdadeiro Deus desde a eternidade, no

curso do tempo se fez verdadeiro homem, em uma pessoa, Jesus Cristo, constituído de duas naturezas, a humana e a divina.(Lc.24:39; Jo.1:14; Jo.6:51-56; Jo.17:2; At.2:30; At.2:31; Rm.1:3; Rm.8:3; Rm.9:5; 2Co.3:3; 2Co.5:16; Ef.2:15; Cl.1:22; 1 Tm.3:16; Hb.5:7; Hb.10:20; 1Pe.3:18; 1Pe.4:1; 1Jo.4:2-3; 2Jo.1:7).

15) PROPÓSITOS DA VINDA DE JESUS CRISTO:

a) Revelar Deus em si mesmo (Profecias AT: (Dt.29:29;Jó.34:14-16; Dn.2:19; Dn.2:22; Dn.2:28; Dn.2:29; Dn.2:47; Am.3:7; **Cumprimento NT:** (Mt.10:26;Mt.11:25; Mt.11:27; Mt.16:17; Lc.2:26; Lc.10:21-22; Jo.1:18; Jo.5:19; Rm.16:25; 1Co.2:10; Gl.1:12; Gl.1:16; Ef.1:17; Ef.3:1-5; 1Pe.1:7; 1Pe.1:12-13; 1Pe.4:13; 1Pe.5:1; Ap.1:1).

b) Formar um modelo, glorificado e adaptado ao destino celestial, para os filhos dos homens, serem filhos de Deus **(Profecias AT:** (Ex.25:9; Ex.25:40; Ex.26:30; Js.22:28; Ez.43:10); **Cumprimento NT:(**At.7:44; 2Tm.1:13; Hb.8:5-6;Jo.1:2).

c) Destruir o pecado que impedia perfeição humana. (Adão era privado da glória pela justiça original).**Profecias AT:**(Gn.19:13; Ex.12:13; Ex.15:6; Dt.4:25-26; Dt.12:3; Dt.28:20; Sl.9:5; Sl.54:5; Sl.73:27; Sl.101:8; Sl.143:12; Pv.6:14-15;Pv.21:12; Pv.21:15; Pv.29:1; Ec.5:6; Is.1:28; Is.10:22-23; Is.28:22; Os.4:6; Jó.5:12; Is.25:8); **Cumprimento NT: (**Mc.1:24; Lc.1:25; Lc.4:34; 1Co.1:19; 2Co.10:4-5; Jd.1:5;

1Co.13:10; 1Co.15:24; 1Co.15:26; 2Ts.2:8; Hb.2:14; Hb.9:26).

16) JESUS CRISTO: **Xristov Christos** - mesmo que messias no grego **Messiav Messias,** o ungido, e em hebráico **"xyvm mashiyach**", filho de Jeová, concentrando esperanças de lsrael.(Mc.1:11);

O povo esperava um Messias,mas com conceitos errados. Deus, antes de estabelecer um reino terreno, desejava a purificação do povo. (Ez.36:25 e Jo.3:1); Messias, o autorizado a salvar Israel e as nações, do pecado, como Senhor e Mestre.

Cumprimento NT: (Mt.16:16; Mt.23:8; Mt.26:63-64; Mc.9:41; Lc.2:11; Lc.2:26; Lc.4:41; Lc.9:20; Lc.23:2; Lc.24:26; Lc.24:46; Jo.1:17; Jo.4:42; Jo.6:69; Jo.17:3; Jo.20:31; At.2:36; At.2:38; At.4:10; Rm.1:4; Rm.1:16; Rm.2:16; Rm.3:22-24; Rm.14:9; Rm.15:19; Rm.16:27; 1Co.1:9; 1Co.1:24; 1Co.1:30; 1Co.3:11; 1Co.15:57; 2Co.4:6; 2Co.5:10; 2Co.5:18-20; Gl.2:20; Gl.3:13; Ef.1:20; Fp.2:11; Fp.3:20; Cl.1:27; 1Ts.4:16; 1Ts.5:9; 1Ts.5:23; 2Ts.1:12; 2Ts.2:16; 1Tm.1:15; 1Tm.2:5; 2Tm.1:10; 2Tm.2:8-10; Hb.5:5; Hb.9:11; Hb.9:14; Hb.9:24; Hb.9:28; Hb.13:20; 1Pe.1:2-3; 1Pe.3:18; 2 Pe.1:11; 1Jo.5:20; Ap.1:5; Ap.11:15; Ap.20:6).

17) FILHO DE DAVI: No hebráico **Nb bem dywd Daviyd;** no grego **"uiov huios dabid Dabid** Da linhagem real pela fidelidade de Davi(2 Sm.7:16), renovando a aliança davínica;os seus descendentes. Como filho de Maria, Ele é filho de Davi;Em (ls.9:6),"Pai da eternidade", significa sábio e justo,qual Pai (Mc.11:10).

Cumprimento NT:(Mt.1:1; Mt.1:20; Mt.9:27; Mt.15:22; Mt.20:30; Mt.22:42-45; Mc.11:10; Lc.1:27; Lc.1:32; Lc.1:69; Lc.2:4; Lc 2:11; At.2:25; Rm.1:3; 2Tm.2:8; Ap.3:7; Ap.5:5; Ap.22:16).

18) OBRA SALVADORA: Deus, salvação e libertador de Israel (Sl.106:21; ls.45;15; Jr.14:48); Deus agindo "(Is.63:9).

O salvador, libertando e perdoando o povo; Filho enviado na plenitude dos tempos (GI.4:4).

Cumprimento AT:(ls.19:20; ls.43:11; ls.45:15; ls.45:21; ls.49:26; ls.60:16; ls.63:8; Os.13:4);

Cumprimento NT:(Lc.1:47; Lc.2:11; Jo.4:42; At.5:31; At.13:23; Ef.5:23; Fp.3:20; 1Tm.1:1; 1Tm.4:10; 2Tm.1:10; Tt.1:3-4; Tt.2:10-13; Tt.3:4-6; 2Pe.1:1; 2Pe.1:11; 2 Pe.2:20; 2 Pe.3:2; 2 Pe.3:18; 1 Jo.4:14; Jd.1:25).

19) MILAGRES DE JESUS CRISTO:Classificação Geral:

a)exorcismos: Jesus expulsa demônios;

b) curas: Jesus elimina doença/deformação;perdoa pecados-(exceto Jo.9:1-41; **c)ressurreições:** Jesus traz de volta a vida dos mortos, (3 casos);

d)milagres sobre natureza: Jesus age sobre os elementos (vento e mar;

e) milagres de transformação: Jesus transforma água em vinho e seca uma figueira; **f) milagres de surgimento:** Jesus faz surgir peixes, multiplica pães e peixes e faz aparecer o estáter na boca do peixe;

g) milagres de habilidade: Jesus possui a habilidade de mudar as situações,escapando de perseguidores em Nazaré;aparece e desaparece como ressuscitado, ou saber os pensamentos das pessoas e os atos futuros;

h) milagres de epifania: transfiguração e outros milagres como a voz de Deus, a pomba, o véu do templo que se rasgou, a ressurreição de mortos no momento da crucificação e subida aos céus.

i)Outros milagres desconhecidos: (Jo.21:25).

20)RELAÇÃO DOS MILAGRES (Ordem histórica dos Evangelhos):

a)Só em Marcos: (Mc.7:31-37 = Mt.15:29-31);(Mc.8:22-26 = Jo.9:6);

b)Só em Mateus: (9:27-31; 9:35; 12:22-24; 15:29-31; 17:23-26; 21:14-15);

c) Só em Marcos e Mateus: (Mc.1:38-39; Mt. 4:23-24; Mc.6:4-5; Mt.13:57-58; Mc.6:53-56; Mt.14:34-36; Mc.7:24-30; Mt.15:21-28; Mc.8:1-9; Mt.15:32-38; Mc.11:12-14,20-21; Mt. 21:17-20);

d)Só em Lucas: (4:28-30; 5:1-9; 7:11-16; 7:19-22; 8:2; 13:10-13; 14:1-4; 17:11-19; 22:44; 22:49-51 **(veja João 18:10).**

e) Só em Marcos e Lucas: (Mc.1:23-28; Lc.4:33-37; Mc.16:12; Lc.24:12-35; Mc.16:19; Lc.24:50-51);

f) Só em Mateus e Lucas: (Mt.8:5-8 e13; Lc.7:1-10; Mt.9:32-34; Mt.12:22-24); Lc.11:14-15);

g) Só em Mateus, Marcos e Lucas: (Mc.1:12-13; Mt.4:1-11; Lc.4:1-13; Mc.1:29-31; Mt.8:14-15; Lc.4:38-39; Mc.1:32-34; Mt.8:16-17; Lc.4:40-41; Mc.1:39-44; Mt.8:1-4; Lc.5:12-14; Mc.2:1-12; Mt.9:1-8; Lc.5:17-26; Mc.3:1-5; Mt.12:9-13; Lc.6:6-10; Mc.3:6-12; Mt.12:14-16; Lc.6:17-19; Mc.4:35-40; Mt.8:23-27; Lc.8:22-25; Mc.5:1-15; Mt.8:28-33; Lc.8:26-35; Mc.5:25-34; Mt.9:2-22; Lc.8:43-48; Mc.5:21-24, Mc.35-43; Mt.9:18-19, Mt.23-26; Lc.8:40-42, Lc.49-56; Mc.8:27-33; Mc.9:30-32; Mc.10:32-34; Mt.16:13-23; Mt.17:21-22; Mt.20:17-19; Lc.9:18-22; Lc.9:43-45; Lc.18:31-34; Mc.9:1-8; Mt.17:1-9; Lc.9:28-36; Mc.9:16-26; Mt.17:14-17; Lc.9:37-44; Mc.10:46-52; Mt.20:29-34; Mt.9:27-31; Lc.18:35-43; Mc.11:1-11; Mt.21:1-11; Lc.19:29-40; Mc.13;Mt.24;Lc.21; Mc.15:33-34 e 37-39; Mt.27:45,50-54; Lc.23:44-48).

Só em João: (1:47-51; 2:1-11; 3:23-25; 4:17-18; 4:46-54; Jo.5:1-9; 8:59; 9:1-7; 10:39; 11:11-15; 11:38-45; 8:52; 10:38-42; 16:20; 12:28; 18:3-6; 20:30; 21:1-6,10-11);***(repetição de Lucas 7:1-10 e Mateus 8:5-8,13)***;

Só em Marcos, Mateus e João: (Mc.6:45-56; Mt.14:22-34;Jo.6:16-21);

Só em Mateus,Lucas e João: (Mt.14:13-14;Lc.9:10-11;Jo.6:1-2);

Só em Lucas e João: (Lc.24:36-43;Jo.20:19-23);

Em Marcos, Mateus,Lucas e João (ao mesmo tempo): Mc.1:10-11; Mt.3:13-17; Lc.3:21-22;Jo.1:32 e 12:28;Mc.6:34-44;Mt.14:14-21;Lc.9:11-17;Jo.6:3-14; Mc.14:17-21; Mt.26:20-25; Lc.22:21-22; Jo.13:26; Mc.14:26-31; Mt.26:30-35; Lc.22:31-38; Jo.13:36-38; Mc.16:1-9;Mt.28:1-10; Lc.24:1-8;Jo.20:1-17; Mc.16:1-10; Mt.28:1-10; Lc.24:1-12; Jo.20:11-18).

Em Atos: (1:9; 9:3-7);

Outros milagres do Espírito Santo: (Mt.1:18 e Lc.1:35; Mc.1:10-11; Mt.3:13-17; Lc.3:21-22; Jo.1:32; Mc.1:12; Mt.4:1; Lc.4:1;At.8:39-40; At.2:1-13; 7:56; 10:9-16; 11:28; 19:6; 21:10-11; 1Co.12:10; 2Co.12:1-4; Ap.1:10).

21)O PLANO DE DEUS E AS PROFECIAS MESSIÂNICAS:

DE GÊNESIS A DEUTERONÔMIO:

* Deus criou 1° casal à sua imagem e abençoou. (Gn.1:2);
* Ele formou homem,da terra e lhe deu uma alma. (Gn.2:7);
* Deus criou a mulher e uniu,sem malícia. (Gên.2:21);
* O Inimigo enganou esse casal que pecou. (Gênesis 3:7);
* Filho de Eva pisará diabo. (Gn. 3:15) e Gl.4:4 e Mt. 1:20);
* Deus vestiu Adão e Eva, com pele animal (Gn. 3:21-24);
* Abel oferta a Deus, que se agrada: é morto por Caim (Gn.4:2-11);

* Deus vê terra contaminada,resolve destruí-la.(Gn.6:2-5);

* Deus manda Noé construir arca para salvar pessoas (Gn.6:11-13);

* Noé solta pombo,traz ramo verde de oliveira.(Gn.8:6-11);

* Deus fez nova aliança com Noé (arco-íris). (Gn.9:9-16);

* Noé oferta animais no altar em holocausto. *(Gn.* 8:20);

* Homens:Babel e sua linguagem confusa. (Gn.11:6-9);

* Deus viu Abrão,de Ur; (Gn.12:1-3; Mt.1:1 e Gl.3:16);

* Abrão edifica altar a Deus: invoca seu nome.(Gn.12:7-8);

* Abrão dá dízimo de tudo a Sacerdote (Gn.14:18-20);

* Deus prometeu-lhe herdeiro, Isaque; (Gên.15:1-14);

* Promessa a Isaque (Gn.21:12) e Lc.3:23,24 e Mt.1:2;

* Deus pediu Isaque, como holocausto.(Gn. 22:1-15);

* Abraão ia oferecer Isaque;foi impedido.(Gn. 22:1-15);

* Deus promete-lhe descendência numerosa(Gn.22:16-19);

* Deus apareceu a Isaque;confirma promessa(Gn. 26:2-5);

* Isaque teve visão de Deus;edifica altar;(Gn. 26:24-25);

* Jacó filho de Isaque:direito de herdeiro;(Gn. 28:12-20);

* Jacó fez coluna e edificou altar ao Senhor(Gn.28:18-22);

* Deus muda nome-Jacó para Israel.(bênção).(Gn.32:24-30);

* Promessa a Jacó (Gn.35:10-12) e Lc.3:23-24 e Mt.1:2);

* Jacó:12 filhos;José e Benjamin, mais novos.(Gn. 35:22);

* José traído pelos irmaos,foi ser Rei no Egito.(Gn.3-45);

* Seca em Canaã e Israel e família foram ao Egito (Gn.46:1-7);

* Judá,de Israel(promessa)(Gn.49:8-11)e Mt. 1:2:Hb: 14);

* O povo aumentou muito e faraó oprimiu povo. (Ex.1:5-14);

* Moisés hebreu salvo criado por filha do faraó.(Ex.2:1-10);

* 40 anos depois, Deus(EU SOU)fala a Moisés:(Ex. 3:2-22);

* Após 10 pragas,povo sai do Egito com riquezas (Ex.7 a 11);

* Deus pede páscoa;cordeiro sem defeito comido (Ex.12:1-29);

* Primogênitos para Deus;sinal nas mãos e olhos (Ex.13:1-16);

* Deus abre mar vermelho e faraó morre. (Êx. 14:1-31);

* Povo murmura pela água e fome no deserto. (Êx.15 a 16);

* Deus: promessas:10 mandamentos no Sinai.(Ex.19 a 31);

* 0 povo faz bezerro de ouro e adora idolatria. (Ex. 32);

* Moisés:véu no rosto,refletia glória de Deus. (Ex.34:29-35);

* Deus:construam tabernáculo,para sacrifícios.(Ex.35 a 40);

* O povo é ordenado sobre leis e rituais (todo levítico);

* Israel(povo) marcha para Canaã,terra prometida.(Nm.1-12);

* Deus proíbe povo ir a Canaã(murmuração)(Nm.13 a 14);

* Vara de Arao, novilha vermelha;rocha ferida;(Nm.1 a 29);

* Murmuração;serpentes mordem(de bronze) (Nm.21:1-9);

* Bênção a Israel, futuro (Rei) Estrela de Jacó (Nm. 24:1);

* Deus escolhe Israel por amor e não por merecer.(Dt.7:7-8);

* Deus fala que provou no deserto por amor; (Deut. 8:2-3);

* Deus requer de Israel, amar e servi-lo. (Dt.10:12-13);

* Deus dará profeta como Moisés,o Messias.(Dt.18:15-19);

* Deus a Josué;dá vitória contra Jericó(Dt.5:13-15 e Dt.6);

DE JOSUÉ A 2° REIS

* O povo entrou em Canaa e teve terras. (Js.21:43-45);

* Coroa de espinhos para os desobedientes (Js. 23:13);

* Deus levanta juízes para salvar povo da terra(Jz. 2:10-23);

* Deus levanta e escolhe profeta Samuel (1 Sm. 2:35,3:19);

* Samuel escolheu o primeiro Rei, Saul. (1 Sm. 12:13-14);

* Deus não quer sacrifícios,mas obediência. (1 Sm. 15:22);

* Deus e Davi(seu filho fará templo a Ele.(2 Sm.7:12-16);

* A rocha de salvação,o ungido enviado.(2 Sm. 22:4 e 51);

* Deus e Salomão, filho de Davi (reino eterno).(1 Rs.9:1-9);

* Deus e Elias,ressuscita mortos (1 Rs.17:1 e 1 Rs.21-24);

* Elias prega fidelidade a Deus.(1 Rs. 18:21);

* Micaías viu Israel, dispersa sem pastor.(1Rs. 22:1);

* Deus e Eliseu:multiplica pães e espigas. (2 Rs. 4:41-44);

DE JÓ A ISAÍAS

* Jó: falta um árbitro entre Deus e homem.(Jó.9:31-35);

* Jó e sua testemunha está no céus, seu advogado;(Jó:16:19);

* Jó: redentor viverá,se levantará;homem verá.(Jó.19:25-27);

* Jó: homens ensinados por Deus e o verão. (Jó.42:4-5);

* Salmos fala sobre características do Messias (Jesus): * Davi fala sobre o Rei de Sião, filho e juiz.(Sal. 2 e Mt.3:17); será louvado por crianças, feito homem; (Sl.8:l6); O messias é esperado (Salmo 14:7). O único, bebe cálice e vencerá a morte (Sl.16); vive (Sl.18:46-49); zombado (SI.22:1-19); nosso pastor (Sl.23); entrará nos céus (SI.24:7-10); caluniado (Sl. 2:12); esquecido (Sl. 31:11); sem ossos quebrados (Sl.34:20); espancado;(Sl.35:21); solitário (Sl.38:11);calado (Sl.38:13);proclamado ao Pai (SI.40:7-8); traído (SI.41:9 e Sl.55:12-14); morto (Sl.44:22); remidor dos irmãos; (Sl.49:); ressuscitado (SI.49:15); injuriado pela família(Sl.69:8-9);receberá vinagre (Sl.69:21); receberá presentes de reis (Sl.72:10); beberá cálice (Sl.75:8); invocará o Pai (Sl.89:26-28): guardado por anjos (Sl.91:11-13); acalmará as ondas (Sl.10:25-29); benvindo e pedra angular (Sl.118:19-29): ensinará mestres (Sl.119:99-100): ferido (Sl.129:3);de Davi(Sl.132:11 e Ap.22:16);

* Ele será o nosso fiador esperado (Provérbios 6:1-2);

* Deixou a vitória para nós (Ec.2:21);

* “propriedade”de seu povo (Ct.2:16);

* lsaías diz: Messias será visto no Monte de jerusalém (ls.2:2);

* o povo será endurecido a Ele (Is. 6:8-10);

* Messias nascerá de virgem (ls.7:14-16) e Mt.1:18);

* O povo verá a luz do menino-Deus (Isaías 9:1-7);

* Messias,cheio de Deus (Isaias 11:1-5);Lc.3:23.32;Mt.1:6

* Terra conhecerá;Ele será estandarte do povo (Is.11:9-10);

* O seu exclusivo trono será justo (Is. 16:5);

* O homem olhará para o criador (Is. 17:7);

* O Messias terá sepultura alta. (Is. 22:16);

* O Salvador será pendurado (Is. 22:22-25);

* O Messias vencerá a morte (Is. 25:8-9);

* O Messias ressuscitará mortos com Ele (Is. 26:19);

* O Messias será glorificado por suas obras (Is. 29:23-24);

* O Espirito Santo será derramado (Is.32:15-18);

* O Messias será Ele, o único caminho Santo (Is.35:8);

* Haverá uma voz do deserto antes dele (Is. 40:3-5);

* Falará aos gentios (Is.42);

* Nele seremos salvos (Is.45:22-23);

* Faz chegar a Salvação (Is.46:12);

* O Messias será cuspido (Is. 50:6);

* O Messias será visto (Is. 53:1-12);

* Ele estará entre nós e no céu (Is. 57:15);

* Somente Ele salva (Is. 63:2-5);

DE JEREMIAS A MALAQUIAS:

* Jeremias fala que será manso cordeiro(Jr. 11:19-20);

* Ele multiplicará o vinho nos odres (Jr. 13:12);

* Ele escreverá nomes de acusadores no chão (Jr.1:13);

* O Messias *é* o renovo (Jr. 23:3-6);

* Raquel chorará por Ele (Jr. 31:15);

* Ele é a nossa Justiça (Jr. 33:15-16);

* Ele dará a outra face (Lm. 3:30);

* O messias será rei eterno (Lm. 5:19-22);

* O expulsarão de uma terra (Ez. 11:15);

* O Messias levará a cruz aos ombros (Ez.12:12);

* Será plantado num monte alto (Ez.17:22-24);

* Seu nome será honrado (Ez.20:9);

* Ele será o bom Pastor (Ez. 34:11-17 e 31);

* O Messias será nosso Rio Eterno (Ez.47:12);

* O Messias é a Pedra que veio do céu encherá a terra (Dn. 2:34 e 44);

* O Messias fará sinais e salvará (Dn. 6:2);

* Os santos possuirão o seu Reino (Dn. 7:18);

* Após o 3o. dia, teremos vida. (Os. 6:1-3);

* O menino virá do Egito (Os. 11:1-2);

* Ele nos remirá da morte (Os. 13:14);

* Ele nos nos curará (Os. 14:4);

* O Espírito Santo derramado;toda carne (joel 2:28-32);

* O segredo será revelado aos profetas (Am.3:);

* Dia está perto; haverá livramento (Ob. 1:15 e 17);

* Rei cheio do Espírito Santo no monte (Mq.2:12-13;3:8;4:1-2);

* Ferirão o juiz na face,nascido de Belém. (Mq. 5:1-5);

* A obra maravilhosa (Hc.1:5);

* Messias entre homens, renova amor. (Sf.3:1);

* Ele está vindo para habitar na terra (Zc. 2:10-11);

* O renovo será Rei e Sacerdote (Zc. 6:12-13);

* Alguém pegará sua orla, judeu;ficará curado (Zc.8:22-23);

* Rei entrará em Jerusalém,montado no jumento (Zc. 9:9);

* Ele será estaca (Zc. 10:4);

* Messias será vendido por 30 moedas (Zc.11:12-13);

* Chorarão por ele, traspassado (Zc.12:10);

* Ele será ferido pelos amigos nos braços (Zc.13:6-7);

* O Messias será desonrado (Mal.1:6);

* O Messias instruirá a muitos (Mal. 2:5-8);

* O Messias terá voz antes dele (Mal. 3:1 e 4:5-6);

* O Messias será o sol da justiça (Mal.4:2);

PERÍODO DE TRANSIÇÃO: 400 anos de silêncio/transição para a vinda do Messias) (Por que 400? (Gn. 15:13; Ex.12:40)

NOVO TESTAMENTO

(CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS) Jesus nasceu!

* Geração de Davi e Abraão:Mt.1:1 e 17; Sl. 89:3; Gn. 22:18;

* Raiz de Jessé: Mt. 1:5 e Is.11:11;

* Nasceu de uma virgem Mt. 1:18 e Is. 7:14;

* Teve uma estrela: Mt. 2:2 e Nm. 24:17;

* Nasceu em Belém Mt. 2:6 e Mq. 5:2;

* Recebeu mirra,incenso, ouro Mt. 2:11 e Ct. 1:3 e SI. 45:8;

* Ele foi para o Egito Mt. 2:13 e Os. 11:1;

* Ele voltou do Egito Mt. 2:15 e Nm. 4:22;

* Escapou da morte quando criança.Mt. 2:16 e Ex. 1:16;

* Raquel chorou Mt. 2:18 e Jr. 31:15;

* Ele seria Galileu Mt. 2:22 e Is. 9:1;

* Habita em Nazaré,desprezo: Mt.2:23 e Is.53:3; SI.22:6;

* Teria o precursor João Batista Mt. 3:1 e Ml. 3:1; Is. 40:3;

* Pregaria o Reino de Deus. Mt. 3:2 e Dn. 2:44;

* Espírito Santo viria sobre Ele como pomba Mt. 3:16 e Gn. 8:8;

* Seria filho amado. Mt. 3:17 e Is. 42:1;

* Seria levado ao deserto Mt. 4:1 e Lv. 16:21;

* Fica 40 dias com fome;Mt.4:2 e Nm. 14:33-34 e Dt. 8:2;

* Tentado a transformar pedras em pães. Mt. 4:3 e Zc. 3:9:

* Disse que o homem viveria da Palavra Mt. 4:4 e Dt. 8:3;

* Disse aos anjos está ordenado: Mt. 4:6 e SI. 91:11-13:

* Disse não tentarás o Senhor... Mt. 4:7 e Dt. 6:16;

* Só a Deus adorarás Mt. 4:9-10 e Dt. 6:13 e Dt. 10:20;

* Foi servido pelos anjos Mt. 4:11 e Sl.103:21;

* Retirou-se para Galiléia Mt. 4:12-15 e Is. 9:1-2;

* Pregava o arrependimento: Mt. 4:1 e Dn. 7:27;

* Disse para irmos a Ele. Mt. 4:19 e Is. 1:18;

* Mandou acautelar-vos de falsos Mt. 7:15 e Ez. 22:27;

* Disse ao leproso e quis curá-lo. Mt. 8:2 e *2* Rs. 5:3-7;

* Achou fé nos gentios Mt. 8:11 e Is. 49:12;

* Tomou nossas dores e enfermidades Mt. 8:17 e Is. 53:4:

* Mandou vir a ele os cansados; Mt. 11:28-30 e Is. 53;

* Beber o cálice Mt. 20:22 e Jr. 49:12;

* Jumento preso Mt.2 1:2/ Gen. 49:11; Is. 62:11 e Zc. 9:9;

* Pedra angular rejeitada Mt. 21:41 e Sl.118:22-23;

* Disse Assenta-te a minha direita Mt. 22:44 e Sl. 110:1;

* Disse um só é o vosso mestre Mt.23:8 e Sl.133:1 e Sl.22:22;

* Jesus filho do homem Mt. 25:31 e joel 3:2;

* Traído Mt.26:23 e Prov.1:18-19; Sl.41:9; Sl.55:12-14;

* Sangue da nova aliança Mt. 26:2 e Ml.4:4 e Dt 4:23;

* Cálice amargo: Mt. 26:39 e Jr. 49:11-12 e Jr.25:15;

* Morto entre ladrões Mt. 2:44 e Jr. 48:2;

* Autoridade para perdoar pecados. Mc. 2:10 e Jr. 31:34;

* Luz do Mundo Lc. 1:7-9 e Is. 60:1-2;

* Cordeiro de Deus. João 1:29 e Gn. 22:8;

* Ressuscitador Jô. 5:21 e 1 Sm. 2:6;

* Juiz – Jo.5:27 e Jl. 3:2; 2 Tm.4:1 e Is.33:22;

* Escrevia com o dedo em terra Jô.8:6 e Jr.1:13;

* Luz do Mundo Jô.8:12, At.13:4 e Is.60:1-2;

* Alegria de Abraão Jo.8:56 e Gn.18:1 e 17-18;

* O EU SOU Jo.8:58 e Ex. 3:14; Dt.32:29; Is. 43:10;

* A PORTA Jo.10:9 e Ez.3:31;

* O BOM PASTOR Jo. 10:11 e SI. 23:1;

* O CAMINHO Jo.14:6 e Os. 13:4;

* Convencedor do Pecado Jo.16:8 e Mq.3.8;

* Glorificado do Pai Jo.1:1-5; Is.42:8, Is. 48:11; Gen.1:1;

* Túnica rasgada Jo.19:23-24 e Gn. 3:23;

* Ferido com lança ao lado Jo. 19:34 e Ex. 7:17;

* Não me detenhas; ainda não subi. Jo.20:17 e Gn.24:56;

* Mistério da Escritura – Jo. 21:25 e Dt. 29:29;

* Mesa do Senhor(Ceia) Mal.1:7 e 12 e 1 Co.10:21;

* Zeloso pelas coisas divinas - Sl.69 e Jo.2:15-17;

* Milagres Is.35:5 e 32:3,4 e Mt.9:32 e Mc.7:33-35;

* Parábolas:Sl. 78:2 e Mt.13:34;

* Pedra de tropeço aos judeus Sl. 118:22 e Rm.9:32;

* Ressuscitou - Sl.16:10; Sl.30:3 e At.2:31;At.13:33;

* Ascensão - Sl.68:18 e At.1:9;

* À destra de Deus - Sl.110:1 e Hb.1:3 e Mc.16:19;

* Dinheiro atirado - Zc.11:13 e Mt.27:5;

* Preço dado ao oleiro - Zc.11:13 e Mt.27:7;

* Abandonado - Zc.13:7 e Mc. 14:50;

* Acusado por falsos - Sl.35:11e Mt.26:59,60;

* Mudo perante acusadores - Is.53:7 e Mt.27:12;

* Ferido e arranhado - Is.53:5 e Zc.13:6 e Mt. 27:26;

* Espancado e cuspido-Is.50:6; Mq.5:1; Mt.26:67 e Lc.22:63;

* Objeto de zombaria-Sl.22:7,8 e Mt.27:31;

* Caiu sob a cruz – Sl.109:24,25 e Jo.19:17,Lc.23:26;

* Mãos e pés furados- Sl.22:16; Zc.12:10 e Lc.23:33;

* Crucificado entre ladrões-Is.53:12 e Mt.27:38;

* Intercedeu pelos perseguuidores-Is.53:12 e Lc.23:34;

* Rejeitado pelo povo-Is.53:3; Sl. 69:8 e Jo.7,5;Mt.21:42;

* Odiado sem motivo-Sl.69:4 e Is.49:7 e Jo.15:25;

* Amigos à distância-Sl.38:11 e Lc.23:49;

* Menearam a cabeça-Sl.109:25;Sl.22:7 e Mt.27:39;

* Observado pelas pessoas-Sl.22:17 e Lc.23:35;

* Roupas sorteadas-Sl.22:18 e Jo.19:23,24;

* Sofreu sede-Sl. 69:21 e Sl.22:15 e Jo.19:28;

* Fel e vinagre oferecidos-Sl. 69:21 e Mt.27:34;

* Grito de abandono-Sl.22:1 e Mt.27:46;

* Entregou-se a Deus-Sl.31:5 e Lc.23:46;

* Ossos sem quebrar-Sl.34:20 e Jo.19:33;

* Colapso cardíaco-Sl.22:14 e Jo.19:34;

* Traspassado Zc. 12:10 e Jô.19:34;

* Trevas sob a terra-Am. 8:9 e Mt.27:45;

* Em túmulo rico Is. 53:9 e Mt. 27:57;

ATRIBUTOS DIVINOS:TRINDADE:

ONIPRESENÇA: * Pai: Jr. 23:24; * Filho: Mt. 28:20; *E.Santo: Sl. 139:7;

ONIPOTÊNCIA: * Pai: Gn.17:1; *Filho: Mt.28:18; *ESanto: Lc.1:35;

ONISCIÊNCIA: *Pai: 1 Pe.1:2; *Filho: Jo.21:17; E.Santo: 1 Co.2:10

DEUS CRIADOR: *Pai: Gn.1:1; Filho: Jo.1:3; *E.Santo: Jó.33:4;

ETERNIDADE: *Pai: Rm.16:26; *Filho: Ap.22:13; *Hb.9:14;

SANTIDADE: Pai:Ap.4:8; *Filho: At. 3:14; *E.Santo: 1 Jo.2:20;

SANTIFICADOR: *Pai: Jo. 10:36; Filho:Hb.2:11; *E.Santo: 1Pe.1:2;

SALVADOR: *Pai: Is.43:11; *Filho: 2 Tm.1:10; *E.Santo: Tt.3:5;

OS TRÊS SÃO UM: (1 Jo.5:7);

CAPÍTULO 7 - EXPIAÇÃO

1) CONCEITO: O perdão dos pecados dos que se arrependem e confessam, acompanhado de reconciliação com Deus, pelo Sacrifício de vítima inocente,

No AT a vítima era um animal, figura e símbolo do Cristo crucificado (Lv.1-7; Hb.9:19-28).

2) EXPIAÇAO NO ANTIGO TESTAMENTO:

•**hebráico"rpk kaphar"** -Cobrir, purificar,expiação,reconciliar,cobrir com betume; encobrir, pacificar,propiciar,expiar pelo pecado, cobrir, expiar pelo pecado e por pessoas através de ritos legais (Ex.29:36);

•**hebráico "hajx chatta'ah ou tajx chatta'th"** - relativo a pecado, oferta e purificação dos pecados de impureza cerimonial (Lv.4:8; Ex.30:15; Lv.5:9; Lv.7:2; Lv.9:7). Compreendendo sacrifício de animais no A.T, para entender o sacrifício de Jesus por nós.

Veja as Profecias: Is.53:10; Sl.40:6;Mt.9:13; Rm.12:1; Ef.5:2; Fp.2:17; Fp.4:18; 2 Tm.4:6; Hb.9:20-25;Hb.10:1-26; Hb.13:8).

3) CONCEITO DE SACRIFÍCIO:

No hebraico (xbz zebach) e em Grego yusia thusia - Animais, cereais ou bebidas eram entregues a Deus como parte do culto de adoração.

Chave para significar a morte de Jesus.

O Novo testamento está acima das teorias modernas.

O uso de termos sacrificiais p/expor a morte de Cristo.

O Cordeiro de Deus;seu sangue limpa o pecado e compra a redenção, transformando a morte de Cristo num verdadeiro sacrifício pelo pecado.

Sua morte lembra os sacrifícios do A.T.,de 2 maneiras:

a)Os sacrifícios são ritual de adoração judáico;

b)sinal profético que apontava para um futuro sacrifício perfeito.

Eram proféticos, não apenas a Cristo, como serviram para preparar o povo de Deus para a dispensação melhor que seria introduzida com a vinda de Jesus, afinal, os judeus já estavam familiarizados com sacrifícios, quando João Batista falou que Jesus era o Cordeiro de Deus.

Entendendo o ritual da Lei de Moisés, entenderemos o sentido da morte de Jesus na Cruz.

4) ORIGEM DO SACRIFICIO:

1)ordenado do Céu: Antes da criação do mundo, a expiação estava na mente e no propósito de Deus; Cristo, cordeiro imaculado e incontaminado, conhecido antes da fundação do mundo (Ap. 13:8; 1Pe.1:19).

O cordeiro pascal era preordenado vários dias antes de ser sacrificado (Ex.12:3,6).

Deus prometeu a vida eterna, antes dos tempos dos séculos (Tito 1:2).

Pessoas santificadas pelo sacrifício, antes da fundação do mundo (Ef.1:4).

Pedro disse aos judeus que Cristo foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus (At.2:23). O Cristianismo é a manifestação histórica do propósito eterno.

2) Instituído na terra: Antes do sacrifício de Jesus, Deus ordenou uma instituição que prefigurasse o sacrifício, como meio de graça aos arrependidos e crentes(Sacrifícios de Animais).

A 1ª vítima animal cobriu a nudez do primeiro casal com sua pele (Gn.3), onde Deus fez provisão para redimir o homem.

5) PROPÓSITO DO SACRIFÍCIO: Uma criatura inocente morre para cobrir pecado; cobertura divina,provida pela consciência culpada. Em Gn.3. e Ap. fala do *cordeiro:(Ap.5:6).*

6) NATUREZA DO SACRIFICIO: Modelo original pervertido, origina sacrifícios pagãos, mas se baseiam em 2 idéias fundamentais:

a)O homem reconhece estar debaixo do poder de uma deidade e como submissão, oferece dádivas e sacrifícios;

b) O homem reconhece que o Deus que o fez tem o direito de destruí-lo, a não ser que algo seja feito para restaurar a relação interrompida.

Crenças antigas imolavam vítimas e derramavam seu sangue para aplacar a ira divina e assegurar o favor de Deus.

(O homem decaído, leva alguma marca da original revelação do Criador).

Os filhos de Noé, se afastaram de Deus e adoraram os corpos celestes, numa cegueira espiritual, originando a idolatria, os quais, fazendo deuses conforme concupiscências, se corromperam moralmente.

Deus começou novo plano com Abraão, para restaurar no mundo o conhecimento da glória de Deus, separando Israel, através de um código *de* leis morais e religiosas.

7) TIPOS DE SACRIFICIOS DE ISRAEL:

Objetivo: Render adoração ao Criador e remover obstáculos a esta comunhão:

• ***Sacrifício de Expiação.*** No caso do israelita perturbasse a relação entre Ele e Deus, traria oferta pelo pecado (Morte de Jesus levou o pecado (2 Co.5:21) - Oferta pelo pecado, isto é, para tirar pecados (Lv.4.1-5.13; 6.24-30).

• ***Sacrifício de Restituição:*** No caso de ter ofendido o próximo, traria oferta pela culpa (A alma de Jesus pagou a divida. (Is.53:10)-Oferta pela culpa, isto é, para tirar a culpa (Lv 5.14-6.7; 7.1-7).

• ***Sacrifício de Adoração:*** (No caso de estar de bem com Deus e com os homens e desejar reconsagrar-se, oferecendo oferta queimada (holocausto) (Morte de Jesus, ato perfeito de oferecimento.(Hb.9:15;Ef.5:2) - Holocausto, em que o animal era completamente queimado no altar (Lv.1.1-17; 6.8-13).

• ***Sacrifício da Comunhão*** (No caso de pronto p/desfrutar feliz comunhão c/Deus, que havia perdoado e aceito,dava uma oferta de paz (Jesus descreveu sua morte;meio da vida eterna,deixando-nos a Paz.(Jo.6:53; conf. Lev.7:1 5).

•**Sacrifício pacífico ou de paz** (Lv 3.1-17; 7.11-21). Das ofertas de paz havia três tipos: por gratidão a Deus (Lv 7.12), para pagar voto ou promessa (Lv 7.16) e a voluntária, que era trazida de livre e espontânea vontade (Lv.7.16).

8) TIPOS DE OFERTAS DADAS AO SENHOR:

No A.T., a oferta tinha vários propósitos sacrificiais para Deus:

• **hebraico"hxnm minchah"-sign.:OFERTA DE MANJARES** – para repartir, conceder; presente, tributo, oferta,oblação,oferta para Deus, de cereais (Gn.4:3;Lv 2.1-16; 6.14-23).

Jesus, nosso presente enviado por Deus, que nos ofereceu a salvação, gratuita.

• **hebraico "hmwrt taruwmah ou hmrt tarumah"-Siq.OFERTA ALÇADA DE CEREAL-(Contribuição)**-2 Cr.31:3; Ed.8:25; Ez.45:16 para exaltar,tornar conhecido; erguer, dinheiro.(Ex.25:2).

Jesus;nossa oferta moída,como grão de trigo moído, vendido por dinheiro (ls.53:5).

• **hebraico "hntm mattanah" Sig.: OFERTA DE CONSAGRAÇÃO** - Presentear com a idéia de garantia, compromisso, entrega e consagração.(Ex.28:38); ***Jesus é nossa garantia de vitória, que se entregou por nós e se comprometeu a voltar para nós.***

• **hebraico "hva 'ishshah" - Sign.: OFERTA QUEIMADA (holocaustos)** pelo fogo da ira de Deus no altar; oferta feita com fogo.(Ex.29:18).Animal é queimado totalmente; o animal inteiro era sacrificado; couro era dos sacerdotes.O fiel colocava as mãos sobre o animal; sangue aspergido sobre o altar.

Representa o sacrifício de Jesus na Cruz.

• **hebraico "hpwnt tanuwphah"- Siqn.:OFERTA MOVIDA** como pecado atirado longe pela mão de Deus;balanço, ondulação. ***(Ex.29:26)***

Jesus lançou para longe de nós, nossos pecados).

• hebraico "hajx chatta'ah ou tajx chatta'th" - sign. OFERTA PELA CULPA em sua condição, culpa, punição e purificação dos pecados de impureza cerimonial. (Ex.29:36);

Jesus foi punido pelos nossos pecados e cerimonialmente nos purificou com seu sangue.

• hebraico "Kon necek ou Kon necek" - OFERTA DE LIBACAO: -algo derramado como imagem fundida, moldando novo ser (Ex.29:41);tipo de oferta em que se derramava vinho (Lv 23.13)

Jesus derramou seu sangue para nos propiciar um novo nascimento.

• *hebraico* "xyr reyach xwxyn nichowach ou xxyn niychoach"- Sign.OFERTA DE *PERFUME AGRADAVEL*-*Deus teve* *prazer, sentiu cheiro* e trouxe *calma, suave,tranqüilo.(Ex.29:41);*

O sacrifício de Jesus nos fez ser agradáveis a Deus; o seu ato cumpriu a lei e fomos salvos.

• hebraico "hbdn nadabah" - Sign.: OFERTA VOLUNTARIA - Ser incitado e impelido pelo Espírito Santo; de livre vontade. (Ex.35:29);

Jesus foi impelido pelo Espírito Santo ao deserto, e de livre vontade se ofereceu para morrer por nossos pecado..

• hebraico e aramáico "Nbrq qorban ou Nbrq qurban" - Sig.:OFERTA DE OBLAÇÃO – e em grego "korban korban e korbanav

korbanas" Dom oferecido a Deus como tesouro sacro; como a santa ceia. Chegar perto de Deus c/oferecimento de pão,vinho,farinha,azeite ou incenso pelo sacerdote. (Lv.1:2).

Farinha, massa cozida ou grãos com azeite e incenso. Oferta espontânea feita a Deus.

Uma parte é queimada como memorial no altar para pedir que Deus se lembrasse do fiel; sustento para os sacerdotes e o melhor que o fiel pudesse oferecer.

Representa os dízimas e ofertas a Deus.

Corpo de Jesus é o pão e seu sangue é o vinho e ele foi moido como oliva. para enviar o Espírito Santo.

• hebraico "tyvar re'shiyth" -Sign.: OFERTA DAS PRIMICIAS - Primeiro, parte principal, selecionada, (sentido de sacudir); O Senhor é cabeça principal (Lv.2:12).

Também **• hebraico "rwkb bikkuwr"** - Primeiros frutos da colheita e frutas maduras colhidas, oferecidas como no ritual do Pentecoste e pão feito dos grãos novos de trigo.(Lv.2:14).

Jesus é o primeiro a ressuscitar dentre os mortos.

• hebraico "rpk kaphar" - Sign.: OFERTA PELO PECADO - Sentido de cobrir, purificar, fazer expiação e reconciliação, como arca de Noé, com betume. (Lv.5:10).

Quando alguém pecava contra outra pessoa ou contra Deus, este pecado profanava o lugar santo e deveria ser purificado.

Sangue do sacrifício era aspergido como sinal de morte ocorrida purificando a profanação.

Se o fiel visse o sacerdote comer a carne sem sofrer dano, Deus tinha aceito seu arrependimento.

Representa o ***sangue de Jesus cobriu nossos pecados, fez expiação e nos reconciliou como arca da vida e nosso intercessor.***

• hebraico "Mva 'asham"-Sign.:OFERTA PELA IGNORANCIA- Sentido: Reconhecer ofensa e sentir-se incriminado pelo pecado de não conhecer Lei; (Lv.5:15)

Jesus nos salvou e gera arrependimento nos homens ao ouvirem evangelho.

•hebraico "xbz zebach" - Sign.: SACRIFICIO DE GRATIDAO OU AÇAO DE GRAÇAS - Deus abateu o sacrifício no julgamento divino (Lv.7:12):

Também **hebraico "hdwt towdah"** - Dar sacrifício em louvor a Deus, com confissão e gratidão pois Deus expulsou o pecado (2 Cr.29:31);

Jesus nos deu um novo motivo para agradecermos a Ele e a Deus pela salvação.

• hebraico "Mlv shelem"-Sig.: OFERTA PACÍFICA - Fazer as pazes com Deus; retribuição, sacrifício por aliança ou amizade, voluntário de agradecimento. (Lv.7:14);

Jesus é o príncipe da Paz e nos deu a Paz que o mundo não conhece.

• hebraico "lwlh hilluwl" - Sign.: OFERTA DE LOUVORES - Como louvor de júbilo pela alegria do brilho da glória de Deus. (Lv.19:24);

Jesus é o motivo de nosso louvor e nossa adoração a Deus pela presença do Espírito Santo.

• hebraico "hrkza 'azkarah" - Sign. OFERTA MEMORATIVA - Porção da oferta de alimentos queimados para registro sempre presente diante de Deus. (Nm.5:26).

Jesus nos instituiu a Santa Ceia como Memória do que Ele fez por nós.

• hebraico "xop pecach" e em grego "pasca pascha"Siqn. OFERTA DE PASCOA - Como festa de sacrifício da vítima; Deus passou por cima de nossos pecados, ainda que mancamos.(Dt.16:2).

Jesus *é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, morto.*

Vemos que o propósito desses sacrifícios cumpre-se em Cristo;sacrifício perfeito; qualquer outro meio é maldito.

9) OS PASSOS PARA A APRESENTAÇAO DE UM SACRIFICIO DE ANIMAIS:

Com variações, são os seguintes passos:

a) Ofertante se purificava e animal era examinado por funcionários do Templo. Jesus foi examinado no Templo (Mt.21:23);

b) O ofertante levava o animal ao altar, que ficava do lado de fora do Templo, e o apresentava ao sacerdote. Jesus foi levado ao sumo-sacerdote (Mt.26:57) Jesus foi crucificado no Gólgota ou Calvário (Altar) fora do Templo(Jerusalém);

c) O ofertante punha as mãos na cabeça do animal como sinal de que o estava dedicando a Deus. Jesus usou coroa de espinhos *na* cabeça *como sinal* (Mt.27:29);

d) O ofertante ou o sacerdote matava o animal, cortando as artérias do pescoço. Jesus foi traspassado (Jo.19:34);

e) O sacerdote borrifava um pouco do sangue nos lados do altar. O sangue de Jesus derramou no chão (Lc.22:44);

f) O sacerdote tirava o couro, que ficava para ele. Nicodemos e outros servos de Jesus requisitaram o corpo (Mt.27:58);

g) Aí cortava o animal em pedaços e os colocava sobre a lenha do altar. Jesus disse que comamos dEle (Mt.26:26);

h) A carne era toda queimada ou só uma parte dela, conforme o tipo do sacrifício. Jesus cumpriu todos os sacrifícios.

i) Depois do sacrifício pacífico havia uma refeição comum, em que o sacerdote e o ofertante comiam parte da carne do animal. A refeição comum era a *santa* ceia e a igreja reunida, onde todos eram ofertantes e sacerdotes.(At.2:46).

Os sacrifícios do AT eram provisórios (Hb 10.4) e apontavam para o Cordeiro de Deus (Jô.1.29; Hb.9.9-15), cujo sangue (sua morte na cruz) nos limpa de todo pecado (1Jo 1.7).

10) EFICACIA DO SACRIFICIO:

Entre o AT e o NT, temos: O AT é imperfeito, provisório, mas bom, na finalidade e no propósito. Porque foi ordenado por Deus e estava em seu propósito, reconciliando seu povo na graça.

O israelita esclarecido trazia oferta, consciente de que não bastava estar arrependido; teria que ver o seu sacrifício ofertado e além disso, aprendia que sem o coração voltado, tudo era só formalidade. Já o NT é perfeito, eterno e novo porque somente Jesus tem a imagem de Deus e o animal não é voluntário nem traz comunhão entre ofertante e vítima.

A lei trouxe a convicção dos pecados e os sacrifícios apenas inoperavam os pecados contra a ira divina. (Rm. 3.20).

Os animais não purificam o coração dos pecadores, não aperfeiçoam o adorador, não trazem edificação de caráter ou dão posição perfeita perante Deus.

São repetidos e oferecidos por sacerdotes falhos. Houve exceções; pessoas santas que alcançaram estatura espiritual: Abraão, Enoque e Elias, salvos por antecipação do futuro sacrifício realizado. (Hb.9:15) - Jesus justificou a todos.

NOVO TESTAMENTO: Jesus sabia desde o início, que o seu sofrimento e morte faziam parte do seu destino ordenado.

A ceia é um rito que comemora a redenção da humanidade p/sua morte, como a páscoa foi para os israelitas. Como Deus é santo, se ira contra o pecado do homem porque o homem prefere ouvir sua vontade que a do Criador.

A expiação de Jesus foi necessária e possível. O castigo do pecado foi pago no Calvário e a lei divina foi honrada.

11) MORTE DE JESUS É:

a)Expiação (cobrir, purificar, quitar, reconciliar)-Levou no seu corpo nossos pecados, afastando do transgressor;

b) Propiciação (juntar, ser favorável, reconciliar)-Jesus, o mediador, leva o pecador a Deus;

c) Substituição - Cristo fez o que não podíamos fazer, morrendo por nós, como vítima, no altar;

d) Redenção.tornar a comprar por um preço)-livrar da servidão, retirar do mercado; (condições:Parente, estar disposto a pagar um novo preço) Jesus veio nos resgatar (Mt.20:28);

e) Reconclilação - Deus estava em Cristo, reconciliou o mundo (2Co.5:18).

12) TIPOS DE EXPIAÇAO: a. expiação pelo santuário, a tenda da congregação, e o altar (Lv.16.16-20); b. expiação pelo povo (Lv 16.10); c. expiação pelo sumo sacerdote (Lv. 16:6-24):

13) EFICACIA NA CRUZ: Perdão da Transgressão (Jo.1:29); Livramento do Pecado (Jo.3:5); Liberto da Morte Física e Espiritual (Jo.11:26); Dom da vida eterna (Jo.3:16) Vida vitoriosa (GI. 2:20); contra o diabo (Jo.12:31;Ap.12:11).

14) A PASCOA: "xop pecach" e em grego "pasca pascha"

Do *Antigo Testamento:*

1-O abate do cordeiro puro, com cujo sangue foram redimidos os primogênitos israelitas.

2-A travessia do Mar Vermelho pelos judeus e a libertação do cativeiro.

3-Admissão na aliança com Deus no 50. dia após o êxodo do Egito e recebimento dos Mandamentos.

4-A peregrinação durante 40 anos pelo deserto e as diversas provações.

5-O comer do milagroso Maná enviado por Deus.

6- A edificação da serpente de cobre: os judeus contemplando, eram curados das picadas de cobras.

7-O ingresso dos judeus na terra prometida.

Do Novo Testamento:

1-A morte na Cruz do Cordeiro de Deus, com cujo sangue são redimidos os primogênitos cristãos.

2-O batismo liberta as pessoas do cativeiro do pecado.

3-A descida do Espírito Santo no 50º dia após a Páscoa, pelo Qual foi estabelecido o Novo Testamento.

4-A vida do cristão entre provações e sofrimentos.

5-O comer do "Pão Celestial," Corpo e Sangue de Cristo pelos fiéis.

6-A Cruz de Cristo, à Qual os fiéis contemplando, salvam-se das ciladas do demônio.

7-O recebimento do Reino Celeste pelos fiéis.

15) FESTAS DE ISRAEL:

Páscoa e Azimos (Nisan-Março/Abril)-Cada família sacrificava um cordeiro (Deus passou por cima do pecado)Comia-se com pão sem fermento às pressas; representa Jesus;páscoa, sem fermento;

Primícias (Nisan-Abril)-No último dia da festa dos ázimos, apresentava a Deus o 1a feixe da colheita - representa (Jesus-primogênito dos mortos).

Semanas ewbv shabuwa‘ ou ebv shabua‘ também (fem.) habv shabu‘ah (Pentecostes)-Março a Maio-Nisan,Lyyar e Sivan- Colheita da Cevada,Colheita Geral e vinhas)-No fim da colheita de cereais, sacerdote oferecia dois pães feitos de farinha nova e holocausto de animais, durante 50 dias.-representa a descida do Espírito Santo;

Trombetas hruux chatsotsarah (Ano Novo)-Setembro (Elul e Tishri)-Colheitas de Azeitonas/Aradura-O começo de cada mês assinalado pelas festas tocadas pelas trombetas (Shofar)-No 10º dia do 70º mês, anuncia-se descanso ao culto do sábado(Rosh Hashanah) Representa a Vinda do Messias.

Dia da Expiação Mwy yowm rpk kippur ou (plural) Myrpk - Setembro/Outubro-Tishri-**Aradura-vyrx chariysh** – Pede-se o Perdão a Deus-representa Jesus,o salvador;

Colheita-gx chag ou gx chag Pyoa ‘aciyph ou Poa ‘aciph – Tabernáculo - hko cukkah - Tendas lha ‘ohel - representa Jesus,nosso salvador.

Dedicaçâo(Luzes)hknx chanukka’(aramaico) – em grego egkainia egkainia - Dezembro- Purificação do 2° templo *com* luzes nas casas- representa Jesus, nossa Luz.

Purim-rwp Puwr (pl.) Myrwp Puwriym ou Myrp Puriym - Fevereiro/Março - Livramento dos judeus na época de Ester-Representa Jesus,nossa liberdade e alegria.

Sábado-tbv shabbath - Dia de descanso sagrado para os judeus - Representa Jesus nosso descanso eterno;

Lua nova-vdx chodesh - No Início de cada mês, tocavam trombetas,lembrando-se da criação do mundo- Representa Novo nascimento.

Ano Sabático- A cada 07 anos,era descanso da terra.Representa Jesus, riqueza e libertação.

Jubileu-50 anos - Jesus é nossa libertação e salvação.

16) O TABERNÁCULO:Nkvm mishkan – Lugar de Moradia e adoração a Deus.

O PÁTIO: rux chatser - REPRESENTA A CONVERSÃO (CORPO)

Local mais exterior do Tabernáculo, totalmente descoberto.

A maioria dos crentes ainda está no pátio, expostos às intempéries do tempo, como primeira experiência do homem com Deus. **Composto por 3 elementos:**

1) A PORTA: xtp pethach A porta é o local onde entramos no tabernáculo- Não se pode entrar por outro lugar.

A porta é Yeshua (Jesus)-A porta do Tabernáculo ficava virada para o leste, o lado do sol.Jesus é o nosso sol da justiça. (Profana o Pátio, quem não entra pela Porta, que é aceitar a Jesus).

Isso nos fala de salvação. Quando passamos pela porta, saímos do mundo (pecado) e entramos numa nova vida, com o objetivo de crescermos até a "Estatura de varão perfeito".

Características:a)Estreita (Mt.7:14); b)Porta do Pastor (Jo.10:2); c)Jesus é a porta (Jo.10:7,9); d)Palavra (Cl.4:3); e)Porta do Juiz (Tg.5:9);f)Do coração (Ap.3:20)

2)O ALTAR DO SACRIFÍCIO: **xbzm mizbeach hle 'olah ou hlwe 'owlah** (REPRESENTA A CRUZ DO CALVÁRIO, LUGAR ONDE CRISTO FOI CRUCIFICADO)

O altar é o local da morte.

É ali que a nossa vida é colocada como um sacrifício para Deus.

No altar nós morremos para nossas próprias convicções, vontades, desejos, expectativas.

No altar morremos para a nossa vida a fim de podermos viver uma nova vida para com Deus. No altar tem fim o velho homem.

O desejo do coração de Deus é que após termos um verdadeiro encontro com Ele, possamos verdadeiramente "morrer."

Quando o sacrifício queimava, subia um cheiro que se desprendia da vítima.

Deus espera que quando nossa vida for oferecida, possamos liberar um cheiro suave a fim de agradá-lo.(Profana o Pátio, quem não coloca sua vida no altar de Deus).

Características:a)Altar de Reconciliação (Mt.5:24); b)Sacerdotes participam dele(1 Co.9:13); c)Jesus, nosso altar específico (Hb.9:13); d)Representa sacrifício, morte, amor e testemunho (Ap.6:9); e)Fogo (Ap.8:5) f)Ouro(pureza)na presença de Deus (Ap.11:1). g)renúncia e seguimento (Mt.16:24); h)Preparação para o descanso (Jo.19:31); i)Palavra de Poder divino (1Co.1:18); j)Perseguição (Gl.6:12);k)Abstenção do mundanismo (Gl.6:14); l)Reconciliação (Ef.2:16);m)humilhação e obediência(Fil.2:8);n)consumação da fé e gozo, olhando para Jesus(Hb.12:2)

3)PIA DE BRONZE OU LAVATÓRIO: rwyk kiyowr ou ryk kiyor tvxn nachosheth (REPRESENTA O BATISMO-PURIFICAÇÃO E O INÍCIO DA SANTIFICAÇÃO)-Após a nossa"morte", temos que consolidar nossa vida cristã, testemunhando de forma plena a experiência da conversão.

Pia nos fala de limpeza onde nossos pecados são "lavados" publicamente e somos integrados a uma nova realidade.

Tipifica a nossa morte e ressurreição a fim de vivermos uma nova vida em Cristo.(Profana o Pátio, quem não se batiza em sinal de arrependimento).

Características:a)Lavagem da água da Palavra(Ef.5:26);b)Lavagem da renovação e regeneração do Espírito Santo (Tt.3:5); c)Lavagem dos pecados no sangue de Jesus (Ap.1:5); d)Lavagem de arrependimento (Mt.3:11); e)Galardão (Mt.10:42); f)Novo nascimento no Espírito e entrada no Reino de Deus (Jo.3:5); g)Jesus é a Água de vida eterna(Jo.4:14); h)Cura (Jo.5:4); i)Certeza de fé e purificação (Hb.10:22); j)Sangue(1 Jo.5:6-8); k)Água da vida(Ap.21:6, 22:1,17);l)Fuga da Ira(Mt.3:7);m)Cálice de Cristo (Mt.20:22);n)Sepultamento e ressurreição (Cl.2:12); o)Indagação de uma boa-consciência (1Pe.3:21)

O SANTO LUGAR tyb bayith; (interior); vdq qodesh (santa) e em grego "agion hagion" - REPRESENTA A COMUNHÃO:(ALMA)

Local onde adentramos na presença do Eterno Deus, pois todos os mobiliários são de ouro, que nos fala de divindade, realeza e eternidade.**Composto por 3 elementos:**

1)MESA DOS PÃES: Nxlv shulchan Mynp paniym (SIMBOLIZA CRISTO, O PÃO DA VIDA)-Nos fala do alimento que provêm de Deus, a fim de saciar nossa fome.

Os pães eram colocados em duas fileiras de seis, perfazendo doze pães, trocados a cada semana. Isso nos ensina que o pão que alimenta viria das doze tribos de Israel.

(Profanar o Santo Lugar é não entrarmos na presença do Senhor e não saciarmos nossa fome com o pão da Palavra).

Características:a)Bem-aventurança e fartura (Lc.6:21);b)Jesus é o pão da vida (Jo.6:35);)Palavra de Deus (Mt.4:4); d)A cada dia (Mt.6:11); e)Doutrina (Mt.16:12); f)Corpo de Cristo (Mc.14:22); g)Saciar a fome de Deus(Jo.6:26); h)Pão da Vida(Jo.6:31-58);i)Perseverar na doutrina, comunhão e oração (At.2:42); j)unanimidade, alegria e simplicidade em união (At.2:46); k)Comunhão do corpo de Cristo (1Co.10:16); l)um só corpo(1 Co.10:17);)Anúncio da morte de Jesus (1Co.11:26); n)justiça(2Co.9:10);o)trabalho com sossego (2 Ts.3:8,12);verdade e ação de graça (1Tm.4:3).

2)CANDELABRO: hrwnm manowrah ou hrnm manorah (SIMBOLIZA CRISTO COMO A LUZ DO MUNDO)-

Tudo deve ser feito pelo mover do Espírito Santo.

Nos fala da presença do Espírito Santo em nossas vidas, alimentados pelo Óleo da Unção de Deus.

O fogo nos fala da iluminação que precisamos e da Palavra revelada pelo Espírito Santo.

(Profanar o Santo lugar é não aceitar a unção e a luz do Espírito Santo dirigindo nossas vidas).

Características:a)Luz entre as trevas e sombra da morte(Mt.4:16);b)A igreja(nós)-(Mt.5:14); c)Nossas boas obras(Mt.5:16); d)Nossos olhos (Mt.6:22); e)proclamação (Mt.10:27); f)Transfiguração (Mt.17:2); g)Luz p/nações e glória p/Israel (Lc.2:32); h)Vida em Cristo(Jo.1:4);i)Resplandecer nas trevas(Jo.1:5); j)Testemunho de fé(Jo.1:7); k)verdade(Jo.1:9;3:21); l)condenação do mal(Jo.3:19-21);m)ardor e alegria(Jo.5:35); n)Jesus é a luz do mundo (Jo.8:2;9:5;12:46); o)resplendor celeste (At.9:3); p)salvação (At.13:47);q)conversão, remissão, herança e santificação (At.26:18); r)armas contra as trevas(Rm.13:12); s)manifesto e desígnio do coração em louvor(1Co.4:5);t)evangelho da glória de Cristo(imagem de Deus)-(2Co.4:3); u)conhecimento da glória de Deus na face de Cristo(2 Co.4:6); v)herança dos santos(Cl.1:12);w)imortalidade(1Tm.6:16); x)Aparição de Jesus Cristo,manifestação do Evangelho(2Tm.1:10);z)dádiva e dom(Tg.1:17); z1)geração eleita, sacerdócio real e nação santa(1Pe.2:9); z2)Deus é Luz(1Jo.1:5); z3)comunhão e purificação pelo sangue(1Jo.1:7);

z4)Amor(1Jo.2:10);z5)Glória de Deus (Ap.21:11); z6)Salvação,glória e honra (Ap.21:24);z7)Luz de Cristo na Eternidade (Ap.22:5).

3)ALTAR DE INCENSO: xbzm mizbeach trjq qatoreth (REPRESENTA A INTERCESSÃO DE CRISTO NA GLÓRIA)-

O altar de incenso nos fala de nossas verdadeiras orações feitas no espírito, não segundo os desejos carnais.As orações são acompanhadas da verdadeira adoração e louvor.

E diferente da oração no pátio, sem entendimento.

Essas orações são dirigirias pelo Espírito Santo, numa nova dimensão espiritual. (Profanar o santo lugar é não adorar nem louvar no altar de oração).

Características:a)lncensos são as orações dos santos(Ap.5:8;8:3-4);b)Oração expulsa os demônios(Mt.17:21);c)Tudo o que pedir,crendo, recebe(Mt.21:2);d)deve ser com perseverança, unanimidade e súplica(At.1:14);e)perseverar com a Palavra(At6:4); f)Acompanhada de boas obras(At.10:31); g)intercede a salvar almas(Rm.10:1); h)Oração em súplica,perseverança e vigilância(Ef.6:18); i)Fazendo com alegria(Fp.1:4); Resulta em socorro do Espírito Santo(Fp.1:19);k)sem inquietação com ações de graça(Fp.4:6; Cl.4:2);l)Santifica na Palavra(1Tm.4:5);m)Salva,levanta e perdoa(Tg.5:15);n)Confissão de culpa e intercessão mútua(Tg.5:16);o)aproxima do fim de todas as coisas(1Pe.4:7). p)Sem vãs repetições(Mt.6:7);q)Na vontade divina(MI.26:39);r)aplicando o perdão (Mc.11:25); s)A oração transfigura (Lc.9:29); t)Nos torna dignos a

Deus(Lc.21:36);u)Abre Porta da Palavra(Cl.4:3):v)Supre a falta de fé(1Ts.3:10); x)Age na natureza(Tg.5:17); z)Edifica no Espírito (Jd.1:20).

SANTO DOS SANTOS rybd dabiyr ou rbd dabir (REPRESENTA A ADORAÇAO)

E o lugar mais interior do Tabernáculo.Há somente a arca e a presença do Senhor.

Tudo pára:tempo,vida,anseios,desfrutando a presença **de Deus e** recebendo dEle o que está no nosso coração.

Composto por **3 elementos:O VEU.A ARCA DA ALIANCA E O PROPICIATORIO:**

1)VEU: tkrp poreketh E a única coisa que separa o santo lugar dos santos dos santos.E uma barreira que nos mostra que somente podemos entrar pela oração.

Com a morte de Jesus, o véu do templo se rasgou e temos acesso a Deus (Profanamos o Santo dos Santos quando não cieremos ter acesso a Deus por Jesus).

Caracteristícas:a)véu posto é o sentido e coração endurecido(2Co.3:13-15);b)véu tirado é liberdade, glória e imagem de Jesus pelo Espírito Santo (2Co.3:16-18);c)entrada de Jesus como sumo-

sacerdote(nossa esperança fiel e verdadeira)-(Hb.6:19);d)Cristo, perfeito tabernáculo,mediador único da nova aliança(Hb.9);e)verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa (Hb.10:23)-Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança (Hb.10); (Profanar o Santo dos Santos é não rasqar o véu do coração para Deus.(JoeI 2:13)

2)ARCA DA ALIANÇA - Nwra ‘arown ou Nra ‘aron tyrb bariyth-(SIMBOLIZA A JUSTIÇA E A PRESENÇA DE DEUS)-

E o objeto mais sagrado do Tabernáculo,onde Deus se manifestava a Israel.

Características:a)Herdar a justiça que vem da fé(Hb.11:7);b)salvação(1 Pe.3:20);c)Entrar no Templo de Deus(Ap.11:9);

Composto por 3 elementos*:*

a)Tábuas da Torah(Lei)-Fala da Palavra de Deus como dádiva:tipifica a pureza da Palavra com conteúdo divino. Características:a)Jesus é a pedra que edifica a lgreja(Mt.16:18);b)diferencia dos artifícios humanos(idolos-At.17:29); c)A Pedra é Cristo(1Co.10:4) ;d)Somos carta de Cristo escrita com o Espírito na carne(2Co.3:3);e)Edificar fundamento(Ef.2:20); f)Pedra viva,eleita e preciosa(1Pe.2:4);g)novo nome(Ap.2:17);h)refletir a glória e a luz de Deus(Ap.21:11);

b)Maná-Fala de alimento diário dado por Deus. Características:a)Jesus é o maná que veio dos Céus(enviado)-(Jo.6:58);b)Jesus é o maná escondido,dado ao vencedor(Ap.2:1 7);

c)Vara de Arão que floresceu(Nm.17:6-10)-Características-a)Dar frutos em Cristo(Jo.15:2-6);b)correção(1Co.4:21/Ap.2:27)-Vara florescer,fala de autoridade conferida; brota nos corações.

CAPÍTULO 8 - SALVAÇÃO:

NOMENCLATURA NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** hewvy yashuw‘ah** – salvação por Deus, libertação, prosperidade (Gn.49:18);

*** hewvt tashuw‘ah ou hevt tashu‘ah** - livramento (geralmente por Deus mediante agência humana) e salvação (em sentido espiritual) – (Jz.15:18);

*** evy yesha‘ ou evy yesha‘** - libertação, salvação, resgate, segurança, bem-estar, prosperidade, vitória (2 Sm.22:3);

NOMENCLATURA NO NOVO TESTAMENTO:

*** swthria soteria** - livramento, preservação, segurança, salvação da moléstia de inimigos e num sentido ético, aquilo que confere às almas segurança ou salvação messiânica como a posse atual de todos os cristãos verdadeiros e a salvação futura, soma de benefícios e bênçãos que os cristãos, redimidos de todos os males desta vida, gozarão após a volta visível de Cristo do céu no reino eterno e consumado de Deus.

A SALVAÇÃO NA PALAVRA DE DEUS:

NO ANTIGO TESTAMENTO: É o próprio Deus (Gn.32:30; Ex.15:2; 2 Sm.22:3; 2 Sm. 22:47; Jô.13:16; Sl.3:8; Sl.18:2; Sl.27:1; Sl.35:3; Sl. 38:22; Sl.68:20; Is. 12:2; Is.45:17; Era esperada (Gn.49:18);

NO NOVO TESTAMENTO: (Lc.1:69; Lc.2:30; Lc.19:9; Jo.4:22; At.4:12; Rm.1:16; Rm.10:10; 1 Ts.5:9; 2 Ts.2:13; 2 Tm.3:15; Hb.5:9; Hb.9:28; Ap.12:10; Ap.19:1).

1)CONCEITO DE SALVAÇÃO: Espírito Justificado, alma regenerada e corpo santificado para Deus. Não alcançada por regras ou dores, mas pela obediência, fé e amor.

2) CONDIÇÕES PARA SALVAÇÃO:

A) ARREPENDIMENTO (abandonar pecado): Convicção de culpa e esforço sincero e deixar o pecado,

No intelecto(descobrir seu erro),

No emocional (auto-acusação e tristeza sincera e ter ofendido a Deus)

Na prática (mudar de idéia ou propósito, produzindo frutos dignos).

O Espírito Santo aplica a Palavra de Deus à consciência, comove o coração e fortalece o desejo de abandonar o pecado.

B) TER FÉ (buscar a Deus); realizar o batismo nas águas **(símbolo exterior da fé interior cristã)**-Mc.16:16;At.22:16. É crer e confiar, agindo no intelecto pela vontade.

No Intelecto (crença nas verdades reveladas);

Na vontade-aceitação e aplicação como regra de vida. A fé que salva é a graça divina;nos faz olhar para os méritos de Cristo,ajudada pelo Espírito Santo, que nos faz confiar. Ter fé é a pronta dedicação da própria vida para com o Senhor, em verdade.

C)BATISMO: De arrependimento para perdão dos pecados, como sepultados em sua morte - como uma verdadeira figura, que agora salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, para ressuscitarmos na fé nele e no seu poder (1 Pe.31:21).

D)CONVERSÃO: Abandonar o pecado e aproximar-se de Deus, em firme propósito de ser obediente (At.3:19).

A conversão é o lado humano da salvação;o divino é o perdão e a dádiva de um novo coração.

Conversão é o resultado humano da sobrenatural graça.(At.3:19 e 26).

A conversão e regeneração envolvem o intelecto, emoções e vontade, atuando de forma conjunta.

3) TRÊS ASPECTOS DA SALVAÇÃO:(por Cristo e pelo Espírito Santo):

• **JUSTIFICAÇÃO (PARA O ESPÍRITO):** (At.13:39; Rm.2:13; Rm.3:20-30; Rm.3:28; Rm.5:1; Rm.5:9; Rm.8:33; 1 Co.6:11; Gl.2:16; Gl.3:24; Tt.3:7).

NO NOVO TESTAMENTO: * dikaiosunh dikaiosune - num sentido amplo: estado daquele que é como deve ser, justiça, condição aceitável para Deus; doutrina que trata do modo pelo qual o homem pode alcançar um estado aprovado por Deus; integridade; virtude; pureza de vida; justiça; pensamento, sentimento e ação corretos; num sentido restrito, justiça ou virtude que dá a cada um o que lhe é devido.

Espírito culpado e condenado perante Deus é absolvido,declarado justo;**(mudança de posição em condição)**:Deus julga,Cristo advoga;pecado é o crime;expiação satisfaz lei;o arrependido é perdoado, testificado pelo Espírito Santo, passa a viver em vida cristã perfeita, já cumpridora da Lei.

a) NATUREZA: (absolver e declarar justo, aceito, somente pelo ato de Jesus (Rm.1:17;3:21).O condenado é absolvido, de ofensor para justo. Ela subtrai e cancela os pecados e depois, adiciona a imputação de justiça. O Evangelho revela aos homens como se mudar de posição e condição;

b) NECESSIDADE: todos os homens necessitam; gentios tinham revelação natural e buscaram idolatria (Rm.1:19) e judeus transgrediram a lei, que não fazia o povo ser justo, mas normatizava a justiça quanto ao vil pecado.Cristo é a nova dispensação em relação de Deus aos homens.

c) A FONTE: **A Graça**: favor imerecido. Servir a Cristo não é forma de pagamento, mas expressão de devoção e amor. Ela não abranda a penalidade,pois depreciaria a justiça de Deus, mas provê expiação para justificar e santificar as almas.

OBS: TRÊS FORMAS DE GRAÇA:

Graça proveniente ou eficiente-atrai homens para Cristo (Jo.6:44) e convence desobedientes (At.7:51), produzindo conversão (Jo.5:40);

Graça efetiva-capacita homens e resistirem tentação e fazer obra;

Graça habitual-efeito da morada do Espírito Santo em vida plena (Gl.5:22).

d) FUNDAMENTO:A Justiça de Cristo expiou nossa culpa,satisfez a lei,na obediência, sofrimento e substituição;unidos com ele na fé,sua morte é nossa morte;sua obediência é nossa obediência e Deus nos aceita.Redenção completa libertação p/preço pago.Incoerência é dizer viver Cristo, sem provas dignas dEle.

e) MEIO:A Fé; apropriando-se da salvação pela promessa divina;(não há auto-justiça, nem auto-esforço, nem medo de fracasso).

Ela concede paz à consciência e esperança espiritual.

As obras são o resultado, prova e a consumação da fé, não a causa da salvação (Ef.3:17); motiva atitude receptiva de amor, envolvendo a vontade em boas ações e sujeita-se à justiça divina (Rm.10:3).

Crer no coração é desejar,muito,a Jesus.

• REGENERAÇÃO (PARA A ALMA): (Tt.3:5);

NO NOVO TESTAMENTO: paliggenesia paliggenesia - novo nascimento, reprodução, renovação, recreação, regeneração, produção de uma nova vida consagrada a Deus, mudança radical de mente para melhor, como o sinal e gloriosa mudança de todas as coisas (no céu e na terra) para melhor, aquela restauração da condição primitiva e perfeita das coisas que existiam antes da queda de nossos primeiros pais, que os judeus esperavam em conecção ao advento do Messias, e que os cristãos esperavam em conexão com a volta visível de Jesus do céu.

Alma morta em transgressões e ofensas é adotada por Deus;**(chamada e eleição)** Deus é Pai;Cristo é irmão mais velho;pecado é teimosia; expiação é reconciliar, mortificando a velha natureza,refletindo Cristo.

a) NATUREZA:(ato divino de conceder ao homem,crer numa vida nova,de elevada união pessoal com Jesus).

5 descrições no Novo Testamento:

• **Nascimento** (ato da graça criadora - Jo.5:1; Jo.3:8);

• **Purificação** (Alma lavada das imundícies em novidade de vida; **experiência simbólica expressa no *ato de batismo*** - Tito 3:5; At.22:16);

• **Vivificação**(essência da regeneração é nova vida pelo Pai, mediante Jesus, pela operação do Espírito Santo, transformando nosso caráter, desejos e propósitos;

• **Criação** (Homem recriado pelo sopro divino,no Éden, recriado pela operação do Espírito Santo (2Co.5:17; Ef.2:10; Gl.6:15;

• **Ressurreição** (Como barro enviveceu, alma pecaminosa ressurge: **regeneração** - mudança que Deus opera na alma, quando é vivificada.(divina comunicação de nova vida à alma humana).Surge rápida, misteriosa e desenvolve gradativa;aspecto singular do Cristianismo.

b) NECESSIDADE: Causas:

• **Fome espiritual** (estar farto de ritualismos);

• **Falta de convicção profunda** (precisar ser purificado e transformado);

• **Auto-complacência** (supor ter qualificação suficiente para ser membro do Reino de Deus).

Há necessidade da carne ser transformada somente pelo Espírito Santo para ser capaz de viver no Reino Espiritual, em mudança completa e natureza e caráter.

c) MEIOS:

• **Trindade Divina** (Pai gera, Cristo vivifica por sua morte e envia o Espírito Santo que vivifica.)

• **Preparação humana:**(toma parte, agradecendo com arrependimento e fé).

d) <u>EFEITOS</u>: *3 Pontos*:

• **Posicionais (adoção)-**torna-se filho e beneficiário dos privilégios-Gl.4:1-7;

• **Espirituais união com Deus** (mediante o Espírito Santo, resulta em novo caráter; crente deve manter contato com Deus, preservando e nutrindo sua vida espiritual.(2Pe.1:4 e Rm.6:4).

• **Práticos**(pessoa nascida odiará o pecado-1Jo.3:9 e 5:8;em obras de justiça, amor fraternal e vitória que vence o mundo.

<u>OBSERVAÇÃO:</u> ESTAMOS SUJEITOS A FALHAR: (Não podemos habituar com o pecado, mas se pecarmos, não voluntariamente, de forma premeditada,temos o bom advogado(1Jo.2:1 e 3:9) Temos que vigiar e orar.

<u>• SANTIFICAÇÃO (PARA O CORPO):</u> (Rm.1:4; Rm.6:19; Rm.6:22; 1 Co.1:30; 2 Co.7:1; 1 Ts.4:3-7; 2 Ts.2:13; Hb.12:14; 1 Pe.1:2).

NO NOVO TESTAMENTO: * agiasmov hagiasmos - consagração, purificação.

A pessoa em novidade de vida, dedica-se a servir a Deus.**(separação / dedicação e purificação)**:Deus é o Santo;Cristo é Sumo-sacerdote; pecado é impureza; o arrependimento(consciente da impureza),me faz ter um substituto no altar e assim, vivo p/servir ao nosso Deus.

a) NATUREZA: (consagração)

Cinco Sentidos:

• **Separação**(para perfeição moral e uso divino);

• **Dedicação**(consagração à comunhão e serviço;dedicação exclusiva a Deus);

• **Purificação** (limpeza pela palavra,sangue de Jesus e Espírito Santo);

• **Consagração** (vida santa e justa, regenerada, conforme a lei;exortação à purificação (2Co.7:1);

• **Serviço** (Servir como sacerdote,oferecendo sacrifício de louvor (Hb.13:15);

• **Sacrifício Vivo** (Rm.12:1).

b) TEMPO: 2 Idéias: 1Co.1:2-

• **Posicional-**Instantânea perante Deus.

• **Prática e Progressiva** como santos(separados),santificados(na Palavra); precisamos ter exemplos de cristãos.

Separação inicial é começo de uma separação diária,pois Deus exige maneira santa de viver pela purificação p/melhorar a consagração até a perfeição;os mortos p/o pecado são exortados a mortificar seus membros;revestir do novo homem (Ef.4:22; 1Pe.1 e Cl.3).

c) MEIOS:

• **Sangue de Jesus (Provisão objetiva-Eterno-hb.13:12)**-Santificação absoluta perante Deus;

• **Espírito Santo (Provisão-subjetiva-interior-Rm.15:16)**-início da obra de Deus nos corações,conduzindo ao inteiro conhecimento da justificação no sangue de Jesus;

• **Palavra (Externa/prática - Jo.17:17)**-Desperta a compreensão da insensatez e da impiedade pessoal (espelho para a alma).

d) SANTIFICAÇÃO QUANTO À CARNE: O pecado original não é erradicado dela,por si mesma(pois não haveria morte)**, nem pode ser libertar por observância de regras e regulamentos** (pois a lei não santifica-Legalismo)**e não pode tentar subjugar a carne por privações e sofrimentos** (pois é a alma e não o corpo que peca.-Ascetismo).

e) VERDADEIRO MÉTODO:

• **Fé na expiação-**Novidade de vida nos fatos e promessas bíblicos. • **Cooperação c/o Espírito**-libertação e crescimento de santidade.

OBS: 03 mortes que crente está sujeito:

1) morte no pecado-física-condenação **Ef.2:1;**

2) morte pelo pecado: justificação **(Gl.2:20);**

3) Morte para o pecado - santificação **(Rm.6:11).**

f) SANTIFICAÇÃO COMPLETA:

Perfeição=sincero e reto (Gn.6:9 e Jó.1:1)**relativa e progressiva** em Cristo (Gl.3:3),**concedida** como dom da graça e efetuada no caráter do crente.(Fil.3:12 e Hb.6:1).

g) SEGURANÇA: Não sejamos descuidados nem negligentes.Desviar-se é voltar atrás ou virar-se.

A salvação depende de Deus mas devemos ser sinceros em fazer sua vontade.

Podemos resistir à graça divina, p/a perdição eterna(apostasia)(Jo.6:40;Hb.6:6 e 46).

Não confiemos em privilégios ou posições.estar na graça é estar no favor da comunhão com Deus;o pecado interrompe essa comunhão.

Somos chamados a uma profunda amizade com Deus e nossa obediência ao chamado nos torna escolhidos. Quem obedece, não perece!

4) PREDESTINAÇÃO(Rm.8:29-30; Ef.1:5; Ef.1:11):

NO NOVO TESTAMENTO: * proorizw proorizo - decidir de antemão; no NT do decreto de Deus desde a eternidade; preordenar, designar de antemão.

Predestinar é determinar o futuro. Há 3 povos predestinados na Bíblia:• Israel, da semente de Abraão; (Gn.17:6); • Impios, que serão lançados no inferno (Sl.9:17); • Igreja,predestinada a ir ao céu (1Ts.4:16-17).

Conheceu grego "proginoskw proginosko"- significa sentiu, como a atração entre o homem e a mulher judáicos.

predestinou grego "proorizw proorizo" - designou antes, nomeou, conforme estava escrito no Novo testamento.

imagem grego "eikwn eikon" - ser como, em excelência moral e mente santa.

chamou grego "kaleo" - convidou, como um Pai convida um filho.

justificou - grego "dikaiow dikaioo" - pronunciou alguém justo, pela observância às leis divinas, usado para aquele cujo o modo de pensar, sentir e agir é inteiramente conforme a vontade de Deus, e quem por esta razão não necessita de retificação no coração(vida).

glorificou - grego "doxazw doxazo"-honrar, estimar, manifestar sua dignidade como condição gloriosa de bem-aventurança dos cristãos em face da sua condição de verdadeiros adoradores e convertidos a Deus.

SENTIDO: Deus sentiu, de antemão, o futuro amor das almas pecadoras por Ele e lhes deu a oportunidade de terem um novo nome pela Lei do Novo testamento, pois sabia que guardariam sua lei, não rejeitariam seu convite e viveriam conforme sua vontade, o que seriam mostrados como dignos de serem honrados como

ESCOLHA DE DEUS:

• Deus escolheu Jesus para pagar nossos pecados (Jo.6:38);

• Deus escolheu Israel c/3 propósitos:(Manifestar seu poder,trazer palavra divina,manifestar Jesus ao mundo).

• Deus escolheu Igreja com 3 propósitos:(Anunciar evangelho; produzir frutos e manifestar visível poder divino).

Escolha de propósito é diferente de escolha para salvação!

• Deus escolhe homens para cumprir seus propósitos vocacionais e ministeriais,diferente da salvação;

• Deus escolheu homens para serem profetas, como Moisés, Davi, Sansão, Samuel, Elias e muitos outros.

• São escolhas de Deus para o ministério para aperfeiçoar os santos no Plano do Reino de Deus (Ef.4:1). Em Ap.13:8 - fala do cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo, pois sabia que o homem iria pecar.

Quem aceita a Jesus, participa do plano elaborado antes da fundação do mundo.

FUNDAÇÃO DO MUNDO:

• Herança e reino preparado (Mt.25:34);

• Entramos no repouso quando cremos (Hb.4:3);

Ao aceitar a Jesus, participamos do plano e em Cristo, estamos predestinados ao céu.

A nossa fé e a graça de Deus participam juntas (At. 15:11); Temos que permanecer no evangelho senão nossa fé é em vão (1Co.15:2);

Ef. 1:4-5: Somos eleitos no propósito de sermos santos e irrepreensíveis diante de Deus, predestinados para filhos na adoção por Jesus Cristo. Isso fala no plural, onde indica que somos Eleitos em Cristo para salvação.

Rm.8:29-30: conheceu, predestinou para serem conforme imagem de seu filho e chamou, justificou e glorificou:

• **Conhecer: (1 Jo.3:6) -** Quem peca, não permanece nele nem o conhece;

• **Imagem (Cl.3:10)** - Temos que nos revestir do novo, renovados no conhecimento;

• **Chamar (1 Ts. 4:7)** - Deus nos chamou para a santificação (1 Pe.1:15; Hb.12:14).

OBS: Este chamado não é completo, mas um processo dinâmico (1 Pe.5:10)

• **Justificar: (Rm.3:30) -** Deus justifica pela fé, que é imputada como justiça (Rm.4:5);

DEUS CHAMOU A TODOS:

• Todos pecaram (Rm.3:9-12);

• A justiça e salvação é para todos (Rm.3:22-23);

• A graça foi para todos (Rm.5:18);

• Condição para todos serem filhos (Rm.8:14; Jo.3:16);

• Deus entregou Jesus por todos nós (Rm.8:32; Jo.6:39);

• Deus é rico para com todos os que o invocam (Rm.10:12);

• Misericórdia é para todos (Rm.11:32);

• Santos são todos os que invocam a Jesus (1Co.1:2);

• Todos mortos em Adão e todos vivificados em Cristo (1Co.15:22);

• Jesus morreu por todos, mas todos os querem? (2 Co.5:15);

• Deus quer que todos se salvem pelo único mediador (1 Tm.2:3-6) e se arrependam (2Pe.3:9);

• Jesus morreu por todos (Hb.2:9);

LIVRE-ARBÍTRIO: Adão e Eva escolheram desobedecer a Deus e comer da árvore do bem e do mal (Gn.3:11); Homem pode fazer o bem ou o mal (Gn.4:7); Os homens escolhem se querem servir ou não, a Deus (Js.24:15); Os homens podem escolher entre a porta estreita e a larga (Mt.7:13).

5) ELEIÇÃO: (para Israel: Rm. 9:11; Rm.11:5-28); Para a igreja (1 Ts.1:4; 2 Pe.1:10).

Eleição grego "eklogh ekloge" - Ato soberano de Deus em graça, pelo qual Ele escolheu em Jesus Cristo para a Salvação todos aqueles que de antemão Ele sabia que O aceitariam.**2 PE 1:5-12 - 1 PE 1:2**

Presciência grego "prognwsiv prognosis" - ter pré-conhecimento, dos que chegam a vir conhecer (Jo. 6:64).

SE: Se não se arrepender,der fruto, perdoar, guardar a Palavra,entrar pela porta,crer, mortificar as obras do corpo, confessar com a boca e crer no coração a cada instante, permanecer, amar a Jesus, combater o combate e ser fiel, **PERDE A SALVAÇÃO DADA, pois Jesus pode vir e você ficar no arrebatamento ou morrer sem ter fruto pela comunhão do Espírito Santo.**

CAPÍTULO 9 – ESPÍRITO SANTO

NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** xwr ruwach vdq qodesh** – Espírito Santo (Sl.51:11; Is.63:10-11).

NO NOVO TESTAMENTO:

*** pneuma pneuma agiov hagios** – Espírito Santo.

ESPIRITO SANTO:(Conhecido por seus nomes e símbolos).

1)É uma pessoa; exerce atributos de personalidade: a)Mente (Rm.8:27); b) Vontade (1 Co.12:11); c) Sentimento (Ef.4:30); A Ele são atribuídos atividades pessoais: a) Revela (2Pe.1:21); b) Ensina (10.14:26); c) Clama (Gl.4:6); d) intercede (Rm.8:26); e) fala (Ap.2:7); f) Ordena (At.16:6,7); g) testifica (1Jo.15:26); h) se entristece (Ef.4:30); i) se mente contra Ele (At.5:3); j) pode ser blasfemado (Mt.12:31,32).

Personalidade indicada por vir em forma de pomba (Mt.3:16) e de se distinguir de seus dons (1Co.12:11).

O Espírito é como o vento, real apesar de não ter forma corpórea.

Conceituá-Io é difícil porque:

a) Suas operações nas Escrituras são invisíveis, secretas e internas;

b) Ele nunca fala de si mesmo ou se apresenta, sempre se ocultando atrás do Senhor Jesus e nas profundezas de nosso homem interior. (Jo.16:13).

Tem personalidade distinta e separada de Deus: Procede de Deus,é enviado por Deus e é dom dado aos homens, mas não é independente de Deus, representando o único Deus nas esferas do pensamento, da vontade e da atividade.

2) Nomes:

a)Espírito de Deus (Lc. 11:20):

b) Deus absoluto: Cria e preserva o Universo.

É Deus absoluto pelos seus atributos divinos.

Além disso, Ele cria (Gn.1:2), regenera (Jó.33:4) e ressuscita (10.3:5-8;Rm.8:11) sendo classificado com o Pai e o Filho.(1Co.12:4-6; 2Co.13:13; Mt.28:19; Ap.1:4).

c) Espírito de Cristo (Rm.8:9) Motivos:

1)Enviado em nome de Jesus(Jo.14:26);

2)Enviado por Cristo (Jo.4:10),que também batiza com Ele(Mt.3:11);

3)Sua missão glorifica Jesus (Jo.16:14);

4)Cristo presente na Igreja por Ele (não tomar o lugar de Jesus, mas fazê-lo real, tornando-o onipresente no mundo) Mt.18:20-Conexão entre Cristo e Espírito é tão íntima que se confunde:Crente em Cristo como no Espírito (Gl.2:20;Rm.8:9,10);

d) Consolador (Nos ajuda, ensina, guia e está conosco para enfrentar o mal (Jo.14:16)-Consolador-Parácleto, no grego-Nos tribunais antigos,um amigo era chamado para eventualidades (Advocatus-latim), assistiam seus amigos por amor e consideração, ajudando nos sábios conselhos, amparando nas provas, dificuldades e perigos, sem recompensa ou remuneração.

O ESPIRITO SANTO FAZ DE FORMA INVISIVEL, O QUE JESUS FARIA DE FORMA VISIVEL Jesus enviou Espírito mas é presente nEle(Mesmo nível).

CRISTO VIVE EM MIM - A vida de Jesus, sua natureza, sentimentos e virtudes são comunicados aos crentes, pelo Espírito Santo. Jesus continua agindo no céu nos defendendo do acusador dos irmãos e o Espírito Santo faz calar os acusadores da Igreja amada.

Não é o Cristo terreno que o Espírito comunica, mas o Cristo Celestial, reinvestido de poder e glória.

A vida terrena de Jesus era pobreza (2Co.8:9), ganhou a riqueza da graça na cruz (Ef.1:7) e no trono assegurou sua riqueza de glória (Et.3:16)

Depois da ascensão ao Pai,enviou o Espírito Santo para comunicar as riquezas de sua herança e ensina mais do que Cristo ensinou, embora nEle.

e)Espírito Santo - Santo porque é o Espírito do Santo e a sua obra principal é a santificação. Jesus fez algo por nós e em nós, agora.

f) Espírito da Promessa Sua graça e poder são algumas das bênçãos prometidas no Antigo Testamento. (Ez.36:7 e Joel 2:28);

g) Espírito da Verdade Veio revelar o filho, como intérprete celestial. abrindo a mente dos homens para Cristo, guiando à verdade (Jo.16:13).

h) Espírito da Graça Dá graça ao homem para que se arrependa; concede poder para santificação, perseverança e serviço (Quem se afasta dele, se separa da misericórdia de Deus.(Hb.10:29; Zc.12:10);

i) Espírito da Vida Criador que preserva a vida natural (Rm.8:2; Ap.11:1); *1) Espírito de Adoção* (Rm.8:15)-Ele testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus.

3)Símbolos:

Descrevem suas operações adotados, devido a pobreza da linguagem humana.

a) Fogo (Is. 4:4; Mt.3:1 1; Lc.3:16)-limpeza, purificação, intrepidez ardente, zelo produzido pela unção, pois o fogo aquece, ilumina, espalha-se e purifica (Jr.20:9);

b)Vento (Ez.37:7-10; Jo.3:8,At.2:2)-Obra regeneradora do Espírito,de maneira misteriosa e independente, penetrante, purificante e vivificante.

c) Agua (Ex. 17:6; Ex.36:25-27;47:1; Jo.3:5; 4:14; 7:38,39)-Fonte de água viva, mais pura, rio da vida inundando nossas almas, limpando a poeira do pecado, refrescando, saciando a sede, tornando frutífero o estéril, purifica

o que está sujo e restaura a beleza. “água viva”correnteza que não está parada como a água fétida de cisternas e brejos; representa a novidade de vida, a cada dia.

d) Selo (Ef.1:13; 2Tm.2:1 9)-Expressa: Possessão - sinal seguro de propriedade divina (2 Tm.2:19; Ef.1:13; Ap.7:3); Penhor ou herança, garantia da glória vindoura; zelo pela impressão (Et4:30).

e) Azeite - (Símbolo mais comum e conhecido, simbolizando utilidade, frutificação, beleza, vida e transformação. Era usado para alimento, iluminação, lubrificação, cura e alívio da pele. Assim, o Espírito fortalece, ilumina, liberta, cura e alivia a alma.

f) Pomba - Significa brandura, doçura, amabilidade, inocência, suavidade, paz, pureza e paciência.Tradução judáica:”o Espírito pousou como pomba sobre as águas.(Gn.1:2)

“A pomba que Noé soltou, simboliza a graça de Deus que achou ramo verde.(Gn.8:8)

4)No Antigo Testamento:Revelado de 3 Maneiras:

a)Criador ou Cósmico-Manifesta-se pelas leis da natureza, que são evidências de sua presença e operação. Ele sustenta o homem, crente ou ímpio (Gn.2:7,Jó.33:4; Dn.5:23; At.17:28);

b) dinâmico ou doador de poder- Cria o homem para o Reino de Deus, em consagração. Duas Classes: Obreiros (homens de ação,

organizadores e executivos) ex. Josué, Otoniel, José, Moisés, Gideão, Sansão; etc. e Locutores (profetas e mestres) Profetas: recebiam mensagens de Deus e entregavam ao Povo, poder que descia de tempos em tempos para mensagens não concebidas por suas mentes, que o distinguia dos falsos profetas (Ez.13:2)"profeta", indica inspiração, borbulhar-eloquência-(Jo.7:38).

Expressões proféticas indicavam inspiração repentina e sobrenatural, de 3 formas: Origem: Deus derramou, pôs, deu, encheu com o Espírito aos profetas; Variedade:

O Espírito estava com eles, descansava neles e o tomava *lnfluência:

Estavam cheios, movidos, tomados pelo Espírito Santo que falava por eles.

O "extase" era um domínio espiritual profético, como arrebatamento de espírito (Ez.8:1-3,ls.6; Ap.1:10; At.22:17), semelhantes à experiência de ser batizado ou cheio com o Espírito-Impacto direto do Espírito Santo no espírito humano, onde a pessoa fica num estado estático.

c)Espírito Regenerador:Sua presença acentuada,destacada como bênção futura, com a vinda do Messias, reunindo 4 características:

* Operativo não acentuado-transformador da natureza humana, como presença santificadora que influencia o caráter(SI.51:11);

* Bênção futura - derramar geral do Espírito como fonte de santidade, sem precedentes, para purificar o coração do povo (bel 2:28-32),

Sobre toda a carne:sem distinção de idade, sexo ou posição;

* Conexão(vinda-Messias)-Ponto culminante do derramamento é a vinda do Messias-Rei, onde o Espírito Santo pousará com poder (Profeta Perfeito).

Messias é o doador do E.Santo.Cristo morre,é glorificado,parte e envia o consolador (Jo.16:7; Jo.7:39; Jo.12:23)

* Características Especiais - Espírito pleno viria somente após obra do filho; seria dado universalmente e moraria permanentemente (Dom).Exceção Elias e Enoque-"cheios"dEle.

O Espírito de Deus é Deus em ação dentro de nós, sobre nós ou em torno de nós. É Deus operando, fazendo coisas acontecerem no mundo.

Não podemos ver o Espírito, mas podemos ver os resultados do seu poder.

O Espírito de Deus estava presente quando o mundo foi criado.

Deus enviou seu Espírito para fazer coisas poderosas entre seu povo, Israel.

Mais tarde, Deus enviou seu Espirito quando Jesus viveu na terra e desde então o Espírito tem estado presente com os cristãos.

O ESPÍRITO NO VELHO TESTAMENTO

A Bíblia usa a palavra "espírito" de três maneiras diferentes.

É um vento de Deus, o sopro da vida e um espírito que enche uma pessoa com emoção forte e poder.

DESCRIÇÕES

No livro de Gênesis, foi o vento de Deus que fez com que as águas do Dilúvio parassem de subir (Gênesis 8:1).

Este mesmo vento de Deus soprou gafanhotos por todo o Egito (Êxodo 10:13) e enviou codornizes para os israelitas comerem (Êxodo 14:21).

Deus soprou vento de suas narinas para abrir as águas do Mar Vermelho de tal maneira que os israelitas pudessem atravessar em terra seca.

Em Gênesis 2:7, lemos que Deus criou o homem soprando Seu Espírito dentro dele. Os seres humanos só têm vida por causa do sopro da vida , ou espírito que está dentro deles.

Através do seu Espírito, Deus é a fonte de toda a vida, tanto animal quanto humana.

No Velho Testamento o Espírito de Deus algumas vezes enchia as pessoas, fazendo com que elas dissessem ou fizessem coisas que normalmente não poderiam fazer, de modo a atender os propósitos de Deus.

As pessoas cheias do Espírito passavam a ter grande responsabilidade por causa do Espírito que estava dentro delas. Líderes eram reconhecidos por causa do Espírito dentro deles.

Em Juízes 3, O Espírito de Deus encheu um homem chamado Otniel.

Ele se tornou juiz e foi capaz de vencer uma guerra e manter a paz em Israel durante quarenta anos.

O Espírito de Deus também encheu outros juízes tais como Gideão e Jefté.

Por causa do Espírito de Deus, eles foram capazes de conquistar seus inimigos. Algumas vezes, como no caso de Saul, Deus mandaria um espírito mau para preencher alguém a fim de que seus planos se cumprissem (I Samuel 16:14-16; Juízes 9:23; I Reis 22:19-23).

O ESPíRITO ATUANDO ENTRE OS PROFETAS

Os profetas no Velho Testamento tinham a tarefa de entregar mensagens do Espírito de Deus para o povo.

Era importante para o povo saber a diferença entre um falso profeta e o verdadeiro profeta de Deus.

O termo "Espírito Santo" é usado nos Salmos e em Isaías para separar o Espírito de Deus de qualquer outro espírito, tanto de homem quanto de Deus (Salmo 51:11; Isaías 63:10-11).

Um falso profeta não tinha o Espírito Santo. Um profeta que tinha uma mensagem do Espírito Santo deveria ter o caráter de uma pessoa obediente a Deus.

O povo poderia reconhecer o falso profeta pela avaliação de seu caráter bem como pela mensagem que ele entregava. Os profetas escreveram sobre o Espírito de duas maneiras significativas.

O Espírito inspirava profecia que seria conhecida novamente no futuro, quando Jesus estivesse na terra. Os últimos profetas, como Ezequiel, Ageu e Zacarias, proclamaram que o Espírito era o inspirador da profecia.

Isto significa que o Espírito lhes deu as palavras que proclamaram e registraram.

O Espírito de Deus era responsável por tudo que os escritores da Bíblia registraram.

Os profetas também escreveram que Deus mostraria seu poder através do Espírito no futuro. Isaías profetizou que o Espírito viria outra vez para ungir um homem que traria salvação para todas as pessoas (Isaías 11:2; Isaías 42:1; Isaías 61:1).

Ele estava falando de Jesus, o Messias. O Messias era o rei que os judeus estavam esperando. Através de Jesus, o Espírito teria liberdade sobre Israel (Ezequiel 39:29; Joel 2:28-29; Zacarias 12:10) como parte de uma nova aliança entre Deus e o homem (Jeremias 31:31-34; Ezequiel 36:26-27).

A aliança era uma promessa de Deus de que mandaria seu Espírito para dirigir seu povo. Os israelitas haviam quebrado sua antiga aliança com Deus porque continuaram a desobedecê-lo. Sob a nova aliança, Deus prometeu perdoá-los.

Entre o tempo do Velho e do Novo Testamento, acreditava-se que o Espírito não estava mais presente em Israel.

Durante aquele tempo a voz do Espírito não era mais ouvida através da voz dos profetas. Mas o Espírito foi conhecido de novo quando o Messias, Jesus Cristo, veio à terra.

Ele é a terceira pessoa da TRINDADE. Ele aplica na vida das pessoas as bênçãos da salvação (Jo 7.38-39).

Como Auxiliador (Jo 16.7, NTLH; RA e RC, Consolador), ele dá nova vida (Gl 6.8), convence (Jo 16.8-11), dá força (Rm 8.26-27), distribui DONS (1Co 12.1-11), produz virtudes (Gl 5.22-26). V. ADVOGADO.

REFERENCIA DO ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO:

GN 1:2- E *a* terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

EX 31:3- E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o lavor;

NM 11:17 - Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do Espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho.

JZ 3:10 - E veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e julgou a Israel, e saiu à peleja;

JZ 14:6 - Então o Espírito do SENHOR se apossou dele tão poderosamente que despedaçou o leão, como quem despedaça um cabrito, sem ter nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

1 SM 10:6- E o Espírito do SENHOR se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem.

1 SM 11:6- Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se em grande maneira a sua ira.

1 SM 16:13 - Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do SENHOR se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.

2SM 23:2 - O Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra está na minha boca.

NE 9:20 - E deste o teu bom Espírito, para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.

NE 9:30 - Porém estendeste a tua benignidade sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu Espírito, pelo ministério dos teus profetas; porém eles não deram ouvidos; por isso os entregaste nas mãos dos povos das terras.

SL 33:6 - Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca.

SL 104:30 - Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.

SL 139:7- Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?

SL 143:10 – Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me por terra plana.

IS 11:2 - E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR,o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

IS 32:15 - Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque.

IS 40:13 - Quem guiou o Espírito do SENHOR, ou como seu conselheiro o ensinou? Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento?

IS 42:1 - EIS aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu Espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios.

IS 44:3 - Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.

IS 48:16- Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o Senhor DEUS me enviou a mim, e o seu Espírito.

IS 59:19 - Então temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do SENHOR arvorará contra ele a sua bandeira.

IS 59:20-21- E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o SENHOR. Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre.

IS 61:1 - O ESPIRITO do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

IS 63:10- Mas eles foram rebeldes;contristararn seu Espírito Santo; por isso se lhes *tomou* em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles. Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está agora o

que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu Espírito Santo?
IS 63:14- Como o animal que desce ao vale, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso; assim guiaste ao teu povo, para te fazeres um nome glorioso.

EZ 3:12 - E levantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.

EZ 8:3 - E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre aterra e o céu, e levou-me a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte,

EZ 36:27 - E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

EZ 37:1 - VEIO sobre mim a mão do Senhor e ele me fez sair no Espírito do Senhor;me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos.

EZ 37:9 - E ele medisse: Profetiza ao Espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao Espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó Espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

JL 2:28 - E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão

sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

MQ 2:7 - O vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do SENHOR? São estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?

MQ 3:8 - Mas estou cheio do poder do Espírito do Senhor, de juízo e força, p/anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.

AG.2:5- Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.

ZC.4:6- E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força riem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

ZC.7:12 - Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito por intermédio dos primeiros profetas; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

ZC 12:10- Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

CAPÍTULO 10 - TRINDADE:

PNEUMÁTOLOGIA-Doutrina do Espírito Santo: Ensina, orienta, convence e intercede pela Igreja.

5)ESPÍRITO SANTO EM CRISTO: O Messias seria ungido com o Espírito Santo que opera sobre, dentro e por meio de Cristo.

Os títulos "Espírito de Cristo e Espírito de Jesus Cnsto", indicam sua íntima relação não compartilhada por nenhum outro homem. Desde o princípio ao fim de sua vida terrena, Jesus esteve intimamente ligado ao Espírito Santo.

Cristo é o "Espírito Vivificante" (1Co.4:5)não significa que Jesus é o Espírito,mas que Ele dá o Espírito e através dEle, exerce onipresença.Vejamos as fases do aspecto do ministério de Cristo:

a) Nascimento: O Espírito Santo foi o agente da milagrosa concepção de Jesus, descendo sobre Maria.Deus, o Pai, operou a substância da natureza humana de Jesus, em ato divino.

Cristo imaculado e perfeitamente consagrado (Um nascido de mulher, homem, santo, e filho de Deus, esmagando cabeça do diabo-Gn.3:15; 1 Co.15:45-47).

b)Batismo-Concebido pelo Espírito e Sendo Templo do Espírito, Jesus foi agora, ungido pelo Espírito;Assim como desceu sobre Maria na concepção, desceu em Jesus, ungindo-o como Sacerdote, Profeta e Rei.

c) Ministério: Foi levado pelo Espírito ao deserto(Mar 1:12) e sabia que o Espírito estava sobre Ele para se cumprir o ministério profetizado em lsaías.(ls.11:2 e 61:1) .

Além disso, pelo dedo de Deus,o Espírito, expulsou demônios (Lc.11:20/At.10:38)

Jesus testificou que o Pai estava nEle e era o operador de milagres.(Jo.14:10);

d)Crucificação: Lhe deu força para continuar até a morte(Hb.9:14); suportando a afronta e dor pelo Espírito Santo (Hb.12:2);

e)Ressurreição: O Espírito Santo foi o agente vivificante na ressurreição de Cristo (Rm.1:4;8:11);

Jesus "soprou"o Espírito Santo sobre Eles e disse, recebei o Espírito(Jo.20:22;At.1:2).

O sopro divino simbolizava um ato criador. Não foi a Pessoa do Espírito Santo que foi comunicada, mas a inspiração de sua Vida,ou certeza de sua presença, como dom da ascensão. (graça de dotação).

f)Ascensão: Após a ascensão,o Espírito veio a ser o Espírito de Cristo no sentido de ser concedido a outros; "Repousar"-Jo.1:33(ou derramar do Espírito)

Jesus envia o Espírito sobre outros, como Messias (At.2:33 e Ap.5:6).

Jesus concede a bênção que Ele mesmo desfruta, o Espírito Santo, fazendo-nos co-participantes com Ele mesmo.

Não apenas do dom, mas da comunhão com o Espírito Santo, em comum privilégio de bênção de ser o Espírito Santo concedido a nós

Todos os membros do corpo de Cristo, como reino de sacerdotes,participam da mesma unção que mana da cabeça, Cristo, nosso Sumo Sacerdote que está nos céus.

6)ESPÍRITO SANTO NO HOMEM: Sete considerações:

a)Convicção: Promotor de Justiça, convencendo sobre a verdade espiritual:

1)Pecado de incredulidade;

2)Justiça de Cristo (Jo.1 6:10);

3) juízo sobre satanás(Jo.16:11 /Lc.11:21)

b)Regeneração(vivificar alma como novo fôlego de vida);

c)Habitação (Relação pessoal,interior:Deus e homem)- vontade sujeita, adoração única,prática cristã,caráter-fruto espiritual e fé,receber espírito da verdade;

d)Santificação

e)Revestir de poder(dons)e

f)Glorificação-vindouro.

7)TRIUNO DEUS(TRINDADE)-nome significa união de três partes ou expressões em uma só.Expressão usada a primeira vez por Tertuliano Séc.II DC Ex. Água nos 3 estados num mesmo recipiente.Ex.

(1Jo. 5:7- Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

1 Jo.5:8 - E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.Deus é um.

O monoteísmo é uma verdade e a divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma verdade.

A Unidade Divina é uma Unidade Composta, onde há realmente três pessoas distintas, cada uma das quais é a unidade, mas cada um é consciente das outras duas, em comunhão.

Não é o caso de haver três deuses independentes com existência própria.

Os três cooperam unidos no mesmo propósito. (Eu e o Pai somos um-Jo.10:30 e não,Eu Sou o Pai.)O pai cria (o filho e o Espírito São cooperadores); o filho redime (0 Pai e o Espírito enviam o filho a redimir) e o Espírito Santo santifica (Pai e filho cooperam nesta Obra).

A trindade é uma comunhão eterna, mas a obra da redenção do homem, tornou sua manifestação histórica.

A Doutrina da trindade é uma doutrina revelada e não concebida pela razão humana. (1Co.2:16).

Essa Palavra não aparece na Bíblia, mas encontra-se na Bíblia, provas de sua existência.

E muito difícil achar termos humanos para expressar a unidade da Divindade e a distinção das Pessoas.

(Não são três deuses, nem três aspectos ou manifestações de Deus, como prega o TRITEISMO).

Não é uma pessoa apenas, apesar de ser um Só Deus, como prega o SABELIANISMO. O Pai ama e envia o filho; o filho veio do Pai e voltou para o Pai. O Pai e o filho enviam o Espírito; O Espírito intercede junto ao Pai. (Jo.17:1).Para combater estas duas heresias, a doutrina da trindade foi preservada através de dogma Credo de Atanásio Séc.V:“Adoramos um Deus em trindade, trindade em unidade.”

As três pessoas que compõe o ser único de Deus - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - são chamados de a Trindade.

A palavra "Trindade" não aparece na bíblia.

Os estudiosos criaram-na para descrever os três seres que constituem Deus.

Através da bíblia, Deus está presente como sendo o Pai, o Filho e o Espírito Santo - não são três "deuses", mas sim três personas do único Deus (veja, por exemplo, Mateus 28:19; 1Coríntios 16:23-24; 2 Coríntios 13:13).

As Escrituras apresentam o Pai como a fonte da criação, o que dá a vida e Deus de todo o universo (veja João 5:26; 1 Coríntios 8:6; Efésios 3:14-15).

O Filho é retratado mais como a imagem do Deus invisível, a representação exata do seu ser e de sua natureza e o Messias redentor (veja Filipenses 2:5-6; Colossenses 1:14-16; Hebreus 1:1-3).

O Espírito é Deus agindo, Deus alcançando as pessoas - influenciando-as, mudando-as internamente, enchendo-as e guiando-as (veja João 14:26 ; 15:26; Gálatas 4:6; Efésios 2:18).

Todos os três formam uma trindade, vivendo dentro do outro e trabalhando juntos para cumprir seu plano divíno para o universo (veja João 16:13-15).

A união das três pessoas -- Pai, Filho e Espírito Santo -- formando um só Deus. Deus é ao mesmo tempo uno e trino (Mt 3.13-17; 28.19; 2Co 13.13).

PROVAS DA TRINDADE NA BÍBLIA:

Nome de Deus em hebráico (im-indica plural) – Elohyim (Gn. 1:1);

Verbo no plural Façamos... (Gn.1:26);

Expressão como um de nós (plural) – (Gn.3:22);

Verbo no plural Desçamos (Gn.11:7);

Aparições de Jesus no AT antes de nascer por Maria: (Reconhecido como Deus e como homem): Deus teria aparência de homem e homem teria aparência divina (Gn.1:27);

Deus e Abraão (Gn.18:2);
Deus e Jacó (Gn.32:24);
Deus e Josué (Js.5:13);
Deus e Israel (Jz.2:4);
Deus e Gideão (Jz.6:21);
Deus e Manoá (Jz.13:3-6);
Deus e deuses? (Sl.82:1);
Deus e homem (Sl.82:6-7);
Deus tem um filho (Pv. 30:4);
Deus fala que olharão para Ele, que é aquele (Jesus) que traspassaram (Zc.12:10);
O Senhor diz que o (outro) Senhor repreenda? 2 Senhores? (Zc.3:2);
Deus Forte se fez menino (Is.9:6);

Por isso Deus, o teu Deus... (Sl. 45:7);

O Eterno, o Senhor, o Criador (3 substantivos seguidos de artigo; 3 pessoas) – (Is.40:28);

8) SETE SIGNIFICADOS_DE IMPORTÂNCIA DA TRINDADE:

1) Confere a compreensão acerca da natureza de Deus – porque somos formados por uma alma, um corpo e um espírito, onde o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus.

2) Deus é triúno, com cada pessoa divina com função e propósito; o homem combina os 3 aspectos (material, espiritual e sentimental).

3)Deus opera em sua Criação-Deus Pai planeja, o Filho é o agente e o Espírito Santo realiza;

4)Tira a idéia de Estagnação-Deus é dinâmico e Ele é a própria plenitude da vida;

5) Conceito nega o deismo-afinal, Deus age na criação, Ele quer conduzir homens ao seu seio familiar (Rm.8:29);

6) Sub-entende unidade na adversidade-Cristo é o centro de tudo, mas os homens não perdem identidade;

7) Limita rivais ao seu poder- falsos,supostos deuses.

Analise os comparativos:

Pai testifica do Filho (Mt.3:17); Filho Testifica do Pai (Jo.5:19); Filho Testificou do Espírito (Jo.14:26); Espírito Testificou do Filho (Jo.15:26).

Atributos Divinos da trindade: PAI FILHO E. SANTO:

Onipresença: Jr.23:24; Mt.28:20; SI.139:7;

Onipotência: Gn.17:1; Mt.28:18; Lc.1:35;

Onisciência: 1Pe.1:2; Jo.21:17; 1Co. 2:10;

Criador: Gn. 1:1; lo. 1:3; ló. 33:4;

Eternidade: Rm. 16:26; Ap.22:13; Hb. 9:14;

Santidade: Ap. 4:8; At. 3:14; 1 Jo. 2:20;

Santificador: Jo. 10:36; Hb. 2:11; 1 Pe. 1:2;

Salvador: Is. 43:11: 2 Tm.1:1O TI. 3:5;

9) FRUTO DO ESPÍRITO SANTO x REVESTIMENTO DE PODER (BATISMO NO ESPÍRITO SANTO)

*** FRUTO DO ESPÍRITO: karpov karpos pneuma pneuma** O CRISTÃO:

O homem no qual habita o Espírito Santo! Santificado como o Tabernáculo; Santo, por dever guardar a Santidade do Seu Templo interior (1 Co.6:19 e Rm.12:1).

O Espírito Santo opera na alma gradualmente; fé fortalecida pelas provas e amor fortificado pelas dificuldades e tentações.

O Evangelho que foi o nosso Novo Nascimento, continua a ser nosso Crescimento na Vida Cristã.

O Espírito Santo age diretamente sobre a alma, produzindo virtudes especiais do caráter cristão conhecidos como fruto do Espírito (GI.5:22-3).

A obra do Espírito é progressiva, de dentro para fora, atacando falhas e fazendo um dia, o homem ser perfeito, glorificado e resplandecente pelo Espírito Santo. Essa é a regeneração para a vida eterna.

*** REVESTIMENTO DE PODER**: **enduow enduo dunamiv dunamis - Jesus: Encarnado pelo Espírito Santo no ventre de Maria, mas batizado no Espírito Santo, como adulto**: LC 1:35 - E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. MC 1:7 - E João pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas. Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia:

Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo. E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

Batismo no Espírito Santo antes do Batismo nas Águas: (At.10:44-Cornélio e sua família):E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.

Respondeu, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo? E mandou que fossem batizados em nome do SENHOR. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

(Batismo de Paulo): At.19:7- Manias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o SENHOR Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

Batismo no Espírito Santo após o Batismo nas águas - (At.19:1-Paulo e alguns discípulos em Éfeso):Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou

com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam. E estes eram, ao todo, uns doze homens.

a) Sua natureza: Mas recebereis a virtude do Espírito (At.1:8);

1) Poder para servir;não a regeneração para a vida eterna.(Espírito vem, repousa, enche).

2) Essas palavras de Atos, foram dirigidas a homens que já estavam em íntima relação com Cristo. Foram enviados a pregar; armados com poder espiritual (Mt.10:1).(At.8:12-16)-Pessoas batizadas nas águas em Cristo,receberam o Espírito Santo dias depois.Existe a possibilidade de uma pessoa estar em contato com Cristo e ser seu discípulo, mas carecer do revestimento especial.

3) Houve manifestação especial (At.2: 1-4), dessa promessa (AI. 1:8), com falar em outros idiomas(Sobrenatural)-At.10:44-46; 19:1-6 e 9:14-19.

4) Esse revestimento é descrito como batismo (At.1:5) Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Quando Paulo fala que há um só batismo, se referia ao batismo literal nas águas. (Ef.4:5)-Tanto os judeus

como os pagãos praticavam lavagens cerimoniais, mas o batismo anunciado por João era o batismo cristão, realizado uma única vez.

5) Batismo é usado para experiência espiritual porque é a imersão no poder vitalizante do Espírito, descrevendo como ser cheio do Espírito Santo.

b) Características Especiais:É claro que a pessoa não pode ser cristã sem ter o Espírito(Rm.8:9); todas as pessoas regeneradas têm o Espírito, então, que há de diferente no Batismo no Espírito Santo?E claro que é o mesmo Espírito que regenera(conversão), santifica(produzindo fruto do Espírito), dá vigor, ilumina e reveste de dons espirituais.

ATENÇAO: Existe um propósito especial de dar energia à natureza humana para o serviço da obra de Deus.

Poder que vem do céu, produzindo efeitos extraordinários. O batismo com o Espírito Santo é um batismo de poder, de caráter especial, que nem todos os cristãos têm experimentado, ainda.

LÍNGUAS ESTRANHAS – Evidência na igreja primitiva por necessidade da época (1 Co.12:30), mas após o batismo sempre aparece algum dom.

c) Evidência inicial: Acompanhada da expressão oral repentina e sobrenatural.

A glossolália (o falar em línguas) era o dom mais popular dos primeiros séculos da igreja.(1 Co.14).

A recepção do Espírito Santo não é uma cerimônia, nem teoria doutrinária, mas uma verdadeira experiência. (Língua Estranha no NT: Mc.16:17; At.2:3-1 1;At.1O:46; At.19:6; 1 Co.12:10).

O Novo testamento estava em processo de formação;

O Espírito Santo precisava ajudar as igrejas a se orientarem na verdade.

Os apóstolos eram poucos, as igrejas distantes, os meios de transporte e comunicação vagarosos.

As idéias se propagavam nos passos das pessoas e as igrejas em toda parte eram infestadas de falsos mestres, a afirmarem toda espécie de coisas a respeito de Cristo, sem nenhum registro escrito de veracidade.

O dom de línguas, provavelmente, estrangeiras, em Corinto evidenciava que se um irmão se levantasse numa reunião e falasse em uma língua que os seus conhecidos soubessem que ele não havia estudado a língua, era clara evidência de que estava no domínio direto do Espírito Santo.

CAPÍTULO 11 – DONS ESPIRITUAIS:

10) CONSIDERAÇÕES PESSOAIS:

O Espírito Santo estará conosco para sempre (Jo.4:14).

Ele é o começo da nossa salvação completa, como:

a) garantia e penhor da herança(Ef.1:14;2Co.5:5);

b) Primícia da vida futura (gloriosa colheita vindoura em oferta de primícia de Deus (Rm.8:23);

c) Pequena porção de graça e enriquecimento espiritual (Hb.6:5 e Ap.7:17).

Pecados contra o Espírito Santo:

a) pelos crentes:(entristecer–(Ef.4:30);habitação interna; mentir –(At.5:3); e extinguir seu poder-(1Ts.5:19)- derramamento para servir.

b) pelos incrédulos: Blasfemar-(At.7:51) e resistir ao seu poder-(Mt.12:31-32)-contra sua obra regeneradora.

O pecado contra o Espírito Santo não tem perdão, pois Ele é o mediador entre nós e Cristo.

Quem teme esse pecado, "não o cometerá".

11) DIFERENÇA IMPORTANTE: DOM DO ESPIRITO E DONS DO ESPIRITO:

DOM: 1) Capacidade ou talento que o Espírito Santo concede aos servos de Deus para uso em favor dos outros (Hb 2.4, RC; 1Pe 4.10). No NT há duas listas de dons: Rm 12.6-8 e 1Co 12.4-10. 2) Presente (Ef 2.8). 3) Oferta (Hb 5.1).

A) Conceitos:

DOM DO ESPIRITO- Concessão do Espírito aos crentes, conforme ministrado por Cristo glorificado (At.2: 33);

DONS DO ESPIRITO - Capacidades sobrenaturais concedidas pelo Espírito para ministérios especiais. Paulo tala dos dons espirituais em três aspectos:

charismata-variedade de dons pelo mesmo espírito (1Co.12:4,7);

diakonai - variedade de serviços prestados na causa do mesmo Senhor;

energimata - variedade de poder do mesmo Deus que opera tudo em todos.

B) Propósito Principal dos dons-São capacidades espirituais concedidas com o propósito de edificar a Igreja de Deus, instruindo os crentes e ganhando novos convertidos. (Ef.4:7-1 3).

C) Maneira de Recepção:

a)perseverar unânime em oração e súplicas.(At.1:14);

b)Iigada às orações de obreiros cristãos.(imposição de mãos)-(AL.8:1 5,17);

c) orações em comum na igreja. (At.4:31)"Moveu-se o lugar"=algo espiritual e sobrenatural foi sinal naquele lugar, no dia de Pentecostes.

d)Derramamento espontâneo em corações purificados pela fé (At.10:44;15:9);

e) Como esse batismo é um dom (At. 10:45) O crente pode requerer diante do trono da graça o cumprimento da promessa de Jesus (Lc.11:13).Como pecadores,aceitamos a Jesus para salvação e como crentes, o Espírito Santo para poder e consagração.

f) Oração individual. Saulo orou e jejuou 3 dias para receber (at.9:9-17);

g)Obediência:O Espírito Santo é a pessoa que Deus dá aqueles que lhe obedecem (At.5:32).

12) CLASSIFICAÇÃO DOS DONS DO ESPÍRITO SANTO:

(1 Co.12:8-10) - Nove (9) Dons,divididos em 3 grupos:

***Aqueles que concedem poder para saber sobrenaturalmente:**

Palavra de Sabedoria, Palavra de Ciência e de discernimento;

***Aqueles que concedem poder para agir sobrenaturalmente:**

fé (diferente da fé natural), milagres e curas (divinas).

*** Aqueles que concedem poder para falar sobrenaturalmente:**

profecia, línguas estranhas e interpretação dessas línguas.

A)Classe de Dons para poder para saber sobrenaturalmente:

***PALAVRA DE SABEDORIA:** **logov logos sofia sophia** Habilidade/capacidade sobrenatural para expressar conhecimento.

(Características:)

a) Aplicada na arte de interpretar sonhos e dar conselhos sábios. (At. 7: 10);

b) Inteligência para esclarecer o significado de algum número ou visão misterioso (Ap.13:18;17:9);

c) Prudência em tratar de assuntos:(At.6:3);

d) Habilidade santa no trato de pessoas fora da Igreja (Cl. 4:5);

e) Jeito e discrição em comunicar verdades cristãs (Cl.1:28);

f) Conhecimento e prática para uma vida piedosa e reta (Tg.1:5; 3:13,17).

g) Conhecimento e habilidades necessários para uma defesa eficiente da causa de Cristo (Lc.21:15);

h)Conhecimento prático de coisas divinas e de deveres humanos, unindo a aplicação bíblica. (Mt.13:54; Mc.6:2;At.6:10)

i) Sabedoria com que João Batista e Jesus ensinavam aos homens o plano da salvação (Mt.11:19).

OBS:São Pessoas sensíveis, com discernimento, práticas, sábias, justas, com experiência, com bom senso;

Cuidados: Podem falhar; não devem ser o centro da dependência alheia; precisam ser longânimas com os que não tem o dom. Versículos: (Jr.9:23-24; 1Co.2:3-16; 1Co.12:8; Tg.3:13-18).

***PALAVRA DA CIENCIA: logov logos gnwsiv gnosis** - Pronunciamento ou declaração de fatos inspirados de modo sobrenatural.

(Características:)

a)Conhecimento de Deus tal como é oferecido nos evangelhos (2 Co.2:4)-Ex. Paulo (2Co.10:5);

b) Conhecimento das coisas que pertencem a Deus (Rm.11:13);

c) Inteligência e entendimento (Ef. 3:19);

d) Conhecimento da fé Cristã (Rm.15:14; 1Co.1:5);

e) Conhecimento mais profundo, mais perfeito e mais amplo da vida cristã, mais avançada. (1Co.12:8; 13:2,8; 2Co.6:6; 8:7; 11:16);

f)Conhecimento mais elevado das coisas divinas e cristãs das quais os falsos mestres se gabam. (1Tm.6:20);

g) Sabedoria moral como se demonstra numa vida reta (2 Pe.1:5);

h)Sabedoria moral nas relações com os demais (1Pe.3:7);

i) Conhecimento concernente às coisas divinas e aos deveres e segredos dos seres humanos. (Rm.2:20; Cl.2:3);

Diferença:Sabedoria x Ciência: Ciência é o conhecimento profundo em si e sabedoria é o conhecimento prático (habilidade/ação).

OBS: São pessoas curiosas, sensíveis, observadoras, com discernimento, reflexivas, estudiosas e verdadeiras.

Cuidados: Para não se ensoberbecer, lembrar-se que a mensagem é de Deus e ter responsabilidade com o conhecimento adquirido. (Mc.2:6-8: Jo.1:45-50; 1Co.12:8).

<u>*DISCERNIMENTO DE ESPIRITOS</u>: **diakrisiv diakrisis pneuma pneuma** - Habilidade/capacidade sobrenatural para diferenciar a inspiração

verdadeira do Espírito Santo,da falsa,oriunda do homem da carnes ou de espíritos malignos enganadores (demônios)

(características:)

a) Capacita o possuidor determinar se o profeta está falando ou não pelo Espírito de Deus.

b) Faz o possuidor "enxergar" todas as aparências exteriores e conhecer a verdadeira natureza de uma inspiração.

c) Operação do dom de discernimento pode ser examinada de duas formas: doutrinária (1Jo.4:1-6) e a prática (Mt.7:15-23).

d) Dom capacita alguém a discernir o caráter espiritual de uma pessoa.

OBS:Diferente da percepção humana e da critica pessoal humana.

e) Operação do dom ilustrada em: Jo:1:47-50; 2:25; 3:1-3; 2Rs.5:20-26; At. 5:3; 8:23; 16:16-18).

São Pessoas Perceptivas, com discernimento, sensíveis, intuitivas, decisivas, desafiantes e verdadeiras.

Cuidados: Podem ter dificuldade em saber como expressar suas percepções e sentimentos; podem ser duras ao confrontar pessoas em vez de falar de amor; Precisam confirmar suas percepções antes de comunicá-las. (Mt.16:21-23; At.5:1-4; 1Co.12:10).

B)Classe de Dons para poder para agir sobrenaturalmente:

***FE:(ESPECIAL, diferente da Fé Salvadora e da confiança em Deus)-**(Hb.11:6) **pistiv pistis** –

(Características:)

Em Ef.2:8, a fé salvadora é dada como dom, no sentido de favor imerecido (Graça), diferenciando de obras, diferente de dotação especial do Espírito Santo (1Co.12:9).Conforme Mc.11:22 e Mt.17:20, é qualidade de fé miraculosa e sobrenatural.

Exemplo de aplicação deste dom: (1 Rs.18:33-35;At.3:4.)

São pessoas com atitude de oração, otimistas, confiantes, crédulas, positivas, estimulantes dos outros e esperançosas.

Cuidados: Precisam agir de acordo com a fé, precisam ouvir e considerar o conselhos e planos de outros crentes cheios do Espírito Santo. (Rm.4:18-21; 1Co.12:9; 13:2; Hb.11:1.).

***OPERAÇÃO DE MILAGRES**: **energhma energema dunamiv dunamis** - "Obras de Poder" (Jo.14:12; At.1:8).Milagres em Éfeso. (At.19:11,12; 5:12-15);

(Características:)

a) Falam a verdade de Deus autenticada por sinais;

b) Expressam a confiança na fidelidade, capacidade da presença de Deus;

c) Transmitem o ministério e mensagem de Jesus com poder;

d) Reconhecem e glorificam Deus como fonte de milagre;

e) Representam Cristo e induzem pessoas a terem relacionamento com Deus.

OBS:São pessoas ousadas, corajosas, com autoridade divina, tementes a Deus, convincentes, em atitude de oração e sensíveis;

Cuidados: Precisam saber que o milagre veio pela fé; não devem encarar dom como responsabilidade pessoal porque Deus determina o local e o tempo da manifestação de suas obras; Devem ter cuidado para não clamar pela manifestação poderosa de Deus por motivos puramente pessoais. (Lc.5:1-11; Jo.2:1-11; 1Co.12:10, 28,29).

***DONS DE CURAR**: **carisma charisma iama iama** - (Plural-variedade de curas: emocional, relacional, espiritual, física, etc.) Restaurar instantaneamente-

(Características):

a)usado por Deus para, de maneira sobrenatural, dar saúde a enfermos por meio da oração."dom-sinal", de valor especial ao evangelista para atrair o povo ao evangelho (At.8:6,7; 28:8-10);

b) deve-se dar lugar à soberania de Deus e à atitude e condição espiritual do enfermo, não se supondo que todos serão curados, pois pode haver incredulidade. (Mt.13:58)

Todos podermos orar por enfermos (Mc.16:18;Tg.5:14).

São pessoas com compaixão, confiança em Deus, atitude de Oração, cheios de fé, humildes, sensíveis e obedientes. (Mc.2:6-8; Jo.1:45-50;1Co.12:8).

3)Classe de Dons para poder para falar sobrenaturalmente:

*** PROFECIA: profhteia propheteia** - Expressão vocal inspirada por Deus (Falar Antes).**(Características:)**

a) podem ser mediante revelação, sonho, visão ou Palavra de Deus, inspirando no momento, para exaltar e adorar a Cristo, admoestar exortativamente, confortar e encorajar o s crentes.

b) Se distingue da pregação comum porque é resultado da inspiração espiritual espontânea.

c)a Pessoa que tem esse dom é constituído como profeta (At.15:32; 21:9; 1Co.14:3);

d) O propósito do dom é edificar, exortar e consolar os crentes (1Co.14:3).

e)A profecia não está no mesmo nível das escrituras. Devemos provar e julgar as mensagens proféticas (1Co.14:29)-Pode ser sua mensagem de autoria meramente humana(Jr.23:16; Ez.13:2,3).

f) Em 1 Ts.5:19-20, trata-se da operação do dom de profecia. Provemos a mensagem, retenhamos o bem e deixemos o mal.

g) Notemos que Deus vivifica a profecia (1Co.14:14), podendo ser usada na 1a. e 3a. pessoa do singular (Lc.1 :67-79).

São pessoas com discernimento, constrangedoras, não comprometedoras da verdade, falam abertamente, com autoridade, convicção e confrontam as pessoas (No Espírito).

Cuidados: Devem transmitir mensagem com amor e compaixão, sabendo que poderão ser rejeitadas; precisam evitar orgulho e ter discernimento e apoiar no Evangelho as mensagens proféticas. (Rm.12:6; 1Co.12:10, 28; 13:2; 2 Pe.1:19-21). Profeta no A.T. era ministério e no N.T. é dom de profecia.)

***LINGUAS ESTRANHAS(IDIOMAS)- genov genos glwssa glossa** - Variedade de Línguas-Poder de falar sobrenatural uma língua nunca aprendida por quem fala.

(Características):

Duas classes:Louvor em êxtase dirigido a Deus somente (1Co.14:2); Mensagem definida para a Igreja (1 Co.14:5).

OBS: Línguas como sinal difere do dom de línguas:Sinal é para todos (At.2:4); Língua é para quem tem dom (1Co.12:30)-São pessoas sensíveis, em atitude de oração, confiantes, dedicadas, espontâneas e receptivas.

Cuidados: Devem permanecer caladas na igreja ou falando baixo, se não houver interpretação; Não devem esperar que outros manifestem este dom como autenticação do Espírito; Devem lembrar que todos os dons são para edificação da Igreja. (At.2:1-11; 1Co.12:10; 28-30; 13:1; 14:1-39; Mc.16:17).

OBS:1 Co.13:8-O amor(fruto) nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão;havendo ciência, desaparecerá.

Porque,em parte, conhecemos e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado"-refere-se à 2a. vinda de Jesus e não ao aparecimento das Escrituras.

ESSE DOM NAO DEVE SER PROIBIDO NAS IGREJAS (Pelo menos nas que realmente crêem e entendem o que está escrito na Bíblia).

*** INTERPRETAÇAO DE LINGUAS ESTRANHAS: ermhnia hermeneia glwssa glossa** - (Tornar inteligível as expressões do êxtase inspirados pelo Espírito que se pronunciou em língua desconhecida para torná-la comum ao povo congregado.

(Características):

a)Operação puramente espiritual, não provendo do intelecto.

b)A interpretação é inspirada, extática(êxtase consciente) e espontânea.

OBS: Línguas com interpretação toma o valor da profecia (1Co.14:5)- Línguas são um sinal para os incrédulos (1Co.14:22).

São pessoas obedientes, responsivas, dedicadas, sábias, com discernimento e espiritualidade sensível.

Cuidados: Devem lembrar que a mensagem interpretada deve refletir somente a vontade de Deus, este dom deve promover a edificação da Igreja e deve acontecer de forma ordenada. (1Co.12:10; 14:5; 14:26-28).

O milagre de Deus ocorre pela mensagem apropriada às vidas presentes, que serão alcançadas.

*** Outros (talentos/dádivas**),não necessariamente ligados ao Batismo no Espírito Santo,agindo em qualquer crente:

* Administração: Conduzir e fazer funcionar o ministério (Ex.18:13-26; At.6:1-7; 1Co.12:28);

*Apostolado:Iniciar e supervisionar Igrejas-(At.13:2,3; Rm.1:5; 1Co.12:28,29; Ef.4:11,12);

* Artesanato:Elaborar criativamente itens/adornos para serem usados.(Ex.31:3; 35:31-35; 2 Rs.22:5,6; At.9:39).

* Comunicação Criativa:Através da arte. (2Sm.6:14,15; SI.150:3-5); Mc.4:2,33.

* Encorajamento:Fortalecer, consolar e estimular outros.(At.11:22-24; At.15:30-32; Rm.12:8);

* Evangelismo:Levar as boas-novas eficazmente.(Lc.19:1-10; At.8:26-40; Ef.4:11);

* Contribuição:Dar recursos para a obra do Senhor,com amor.(Ex.35:21;Lc.21:1-4 Rm.12:8;2Co.6:8);

* Serviço:Realizar tarefas práticas/necessárias(apóia e supre outros).(At.6:1-4;Rm.12:7; Rm.16:1-2;1Co.12:28);

* Hospitalidade: Cuidar, alimentar e acomodar pessoas,quando preciso. (Rm.12:13; Hb. 13:1-2;1Pe.4:9-10);

* Intercessão:Orar regularmente por pessoas,com resultados. (Jo.17:9-26; Rm.8:26-27; Cl.1:9-10; 4:12; 1Tm.2:1-2);

* Liderança:Motivar e direcionar povo com harmonia aos propósitos divinos. (Lc.22:35-36; Rm.12:8; Hb.13:17);

* Misericórdia: Ajudar(alegre),na prática os que sofrem e necessitam. (Mt.5:7; Mc.10:46-52; Lc.10:25- 37; Rm.12:8);

* Pastorado: Nutrir, cuidar e guiar o povo à maturidade espiritual. (Jo.10:1-18; Ef.4:1 1,12; 1 Pe. 5:1-4);

.* Ensino: Entender e explicar claramente a Palavra de Deus.Versículos:At.18:24-28; Rm. 12:7; 1Co.12:28,29; 2 Tm. 2:2.

* Canto:Salmos e hinos espirituais(melodias inspiradas)e congregacionais aos corações. (Ef.5:18,19);

13) REGULAMENTO DOS DONS:

Devem ser regulados para edificar a Igreja:

a)Valor proporcional-pela edificação na Igreja;

b) Edificação- para encorajar e converter;

c) Sabedoria - Com bom senso(sem meninices);

d) Autodomínio-Controle e educação espiritual; e)Ordem: saber render-se ao Espírito(sentir o mover');

e)Suscetível de ensino-Humildade e mansidão para aprender uns com os outros.

No primeiro século, o Espírito Santo era muito conhecido na Igreja, mas hoje, há grande descuido quanto à sua obra e manifestação.

OBS 2:Manifestação é diferente de reação: Entendamos suas manifestações nas reuniões e as reações nas pessoas(natureza frágil).

CAPÍTULO 12 - ANJOS E DEMÔNIOS:

Anjos são Mensageiro de Deus (1Rs 19.5-7).

Os anjos são espíritos que servem a Deus e ajudam os salvos (Hb 1.14).

Foram criados santos, mas alguns se revoltaram contra Deus (Jd 6; 2Pe 2.4).

Em algumas passagens bíblicas Deus e o Anjo do SENHOR (de Javé) são a mesma pessoa (Gn 16.7-13; 22.11-18; Êx 3.2-22; Jz 6.11-24).

1) CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O QUE SÃO ANJOS? Mateus 1:18-25 - Projetando ele isto, em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. (Mt. 1:20)

OS ANJOS SÃO SERES CRIADOS PARA O PROPÓSITO DE DEUS:

A concepção e o nascimento de Jesus Cristo são eventos sobrenaturais, além do raciocínio ou da lógica humana (veja Mateus 2:13, 19; Lucas 1:11, 26; 2:9).

Anjos são seres espirituais criados por Deus que ajudam a levar a sua obra aqui na terra.

Eles trazem as mensagens de Deus para as pessoas (Lucas 1:26), protegem o povo de Deus (Daniel 6:22), encorajam as pessoas (Gênesis 16:7), dão orientação (Êxodo 14:19), executam punições (2 Samuel 24:15-17), patrulham a terra (Zacarias 1:9-14) e lutam contra a força do mau (2 Reis 6:16-18; Apocalipse 20:1-2).

Existem anjos bons e maus (Apocalipse 12:7), mas porque os anjos maus estão aliados com o diabo, ou Satanás, eles tem menos poder e autoridade do que anjos bons. Eventualmente, o maior papel dos anjos vai ser de oferecer louvores a Deus (Apocalipse 7:11-12; Lucas 1:5-20 - Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e dar-te estas alegres novas. (Lc.1:19)

OS ANJOS SERVEM COMO MENSAGEIROS DE DEUS:

Os anjos são seres espirituais que vivem na presença de Deus e fazem a sua vontade. Somente dois anjos são mencionados pelo nome nas escrituras - Miguel e Gabriel - mas há vários que atuam como mensageiros de Deus.

Aqui, Gabriel deu uma mensagem especial a Zacarias (1:19). Isso não foi um sonho ou uma visão.

O anjo apareceu numa forma visível e falou palavras audíveis para o sacerdote. (Mateus 18:10-14-Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos. Pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus.

OS ANJOS SÃO GUARDIÕES ESPECIAIS:

A nossa preocupação com crianças tem que ser igual a maneira com que Deus as trata.

Certos anjos são incumbidos de cuidar de crianças e eles tem acesso direto a Deus.

Há culturas em que as crianças não são levadas em conta, são ignoradas ou abortadas.

Se os seus anjos tem acesso direto a Deus, o mínimo que podemos fazer é permitir que as crianças se aproximem de nós com facilidade apesar de nossas agendas lotadas (Hebreus 1:1-14-Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

OS ANJOS TEM VÁRIAS FUNÇÕES:

Os anjos são seres espirituais criados por Deus e debaixo de sua autoridade (Colossenses 1:16).

Eles tem várias funções: servir aos que crêem (Hebreus 1:14), proteger os necessitados (Mateus 18:10), proclamar a mensagem de Deus (Apocalipse 14:6-12) e executar a punição de Deus (Atos 12:1-23; Apocalipse 20:1-3).

2) CONCEITOS BÍBLICOS: ANGELOLOGIA: Doutrina dos Anjos (Mensageiros de Deus à serviço de Israel e da Igreja de Jesus):

ANJOS: Existência ensinada nos 34 livros da Bíblia;ocorre 286 vezes.Cristo sabia deles e ensinava várias vezes(Mt.1 8:1 O;26:53);

NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** Kalm mal'ak** - mensageiro, representante; o anjo teofânico. (Gn.19:1);

NO NOVO TESTAMENTO:

*** aggelov aggelos** - trazer notícias - um mensageiro, embaixador, alguém que é enviado, um anjo, um mensageiro de Deus. (Mt.4:6);

3) QUANTO À CRIAÇÃO:

Representa 3 Características Importantes:a)Fato(C11:16); b)Tempo (Jô.38:6-7); c)Estado(Judas 6);

4) NATUREZA:

a)Criaturas-Criados,antes do homem,pelo poder de Deus,cujo"Pai"é Deus (Jó.1:6).Recusam adoração (Ap.19:10) e ao homem é proibido adorá-los (Cl.2:18).

b)Espíritos - não limitados às condições naturais e físicas,muito rápidos; aparecem e desaparecem à vontade; podem assumir formas humanas visíveis.(Gn.19:1-3;Hb.1:4).

c) Imortais-não estão sujeitos à morte (Lc.20:34-36);

d)Numerosos-Número muito grande (Dn.7:10; Mt.26:53; Lc.2:13; Hb.12:22); Deus é o Senhor dos Exércitos.

e)Sem sexo-Apesar de descritos como varões,significando autoridade,não propagam sua espécie (Gn.18:1-2;Mc.12:25;Lc.20:34,35);

f)Podem se aparentar com forma de mulheres(Zc.5:9);

g) Distintos dos Seres humanos (Sl.8:4-5);

h) Poderosos (2Pe.2:11;Sl.103:20);

5)PERSONALIDADE: Têm: a)Intelecto (1Pe.1:12); b) Emoções (Lc.2:13); c) Vontade Própria (livre arbítrio)(Judas 6).

6)CARÁTER: a)Obedientes-Não questionam nem vacilam-(Sl.103:20;Jd.6 e 1Pe.3:22); b)Reverentes - Adoradores (Ne.9:6; Fil.2:9-11; Hb.1:6); c)Sábios-"Como um anjo...p/ discernir o bem e mal-ditado israelita (2Sm.14:17)."-Sua

inteligência excede às dos homens aqui;não discernem os pensamentos(1 Rs.8:39);Seus conhecimentos dos mistérios da graça são limitados(1 Pe.1:12). d)Mansos - Sem ressentimentos ou injúrias-(2Pe.2:11 Jd.9); e)Santos-Separados por Deus para Ele - Anjos Santos.(Ap.14:10);

7)CLASSIFICAÇÃO: Em posto e atividade (exércitos); (1Pe.3:22) ..anjos,autoridades, potências..."; (Cl.1:16;Ef.1:20,21);

a) Anjo do Senhor - Ser incriado: Nome dado ao Senhor Jesus, antes de ser encarnado em Maria.Características: Pode perdoar ou reter pecados (ls.63:9; Ex.23:21); *0 Nome de Deus está nEle - Seu Caráter revelado(Ex.23:20-23)e a presença de Deus-Rosto de Jeová – (Ex.32:34;Ex.33:14;ls.63:9);Jacó identificou o anjo como o próprio Deus. (Gn.32:24-30; 48:15,16);

b) Arcanjo: arcaggelov archaggelos - Miguel é mencionado como o anjo principal (Jd.9;Ap.12:7;1 Ts.4:16), como protetor da nação israelita (Dn.12:1);

c) Gabriel é mencionado como classe muito elevada, diante de Deus. (Lc.1:19), como mensageiro importante do Reino de Deus (Dn.8:16;9:21).

d)Primeiros Príncipes (Principados)ou Anjos das Nações-(Dn.10:13)Cada nação tem seu anjo protetor, podendo ser bom ou mal (Ef.3:10; Cl.2:15; Ef.6:12);

d)Anjos Eleitos-Anjos que permaneceram fiéis a Deus durante a rebelião de satanás. (1 Tm.5:21; Mt.25:41)

e)Anjos da Guarda: Para todos (Hb.1:14); Para crianças (Mt.18:10);

f)Querubins: bwrk karuwb - Xeroubin cheroubim - Classe elevada de anjos com propósitos retribuitivos (Gn.3:24) e redentores(Ex.25:22) - Rostos implicam perfeição de criaturas(Rostos): força de leão; inteligência de homem; rapidez de águia;serviço semelhante ao do boi.(Assegura-se que a própria criação será libertada do cativeiro da corrupção-(Rm.8:21)-Ligados à santidade de Deus.

g)Serafins: = **Prs saraph** - "ardentes"-(ls.6)-Ordem elevada de anjos com ardente amor a Deus. São ligados à adoração a Deus.

8)OBRA E MINISTÉRIOS: 1)Agentes de Deus – Executores de pronunciamentos de Deus(Gn.3:24;Nm.22:22-27;Mt.1 3:39-41,49;16:27;24:31; Mc.13:27; Gn.19:1; 2 Sm.24:16; 2Rs.19:35;At.12:23); 2)Mensageiros de Deus-(Anjo significa Iiteralmente "mensageiro"). Por meio dos anjos, Deus envia: a)Anunciações:(Lc.1:11-20;Mt.1:20,21);b)Advertências (Mt.2:13;Hb.2:2);c)lnstrução(Mt.28:2-6;At.10:3;Dn.4:13-17); d)Encorajamento (At.27:23; Gn.28:12); e)Revelação (At.7:53;Gl.3:19;Hb.2:2; Dn.9:21-27; Ap.1:1);3)Servos de Deus - espíritos ministradores enviados para:a)servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação(Hb.1:14);b)sustentar (Mt.4:11;Lc.22:43;1Rs.19:5);c)preservar (Gn.16:7; 24:7; Ex.23:20; Ap.7:1); d)resgatar (Nm.20:16; Sl.34:7;91:11;

Is.63:9; Dn.6:22; Gn.48:16; Mt.26:53); d)interceder (Zc.1:12; Ap.8:3,4);e)para servir aos justos depois da morte (Lc.16:22);

OBSERVAÇAO:"Doutrina de Anjos Protetores"-Com base em Mt.18:10 e At.12:1 5, os cristãos primitivos acreditavam que cada crente teriam um anjo especial designado para guardá-lo e protegê-lo durante a vida; a única coisa que se sabe é que promessas de ajuda por parte de anjos são numerosas e claras para ajudar os crentes.

CUIDADO: Anjos de Deus não entram em corpos de crentes, pois têm corpo celeste; Quando se diz que alguém foi usado como anjo,"mistérios de Deus", implica que o Espírito Santo usou como anjos "mensageiros". e nunca que o anjo entrou em alguém.Evangelho não é espiritismo.

9)DESCREVENDO OS MINISTÉRIOS:

A)QUANTO A JESUS CRISTO:

1)Predisseram nascimento(Lc.1:26-33);

2)Anunciaram nascimento (Lc.2:13);

3)Protegeram a criança (Mt.2:13);

4)Fortaleceram Jesus após tentação (Mt.4:11);

5)Preparados para defende-lo (Mt.26:53);

6) Confortaram-no no Getsemani (Lc.22:43);

7)Rolaram a Pedra do Sepulcro(Mt.28:2);

8)Anunciaram a Ressurreição de Jesus.

B)QUANTO AOS CRENTES(IGREJA):

1) Ministério Geral de Ajuda (Hb.1:14);

2)Envolvidos com respostas de orações (At.12:7);

3)Observam as experiências dos Crentes(1Co.4:9;1Tm.5:21);

4)Encorajam nas horas de perigo(At.27:23-24);

5)lnteressados nos esforços evangelísticos dos crentes (Lc.5:10; At.8:26); 6)Ministram aos justos na hora de sua morte (Lc.16:22; Jd.1:9)

C)QUANTO ÀS NAÇÕES:1)Miguel - relacionamento estreito com lsrael (Dn.12:1); 2)Anjos:agentes de Deus na execução de sua providência (Dn.10:21); 2)Anjos estão envolvidos nos juízos da Tribulação (Ap.8,9,16).

D)QUANTO AOS DESCRENTES:

1)Anunciam juízos iminentes (Gn.19:13; Ap.14:6- 7);

2)Inflingem o juízo divino (At.12;23);

3) Agem como ceifeiros na separação definitiva no fim dos tempos (Mt. 13:39).

B) SANATOLOGIA – Doutrina sobre satan (pai da Mentira):

1)EXISTENCIA: Uma de suas maiores armas é a mentira sobre si mesmo.Sua existência é ensinada em sete livros do Antigo Testamento e por todos os autores do Novo Testamento. Cristo reconheceu e ensinou sobre a existência de satanás (Mt.13:39; Lc.10:18;11:18).

A concepção do diabo com chifres, pé de cabra e aparência horrível não é bíblica, mas pagã; afinal, a 2a. mentira dele é justamente negar a sua própria aparência.

A terceira mentira dele é que o contrário de Deus é diabo; Deus não tem contrário, pois é único.

De acordo com as escrituras, Satanás era Lúcifer(O que leva a Luz)-O mais glorioso dos anjos, mas ele aspirou ser como o Altíssimo e caiu na condenação do diabo (1Tm.3:6).- ls.14:12-15;Ez.28:12-19-Os reis de Babilônia e Tiro inspiram a queda do diabo: Motivos Práticos:EIes reinvindicavam adoração como seres divinos, o que é blasfêmia (Dn.3:1-12;Ap.13:15; Ez.28:2; At.12:20-23) e faziam de seus súditos, jogo de ambição cruel. Lição Prática:

Se Deus castigou o orgulho deste anjo rebelde, não castigará a todos os que se atrevam a afrontá-Io?

O diabo quis contagiar o primeiro casal com a semente do orgulho(Gn.3:5; ls.14:14); quer ser adorado como deus deste mundo(Mt.4:9;2Co.4:4); e anticristo (Ap.13:4).

Como castigo, satanás foi lançado do céu,com o grupo de anjos que havia alistado em sua rebelião. (Mt.25:41; Ap.12:7; Ef.2:2; Mt.12:24).

2)DESIGNAÇÔES:A)NOMES:

1)satanás(adversário) - **Njs satan - satanav satanas** lntentos maliciosos e persistentes para obstruir os propósitos de Deus (1Cr.21 :1) - OBS: ele quer destruir a igreja de duas maneiras: a) interiormente (falsos ensinos)-(1Tm.4:1; Mt.13:38,39) e b) exteriormente (Perseguição)-(Ap.2:10);

2)diabo(difamador/caluniador)- **diabolov diabolos** - Mt.4:1;ele calunia:a)Deus- (Gn.3:2,4,5); b)homem (Ap.12:10; Jó.1:9;Zc.3:1,2; Lc.22:31);

3)lúcifer (fiIho da alva); -

4)belzebú **beelzeboul Beelzeboul ou beelzeboub - senhor da casa** - (maioral dos demônios - Mt.12:24);

4) beliaI **leylb baliya'al** - companheiro vil;(lndignidade-Perversidade-2 Co.6:15);

4)destruidor-Apollyon(Grego)/Abaddon-(hebráico)-Ódio contra o criador e suas obras,querendo ser o deus da destruição(Ap.9:11)

B)TITULOS:

a)Maligno-mundo no poder e influenciado por ele(1Jo.5:19 e 1 Jo.2:16);

b)Tentador - significa provar ou testar, diferente de Deus, que prova homens para o bem, ele prova para destruir. (1Ts.3:5;Mt.4:3);

c)príncipe e deus deste mundo-influente na sociedade organizada fora ou à parte da vontade de Deus."

Mundo jaz no maligno", nas atividades humanas baseada na fama, prazer e bens.com falsas idéias de prazer, honra, riqueza e dignidade(materialismo) (Jo.12:31; 2Co.4:4; Ef.2:2); d)Acusador de nossos irmãos (Ap.12:10);

C) SUAS REPRESENTAÇÕES: serpente (Gn.3:1 e Ap.12:9); dragão (Ap.12:3): anjo da luz (2Co.11:4).

3)CARÁTER:1)Criatura (Ez.28:14):b)espírito(Ef.6:11-12):c)era querubim (Ez.28:14);d)Era um anjo exaltado(Ez.28:12);

4)PERSONALIDADE: Traços de ldentidade:

1)lntelecto (2 Co.11:3);

2)Emoções (Ap.12:1 7);

3)Vontade (2Tm.2:26);

4)Moralmente penalizável por seus atos(Mt.25:41);

5)Descrito por pronomes pessoais.(Jó.1:6);

6)homicida (Jo.8:44);

7)Mentiroso(Jo.8:44);

8)pecador(1 Jo.3:8);

9)Acusador(Ap.12:10);

10)Adversário(1Pe.5:8);

11)Presunçoso (Mt.4:4,5);

12)Orgulhoso (1Tm.3:6);

13)Poderoso(=forte,diferente de todo-poderoso, quem é somente Deus) (Ef.2:2);

14)maligno (Jó.2:4);

15) Astuto (Gn.3:1;2Co.11:3);

16) Enganador (Ef.6:11);

17)feroz e cruel(1Pe.5:8).

5)ATIVIDADES/ATUAÇOES:

1)QUANTO À OBRA DE JESUS:

a)Causa conflito(Gn.3:15);

b)Tenta(Mt.4:1-11);

c)usa pessoas contra a obra (Mt.2:16; Jo.8:44; Mt.16:23);

d)Usou Judas(Jo.13:27).

2)QUANTO AOS CRENTES:

a)O tenta a mentir (At.5:3);

b)Acusa e difama (Ap.12:10);

c) dificulta o trabalho (1Ts.2:18);

d)Usa demônios para derrotar o crente (Ef.6:11-12);

e)O tenta à imoralidade (1Co.7:5);

f) Semeia joio entre eles (Mt.13:38-39);

g) lncita perseguições (Ap2:10);

h)Perturba a obra (1Ts.2:18);

i)opõe-se à Obra (Mt.13:19;2 Co.4:4);

j)aflige os santos (16.1:12);

k)Tenta os santos de Deus (1Ts.3:5);

3)QUANTO AOS DESCRENTES/NAÇÕES:

a)domina (Lc.22:3);

b)cega (2 Co.4:4);

c)engana (Ap.20:3.7):

d)laça (1Tm.3:7);

e)arrebata a Palavra (Lc.8:12);

f)reúne para o Armagedon (Ap.16:13-14).

6)LOCAIS DE SUA ATUAÇAO:Não somente entre ímpios, mas muitas vezes age como anjo de luz (2 Co.11:4), assistindo reuniões religiosas, como ajuntamento de anjos (Jó.1), visando implementar uma doutrina de demônios (1Tm.4:1), estando nas igrejas pretendendo transformá-la em Sinagoga de satanás(Ap.2:9), agindo como "ministro de justa"(2 Co.11:15).

7)O PORQUÊ DE SUA IRA: Ele aborrece a imagem de Deus em nós, odeia nossa natureza humana com que se revestiu Jesus. Odeia a glória externa de Deus; iremos aos céus, seremos semelhantes a Cristo e somos filhos de Deus e por isso,o diabo nos inveja.

8)SEUS LIMITES: Reconheçamos que ele é forte para os que cedem à tentação, mas não exageremos seu poder;

a)ele é derrotado (Jo.12:31);

b)ele é covarde(Tg.4:7);

c) (Não é onisciente/infinito;

d)Pode ser resistido pelo crente (Tg.4:7);

e)Deus o limita (Jó.1:12);

f)Não pode, sem a permissão de Deus: tentar(Mt.4:1); afligir (Jó.1:16); matar (Jó.2:6; Hb.2:14);ou tocar no crente.

9)DEFESA DO CRENTE CONTRA ELE:

a)Temos a constante Intercessão de Cristo (Jo.17:15);

b)Deus pode usar o diabo para propósitos benéficos na vida do crente(2 Co.12:7);

c)Não devemos falar do inimigo com desprezo, para não cairmos no mesmo pecado(Judas 8- 9);

d)Sempre vigiar(1Pe.5:8);

e)Devemos resistir(Tg.4:7);

f)Devemos usaras armaduras espirituais (Ef.6:11-18).

10)SEU DESTINO OU JUIZO: EM QUEDA CONSTANTE:

a) No princípio, expulso do Céu (Entre Gn.1:1 e 2, com sua queda, terra que foi feita por Deus bela,tomou-se sem forma e vazia com queda de lúcifer. (Luc.10:18); Ez.28:16;Is.14:18-19);

b)julgado no Éden (Gn.3:14-15);

c) julgado na cruz (Jo.12:31);

d) Expulso dos céus na 1/2 da tribulação (Ap.12:9,13);

e) Preso no abismo no lnício (Milênio-Ap.20:2);

f) Lançado no Geena,ou lago de fogo, para sempre. (fim do milênio-Ap.20:10).

g) seu pecado – (Is.14:12-20 e Ez.28: 16-19).

C)DEMONOLOGIA: Doutrina dos demônios (espíritos malignos):

Espírito imundo (Lc 9.1), muito astuto, que se opõe a Deus e ataca as pessoas com todo tipo de males (Mc 7.26).

Demônio é um anjo que se rebelou contra Deus ao seguir as ordens de Satanás.

Os demônios executam as ordens de Satanás e tentar induzir as pessoas a desobedecerem o desejo de Deus.

Quando eles entram realmente na vida dos seres humanos, isso é chamado de possessão demoníaca.

Há muitos exemplos na Bíblia e uma grande parte do trabalho de Jesus na terra envolveu a cura de pessoas controladas pelos demônios.

QUEM SÃO OS DEMÔNIOS

A palavra demônio é de origem grega e significa "falsa deidade" (I Coríntios 10:20).

Qualquer deidade que não seja o Deus verdadeiro é um espírito que se opõe a Ele, logo é um espírito do mal ou um demônio.

Há só um diabo, que é conhecido por uma variedade de nomes e títulos na Bíblia.

O diabo governa sobre todos os outros demônios, que lhe são sujeitos.

Muitas vezes na Bíblia a palavra "espírito" é usada por demônio, com um descritivo.

Por ex. a Bíblia menciona "espírito do mal" (Atos 19:12-13), "espírito imundo" (Mateus 10:1, Marcos 1:23, 26; Atos 5:16), "espírito de enfermidade" (Lucas 13:11) e "espírito mudo e surdo" (Marcos 9:25).

Alguns demônios possuem o espírito de assassinato, suicídio, medo ou mentira, o que os associa com vários pecados ou atitudes contrários à vontade de Deus.

Demônios são seres criados.

São imortais e não podem voltar a ter seu relacionamento anterior com Deus.

Têm grandes poderes quando comparados a humanos, mas seus poderes não se comparam com o poder de Deus.

Deus nos deu autoridade sobre eles e os cristãos que crêem no poder de Jesus não podem ser conquistados pelo poder dos demônios.

O QUE FAZEM OS DEMÔNIOS

Os anjos foram criados para adorar e louvar a Deus, servi-lO e agir como seus mensageiros. A Bíblia afirma que eles são "espíritos enviados por Deus para cuidar daqueles que receberão salvação"(Hebreus 1:14).

Os demônios têm função similar, mas servem a um mestre diferente. São governados por Satanás, a quem servem sem temor.

Atuam nas vidas dos seres humanos, mas seu propósito é cumprir os esquemas de Satanás e fazer oposição a Deus.

Tentam, enganam e iludem as pessoas com a intenção de trazê-las para a condenação eterna.

Constantemente atacam, oprimem e acusam o povo de Deus.

Uma vez que Satanás não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, usa os demônios para executarem diferentes tarefas.

Por ex., na parábola do semeador (Mateus 13:3-9, Marcos 4:1-20, Lucas 8:4-15) os demônios arrancam fora a palavra antes que ela possa enraizar (Marcos 4:15).

Muitas vezes, Satanás promove o afastamento de algumas pessoas de Deus antes que façam um genuíno compromisso (Marcos 4:17).

Basicamente, os demônios trabalham de acordo com o padrão estabelecido por Satanás na sua tentação de Eva no Jardim do Éden.

Primeiro, negam a verdade da Palavra de Deus e contestam as afirmações que faz.

Em seguida, negam a realidade da morte.

Finalmente, apelam para a vaidade e orgulho humanos dizendo que homens e mulheres podem ser iguais a Deus ou mesmo serem deuses (Gênesis 3:1-5).

Esses são os métodos e ensinos básicos que estão por trás da maioria dos cultos e das falsas religiões.

O DESTINO FINAL DOS DEMÔNIOS

A Bíblia nos conta que Deus tomou os anjos que pecaram contra Ele e os "precipitou no inferno e os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo" (II Pedro 2:4).

Jesus falou sobre o fogo eterno preparado para o diabo e seus demônios. Também descreveu como as pessoas que não crerem nEle terão da mesma forma esse horrível destino na eternidade (Mateus 25:41).

Eventualmente Satanás e seus demônios serão lançados no lago de fogo (Apocalipse 20:10), que é o lugar de tormenta eterna para todas as pessoas cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida (Apocalipse 20: 12-15).

POSSESSÃO DEMONÍACA

A possessão demoníaca ocorre quando um demônio ocupa o espírito de um ser humano. A Bíblia nos fala que demônios podem entrar no corpo de uma pessoa (Lucas 8:30, 22:3) a fim de controlar seus pensamentos e ações.

Todos os cristãos pertencem a Jesus Cristo e seus espíritos humanos são selados pelo Espírito Santo (Efésios 1:13).

Os demônios conhecem e reconhecem este selo.

Eles podem também entrar no corpo de animais (Marcos 5:13); são associados com livros de mágica (Atos 19:19) e ídolos (I Coríntios 10:19-21). Com freqüência causam doença ou deficiência física.

Envolvimento com cartas de tarô, horóscopos ou qualquer outra forma de adivinhações podem dar aos demônios a oportunidade de entrar na vida de um cristão.

Tais práticas podem ser inofensivas para a maioria das pessoas, mas Satanás usa as menores chances para obter vantagens sobre as pessoas.

MANIFESTAÇÃO

Com freqüência os demônios preferem se esconder para que possam exercer controle sem oposição. Possuem poderes sobrenaturais (Apocalipse 16:14) e exibem esses poderes através de suas vítimas (Marcos 5:4-5; 9:18-20).

Muitas vezes Jesus repreendeu os demônios para livrar pessoas que sofriam por suas possessões.

EXORCISMO

Expulsão de demônios ou exorcismo era uma parte normal do ministério de Jesus, que ordenou a seus seguidores que fizessem o mesmo.

Essa ordem nunca cessou e se faz ainda mais importante hoje uma vez que as forças do mal grassam com tanta intensidade no mundo.

Os seguintes princípios vêm da prática de Jesus, das Escrituras e da observação e envolvimento pessoais:

1.Jesus se dirigia aos demônios e ordenava-lhes que saíssem (Marcos 1:25; 9:25). Amaldiçoava-os "com uma palavra" (Mateus 8:16).

Jesus deu autoridade a seus seguidores para usar Seu nome na expulsão de demônios e usar isto como sinal do discípulo cristão (Marcos 16:17).

O nome de Jesus não é uma fórmula mágica e seu uso depende do relacionamento entre o Senhor e a pessoa que usa Seu nome (Atos 19:11-18).

2. Jesus expulsa demônios pelo Espírito de Deus (Mateus 12:28).

Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder para curar todos os oprimidos por Satanás (Lucas 4:18-19; Atos 10:38).

3. Jesus ensinou claramente sobre "amarrar o valente" (Mateus 12:29; Marcos 3:27) e sobre ligar e desligar no céu (Mateus 18:18).

4. A oração é arma importante para lidar com demônios.

Quando os discípulos perguntaram por que não podiam expulsar um certo tipo de demônio, Jesus respondeu que muitos tipos só poderiam ser dominados com muita oração (Marcos 9:28).

5. Apocalipse 12:11 descreve o poder que "o sangue do Cordeiro" tem sobre Satanás. Os demônios não gostam de ouvir sobre o sangue de Jesus e ficam agitados quando isso é mencionado.

6. Deus equipou o discípulo cristão com arma de defesa em batalha espiritual contra os demônios (Efésios 6:10-17).

7. O Senhor respondeu a Satanás com passagens da Bíblia. A Palavra de Deus nos foi dada como ferramenta de defesa e para atacar Satanás (Efésios 6:17; Hebreus 4:12).

8. Devemos ir contra os demônios do inferno com ajuda dos céus, não com nossos limitados recursos terrenos (Efésios 2:6).

9. Devemos reconhecer que a última vitória já foi ganha por Jesus, que veio para destruir as obras do diabo (I João 3:8) e para destruir o poder de Satanás sobre a morte (Hebreus 2: 14-16).

Quando Jesus gritou na cruz "Está consumado", quis dizer que sua obra redentora estava feita.

Quando ressuscitou dos mortos, demonstrou poder sobre a morte. Somos vencedores somente se tomamos parte na vitória de Jesus sobre

Satanás e seus demônios.

NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** dv shed ou (plural) Mydv** - arruinar, destruir, espoliar, devastar; (Lv.17:7);

NO NOVO TESTAMENTO:

*** daimonion daimonion** - espírito, ser inferior a Deus, superior ao homem; espíritos maus ou os mensageiros e ministros do mal (Mt.7:22).

1)ORIGEM (falsos pressupostos:

a)Almas de homens maus mortos(paganismo não biblico);

b) espiritos desencarnados de raça pré-adâmica(nunca existiu tal raça);

c) descendentes de homens e mulheres antediluvianos-Apesar do registro bíblico de sua existência (Gn.6:1-4) essa hipótese não é possível de veracidade porque após a morte segue-se ao juízo (Hb.9:27).

A verdade Bíblica: satanás era anjo príncipe dos demônios (Mt.12:24); demônios são anjos e não uma raça pré-adâmica.

Ele tem uma hierarquia bem organizada de anjos maus ou demônios, que pecaram ou foram lançados fora dos céus (Jo.8:44; 2Pe.2:4; Judas 6; Ef.6:11-12).Segundo a Escritura, os anjos maus passam parte do tempo no inferno (2Pe.2:4) e parte no mundo, especialmente nos ares que nos rodeam

(Jo.12:31; 14:30; 2Co.4:4; Ap.12:4;7-9). Alguns demônios já estão presos (2Pe.2:4;Judas 6) e alguns estão à solta, cumprindo ordens de satanás.

CUIDADO: (Gn.6:1-4): Se os "filhos de Deus" descritos fossem espíritos caídos, não poderiam ser chamados de filhos de Deus.

Se fossem anjos do Senhor, não iriam deixar sua posição de obediência e adoração a Deus, portanto,neste caso, fllhos de Deus não denota anjos, mas descendentes piedosos de Sete ou reis e líderes da época).

2)CARACTERÍSTICAS:

a)Natureza: seres espirituais (espírito imundo-Mt.17:18; Mc.9:25; Ef.6:12).

b)Seu intelecto:conhecem: Jesus (Mc.1:24); *seu destino final (Mt.8:29); plano da salvação (Tg.2:19); Têm sua própria doutrina distorcida.

c)Sua moralidade:São chamados de espíritos imundos e sua doutrina leva a uma conduta imoral e depravada não santidade(1Tm.4:1-2).

3)CONCEITO: São espíritos maus sem terem corpos que entram nas pessoas, podendo mais de um demônio fazer morada na mesma vítima (Mc.16:9; Lc.8:2).

Os efeitos dessa possessão são loucura e enfermidades do sistema nervoso (Mt.8:33; 12:22; Mc.5:4-5).

4)SUAS ATIVIDADES: Em Geral:

a)Tentam subverter os propósitos de Deus(Dn.10:10-14; Ap.16:13-16);

b)Tentam estender a autoridade de satanás(Ef.6:11-12);

c) Podem ser usados por Deus na realização de seus propósitos (1 Sm.16:14;2 Co.12:7);

Em particular:

a) podem causar doenças (Mt. 9:33; Lc.13:11,16);

b) Podem possuir humanos(Mt.4:24);

c) Podem possuir animais (Mc.5:13);

d)Se opõem ao crescimento dos filhos de Deus(Ef.6:12);

e) disseminam doutrinas falsas, heresias e fofocas no seio da igreja. (1Tm.4:1).

5)FORMAS DE ATUAÇÃO:

1)De fora para Dentro: Podemos ser tentados e oprimidos sem estarmos endemoniados. Jesus padeceu estas duas formas de ataque demoníaco, sendo tentado (Mt.4:1) e oprimido (ls.53:7):

a) Tentação (carne);

b) Opressão (Alma);

2) De dentro para fora:

c) Possessão(Espírito,alma e corpo):Habitação de demônios numa pessoa, exercendo controle e influência sobre ela.

OBS: O verdadeiro crente não pode ser possuido por demônios porque tem o Espírito Santo dentro de si mesmo, contudo alguém que se diga ser o que não é, pode manifestar os demônios dentro de si mesmo.

Características(Possessão):

a)doenças físicas e mentais (Mt.9:32-33;Mt.17:15);

OBS:Nem toda doença é possessão maligna (At.5:16)-A possessão permanece até o poder do Evangelho de Jesus Cristo chegar.

6)SEU DESTINO:

a)Temporário: Alguns lançados no abismo(Lc.8:31; Ap.9:11);

Outros serão soltos na grande tribulação (Ap.9:1-11;16:13-14). b)Definitivo:Lago de Fogo/Geena-(Mt.25:41).

OBS:Os demônios se apoderam dos corpos para induzirem pessoas a pecar e adorar ao diabo por rituais,pela dor, falsas promessas e ameaças terríveis.

O corpo é um lugar desejado que traz descanso e prazer; essa"nova criatura", com dons do espírito maligno de adivinhação e força sobrenatural representam a imitação do poder do Espírito Santo nas pessoas.

PEÇAMOS O DOM DO DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS a DEUS!

CAPÍTULO 13 - IGREJA:

1) O QUE É IGREJA?

Igreja é um grupo de pessoas que se reúnem para aprender sobre Deus e adorá-Lo. Sempre.

No tempo do Novo Testamento era um termo novo, que aparece só em dois versículos dos Evangelhos (Mateus 16:18 e Mateus 18:17).

Lucas o usou bastante no livro de Atos tornando-o mais comum.

Paulo também escreveu sobre a igreja na maioria de suas cartas; e João, no Apocalipse.

Igreja são o grupo de seguidores de Cristo que se reúnem em determinado lugar para adorar a Deus, receber ensinamentos, evangelizar e ajudar uns aos outros (Rm 16.16).

Como a totalidade das pessoas salvas em todos os tempos (Ef 1.22).

No Velho Testamento Israel era simplesmente "a congregação".

A palavra era também usada pelos primeiros cristãos.

Com freqüência os cristãos se referiam a si próprios como a igreja ou a congregação.

De fato, este é o real significado da palavra "igreja", que se aplicava tanto a todos os fiéis no mundo como para qualquer grupo local. Significava a presença total de Deus num dado local.

O Novo Testamento freqüentemente usa o singular "igreja" mesmo quando muitos grupos de fiéis se reúnem (Atos 9:31; II Coríntios 1;1).

O termo "igrejas" é raramente encontrado (Atos 15:41; 16:5).

Cada grupo era o lugar onde Deus estava presente (Mateus 16:18; 18:17).

Deus comprou a congregação com o sangue de seu Filho (Atos 20:28). No mundo grego, "igreja" designava uma assembléia de pessoas ou reunião.

Podia ser um grupo político ou simplesmente um ajuntamento de pessoas.

A palavra é usada com esse sentido em Atos 19:32, 39, 41.

Os usos cristãos específicos dessa palavra variam amplamente no Novo Testamento.

Algumas se referem a uma reunião de igreja. Paulo diz aos cristãos em Corinto: "...quando vos reunis como igreja É"(I Coríntios 11:18).

1. Isso significa que os cristãos são o povo de Deus, especialmente quando se juntam para adoração.

2. Em textos como Mateus 18:17, Atos 5:11, I Coríntios 4:17 e Filipenses 4:15, **"igreja" se refere a todo o grupo de cristãos morando num lugar**.

Com freqüência, se refere à localização específica de uma congregação cristã. Observe as frases "a igreja em Jerusalém" (Atos 8:1), "em Corinto" (I Coríntios 1:2), "em Tessalônica" (I Tessalonicenses 1:1).

3. Em outros lugares, reuniões de cristãos nas casas são chamadas igrejas.

Por exemplo, alguns se reuniam na casa de Priscila e Áquila (Romanos 16:5, I Coríntios 16:19).

4. Através do Novo Testamento, "a igreja" se refere à igreja universal. Todos os fiéis pertencem a ela (Atos 9:31; I Coríntios 6:4; Efésios 1:22; Colossenses 1:18).

A primeira palavra de Jesus sobre o fundamento do movimento cristão em Mateus 16:18 tem esse sentido mais amplo: "Edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela".

A igreja é uma realidade universal. Mas em sua expressão local, Paulo a ela se refere como "a igreja de Deus" (I Coríntios 1:2; 10:32) ou "as igrejas de Cristo" (Romanos 16:16).

Dessa forma um termo grego comum recebe seu significado cristão distinto.

Ela faz uma distinção entre a assembléia/ajuntamento/comunidade cristã e todos os outros grupos seculares ou religiosos.

A comunidade cristã se aceitou como a comunidade dos tempos finais.

Ela se viu como um povo chamado para cumprir os propósitos de Deus em enviar Jesus de Nazaré e sua divina presença.

Assim, Paulo diz aos cristãos de Corinto que eles são aqueles "sobre quem os fins dos séculos têm chegado" (I Coríntios 10:11).

Isto é, Deus chamou de novo povo tanto o judaísmo como o mundo gentio. Eles receberiam o poder do Espírito Santo.

Compartilhariam as Boas Novas (Evangelho) do amor absoluto de Deus pela sua criação (Efésios 2:11-22).

Os Evangelhos nos relatam que Jesus escolheu 12 discípulos que se tornaram base desse novo povo. Entendia-se que a igreja era o preenchimento da intenção de Deus em chamar Israel para ser "luz para os gentios, para seres a minha salvação até a extremidade da terra" (Isaías 49:6; Romanos 11:1-5).

Nessa nova comunidade as velhas barreiras de raça, posição social e sexo seriam derrubadas. "Não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28).

Essa entidade é chamada "corpo de Cristo".

Paulo é o único dentre os escritores do Novo Testamento a falar da igreja como corpo de Cristo (Romanos 12:5; Efésios 1:22-2, 4:12; I Coríntios 12:12-13). O pensamento de Paulo pode ter duas explicações:

1. A experiência da estrada de Damasco.

Conforme relatos no livro de Atos, Jesus se identifica com seus discípulos perseguidos (Atos 9:3-7, 22:6-11, 26:12-18).

Na perseguição aos primeiros cristãos, que formavam um corpo, Paulo estava de fato lutando contra o próprio Cristo.

2. O conceito hebreu de solidariedade.

Paulo era hebreu de hebreus (Filipenses 3:5) e nesse contexto, o indivíduo é totalmente considerado parte de uma nação, não tendo via real isolada do todo.

Ao mesmo tempo, todo o povo pode ser representado por um indivíduo.

A realidade dessa íntima relação entre Cristo e sua igreja é vista por Paulo como análoga à unidade e conexão do corpo físico (Romanos 12:4-8, I Coríntios 12:12-27).

Assim, todas as funções do corpo têm seu lugar exato.

Divisão no corpo (isto é, na igreja) revela que há algo doente nele.

Por diversas vezes Paulo exortou o "corpo de Cristo" à unidade.

REUNIÕES DA IGREJA

A palavra grega ecclesia é normalmente traduzida como "igreja".

O Novo Testamento algumas vezes fala de uma assembléia grega secular (Atos 19:32,41).

Em muitas passagens, como em I Coríntios 14: 19, 28, 35, Paulo se refere a igreja como uma reunião de fiéis que formam uma congregação local.

Igreja também pode significar todos os fiéis (passados, presentes e futuros) que formam a igreja universal, o completo corpo de Cristo.

Há muitas igrejas citadas no Novo Testamento, às quais os apóstolos escreveram cartas de exortação, aconselhamento e instrução (Romanos 16: 3-5, 14, 15: I Coríntios 1:1; I Coríntios 16: 19-20; Colossenses 4: 15-16; Filemom 1: 1-2).

ADORAÇÃO

Quando a igreja se iniciou em Jerusalém, os fiéis se reuniam nos lares para comunhão e adoração.

Atos 2: 42-47 nos conta que os primeiros cristãos se reuniam nos lares para ouvir os ensinamentos dos apóstolos e para celebrar a Comunhão ("o partir do pão").

Nesses encontros, também compartilhavam refeições (II Pedro 2:13; Judas 1:12), recitavam as Escrituras, cantavam hinos e salmos e alegremente louvavam ao Senhor (Efésios 5:18-20, Colossenses 3: 16-17).

Também se reuniam nos lares para orar (Atos 12:12), ler a Palavra e para ouvir a leitura de uma carta dos apóstolos (Atos 15:30, Colossenses 4:16).

2) ECLESIOLOGIA: DOUTRINA DA IGREJA: ekklhsia ekklesia:

Não é o judaísmo ampliado, mas o "sinal" do Reino Divino.

A verdadeira Igreja de Jesus Cristo são os corações humildes dos servos fiéis e adoradores, que aguardam sua vinda.

3) NATUREZA DE IGREJA: Projeto de Jesus para a sociedade;parte do Reino de Deus e não é organização ou governo,mas viva e espiritual.

4) A INSTITUIÇAO E OS CRISTAOS:

QUANTO À INSTITUIÇÃO:

Palavra grega: "EKKLESIA", significa uma assembléia de chamados para fora. Este termo se aplica a:

a) todo o corpo de cristãos de uma sociedade (At.11:22;13:1);

b) uma congregação (1Co.1:2; 1Co.14:19,35;Rm.16:5);

c) todo o corpo de crentes na terra (Ef.5:32);

d) A assembléia do povo de Israel (At.7:38);

OBSERVAÇÃO: O Templo (LOCAL),difere de denominação (Política), que difere de membrezia (humana), que é diferente de Corpo de Cristo (espintual), que é o grupo dos regenerados desde Pentecostes ao arrebatamento.

QUANTO AOS SEGUIDORES: Outros nomes:

a)Irmãos:A igreja é uma fraternidade ou comunhão espiritual, devendo ser abolidas as divisões que separam a humanidade.

Ex: "Nem grego nem judeu"-mais profunda das divisões religiosas;

"Nem grego nem bárbaro"-mais profunda das divisões culturais;

"Nem servo nem livre"-mais profunda das divisões socio-econômicas;

"Nem macho nem fêmea"-mais profunda de todas as divisões humanas vencidas",conforme (1Co.14:26; Cl.3:11; Gl.3:28).

b)Crentes-Porque na sua doutrina a característica é a fé no Senhor Jesus, conforme (1 Co.1:21; Gl.3:22; 1Tm.6:2);

c) Santos-(consagrados ou piedosos) porque estão separados do mundo e dedicados a Deus, conforme (Rm.1:7;1Co.7:14; Ef.3:8);

d)Os eleitos ou escolhidos porque Deus os escolheu para um ministério importante e um destino glorioso, conforme (Cl.3:21; Rm.11:7;Mc.13:20);

e)Discípulos-Aprendizes-sob preparação espiritual com instrutores inspirados por Cristo, conforme(Mt.5:1;At.21:4;Jo.21:8);

f)Cristãos-porque a sua religião gira em torno da Pessoa de Cristo, conforme (At.11:26);

g) Os do Caminho: Nos dias primitivos porque viviam de acordo com uma maneira especial de viver(At.9:2).

h) Da seita(dos nazarenos)- porque somos seguidores de Jesus Cristo de Nazaré, conforme (At.24:5).

OBS :Nome "Católico" é uma transliteração do termo grego Kathólicos, que significa universal ou geral.

No século II D.C., essa palavra tornou-se sinônimo de ortodoxo, ou seja, a igreja que mantinha a doutrina verdadeira, em contraste com heresias da época.

Durante a Reforma Protestante, a palavra veio a designar as igrejas que aderiram ao papado.

Foi durante a cristianização do império romano, quando surgiu um clero formal e oficial, que a igreja se institucionalizou.

Conforme Cipriano (258 D.C.)

A igreja era uma "instituição salvadora".

A Igreja Cristã é espiritual e fiel.

5) ILUSTRAÇÕES DA IGREJA:

a)Corpo de Cristo:Cristo: Está presente no mundo por meio da igreja, o qual é seu corpo tomado da raça humana em geral.

A vida de Jesus continua a ter expressão por meio dos seus discípulos como se evidencia no livro de Atos dos Apóstolos e pela subsequente história da lgreja.(Jo.20:21). Cristo prometeu assumisse novo corpo (Jo.15:5).

Jesus é conhecido no mundo mediante os que tomam o seu nome e participam de sua vida. Na medida em que a igreja tem contato com Crista, sua cabeça, assim tem participado de sua vida e experiências.

Tal qual Jesus, a igreja foi ungida, ameaçada, perseguida, mas ressuscita indestrutivelmente (Cl.1:24).

O corpo de Cristo é composto de almas nascidas de novo (1Co.12:13). O cristão não é meramente seguidor de Cristo, mas membro de Cristo e membros uns dos outros.

b) Templo de Deus: (1Pe.2:5-6): Templo é um lugar em que Deus, que habita em toda parte, se localiza a sim mesmo em determinado lugar, onde o seu povo o possa achar “em casa, referencial de fé.”

Assim como Deus morou no tabernáculo e no templo, assim vive, por seu Espírito na lgreja (Pessoas transformadas e não na denominação).

Neste templo espiritual, os cristãos, como sacerdotes oferecem sacrifícios espirituais, sacrifícios de oração, louvor e boas obras cristãs.(Ef.2:21,22; 1Co.3:16,17).

c) Noiva de Cristo: llustração usada tanto no Antigo Testamento quanto no Novo testamento, descrevendo a união e comunhão de Deus com seu povo. (2Co.11:2; Ef.5:25-27; Ap.19:7; 21:2; 22:17).

6) FUNDAÇÃO DA IGREJA:

a)Profeticamente: Assim como Israel foi uma nação chamada dentre outras para servir a Deus, na tradução do Antigo testamento para o Grego, a palavra congregação (de israel) foi traduzida para "ekklesia"(igreja), que continuaria sua obra na terra (Mt.16:18).

b)Historicamente: Surgida no dia de Pentecostes pela unção do Espírito Santo, como retorno da shekinah, a Glória manifestada no tabernáculo, onde a obra foi feita pelo Espírito, operando mediante os apóstolos, que lançaram os fundamentos e edificaram a igreja por sua pregação, ensino e organização. (Ef.2:20).

7) MEMBROS DA IGREJA: Condições:

a)Fé implícita no Evangelho e confiança sincera e de coração em Cristo como único e divino salvador (At.16:31);

b)submeter-se ao batismo nas águas como testemunho simbólico da fé em Cristo (Cl.2:12;1Pe.3:21);

c)confessar verbalmente esta fé (Rm.10:9,10; Mt.3:6;1 Jo.1:9).

Entrar na Igreja não é questão de unir-se à organização, mas tornar-se membro de Cristo.

Atualmente, a igreja tem aumentado em número e popularidade, com batismo e catequese (ensino),mas poucos se convertem, ou seja, poucas pessoas são verdadeiramente cristãs de coração, assim, existem cristãos verdadeiros em meio a cristãos de nome.

Devemos distinguir a igreja invisível (composta dos verdadeiros cristãos de todas as denominações, cujos nomes estão escritos no livro da vida (Fl.4:3;Ap.3:5), da igreja visível (composta de todos os que professam ser cristãos, cujos nomes estão escritos no rol de membros (Mt.13:36-43; 47-49; 2Tm.2:19-21).

lgreja é uma fase do Reino de Deus, fato este descrito por:a) ensino (Mt.16:18-19); b)parábolas (Mt.13) e c)descrição de Paulo da obra cristã como parte do Reino de Deus (CoI.4:11).

A igreja pode ser considerada como arte do reino de Deus porque prega a mensagem que trata do novo nascimento do homem, pelo qual se obtêm entrada nesse Reino. (Jo.3:3-5;1 Pe.1:23).

8) OBRAS DA IGREJA:

a) Pregar a Salvação a toda criatura (mat.28:19,20) e explanar o plano de salvação tal qual é ensinado nas escrituras. Cristo tornou acessível a salvação para provê-Ia; a igreja deve torná-la real por proclamá-Ia.

b)Prover meios de adoração Assim como Israel possuia um sistema de adoração divinamente estabelecido, a igreja deve ser uma casa de oração para todos os povos, onde Deus é cultuado em adoração, oração e testemunho.

c)Prover comunhão religiosa:O homem é um ser social e anela por comunhão e amizade, por isso precisa se congregar com os que participam da mesma realidade espiritual.

A igreja provê uma comunhão baseada na paternidade de Deus e no fato de ser Jesus o Senhor de todos, nesta fraternidade de experiência espiritual comum, livrando-os da solidão e desamparo pela solidariedade, no calor do amor da comunhão.

d)Sustentar uma norma de conduta moral:A igreja é a "luz do mundo", significando afastar a falta de entendimento da ignorância moral; é o "sal da terra", que preserva podridão da corrupção moral. A igreja deve ensinaras homens a viverem bem e se prepararem para a morte.

e)Deve proclamar o plano de Deus para regulamentar todas as esferas da vida e sua atividade, contra as tendências de corrupção social, admoestando contra os perigos malignos.

9) ORDENANÇAS DA IGREJA:O Cristianismo não é uma religião baseada somente em ritos (normas religiosas de culto).

O Espírito Santo nos dá liberdade para o adorarmos. Sacramento é a participação direta da graça ao que participa da ordenança. Há duas cerimônias essenciais e divinamente ordenadas: O Batismo e a Ceia.

a) O BATISMO NAS AGUAS:

O batismo de Jesus foi o principal evento de sua vida porque marcou o início de seu ministério.

Muito poucos estudiosos discutem hoje o fato de que João Batista batizou Jesus, mas o exato propósito e importância do seu batismo ainda são matéria controversa.

Os relatos dos Evangelhos concordam que quando João batizava outras pessoas esse ato era um sinal do arrependimento delas (Mateus 3:6-10; Marcos 1:4-5 e Lucas 3:3-14).

Ele proclamava que o reino dos céus estava próximo e que o povo de Deus deveria se prepara para a vinda do Senhor pela renovação da fé em Deus.

Para João, isso significava arrependimento, confissão de pecados e vida de retidão. Se era assim, por que Jesus precisaria ser batizado?

Se Jesus não era pecador, como o Novo Testamento diz (II Coríntios 5:21); Hebreus 4:15 e I Pedro 2:22), por que Ele se submeteu ao batismo de arrependimento para perdão de pecados?

Os Evangelhos respondem.

O BATISMO NAS AGUAS NO EVANGELHO DE MARCOS

Marcos apresenta o batismo de Jesus como uma preparação necessária para seu período de tentação e ministério.

Em seu batismo Jesus recebeu a aprovação do Pai e a unção do Espírito Santo (Marcos 1:9-11). A ênfase de Marcos na relação especial de Jesus com o Pai, - "Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo"(Marcos 1:11) - aproxima duas importantes referências do Velho Testamento.

A messianidade de Jesus é apresentada de uma maneira totalmente nova, na qual o Messias reinante (Salmo 2:7) é também o Servo Sofredor do Senhor (Isaías 42:1).

A crença popular judaica esperava um Messias reinante que estabeleceria o reino de Deus, não um Messias que sofreria pelo povo.

No pensamento dos judeus a chegada do reino dos céus estava também associada com ouvir a voz de Deus e com a dádiva do Espírito de Deus.

O BATISMO NAS AGUAS NO EVANGELHO DE MATEUS

O relato de Mateus sobre o batismo de Jesus é mais detalhado do que o de Marcos.

Começa destacando a relutância de João Batista em batizar Jesus (Mateus 3:14), que foi persuadido somente depois de Jesus lhe ter explicado: "Deixa por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça." (Mateus 3:15).

Embora o significado pleno dessas palavras seja impreciso, elas pelo menos sugerem que o batismo de Jesus era necessário para cumprir a vontade de Deus.
Tanto no Velho como no Novo Testamento (Salmo 98:2-3; Romanos 1:17) a justiça de Deus é vista como a salvação Dele para o Seu povo.

Por isso o Messias pode ser chamado de "O Senhor é nossa justiça" (Jeremias 23:6, Isaías 11:1-5). Jesus disse a João Batista que seu batismo era necessário para fazer a vontade de Deus em trazer a salvação sobre seu povo.

Assim a declaração do Pai no batismo de Jesus é apresentada na forma de uma declaração pública.

Enfatizava que Jesus era o servo ungido de Deus pronto para iniciar seu ministério, trazendo a salvação do Senhor.

O BATISMO NAS AGUAS NO EVANGELHO DE LUCAS

Lucas menciona rapidamente o batismo de Jesus, colocando-o em paralelo ao batismo de outros que se referiram a João Batista (Lucas 3:21-22).

Ao contrário de Mateus, Lucas coloca a genealogia de Jesus depois de seu batismo e antes do início de seu ministério.

O paralelo com Moisés, cuja genealogia ocorre logo antes do início de seu trabalho (Êxodo 6:14-25), não é mera coincidência.

Provavelmente pretendeu-se ilustrar o papel de Jesus ao trazer livramento (salvação) ao povo de Deus assim como Moisés fez no Velho Testamento.

Em seu batismo, na descida do Espírito Santo sobre si, Jesus estava apto a desempenhar a missão para a qual Deus O havia chamado.

Em seguida a sua tentação (Lucas 4:1-13), Jesus entrou na sinagoga e declarou que havia sido ungido pelo Espírito para proclamar as boas novas (Lucas 4:16-21).

Que o Espírito se fez presente no Seu batismo para ungi-lo (Atos 10:37-38).

Em seu relato, Lucas tentou identificar Jesus com as pessoas comuns. Isso é visto no berço da história (com Jesus nascido num estábulo e visitado por humildes pastores, Lucas 2: 8-20) e através da genealogia (enfatizando a relação de Jesus com toda a humanidade, Lucas 3:38) logo depois do batismo.

Assim, Lucas via o batismo como o primeiro passo de Jesus para se identificar com aqueles que Ele veio salvar.

Somente alguém que era semelhante a nós poderia se colocar em nosso lugar como nosso substituto para ser punido com morte pelo pecado.

Jesus se identificou conosco a fim de mostrar Seu amor por nós.

No Velho Testamento o Messias era sempre inseparável do povo que representava (veja Jeremias 30:21 e Ezequiel 45-46).

Embora o "servo" em Isaías seja algumas vezes visto de maneira conjunta (Isaías 44:1) e outras vezes como indivíduo (Isaías 53:3), ele é sempre visto como o representante do povo de Deus (Isaías 49:5-26), assim como o servo do Senhor.

Evidentemente Lucas, bem como Marcos e Mateus, estava tentando mostrar que Jesus, como representante divino do povo, tinha se identificado com ele no batismo.

O BATISMO NAS AGUAS NO EVANGELHO DE JOÃO

O quarto Evangelho não diz que Jesus foi batizado, mas que João Batista viu o Espírito descendo sobre Jesus (João 1:32-34).

O relato enfatiza que Jesus foi a João Batista durante seu ministério de pregação e batismo; João Batista reconheceu que Jesus era o Cristo, que o Espírito de Deus estava sobre Ele e que era o Filho de Deus.

João Batista também reconheceu que Jesus, batizava com o Espírito Santo, ao contrário de si mesmo (João 1: 29-36).

João Batista descreveu Jesus como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (João 1:29).

O paralelo do Velho Testamento mais próximo desta afirmação se encontra na passagem do "servo do Senhor" (Isaías 53: 6-7).

É possível que "Cordeiro de Deus" seja uma tradução alternativa da expressão aramaica "servo de Deus".

A idéia de Jesus como aquele que tira os pecados das pessoas é obviamente o foco do quarto Evangelho.

Seu escritor sugere que João Batista entendeu que Jesus era o representante prometido e salvador do povo.

O BATISMO CRISTÃO: **baptisma** - Rito de Ingresso na Igreja Cristã, e simboliza o começo da vida espiritual.

Sugere a fé em Cristo e é administrado somente uma só vez porque pode haver somente um começo de vida espiritual.

Batismo é o anúncio público de uma experiência pessoal.

É um ato cristão de obediência e um testemunho público do desejo do crente de se identificar com Cristo e segui-lo.

Jesus nos deu seu exemplo e ordenou o ensino sobre o batismo.

João Batista batizou Jesus no Rio Jordão, deixando-nos o exemplo para fazer o mesmo como uma afirmação pública da nossa fé.

Da mesma forma, Jesus mandou que seus discípulos batizassem outros crentes (Mateus 28:19).

O batismo é um símbolo da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo.

É uma visão externa da mudança interna de uma pessoa.

O crente deixa para trás a velha maneira de viver em troca de uma nova vida em Cristo.

É símbolo de salvação - não um requisito para a vida eterna.

Entretanto, como um ato de obediência, também não é opcional para os cristãos.

O batismo indica nosso desejo de dizer à nossa igreja e ao mundo que estamos comprometidos com a pessoa de Jesus e seus ensinamentos.

O BATISMO DE JOÃO

Batismo significa mergulhar ou imergir.

Um grupo de palavras diversas podem ser usadas para significar um rito religioso para um ritual de limpeza.

No Novo Testamento, se tornou o rito de iniciação na comunidade cristã e era interpretado como morte e nascimento em Cristo.

João, o Batista, pregava o "batismo de arrependimento para o perdão dos pecados" (Lucas 3:3).

Todos os evangelistas concordam sobre isso (Mateus 3:6-10; Marcos 1:4-5; Lucas 3:3-14).

Reconhecemos o batismo como símbolo do nosso redirecionamento na vida.

Nós nos arrependemos de nossa velha maneira de viver em pecado e desobediência.

Mudamos a rota e damos uma nova partida.

As origens do batismo de João são difíceis de traçar.

Possui semelhanças e diferenças em relação a obrigações e exigências feitas pelos judeus aos pagãos novos convertidos, tais como o estudo da Torá, circuncisão e o ritual do banho para expiar todas as impurezas do passado gentio.

A prática do batismo de João tinha os seguintes resultados:

1. Era intimamente relacionado com arrependimento radical, não somente dos judeus, mas também dos gentios.

2. Indicava claramente ser preparado para o Messias, que batizaria com o Espírito Santo e traria o batismo de fogo (Mateus 3:11).

3. Simbolizava purificação moral e assim preparava as pessoas para a vinda do reino de Deus (Mateus 3:2; Lucas 3:7-14).

4. A despeito da óbvia conexão entre o cerimonial de João e a igreja primitiva, o batismo realmente desapareceu do ministério direto de Jesus.

De início, Jesus permitiu que seus discípulos continuassem o ritual (João 3:22), porém mais tarde aparentemente ele descontinuou essa prática (João 4:1-3), provavelmente pelas seguintes razões:

1. A mensagem de João era funcional, enquanto a de Jesus era pessoal.

2. João antecipou a vinda do reino de Deus, enquanto Jesus anunciou que o Reino já havia chegado.

3. O rito de João era uma passagem intermediária até o ministério de Jesus.

AS CONCLUSÕES DOS EVANGELHOS

Nos quatro Evangelhos está claro que o Espírito Santo veio sobre Jesus no seu batismo para capacitá-lo a fazer a obra de Deus.

Os quatro escritores reconheceram que Jesus foi ungido por Deus para cumprir sua missão de trazer salvação ao mundo.

Essas idéias são a chave para o entendimento do batismo de Jesus.

Naquela ocasião no início de seu ministério, Deus ungiu Jesus com o Espírito Santo para ser o mediador entre Deus e o seu povo.

No seu batismo Jesus foi identificado como aquele que carregaria os pecados das pessoas; Jesus foi batizado para se identificar com o povo pecador.

Da mesma forma, nós somos batizados para nos identificarmos com o ato de obediência de Jesus.

Seguimos seu exemplo fazendo uma pública confissão do nosso comprometimento com a vontade de Deus.

Cerimônia em que se usa água e por meio da qual uma pessoa se torna membro de uma igreja cristã.

O batismo é sinal de arrependimento e perdão (At 2.38) e união com Cristo (Gl 3.26-27), tanto em sua morte como em sua ressurreição (Rm 6.3-5).

CARACTERISTICAS DO BATISMO:

a)MODO: ”batizar”significa mergulhar ou imergir.

Do grego “baptisma”, significa imersão, submersão:

a) de calamidades e aflições nas quais alguém é submergido completamente;

b) do batismo de João, aquele rito de purificação pelo qual as pessoas, mediante a confissão dos seus pecados, comprometiam-se a uma transformação espiritual, obtinham perdão de seus pecados passados e

qualificavam-se para receber os beneficios do reino do Messias que em breve sena estabelecido.

Este era um batismo cristão válido e foi o único batismo que os apóstolos receberam.

c)do batismo cristão; um rito de imersão na água, como ordenada por Cristo,pelo qual alguém, depois de confessar seus pecados e professar a sua fé em Cristo, tendo nascido de novo pelo Santo Espírito para uma nova vida, identifica-se publicamente com a comunhão de Cristo e a igreja (Mt.28:19,20).

Em Rm 6:3, Paulo afirma que fomos “batizados na sua morte”, significando que estamos não apenas mortos para os nossos antigos caminhos, mas que eles foram sepultados. Retornar a eles é tão inconcebível para um Cristão quanto para alguém desenterrar um cadáver.

O mandamento judáico sugeria batismo de prosélito”conversão de um pagão ao judaismo”.

O convertido ficava de pé na água até o pescoço e enquanto era lida a Lei, ele submergia na água como sinal de que fôra purificado das contaminações do paganismo e começara uma vida nova como membro do povo da aliança PAGÃO:AQUELES NÃO RECONHECIDOS JUDES, SEGUIDOR PRATICANTE DA LEI DE MOISÉS.

Submersão x Aspersão (Derramar Agua): Influenciada por idéias pagãs não-bíblicas, a aspersão é administrada somente aos enfermos e moribundos que não podem ser imergidos em água.

O método prático se generalizou.

Contudo, o método correto e bíblico é a imersão o qual corresponde ao significado simbólico do batismo, a saber, morte, sepultura e ressurreição de Jesus (Rm.6:1-4).

b) PEDOBATISMO (BATISMO DE CRIANÇAS): O batismo não é a mesma coisa que circuncisão (tirar o prepúcio dos meninos como aliança de Moisés) e não era o mesmo sentido de santificação moral como em (1Co.7:14).

Não é possível porque restringe-se sua prática aos que podem exercer a fé conscientemente e além disso, batismo de famílias não as incluíam, podendo terem sido batizadas as maiores que já entendessem o seu significado (1Pe.3:21).

Infantes não têm pecado para se arrependerem e não podem exercer a fé; podem ir a Cristo (Mt.19:13,14) e serem apresentados (consagrados), conforme (Lc.2:21-34); Fórmula: Batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt. 28:19).

Em (At.2:38), o original grego fala do batismo “sobre” o nome de Cristo, significando uma declaração de reconhecimento de fé em Jesus e não uma fórmula batismal.

Ser batizado em nome de Jesus significa encomendar-se inteira e eternamente a Ele como Salvador enviado do Céu, e a aceitação de sua direção como guia e enviado (Mt.28-19).

Esta fórmula trinitariana testifica a submersão em comunhão espiritual da Trindade. Recebemos: A graça de Jesus, o Amor de Deus e a Comunhão com o Espírito Santo. (Bênção Apostólica - 2Co.13:13).

c) APTOS AO BATISMO: Todos os que sinceramente se arrependem dos seus pecados e exercitam uma fé viva em Jesus, agindo em confissão de fé (At.8:37), Oração (At.22:16) e Voto de Consagração (1Pe.3:21).

É importante o discipulado para que possam crescer na fé cristã, antes e depois do batismo.

d) EFICÁCIA DO BATISMO: O batismo nas águas não tem poder para salvar, pois se batizam os salvos que aceitaram a Jesus, mas é essencial para a integral obediência a Cristo.

A eleição do Convertido se completa por sua pública admissão como membro da igreja de Cristo (Como o presidente eleito pelo povo e depois,toma posse do cargo ou como a noiva que casa e agora vai à lua-de-mel). E uma etapa progressiva como” namorar,enoivar, casar e ter filhos”.

e) SIGNIFICADO DO BATISMO: **Sugere Quatro Idéias:**

1)SALVAÇÃO: A descida do convertido às águas retrata a morte de Jesus efetuada.A submersão do convertido fala da morte ratificada(sepultamento) e o levantamento do converso significa a conquista sobre a morte(ressurreição).

2)EXPERIÊNCIA: O fato desses atos serem efetuados pelo convertido, demonstra sua identificação espiritual com Jesus.Cristo morreu pelo pecado para morrermos para o pecado; Cristo ressuscitou dentre os mortos a fim de vivermos uma nova vida de justiça.

3)REGENERAÇÃO: A experiência do novo nascimento é descrita como "lavagem"ou "banho"renovador e restaurador(Tito 3:5) porque pelo meio dela, a lavagem, os pecados (contaminações da vida de outrora) foram lavados. Deus, em união com a morte de Cristo e pelo Espírito Santo, purifica a alma.

O batismo nas águas significa esta purificação(At. 22:16).

4)TESTEMUNHO: Ser batizado é ser revestido de Cristo (61.3:7). Batismo nas águas, significa que o convertido, pela fé,"vestiu-se" de Cristo (Seu caráter)de modo que as pessoas possam ver Cristo nele; é como "vestir o uniforme do Reino de Deus. como soldado alistado e_em treinamento para o combate contra o mal, o diabo e o pecado."

A CEIA DO SENHOR(COMUNHAO): deipnon :

Rito distintivo da adoração Cristã, instituída por Jesus na véspera de sua morte. Consiste na participação solene do pão e vinho, os quais sendo apresentados ao Pai, em memória do sacrificio único e eterno de Jesus, tornam-se um meio de graça pelo qual somos incentivados a uma fé mais viva e a uma fidelidade maior a Ele.

Cerimônia que Cristo instituiu na noite em que foi traído, logo depois da refeição da PÁSCOA, para servir de lembrança da sua morte (1Co 11.23-34).

Para os católicos e alguns evangélicos a ceia é um sacramento e um meio de graça (EUCARISTIA); para outros é um MEMORIAL

Conforme (Jo.6:56)-Comer da minha carne - Sentir a mesma vontade(desejo)de ser revestido, transladado ao Celestial; superar o terreno.

Beber do meu sangue-receber na alma o que serve para refrescar e nutrir, fortalecer para a vida eterna (sede da vida eterna); nutrir o mesmo sentimento pelo Pai, que há em Cristo.

PAO E VINHO (Vinho no sentido de"embriagar-se do Espírito de Jesus Cristo", esquecendo-se da vida passada-(Ef.5:18); (Pão como em Israel, bolo retangular ou arredondado, da grossura aproximada de um polegar, e do tamanho de um prato ou travessa.

Por isso não era para ser cortado, mas quebrado; consagrados ao Senhor e usado nos ágapes (“festas de amor e de comunhão”) e na Mesa do Senhor, simbolizando a conquista de Jesus na Cruz.

Se não puderem aguentar beber vinho tendo o perigo de se embriagar na carne, é melhor usar suco de uva sem álcool, pois a embriaguês incitada é a do Espírito Santo e não a da carne.

CARACTERÍSTICAS DA CEIA:

a)COMEMORAÇÃO:“Em memória de Jesus”.

Comemorando de um modo especial a morte expiatória de Jesus que os libertou dos pecados.

Comemorar a morte porque foi o evento culminante do seu ministério que nos salvou.

b)INSTRUÇÃO:A Ceia nos dá uma lição objetiva sobre dois fundamentos do Evangelho: A Encarnação-O verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo.1:14).

O Pão de Deus é aquele que desceu dos céus e dá vida ao mundo(Jo.6:33) e a Expiação: As bênçãos decorrentes da encarnação nos são dadas mediante a morte de Cristo.

O pão e o vinho simbolizam os dois resultados na morte: a separação do corpo e da vida; a separação da carne e do sangue.

O pão partido simboliza que o pão deve ser quebrantado na morte(Calvário) a fim de ser distribuído entre os espiritualmente famintos.

O vinho derramado nos diz que o sangue de Cristo, o qual é sua vida, deve ser derramado na morte a fim de que seu poder purificador e vivificante possa ser outorgado às almas necessitadas.

c)INSPIRAÇÃO: As várias uvas espremidas formam o vinho; somos participantes da mesma natureza de Cristo pela comunhão com Ele; o ato da ceia nos recorda e assegura que, pela fé, podemos receber o Espírito Santo e sermos o reflexo de seu caráter.

d) SEGURANÇA: O cálice do sangue (Novo Testamento:1 Co.11:25)é um ato solene como o pacto de sangue da aliança, onde Deus aceitou o sangue de Jesus (Hb.9:14-29).

O sangue de Jesus é a garantia e devemos crer e testificar desta aliança (Rm.3:25,26) e (1Pe.1:2).

e) RESPONSABILIDADE: Os indígnos(quanto às ações pecadoras) não podem ser admitidos na Ceia do Senhor, praticando algo que impeça de apreciar o significado dos elementos da Santa Ceia, ceando sem atitude solene, meditativa e reverente.

Os sinceros se sentem indignos e assim, são dignos pelo reconhecimento, mas os indignos nem ao menos refletem, se exaltando e pecando.

AS PALAVRAS E AÇÕES DE JESUS NA CEIA DO SENHOR

Para entender o significado completo da Ceia do Senhor, temos que examinar cuidadosamente o que Jesus falou e fez na ceia última ceia com seus discípulos.

"ESTE É O MEU CORPO"

Todas as fontes bíblicas dizem a mesma coisa sobre o que Jesus fez quando ele começou a ceia (veja Mateus 26:26; Marcos 14:22; Lucas 22:19; 1 Coríntios 11:23-24).

Ele fez três coisas:

1. Ele pegou o pão

2. Ele agradeceu a Deus

3. Ele partiu o pão

Curiosamente, como vemos em Marcos 6;41 e Marcos 8:6, ele fez as mesmas três coisas quando ele alimentou os cinco mil e os outros quatro mil.

De acordo com os quatro relatos da última ceia, o que ele disse quando pegou o pão foi "este é o meu corpo".

Há diferentes opiniões sobre o significado preciso dessas palavras. Mas, o que é certo é que Jesus estava indicando que ele daria o seu corpo em sacrifício para que nós tivéssemos vida.

Isso se encontra mais claro em 1 Coríntios 11:24, aonde esta escrito "Esse é o meu corpo que entregue por vós" (ou em alguns manuscritos mais antigos "Esse é o meu corpo que é partido por vós").

"FAZEI ISSO EM MEMÓRIA DE MIM"

De cara, essa instrução pareceria o jeito que Jesus encontrou de dizer aos seus seguidores que repetissem essa ação como um sacramento, ou uma cerimônia religiosa, através dos tempos.

Mas, como essa ordem só é encontrada em Lucas 22:19 e 1 Coríntios 11:24, algumas pessoas argumentam que o Senhor não tinha a intenção que aquela atitude fosse repetida.

Será que este argumento está correto? Provavelmente não.

Nós temos que lembrar que todos os evangelhos foram escritos quando o partir do pão já era uma prática comum na vida da igreja.

Mateus e Marcos, no entanto, podem ter achado desnecessário expressar a intenção de Jesus com essas palavras.

A comunhão não é para repetir o sacrifício de Cristo, mas para relembrar com gratidão que Cristo nos amou a ponto de morrer por nós. (Hb.10:10).

"ESTE É O CÁLICE DA NOVA ALIANÇA"

Jesus pegou uma taça de vinho, deu graças e deu a seus discípulos para que todos eles bebessem.

Esse foi o mesmo jeito que ele fez quando distribuiu o pão.

Mas nas palavras Jesus falou do vinho, ele introduziu um novo conceito na discussão sobre a aliança.

Mateus e Marcos recordam as palavras de Jesus como "isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança" (Mateus 26:28; Marcos 14:24). Lucas 22:20 fala "Este é o cálice da Nova Aliança no meu sangue derramado por vós" e 1 Coríntios 11:25 é semelhante a isso.

Todas essas referências à aliança nos levam de volta ao ritual do Velho Testamento de fazer uma aliança (um acordo ou tratado) com sacrifício, como na aliança entre Deus e Israel depois do Êxodo (Êxodo 24:1-8).

Eles também sugerem que a esperança de uma nova aliança, descrita em Jeremias 31:31-34, foi realizada em Cristo.

"É DERRAMADO PARA PERDOAR OS PECADOS DE MUITOS"

O significado da morte de Cristo como um sacrifício está ligado com um entendimento da páscoa e da aliança.

No entanto, é importante que nós reconheçamos que a ceia do Senhor também está ligada com o que Isaías 53 diz sobre o Servo sofrido do Senhor se colocou "por expiação do pecado" (Isaías 53:10). Lucas 22:37 inclui entre as palavras de Jesus: "Porquanto vos digo que importa que se cumpra em mim isto que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Pois o que me diz respeito tem seu cumprimento."

O verso que Jesus cita - Isaías 53:12 - também diz que "derramou a sua alma até a morte," e que ele ; "levou sobre si o pecado de muitos".

Mateus 26:28 diz que o sangue de Jesus foi "derramado por muitos para remissão dos pecados".

A taça da comunhão, então, deve nos lembrar do sangue de Jesus derramado como uma oferta para cuidar de nossos pecados.

CAPÍTULO 14 – IGREJA (Parte 2)

10) DÍZIMOS E OFERTAS:

O dízimo sempre fez parte da piedade religiosa de muitos povos como gregos, romanos, cartagineses e árabes.

No Antigo testamento, a raiz ASAR(dez) dá idéia de acumular, crescer, ficar rico (Gn.28:22). "..Dai a Deus o que é de Deus."(Mt.22:21)

DIZIMO:A décima parte, tanto das colheitas como dos animais, que os israelitas ofereciam a Deus (manutenção dos ritos religiosos) - (Lv.27.30-32; Hb 7.1-10).

O dízimo era usado para o sustento dos LEVITAS (Nm 18.21-24),dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas (Dt.14.28-29).

O Novo Testamento é acima de tudo, um pacto de liberdade, onde cada pessoa deveria contribuir conforme sua prosperidade.

Jesus não condenou o pagamento de dízimos à Casa de Deus, mas a falta de justiça, amor, misericórdia e fé dos fariseus (Mt.23:23).

Na parábola do fariseu e publicano, o fariseu não foi justificado porque dava o dízimo, mas porque foi orgulhoso e presunçoso (Lc.18:12).

"Hb.7:8 - E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive"Jesus está acima dos levitas os quais eram sacerdotes e recebiam dízimos.

Quem é nascido de novo, tem prazer em dar".

A Lei do Espírito é agir com senso de responsabilidade e generosidade, sabendo que é privilégio do cristão manter com parte de sua renda, a manutenção da adoração da igreja.

O amor é mais exigente que a Lei. Se vivemos na lei do amor, a falta de pelo menos o dízimo ou o questionamento do não pagamento, pode revelar pouca sensibilidade e visão espiritual e consideração pela Obra do Senhor Jesus Cristo.

Quanto maior a espiritualidade de um crente, maior será sua liberalidade para com o dinheiro a ser contribuído para a causa do Evangelho. Se semearmos com abundância, seremos superabundados (2Co.9:6-8).

Em Mt.5:20 -"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus", essa justiça "dikaiosune" e retratada como, num sentido amplo estado daquele que é como deve ser, justiça, condição aceitável para Deus.

Doutrina que trata do modo pelo qual o homem pode alcançar um estado aprovado por Deus em integridade; virtude; pureza de vida; justiça pensamento,sentimento e ação corretos e num sentido restrito, justiça ou virtude que dá a cada um o que lhe é devido. Jesus quis dizer que se a nossa consideração para com Deus não for maior que a dos religiosos, estaremos muito longe de Deus.

OFERTAS E SACRIFíCIOS

O povo de Israel fazia ofertas e sacrifícios a Deus regularmente, assim como os cristãos hoje em dia tomam a comunhão na igreja, dão ofertas e oram.

Os Israelitas entregavam a Deus ofertas e sacrifícios para restabelecer um relacionamento com Deus.

Eles faziam isso numa época específica do ano, como na lua nova e na colheita.

Eles também faziam quando um voto era quebrado ou quando uma pessoa era julgada suja por causa de um problema médico.

Alguns sacrifícios e ofertas eram feitos para comemorar alguns tempos chaves na história de Israel, como por exemplo a páscoa.
As regras quanto a ofertas e sacrifícios eram bem detalhadas e Deus esperava que os israelitas as seguissem minuciosamente.

A PERFORMANCE E A ORDEM DOS SACRIFíCIOS

A fonte principal de uma descrição de sacrifícios é o início do livro de Levitico (Levítico 1:1-17).

Ele consiste de duas partes.

A primeira parte lida com duas categorias de sacrifícios (Levitico 1:1-6:7).

A primeira categoria inclui os sacrifícios com "cheiro suave ao Senhor", e isso inclui a oferta queimada (Levitico 1:1-17), a oferta de cereais (Levitico 2:1-16) e os sacrifícios de ofertas pacíficas (Levitico 3:1-17).

A segunda parte inclui os sacrifícios expiatórios (aqueles que expiam ou reparam os erros).

Isso inclui sacrifício pelos pecados (Levitico 4:1-5:3) e oferta pela culpa (Levitico 5:14-6:7).

É prestada uma enorme atenção aos detalhes desses rituais e eles são agrupados de acordo com suas associações lógicas.

A oferta do grão sempre segue a queimada porque sempre a acompanhava na prática em si (Numeros 15:1-21; 28:1-29).

Também podia acompanhar a oferta pacífica (Levitico 7:12-14; 15:3-4).

Uma ênfase especial é colocada em queimar as partes internas de um sacrifício no altar para fazer um "cheiro suave ao Senhor" (Levitico 1:9; 1:17; 2:2; 2:9; 2:12; 3:5; 3:11; 3:16).

Quando o Senhor estava satisfeito com o sacrifício (Gênesis 8:21), era um sinal de favor divino.

Quando se recusava a reconhecer a oferta e cheirar o aroma agradável, mostrava que Deus não estava satisfeito (Levitico 26:31).

É evidente que o sacerdote sabia como ler os sinais e falaria a pessoa que estava fazendo a oferta se o seu sacrifício tinha sido aceito ou não (1 Samuel 26:19; Amós 5:21-23).

As ofertas de culpa e pecado permitia que a pessoa restaurasse o seu relacionamento quebrado com Deus (Levitico 4:1-6:7; 4:20).

As situações que requeiram tais ofertas estão listadas e uma ênfase especial é feita ao descrever como se devia lidar com o sangue no ritual.

A segunda parte principal nessa passagem (Levitico 6:8-7:38) enfatiza os detalhes administrativos das varias ofertas.

Essa seção consiste de uma série de instruções para cada tipo de oferta a respeito da distribuição do material sacrificado.

Umas partes pertenciam ao sacerdote, outras a pessoa que havia oferecido o sacrifício e outras eram queimadas no altar ou jogadas fora do acampamento.

Aqueles sacrifícios que o sacerdote considerava mais santos eram para ser comidos somente por aqueles membros qualificados do sacerdócio (Levitico 2:3; 2:10; 10:12-17; 14:13; Números 18:9).

As ofertas queimadas são primeiramente discutidas porque eram inteiramente consumidas no altar e não eram comidas por ninguém.

Depois dela, os sacrifícios que eram distribuídos aos sacerdotes são descritos (Levitico 6:17; 6:26; 6:29; 7:1; 7:6).

E então finalmente as ofertas pacíficas são descritas.

Uma parte significativa da oferta pacífica era devolvida as pessoas que tinham feito a oferta.

A ordem em que os sacrifícios são lidados, corresponde a freqüência com a qual eles eram realizados durante o curso do ano religioso (Números 28:19; 2 Crônicas 31:3; Ezequiel 45:17).

Isso seria particularmente importante para os sacerdotes e para os levitas de serviço no templo porque eles eram responsáveis pela organização dos sacrifícios diários, especialmente durante os feriados.

Durante as festas e os festivais, dirigir os sacrifícios no templo era uma tarefa formidável (1 Crônicas 23:28-32; 26:15; 26:20-22; 2 Crônicas 13:10-11; 30:3-19; 34:9-11).

As ofertas pacíficas não tinham uma parte no calendário sagrado exceto durante o Festival da Colheita (Levitico 23:19-20).

Em todas as outras ocasiões, com duas exceções (o voto de nazireu e a instalação de um novo sacerdote), as ofertas pacíficas eram sacrifícios puramente voluntários e ele não requeria nenhum tipo de escrituração.

Em outros contextos bíblicos, os sacrifícios são listados de acordo com a mesma escrituração ou ordem administrativa.

Estes incluem ofertas queimadas, ofertas de grão, ofertas de bebida e ofertas pelo pecado.

As instruções para que tipo de oferta trazer quando sacrifícios eram requeridos em casos específicos seguem o mesmo tipo de seqüência.

Quando um voto de Nazireu era terminado, o Nazireu trazia ofertas queimadas, pelo pecado e pacíficas. No entanto, o sacerdote fazia o ritual numa ordem diferente.

A oferta pelo pecado era feita primeiro seguida pela oferta queimada e por último a oferta pacífica (Números 6:16-17).

No caso de um voto incompleto, o primeiro passo seria oferecer uma oferta pelo pecado e depois a oferta queimada para renovar o voto (Números 6:11).

O renovamento do voto de Nazireu requeria uma oferta de culpa especial que era um ritual distinto (Números 6:12).

A descrição das ofertas feitas pelo príncipe de Israel nos últimos dias, apresenta o mesmo contraste entre os dois tipos diferentes de sacrifícios.

Em feriados festivos o príncipe trazia ofertas queimadas, de grão e de bebida, mas ele as oferecia como ofertas pelo pecado, ofertas de grão, ofertas queimada e ofertas pacífica (Ezequiel 45:17).

Essa segunda ordem dos sacrifícios na qual a oferta de pecado vinha antes da oferta queimada, também era seguida durante a rededicação do altar (Ezequiel 43:18-27).

A ordem detalhada dos sacrifícios ilustra a idéia no Velho Testamento de como Deus poderia ser abordado.

Primeiro, tinha que ser feito uma expiação pelo pecado e depois a pessoa fazendo o sacrifício tinha que ser consagrada.

Quando essas condições tinha sido alcançadas, a pessoa fazendo a oferta poderia expressar a sua devoção continua com mais ofertas queimadas e ele também poderia fazer parte nos sacrifícios em comunhão aonde ele mesmo ganhava uma grande parte do animal morto para dividir com seus amigos (Deuteronômio 12:17-19).

11) ADORAÇÃO DA IGREJA:

Existiam duas reuniões:Festa do Amor "Ágape" em adoração e a reunião de oração, louvor e pregação.

O culto público era realizado conforme o Espírito movesse as pessoas, com orações, testemunhos e salmos, onde a adoração inspirada pelo Espírito era meio poderoso para atrair e evangelizar os não-convertidos (1 Co. 14:24,25).

O culto particular "partir do pão"(At.2:42) era refeição em comum entre os discípulos; ao pedirem a bênção de Deus sobre o alimento, se lembravam da última páscoa de Cristo e a ceia terminava em culto de adoração.

A vida e a adoração a Deus estavam muito ligadas naqueles dias).

Depois,as reuniões se separaram.

12)ORGANIZAÇAO DA IGREJA PRIMITIVA: Após o Pentecostes, os cultos eram nas casas e no Templo (At.2:46).

Não havia organização e o ensino era dado pelos apóstolos(At.2:46).

Quando a Igreja cresceu numericamente, houve a necessidade de organização para separar pessoas para o Ministério e para resolver problemas internos.

Apóstolos e anciãos presidiam as reuniões democráticas e as igrejas não eram unificadas em Ministérios denominacionais.

Não havia governo centralizado e cada igreja era autônoma e "livre" (mantinharn relações cooperativas umas com as outras-(Rm.15:26; 2Co.8:9; Gl.2:10; Rm.15:1; 3Jo.8).

Os 12 apóstolos eram respeitados e exerciam autoridade, como Paulo que não tinha nada "oficial", mas puramente espiritual.

Nos séculos primitivos as igrejas locais, embora nunca lhes faltasse o sentimento de pertencerem a um só corpo, eram comunidades independentes e com governo próprio, se relacionando com comunhão fraternal por visitas de "delegados", cartas, assistência e consagração de pastores.

Hoje, o mundo é diferente e a igreja precisa se organizar conforme as leis do país, mas precisa voltar à prática e ao sentimento cristão primitivo de ser corpo de Jesus Cristo.

SAIBAMOS QUE SOMOS MEMBROS DO CORPO ESPIRITUAL DE CRISTO,DONO DE SUA IGREJA.

13)MINISTÉRIOS DA IGREJA:

1) Desempenho de um serviço (At 7.53).

2) Exercício de um serviço religioso especial, como o dos levitas, sacerdotes, profetas e apóstolos (1Cr 6.32; 24.3; Zc 7.7; At 1.25).

3) Atividade desenvolvida por Jesus até a sua ascensão (Lc 3.23).

4) Cargo ou ofício de MINISTRO, conforme (2Co 6.3; 2Tm 4.5).

A) Ministério Geral e Profético:

a)Apóstolos:

Cada um dos 12 homens que Jesus escolheu para serem seus seguidores e para lançarem as bases da Igreja (Mt 10.2-4; Ef 2.20).

Apóstolo quer dizer "mensageiro", isto é, aquele que é enviado para anunciar a mensagem de Deus.

Por anunciarem o evangelho, Paulo e alguns outros também foram chamados de apóstolos (1Co 15.9; At 14.14).

Receberam a comissão de Jesus (Mt.5:10;GI.1:1); viram Cristo após a ressurreição (At.1:22; 1Co.9:1);gozavam de inspiração especial (GI.1:11; 1Ts.2:13); exerciam administração na igreja (1 Co.5:3-6;2Co.10:8; Jo.20:22);

levavam credenciais sobrenaturais (2 Co.12:12), cujo trabalho principal era estabelecer igrejas em campos novos (2 Co.10:16).

APOSTOLO = MISSIONÁRIO (At.14:14; Rm.16:7).

b)Profetas e Profetizas:

Profeta ou profetisa era um homem ou mulher escolhido por Deus para falar por Ele e relatar fatos no plano divino.

Quando Jesus ressuscitou o filho da viúva, os circunstantes responderam dizendo, "Grande profeta se levantou entre nós!" (Lucas 7:16; comparar com Marcos 6:15; 8:28).

No pensamento judeu, os acontecimentos religiosos mais claros encontram seu foco na chamada e ministério de um profeta.

Essa era a forma como Deus se comunicava com seu povo.

Quando responderam a Jesus, as pessoas estavam de fato mais certas do que imaginavam. Deus os visitara através dele.

Embora Jesus tenha sido mais do que um profeta, foi na verdade o clímax da ordem profética predita por Moisés (Deuteronômio 18:15-19).

Tinham o dom da expressão inspirada. Enquanto o apóstolo e o Evangelista levava a sua mensagem aos incrédulos (Gl.2:7,8), o ministério do profeta era particular aos cristãos.

Pessoa que profetiza, isto é, que anuncia a mensagem de Deus.

No AT, os profetas não eram intérpretes, mas sim porta-vozes da mensagem divina (Jr 27.4).

No NT, o profeta falava baseado na revelação do AT e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo assim a comunidade cristã (At 13.1; 1Co 12.28-29; 14.3; Ef 4.11).

A mensagem anunciada pelo profeta hoje deve estar sempre de acordo com a revelação contida na Bíblia.

João Batista (Mt 14.5; Lc 1.76) e Jesus (Mt 21.11,46; Lc 7.16; 24.19; Jo 9.17) também foram chamados de profetas. Havia falsos profetas que mentiam, afirmando que as mensagens deles vinham de Deus (Dt 18.20; At 13.6-12; 1Jo 4.1).

c)Mestres:

Dotados de dons para exposição da Palavra.

1) Professor; instrutor (Sl 119.99; Mt 10.24).

2) Título de Jesus, que tinha autoridade ao ensinar (Mc 12.14).

3) Pessoa perita em alguma ciência ou arte (Êx 35.35).

4) Pessoa que se destaca em qualquer coisa (Pv 24.8; Ez 21.31).

5) Capitão (Jn 1.6).

B) Ministério Local e Prático:

Toda organização tem pelo menos uma pessoa que trabalha nos bastidores.

Esta é a função do diácono ou presbítero na igreja.

Eles trabalham nos bastidores servindo e ministrando às necessidades das pessoas.

Algumas igrejas indicam "presbíteros", termo que descreve aqueles que exercem um papel de liderança similar dentro da igreja.

Diáconos e presbíteros podem estar ou não na liderança durante um culto dominical típico como um pastor ou ministro de adoração.

Entretanto, seu trabalho de bastidores, conduzindo os negócios da igreja e o trabalho de Cristo, é primordial.

a)Presbíteros ou Anciãos: presbuterov presbuteros - Lider da igreja.

Os presbíteros se dedicavam à direção das igrejas, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho.

A palavra grega presbyteros quer dizer " ANCIÃO ", mas era usada para os líderes cristãos sem referência à sua idade.

Nos tempos do NT os presbíteros também eram chamados de BISPOS (At 20.17,28; 1Tm 3.1-7; Tt 1.5-9).nomeado pela Igreja, com certas

características (1Tm.3): (Bispos)-supervisores ou superintendentes sobre a igreja local, especialmente em relação ao cuidado pastoral e à disciplina - 1 Timóteo 3:2-7 e Tito 1:6-9 listam as qualidades que uma pessoa tinha que ter para se tornar um bispo, um oficial dentro da igreja.

A palavra grega que nos deu o título "bispo" e a palavra "episcopal", é freqüentemente traduzida, nas bíblias modernas, como "ancião", "capataz", "pastor" ou "guardião". Jesus é chamado de "Pastor e Bispo das vossas almas" (1 Pedro 2:25).

Um bispo, obviamente, tinha uma posição de autoridade, mas as tarefas de um bispo não são definidas com clareza no Novo Testamento. Um de seus trabalhos era combater a heresia (Tito 1:9) e ensinar e explicar as Escrituras (1 Timóteo 3:2).

Há também alguma evidência de que eles ajudavam a cuidar dos pobres, além de supervisionar a congregação.

As cartas de Paulo a Timóteo e a Tito indicam que um bispo era considerado um líder na congregação e uma pessoa que representava a igreja cristã a um mundo não cristão.

Dirigente da igreja cristã - Os bispos se dedicavam ao ensino da doutrina e à pregação do evangelho.

A palavra grega epíscopos, que é traduzida por “bispo”, quer dizer supervisor ou superintendente.

Nos tempos apostólicos, o bispo cuidava de uma igreja local e era também chamado de PRESBÍTERO (At 20.17-28; 1Tm 3.1-7; Tt 1.5-9; v. ANCIÃO).

Só mais tarde os bispos se tornaram responsáveis por um grupo de igrejas de determinada região.

O serviço do diácono diferia do serviço do presbítero.

Enquanto diáconos e diaconisas eram escolhidos por suas fortes características pessoais, os presbíteros obtinham sua posição por laços de família ou indicação.

Seguindo um padrão definido relacionado ao sistema tribal (Números 11: 16-17; Deuteronômio 29:10), o presbítero exercia funções de liderança e jurídica em razão de sua posição na família, clã ou tribo; ou em razão de sua personalidade, destreza, status ou influência; ou ainda por um processo de indicação e ordenação.

Os presbíteros tinham várias funções. Por exemplo: I Timóteo 5:17 fala de presbíteros que pregavam e ensinavam; Tiago 5:14 os mostra envolvidos num ministério de cura; I Pedro 5;2 os exorta a apascentar o rebanho.

Assim, os profetas e mestres que dirigiam a igreja de Antioquia (Atos 13:1-3) podem ter sido os presbíteros daquela comunidade.

O PRESBÍTERO NA COMUNIDADE CRISTÃ

Segundo o relato de Lucas sobre a origem e expansão do Cristianismo, os presbíteros já estavam presentes na igreja de Jerusalém.

Em Atos, vemos os cristãos de Antioquia enviando mantimentos "aos presbíteros (das igrejas da Judéia) por intermédio de Barnabé e Saulo (11:30).

Em sua primeira viagem missionária, Paulo e Barnabé "promoveram os discípulos em cada igreja" (Atos 14;23).

Mais tarde, foram enviados de Antioquia para Jerusalém "para os apóstolos e presbíteros" a fim de esclarecê-los sobre o assunto da circuncisão dos gentios cristãos (Atos 15:2) e "foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros" (Atos 15:4), que se reuniram para ouvir sobre o caso e resolver a questão (Atos 15:6-23).

Não se sabe quem eram e como foram escolhidos esses presbíteros. Mas certamente foram consideradas sua idade e proeminência lhes conferiu o privilégio de prestar serviço especial dentro de suas comunidades.

Parece que atuavam de maneira semelhante aos anciãos das comunidades judaicas e do Sinédrio (Atos 11:30; 15:2-6.22-23; 16:4; 21:18).

b) Pastores: As vezes, os presbíteros se chamavam pastores **poimhn poimen** – como guardador de gado (Gn 13.7).

2) Governante (Jr 3.15).

3) Deus (Sl 23.1) e Jesus (Jo 10.11).

4) Ministro da igreja (Hb 13.17, 1Pe 5.2).dom de cuidar do rebanho (Ef.4:11; At.20:28);

c) Evangelistas – Pastores-evangelistas - Pregador que vai de lugar em lugar anunciando a boa-nova de Jesus Cristo (At 21.8).

Deviam cuidar ou supervisionar (1Tm.3:1);presidir (1Tm.5:17); defender a sã doutrina (Tt.1:9); Qualificações (1Tm.3:8-10;12-13); Ordenação (1Tm.4:4; Tt.1:5).

Durante o primeiro século, cada comunidade cristã era governada por um grupo de anciãos ou bispos, diferente de hoje.

Mas, no início do terceiro século, homens foram colocados à frente.

b) Diáconos e Diaconisas-"Servos ou ajudantes"- **diakonov diakonos** - (At.6:1-4; Fil.1:1) e (Rm.16:1; FiI.4:3)-Qualificações(1Tm.3:8-13)-Auxiliares dos presbíteros (At.6:1-6)-Oficialmente reconhecidos na igreja (Fil.1:1), cujo trabalho era visitar de casas e exercer ministério prático entre os pobres e necessitados (1Tm.5:8-11) e ajudando os anciãos na Ceia do Senhor.

Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração da igreja e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral.

O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã (At 6.1-8; 1Tm 3.8-13).

OS DIÁCONOS NA IGREJA PRIMITIVA

O termo diácono vem do grego e significa servo ou ministro.

A palavra "diaconato" descreve o serviço do grupo de diáconos e diaconisas dentro de uma igreja.

VISÃO DO NOVO TESTAMENTO

Várias referências seculares dão a diácono o sentido de garçon, servo, administrador ou mensageiro.

Escritores bíblicos usam esta palavra para descrever vários ministérios e serviços.

Só bem mais tarde na igreja primitiva foi usado para indicar um grupo distinto de oficiais da igreja.

Entre seus usos comuns, diácono se refere a quem serve a refeição (João 2:5,9), servos do rei (Mateus 22:13), ministro de Satanás (II Coríntios 11:15), ministro de Deus (II Coríntios 6:4), ministro de Cristo (II Coríntios 11:23), ministro de Deus (Colossenses 1:24-25) e autoridade (Romanos 13:4).

O Novo Testamento apresenta o ministério do serviço como uma marca de toda a igreja, isto é, como uma conduta normal para todos os discípulos (Mateus 20: 26-28; Lucas 22: 26-27).

Os ensinamentos de Jesus no julgamento final equiparam esse ministério com: alimentar os famintos, acolher o próximo, vestir os que estão despidos, visitar os enfermos e encarcerados (Mateus 25: 31-46).

Todo o Novo Testamento enfatiza a compaixão pelas necessidades físicas e espirituais dos indivíduos bem como quanto nos devemos doar para satisfazer essas necessidades.

Deus nos capacita para o serviço com vários dons espirituais. Quando realizamos esse serviço, em última análise, ministramos ao próprio Cristo (Mateus 25:45).

ORIGEM

Alguns estudiosos da Bíblia estabelecem uma relação entre o "hazzan" da sinagoga judaica e o serviço cristão do diácono.

O "hazzan" abria e fechava as portas da sinagoga, mantinha-a limpa e distribuía os livros para leitura.

Jesus provavelmente passou o rolo do livro de Isaías para um diácono depois que acabou de lê-lo (Lucas 4:20).

Outros estudiosos do Novo Testamento dão atenção considerável à escolha dos sete (Atos 6:1-6); vêem aquele ato como um precursor histórico de uma estrutura mais desenvolvida (Filipenses 1:1; I Timóteo 3:8-13 - as duas referências específicas ao "ofício" de diácono).

Cada apóstolo já estava sobrecarregado com várias responsabilidades.

No entanto, os doze apóstolos propuseram uma divisão do trabalho para assegurar assistência às viúvas gregas na distribuição diária que a igreja fazia de alimento e donativos.

Sete homens de boa reputação, cheios do Espírito de Deus e de sabedoria (Atos 6:3), se destacaram na congregação de Jerusalém, praticando caridade e atendendo necessidades físicas.

Alguns lembram que o diaconato não devia ser relacionado somente a caridade, pois os diáconos eram pessoas de estatura espiritual.

Estêvão, por exemplo, "cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo" (Atos 6:8).

Filipe, apontado como um dos sete, "os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo" (Atos 8:12).

Filipe também batizava (Atos 6:38) e é mencionado como um evangelista (Atos 21:8).

Muitas igrejas provavelmente adotaram como modelo "os sete de Jerusalém" no seu quadro de diáconos.

Em I Timóteo 3:8-13 são dadas instruções sobre as qualificações da função de diácono, a maioria delas se relacionando ao caráter e comportamento pessoais.

Um diácono deveria falar a verdade, ser marido de uma só mulher, "não dado a muito vinho", e um pai responsável. Alguns diáconos: Timóteo (I

Tessalonicenses 3:2; I Timóteo 4:6), Tíquico (Colossenses 4:7), Epafras (Colossenses 1:7), Paulo (I Coríntios 3:5) e o próprio Cristo (Romanos 15:8).

A diaconia bíblica não se caracteriza por poder e proeminência mas por serviço ao próximo, por cuidados pastorais.

DIACONISAS:

As mulheres também exerciam a função de diaconisas.

Em Timóteo 3:11, lemos que elas deveriam ser "respeitáveis, não maldizentes, mas temperantes e fiéis em tudo".

Por causa do grande número de mulheres convertidas (Atos 5:14; 17:4), as mulheres atuavam na área de visitação, instruíam sobre discipulado e assistiam no batismo.

Em Romanos 16:1-2, lemos que Paulo elogiou Febe por ser uma ajudadora no serviço da igreja de Cencréia.

Em Romanos 12:8 e I Timóteo 3:4-5 encontramos outras qualidades desejadas no diácono.

d)Obreiro: Todo cristão que realiza a obra de Deus; Trabalhador; operário (1Cr 4.21; 2Tm 2.15). 2) Pessoa que pratica ou planeja (Sl 14.4).

14) FIGURAS DA IGREJA:

a)Pastor e ovelhas (Jo.10);

b)Videira e ramos (Jo.15);

c)Pedra Angular e as pedras do edifício (Ef.2:19-21);

d)Sumo-sacerdote e reino de sacerdotes(1 Pe 2);

e)Ultimo Adão e a nova Criação (Rm.5);

f)Cabeça e corpo (1Co.12;

g) Noivo e noiva; marido e esposa (Ef.5;Ap.19);

Fim de sua Época: Arrebatamento-(2 Ts.2; Ap.3:10-q1;1Ts.1:10).

15) ESCATOLOGIA – A DOUTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS: (BREVE COMENTÁRIO)

Relacionando a Igreja e nossa vida como cristãos e o futuro:

A Paurosia "2ª vinda de Jesus" é citada 300 vezes no Novo Testamento.

1)Sua vinda será:

a) Pessoal (Jo.14:3 At.1:10; 1 Ts.4:16; Ap.1:7; 22:7);

b)Literal:(At.1:10; 1 Ts.4:16; Ap.1:7; Zc.14:4);

c)Visível (Hb.9:28;Fil.3:20; Zc.12:10);

d) Gloriosa(Mt.16:27; 25:31; 2 Ts.1:7-9; Cl.3:4);

2)O tempo exato está oculto (Mt.24:;36-42;Mc. 13:21,22);

3)Tempo de sua vinda:

a)Servos de Jesus levarão sua obra (Lc.19:11-27);

b)Evangelho pregado a todas as nações (Mt.24:14);

c)Muitos duvidarão do seu retorno (Lc.18:1-8);

d)Muitos serão negligentes (Mt.25:1-11);

e)Haverá ministros infiéis (Lc.12:45);

4)Propósitos de sua vinda:

a)Igreja encontra o Senhor e crentes serão galardoados;

b)Depois de sete anos, restaurará IsraeI;

c)As nações serão julgadas.

CAPÍTULO 15 – DISCIPULADO E EVANGELISMO:

Um discípulo é alguém que segue uma outra pessoa ou um estilo de vida.

Um discípulo se submete a disciplina ou ensinamento do líder ou do estilo.

Na bíblia, o termo discípulo é quase sempre encontrado nos evangelhos e no livro de Atos.

No Velho Testamento as vezes a palavra é traduzida como "aprendeu" e "ensinou".

Onde quer que tenha um professor e pessoas sendo ensinadas, há a idéia de discipulado está presente.

Nos evangelho, os seguidores mais íntimos de Cristo são chamados de discípulos.

Os doze foram chamados pela autoridade de Jesus em circunstâncias variadas.

No entanto, todos aqueles que aprovavam os seus ensinamentos e estavam engajados a ele eram são chamados de discípulos.

O chamado desses discípulos aconteceu numa época em que outros professores tinham os seus discípulos.

Os mais notáveis eram os fariseus (Marcos 2:18; Lucas 5:33) e João Batista (Mateus 9:14).

Discípulos são almas salvas regeneradas, transformadas peIo Espírito Santo, produtivos na Obra de Deus.

Pessoa que segue os ensinamentos de um mestre.

No NT se refere tanto aos APÓSTOLOS (Mt 10.1) como aos cristãos em geral (At 6.1).

NO ANTIGO TESTAMENTO:

*** Nb bem** - como filhos;

*** dwml limmuwd / dml limmud** - ensinado, instruído, acostumado. (Is.8:16).

NO NOVO TESTAMENTO:

*** mayhthv mathetes** - aprendiz, pupilo, aluno, discípulo.

1) VOCÊ PRECISA SABER:

Amados irmãos e irmãs em Jesus Cnsto!

Parabéns pelo seu término da leitura. Ministramos a vocês 15 CAPÍTULOs sobre os rudimentos bíblicos.

Verdades imprescindíveis para os que desejam fazer a vontade do Senhor Jesus de forma honesta e piedosa.

Deus tem um plano maravilhoso para nossas vidas, mas o pecado atrapalha.

Somente Jesus Cristo pelo Espírito Santo, através da Palavra nos capacita para o serviço de ministração divino e nos dá um novo nascimento que é uma mudança pessoal plena, envolvendo a nova realidade espiritual que em nós processa.

2) QUE É SER DISCÍPULO DE CRISTO:

Não basta apenas se converter a Cristo, mas amadurecer no Evangelho através de uma nutrição espiritual fortificando as almas.

Um discípulo (seguidor) maduro tem de ensinar a outros crentes como viver uma vida que agrade a Deus, equipando-os a treinar outros para que ensinem a outros, afinal, ninguém é um fim em si mesmo.

Deus escolhe um método sólido e eficaz para edificar o seu Reino.

A sua Igreja é um movimento dinâmico, em que o discipulado é o único meio de se produzir tanto a qualidade como a quantidade de crentes que Deus deseja.

Discípulo é aquele que tem um caráter semelhante ao de Cristo em evidência que morreu para si mesmo, fato mais importante que nossas capacidades e habilidades.

3) COMO SER DISCIPULO DE CRISTO:

Precisamos conhecer a Palavra de Deus, no compromisso de querer obedecer, estudando fielmente e procurando exercer a nossa vontade na obediência à Palavra de Deus.

Cristo Reina hoje, através de autoridades delegadas da Igreja que precisam ser obedecidas em submissão, porque usam sua autoridade para nos servir.

Nossa atitude deve ser confiar em Deus, perdoando e aceitando o perdão de Jesus, vivendo em comunidade, afinal, Deus usa pessoas de espírito quebrantado, com corações humildes, desinteressados em promoções pessoais, gloriando-se somente na cruz de Cristo.

Esse caráter é formado pela comunicação com Deus, não em superficialidade, mas em intimidade, para tanto, precisamos estar dispostos a ouvir atentamente, com coerência e honestidade, afinal, isso é essencial para o Cristão.

4) REQUISITOS PARA SER DISCIPULO DE CRISTO:

Se você é sincero na multiplicação espiritual de sua igreja, querendo assumir um compromisso na morte de seu “eu”, comprometido a conduzir novos crentes à maturidade.

Deus se responsabilizará pelos novos crentes sobre os quais Ele nos colocará como supervisores.

Tenha um alto padrão espiritual desejando conhecer intimamente a Deus; procure ser uma pessoa disponível a ajudar os outros; seja submisso às autoridades, fiel a Deus, à Doutrina e às finanças da lgreja procure fazer discípulos, sem receio de orientar os outros pelo que você já sabe; ore diligentemente a Deus que lhe mostrará o que fazer.

Pelo Espírito Santo, procure selecionar com cuidado as pessoas que você vai ajudar espiritualmente, mas não esqueça de antes, treinar esta pessoa na Palavra de Deus, orientando de perto, tomando a iniciativa de fazer o convite ao Estudo, explicando o relacionamento espiritual que deseja realizar.

Comunique a visão do projeto, que é o ensino da Palavra em grupos ou individual, se for o caso, mas deixe a pessoa decidir se quer ser ensinada, sem força ou coação; deixe-a à vontade.

5) COMO O DISCIPULO DEVE SE RELACIONAR:

Seja amoroso, com calor humano, com lealdade a Deus e à pessoa para não fofocar ou espalhar segredos, agindo com maturidade, sem deixar de dar exortações, conselhos quando necessário, afinal, o amigo verdadeiro corrige o errado.

Tenha disponibilidade, paciência para lidar com os problemas dos outros, sendo honesto no aconselhamento e sempre motivando a pessoa a prosseguir na jornada da fé.

Nesse relacionamento, o propósito principal é a adoração a Deus em atitude de respeito, temor e amor.

Procure memorizar a escritura, meditando em seus versículos, ensinando a pessoa a pensar sobre o que você já sabe, mas sem orgulho ou exaltação pessoal.

O processo de tomada de atitudes envolve alternativas viáveis de resolução, aplicação de versículos específicos ao caso, implicações de atos tomados e conselhos de líderes mais experientes.

Devemos corrigir nossas fraquezas, orando juntos, estudando a Bíblia e aplicando de forma prática.

Convêm salientar que sempre é melhor orientar uma pessoa do mesmo sexo, evitando uma brecha para o infortúnio ou queda, afinal, a carne é fraca e Jesus nos manda fugir do que pode ser motivo de queda.

“Somos responsáveis pelos que nós cativamos”, assim dizia Exúpery de “o Pequeno Príncipe”.

Que a nossa Palavra seja acompanhada de atos verdadeiros e autênticos, numa conduta de amor e de fé e pureza no modelo do Mestre.

Não sejamos presunçosos de querer saber tudo, mas devemos ser claros e inspirarmos confiança, mas sempre despertando a responsabilidade pessoal de cada cristão para com a Obra de Deus.

6) COMO O DISCÍPULO DEVE AGIR NA EVANGELIZAÇÃO:

a) Quando visitar pessoas, evite fazer muitas perguntas pessoais ou agredir o motivo da fé da pessoa, mesmo estando errado; lembre-se de que você também desconhecia o Evangelho;não penses que sabes tudo; sem o Espírito Santo, nada acontece.

b) Dê seu testemunho com convicção da Palavra, com verdadeiro interesse na pessoa, não falando de reunião, mas de Jesus Cristo.

Se possível, ore antes, jejue e peça os dons da sabedoria, discernimento, ciência e da Ministração da Palavra.

c) Se for o caso, dê apenas o endereço da Igreja e não o seu endereço pessoal e sempre procure falar com a pessoa em conjunto com um outro irmão ou irmã da Equipe de Evangelismo.

d) Que cada pessoa visite alguém do seu mesmo sexo, aconselhando com cuidado, prudência e equilíbrio para não ser fanático ou legalista; evite usar novos convertidos que não tenham conhecimentos bíblicos para não serem confundidos.

e) Esteja atento aos sinais de perigo do lugar não sendo insistente para que a pessoa “aceite a Jesus a força”, pois isso não é tudo; é apenas o começo, pois não adianta forçar alguém a dizer sim para satisfazer o ego de quem evangeliza e esquecer a alma depois.

f) Procure usar linguagem clara, sem palavrões, gírias ou apelidos; seja seguro, não fazendo promessas, sempre atualizando o Evangelho com o dia-a-dia da realidade da pessoa visitada.

g) Seja paciente com auto-controle, estando fisicamente e espiritualmente saudável, com humor estável, submisso aos horários, controlando a língua para falar para edificação e não acusação às igrejas ou a terceiros.

h) Seja flexível com o temperamento das pessoas pois existem (**mecanismos de defesa para reagir a conversas não desejadas).**

*** Negação** (inconscientemente se nega para proteger-se do sofrimento;

*** Transferência** (inconscientemente transfere seu problema ou insatisfação para o conjuge, filhos, etc...);

*** Projeção** (fazer uma falsa realidade mental contra quem não se aceita);

*** Racionalização** (Tentativa de arranjar explicação justificativa para males feitos);

*** Repressão** (Procurar considerar algo desagradável como nunca ocorrido);

i) Tenha boa aparência pessoal e não use roupas indecentes ou sensuais para não despertar o olhar cobiçoso do ouvinte; se notar que o olhar

dele ou dela te causa inquietação carnal, encerre a conversa, afinal, setas malignas estão te atingindo por alguma brecha na tua espiritualidade.

j) Respeite as opiniões e os direitos dos outros, ouvindo com empatia, mas evitando entrar na intimidade da pessoa, tendo amor e sabendo ouvir.

k) Procure anotar nome, endereço, telefone, marcação de fatura visita a pedido do visitado, acontecimentos e dê ao líder do setor do Evangelismo e/ou pastor de sua igreja.

l**)** Nunca se exponha, falando de sua intimidade, pois não conhece a pessoa que está ouvindo sua conversa.

m) Quando for aconselhar, saiba que as **áreas que mais afetam as vidas são:**

a)**vida pessoal** (Lc.9:23);

b)**futuro**(Mt.6:31-34);

c)**dinheiro**(Cl.3:1);

d)**Casamento**(1Co.7:3,4);

e)**Filhos**(Sl.127:3).

n) Quando for lidar com **pessoas em crise, observe**:

a)**Ansiedade**: Estabeleça comparações, abordando sentimento de culpa, traumas de infância ou fracasso de algum ideal, procurando remover

causas referentes ao 1° dia de trabalho, viagem ou nova realidade social como casamento. (Mt.6:25-34;Sl.37:5;Pv.24:10; Rm.14:23; Ef.6:10; 1Pe.5:7);

b) **Baixa Estima** - referente ao nosso retrato mental da alma; fale de sua importância para Deus e a morte de Jesus pela vida (Pv. 23:7; Gn. 1:26,27; Rm.8:16);

c) **Depressão**-prisão da mente em frustração, sentimento de perda ou traição pessoal. Fale firmente da Palavra de Deus, enfrentando os pensamentos contrários, resistindo em nome de Jesus, exortando a pessoa a não se isolar, a cuidar-se, a definir objetivos úteis sociais e a orara Deus (Hb.11:1;Sl.37:5;Tg.4:7; Fp.4:8; 1Co.3:16; 1Ts.5:17);

d)**Culpa**-Envolve problemas psicológicos e íntimos de remorso ou auto-condenação; Cuidado no uso do Eu e Tu pois a pessoa pode se sentir ofendida ou com complexo de inferioridade e partir para agressão.

Ouça-a com amor de Deus, procurando promover seu alto sentimento em Deus, fale especificamente sobre seu problema, sem radicalismos ou preconceitos, na Palavra de Deus.

Utilize um pouco do que aprendeu de psicologia, aplicando a Palavra com humildade, não colocando em Deus somente a resposta de tudo pois Deus faz o que não podemos fazer.

Seja amável, compreensivo, sincero, pedindo sabedoria ao Espírito Santo, testemunhando de si com mansidão e temor.

7) LEMBRETES AOS DISCIPULOS CRISTÃOS:

Nunca pense que sabe tudo a respeito do Evangelho; Frequente e convide pessoas à Escola Dominical de sua Igreja;

Nunca seja exclusivista ao dizer que somente sua igreja é a certa; seja humilde e não provocativo;

AO ENSINAR A PALAVRA DE DEUS NUMA SALA DE AULA:(MÁXIMO 1H30min.)

a) Ore antes e Incite perguntas;

b) Transforme a vontade do aluno em conversar em instrumento de aprendizagem pela exposição do tema à turma;

c) Seja assíduo e pontual;

d) Estruture sua aula antes de ministrá-la;

e) Seja interessado para com o aluno;

f) Seja calmo e sereno;

g) Tenha bom humor mas seja moderado;

h) FaIe de modo a ser entendido pelo aluno;

i) Tenha auto-estima com autoridade;

j) Aceite as diferenças pessoais;

k) Seja um ótimo ouvinte, remindo o tempo;

l) Se coloque no lugar do aluno;

m)deixe os alunos falarem o que pensam;

n) Seja rápido, mas não apressado;

o) Conclua a aula de maneira amistosa, sem dúvidas;

p) Cobre colaboração de todos;

q) Nunca se compare com outros professores;

r) Cumpra suas promessas;

s) Cuidado com os gestos e palavras;

t) Seja bem-apresentado;

u) Seja humilde;

v) Mantenha-se atualizado;

x) Explique o projeto a eles;

8) NOÇÕES SOBRE ÉTICA CRISTÃ:

O comportamento cristão deve ser um referencial para a sociedade.

No mundo, os valores morais divinos serão gravados na mente das pessoas pela Palavra de Deus, pois o pecado e os vícios fazem os homens terem condutas impróprias e errôneas.

A etica Cristã se fundamenta nos ensinos de Cristo (2 Co.5:15;Ef.2:10; Ec.12:13).

A REFLEXÃO DE NOSSOS ATOS NOS APRIMORA E DESENVOLVE!

a) Aspecto que nos valoriza: Nosso exemplo pessoal:

Atitudes falam mais que muitas palavras.

Quando nosso comportamento não condiz com o que falamos, perdemos a credibilidade e nosso testemunho se torna infiel.

Quando a nossa vida é exposta ao público, os rastros de nossas ações terão número cada vez maior de seguidores que simplesmente copiarão o nosso modelo pela força do exemplo.

b) Quanto aos mandamentos (Decágono): Os dez mandamentos não foram abolidos com a chegada do Evangelho.

Os princípios espirituais e morais da lei integram às leis do Reino de Jesus, expostas no Sermão do Monte.

Os antigos cumpriam os mandamentos e estatutos em Israel de modo formal e frio.

Jesus deu aos mandamentos um sentimento muito mais elevado, aprofundado e ampliando o seu entendimento, tornando-os instrumento de

justiça, bondade e amor de Deus (Mt.5:17-21). Lembremos que Jesus veio cumprir toda a Lei e não a abolir.

c) Guerras-(Ex.15:3; Nm.31:3) Atividade normal nos tempos do AT (2Sm 11.1).

Os inimigos dos israelitas eram considerados inimigos de Deus (1Sm 30.26).

Deus era representado como guerreiro, combatendo em favor de Israel (Êx 15.3; Sl 24.8; Is 42.13) ou usando a guerra para castigar Israel (Is 5.26-30; Jr 5.15-17) e outras nações (Is 13; Jr 46.1-10).

Mas Isaías também profetizou uma era de paz (Is 2.1-5; 65.16-25).

Nos tempos apostólicos, quando os romanos dominavam Israel, a linguagem da guerra só aparece em METÁFORAS (Ef 6.11-17) e para descrever a batalha do fim dos tempos (Ap 20.7-10).

O cristão tem dupla cidadania; terrena e celestial, devendo cumprir seus deveres para com o Estado.

Estamos na dispensação da graça e o cristianismo é pacífico, mas temos um compromisso com as leis do governo onde vivemos. (Rm.13:1-7; 1Tm.2:2; Tt.3:1; e 1Pe2:13-14).

Além disso, temos o direito de nos defendermos porque isso é justo diante de Deus.

Se as leis forem injustas, prevalece a Palavra de Deus, acima da Constituição (Dt.17:18-20 e At.4:19-20).

Se o cristão é militar, deve militar contra o narcotráfico, crime organizado, injustiças.

Não se trata de fazer guerras particulares, mas ir contra o que pode atacar e querer destruir a igreja e a família.

Somente a morte *não* pretendida poderia ser expiada no Antigo Testamento e no Novo não traria culpa ao aqressor.

A lei da semeadura é real.

d) Aborto: A vida no útero materno (Jeremias 1:1-5): Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e antes que saísses da madre, te consagrei e te constitui profeta às nações.

AS PESSOAS TÊM VALOR MESMO ANTES DE NASCEREM.

Deus lhe conheceu, como conheceu a Jeremias, muito antes de você nascer ou ser concebido.

Ele lhe conheceu, pensou a seu respeito, fez planos para você.

Quando você se sentir desencorajado ou inadequado, lembre-se que Deus sempre o considerou valioso e sempre teve um propósito para você. (Sl.139:1-24 - Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha

mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste.

DEUS OBRA NA VIDA DAS PESSOAS AINDA DENTRO DO ÚTERO.

O caráter de Deus participa na criação de cada pessoa.

Quando você se sente sem valor, ou começa a se odiar, lembre-se que o Espírito de Deus está pronto e disposto a obrar em você.

Deus pensa em você constantemente (Salmo 139:1-4). Devemos nos respeitar tanto quanto o Criador nos respeita.

O ABORTO É UM PECADO CONTRA DEUS.

Tente imaginar a monstruosidade de uma religião que oferece criancinhas como sacrifícios.

Deus permitiu que Judá sofresse pesados danos como conseqüência das maldades de Acaz. Esta prática perdura até os dias atuais.

O sacrifício de crianças aos duros deuses da conveniência, economia e desejos fugazes continua em clínicas esterilizadas em quantidades que assombrariam ao próprio Acaz.

Se queremos permitir que crianças se aproximem de Jesus, precisamos primeiro permitir que venham ao mundo.

Diante do valor da vida humana concedida por Deus no ventre materno, o aborto provocado é crime praticado contra uma vida inocente e indefesa.

O movimento feminista prega a mulher usar o corpo como dela, mas seu corpo é de Deus, que a criou.

Existem muitos casos em que a sociedade alega razões sem respaldo bíblico.

Com exceção do caso em que a vida não é totalmente desenvolvida do bebê, como os anencéfalos (sem cérebro), constituindo uma grande ameaça (morte) para a vida plenamente desenvolvida da mãe, tudo possível ao Deus de milagres, não há motivo justificável na Bíblia.(Ex.21:22;Jó.3:16;Sl.139:13).

e) Planejamento Familiar-Ter ou não filhos, não é questão meramente biológica, mas que envolve fé, amor e obediência aos princípios de Deus para a família.

Filhos são bênçãos do Senhor (SI.127:3-5;128:3,4) e não devem ser evitados por razões egoísticas e utilitaristas.

A limitação de filhos por vaidade é pecado; contudo, dependendo da vontade de Deus, a possibilidade do cuidado com os filhos(1Tm.5:8) deve ser observado.

Ser irresponsável é ignorância e precisamos reter o bem (1Ts.5:21).

O potencial do casamento é a paternidade que deve ser observada(responsável).

Para usar o controle hormonal em problemas nos ovários à controle médico, medicação especializada deve ser consultada. OREM.

f) Sexualidade: Deus diferenciou macho e fêmea para seus propósitos e a sexualidade era normal.

A estrutura fisica-emocional e instinto sexual para a reprodução é propósito de Deus no casamento.

O sexo foi feito por Deus, mas a intimidade e interação sexual é privativa dos casados.

A satisfação amorosa é incentivada.

A lua-de-mel no A.T. durava 1 ano(Dt.24:5). O sexo deve ser exclusivo, monogâmico, alegre, natural e santo(sem aberrações ou bestialidades,etc.).

O relacionamento envolve também a Deus que o ordenou; não é algo apenas biológico ou psicológico.

Fornicação (envolve solteiros-Ap.21:8;Gl.5:19; 1Co.6:18)

Adúlteros (casados-Mt.5:27;Mc.10:9;Rm.13:9;Pv.5:1-5);

Prostituição (práticas pecaminosas sexuais - Dt.23;17; Pv.7:4-10; 1Co.6:15-18);

Homossexualismo (envolvendo pessoas de mesmo sexo-Lv.20:13; 18:22; Dt.23:17,18; Gn.19:5; Dt.23:17;1Co.6:9,10);

Masturbação(pecado por contrariar plano de Deus, egoísta e fantasioso)-não serão salvos se continuarem com a falta de santidade (Gn.38:9).

g) Divórcio: O divórcio primordialmente não tem aprovação de Deus, sendo apenas permitido em casos extremos. (Os.5:1-7).

No A.T., o divórcio poderia ser pedido por motivos banais, a não ser por causa de virgem deflorada e mulher falsamente acusada de traição.

O propósito da criação de dois sexos é a solidariedade, estabilidade e felicidade da raça humana, sendo os dois, uma só carne.

Mas há casos, em que a convivência se torna uma verdadeira escravidão.

Somente pela infidelidade conjugal , prostituição e adultério, é que o divórcio é aplicado, quando há grande desarmonia sem possibilidade de reconciliar.

Cada caso é específico e deve ser tratado como tal.

h) Pena de Morte: Todos morremos; a vida é um dom divino que somente a Ele cabe conceder ou suprimir, sem que se configure crime.(Gn.20:13;Ex.21:12-16;Mt.5:17-22;Rm.13:1-4)

No tempo de Noé a pena de morte foi vista como forma de frear a violência da civilização, mas na lei de Moisés ela foi regulamentada e ampliada.

Nos Evangelhos, não houve suavização, tanto que Jesus se submeteu a ela, cumprindo toda a Lei.

Na frase"não matarás",no original, trata-se de uma morte premeditada,deliberada, proposital e dolorosa.

Na Bíblia ela é tratada (Mt. 5:21 ,22).Jesus ministrava ensinos de amor, justiça e paz como regra geral para seus seguidores.

Ananias e Safira morreram pela aplicação da Pena Capital por Deus.

Nas epístolas, quem resiste à autoridade, poderá morrer(Rm.13:1-4;Ec.8:11 ;ls.26:9-10).

No princípio não existia argumento bíblico contra pena de morte, aplicada em crimes sexuais, violentos e barbárie, mas existiam penas alternativas.

Em casos extremos ela poderia ser moralmente permitida, mas não é ideal de Jesus Cristo.

Nossa justiça deve ser temperada de amor; o ladrão da pena de morte, no fim de sua vida, se converteu e Jesus o salvou na cruz, levando-o ao paraíso.

i) Eutanásia/Suicídio-O término da vida provocado pelo homem deve basear-se nas Escrituras.(1Sm.2:6; Jó:2:7-10; Pv.31:6) - A concessão da vida é de seu proprietário(Deus).

Não é de competência do homem decidir o momento da vida ser extinta.

O conceito da misericórdia dado à Eutanásia é equivocado porque implica em prestar socorro até o fim. Desistir da vida é não crer nos valores eternos.

O suicídio é condenado porque é assassinato de um ser à imagem de Deus (Gn.1:17; Ex.20:1 3;Jo.10:10): devemos nos amar (Mt.22:39;Ef.5:29); é falta de confiar em Deus(Rm.8:38-39); devemos lançar em Deus e não na morte, nossa confiança (1Jo.1:7 e 1 Pe.5:7). Nosso corpo é propriedade de Deus.

j) Doação de Órgãos-(Mt.7:12;Lc.6:38;At.20:35;1 Co.1 5:35-42;At.20:35)

A doação de órgãos é um ato de amor e de solidariedade; o cristão deve estar sempre atento para a sua consciência,em parâmetros bíblicos para andar na reta justiça.

Muitos argumentam receio de comercialização, discriminação social, integridade do corpo, esperança de milagre ou preocupação com a ressurreição para não doarem.

Doação de órgãos em vida, como no caso de transfusão de sangue ou transplante de rins não deve ser objeto de reprovação, com ressalvas à consciência.

No caso de órgãos de falecidos, deve-se respeitar sua vontade e à da família. Na ressurreição não há problemas-corpo é glorioso(Fp.3:21).

Deus pode distinguir e manter separados dos outros corpos as partículas do pó de cada pessoa,sem mistura.(Ez.37:7-10).

k) Finanças-(1 Cr.29:12-14; 1Tm.6:9-10)-O cristão, como filho de Deus, recebe coisas, inclusive o dinheiro, que deve ser utilizado de maneira correta, sensata e temente a Deus para a Glória de seu nome. Temos que ser equilibrados, ganhando com práticas honestas e fugindo das práticas ilícitas.

E lícito desfrutarmos dos benefícios que o dinheiro traz, mas não apegarmos à cobiça a qualquer custo para conseguir dinheiro.

Podemos usar o dinheiro para dízimos, ofertas, no lar, no trabalho e em lazer.

Evitemos dívidas fora do alcance, procurando comprar à vista, fugindo dos fiadores, pagando impostos e pagando justos salários como patrões.

Avareza é idolatria; não se pode “comprar a Deus” com o dízimo.

Além disso, deve-se haver economia doméstica, com liberdade moral e responsável, evitando conflitos, pois o dinheiro é de uso do casal.

l) Vícios-(Pv.23:31-32:Is.5:11,12:28:1-7)-Os vícios não transformam, levando à compulsão e ilusão, perdendo o senso da responsabilidade.

m) Política-(Rm.8:17;Hb.11:13;Pv.28:12,28)-Como cidadãos do Céu, temos o representante legítimo, o Espírito Santo.

O aprisco do Senhor não é curral eleitoral. Como cidadãos da terra, precisamos influir nos destinos da nação.

A política exerce influência em todas as áreas da vida; mesmo que o crente não seja militante, deve se informar, orar pelos eleitos e exercer sua cidadania, consciente de seus direitos e deveres.

Devemos votar, mostrando a diferença como sal e luz (Mt.5:13,14), orando antes(Rm.14:23);não vendendo o voto, preferindo candidatos cristãos(com perfil do Reino), tendo exemplo de políticos sábios, como Daniel, José do Egito, Neemias.

Mas há maus evangélicos.

O Púlpito não deve ser usado para comício.

A igreja (lnstituição) não pode se envolver.

A política divide as pessoas.

Precisamos combater a impiedade de projetos de leis de homens malignos.

9) UMA CARTA FINAL PARA VOCÊ ENTENDER O SENTIDO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO:

Jesus pregava o reino (Mt.4:23 e Mt. 9:35)
O Evangelho de cura e ressurreição (Mt.11:5)
sendo pregado no mundo para testemunho (Mt.24:14)
mas João Batista foi preso por pregá-lo. (Mc.1:14)
Necessita de fé e arrependimento (Mc.1:15)
e quem negar-se por Jesus e Evangelho, se salva (Mc.8:35)
O Amor deve ser maior que à família. (Mc.10:29)
fomos mandados ir e pregar evangelho (Mc.16:15)
Espírito Santo nos unge para evangelizar (Lc.4:18)
como Jesus e os doze discípulos pregavam. (Lc.8:1)
Muitos judeus desafiavam Jesus (Lc.20:1)
mas nossa vida deve ser vivida para Deus (At.20:24)
Não devemos nos envergonhar do Evangelho (Rm.1:16)
pois um dia, Deus julgará os homens (Rm.2:16)
Pregamos,mas nem todos obedecem. (Rm.10:15-16)
judeus serão chamados à salvação (Rm.11:27-28)
Temos que ser agradáveis aos outros (Rm.15:16)
e o Espírito Santo fará sinais e prodígios (Rm.15:19)
Temos que nos esforçar no evangelho (Rm.15:20)
e seremos abençoados no Evangelho (Rm.15:29)
Cristo nos revelará seus mistérios (Rm.16:25)
O Evangelho é real e não apenas palavras (1 Co.1:17)
Cristo nasce em nós,no evangelho (1 Co.4:15)
e Deus cobrará dos que não anunciam. (1 Co.9:16)
Não podemos abusar do evangelho (1 Co.9:18)
e quem não conhece, está perdido (2 Co.4:2)
Os incrédulos são cegos pelo diabo (2 Co.4:3)
os irmãos louvam em várias igrejas (2 Co.8:18)
A Prova de nossa submissão é o dar-se, (2 Co.9:13)
agindo até os nossos limites (2 Co.10:14)

em lugares que outros não foram. (2 Co.10:16)
Somente o Jesus da Bíblia (2 Co.11:4)
deve ser anunciado de graça (2 Co.11:7)
não mudado depressa para outro evangelho (Gl.1:7);
mesmo anunciado por um anjo ou espírito (Gl.1:8-9)
O Evangelho não é criação de homens (Gl.1:11)
pois fomos revelados (Gl.2:2)
permanecemos na verdade (Gl.2:5)
que Deus justifica pela fé aos homens (Gl.3:8)
Mesmo com nossas fraquezas, (Gl. 4:13)
ouvimos, cremos e receberemos o E.Santo (Ef.1:13)
onde Deus nos traz a sua Paz (Ef.2:17)
Somos participantes da promessa (Ef.3:6)
como santos nas riquezas (Ef.3:8)
sendo sacerdotes nas igrejas (Ef.4:11)
preparados para falar dessa paz. (Ef.6:15)
Abrimos a boca e falamos mistérios (Ef.6:19)
cooperando desde o início até agora (Fp.1:5)
amando os outros no coração (Fp.1:7)
onde tudo coopera para o proveito (Fp.1:12)
Por amor, defendemos o evangelho (Fp. 1:17)
animados e dignos de ânimo e fé (Fp.1:27)
com experiência, como filhos ao Pai (Fp.2:22)
Homens/mulheres escritos no livro da vida(Fp.4:3)
têm esta esperança nos céus (Cl.1:5)
ficando firmes na fé (Cl.1:23)
no evangelho de poder e muita certeza, (1 Ts.1:5)
Combatemos erros, mesmo sofrendo (1 Ts. 2:2)
agradando somente a Deus (1 Ts.2:4)
comunicando com alegria (1 Ts. 2:8)
não sendo pesado a ninguém. (1 Ts.2:9)
Confortamos as pessoas na fé (1 Ts.3:2)
avisando aos desobedientes (2 Ts.1:8)

que para alcançar a glória de Deus (2 Ts. 2:14)
e ser bem-aventurado, confiando. (1 Tm.1:11)
Não devo me envergonhar de Jesus (2 Tm.1:8)
pois Ele venceu a morte e deu vida (2 Tm.1:10)
ressuscitando, conforme o evangelho. (2 Tm. 2:8)
Temos que cumprir a obra de Jesus (2 Tm. 4:5)
querendo e servindo (Fm.1:3)
pois nos foi revelado e não aos anjos (1 Pe.1:12)
sabendo que o evangelho é eterno. (1 Pe.1:25)
Éramos mortos e recebemos apalavra, (1 Pe.4:6)
pois breve os desobedientes serão julgados (1 Pe. 4:17)
quando o juízo de Deus chegar. (Ap.14:6-7)
Jesus amou o moço rico (Mc.10:21)
enviado por Deus que amou o mundo (Jo. 3:16)
e amou os seus até o fim na cruz. (Jo.13:1)
Disse que amava os seus como o Pai (Jo.15:9)
que ama o que crer em Cristo (Jo.16:27)
fazendo-nos mais que vencedores (Rm.8:37)
Sejamos “crucificados” em amor (Gl.2:20)
neste Deus riquíssimo de misericórdia (Ef.2:4)
andando em suave amor como Jesus (Ef.5:2).
Jesus nos elege para a salvação;(2 Ts.2:13)
e nos deu boa esperança de graça (2 Ts.2:16)
Deus corrige o que ama e quer bem (Hb.12:6)
e Ele mandou Jesus morrer por nós. (1 Jo.4:10)
nos exige que nos amemos uns aos outros (1 Jo.4:11)
pois nos amou primeiro, antes que nós (1 Jo.4:19)
Jesus:fiel testemunha e primogênito (Ap.1:5)
quer que sejamos zelosos e arrependidos (Ap. 3:19)
Deus tem algo preparado para nossas vidas (Mt. 3:3)
tendo que ser batizados e beber seu cálice (Mt. 20:23)
dignos de sua boda (nupcias) com a igreja (Mt. 22:8)
Tenhamos a unção da luz em nossas vidas (Mt.25:10)

para possuirmos a nossa herança preparada (Mt.25:34)
cujos desobedientes malditos não receberão (Mt.25:41)
Jesus se preparou para morrer, ungido (Mt.26:12)
e antes, preparou a páscoa com os discípulos (Mt. 26:17)
depois, sendo acusado pelos religiosos (Mt.27:62)
Deus pedirá nossa alma a qualquer tempo (Lc.12:20)
pois tudo já está preparado para a festa (Lc.14:1)
e o Senhor nos foi preparar lugar (Jo.14:2)
Ele virá brevemente para nos buscar para si (Jo.14:3)
pois é o nosso rei e rei dos judeus, também. (Jo.19:4)
mas o crucificaram com 2 ladrões no sábado. (Jo. 19:31)
jesus foi sepultado,mas ressuscitou. (Jo. 19:42).
Pedro entendeu que ninguém é indigno (At.10:10)
mas Deus suporta os que o rejeitam, ainda. (Rm.9:22)
glorificando mais tarde, os obedientes. (Rm. 9:23)
Deus nos preparou o que não conhecemos (1 Co.2:9)
mas temos que nos preparar para a batalha (1 Co. 14:8)
preparados pelo Espírito Santo que nos rege. (2 Co.5:5)
Somos como uma virgem pura para Cristo (2 Co.11:2)
criados por Jesus para praticarmos boas obras (Ef.2:10)
santificados, purificados e idôneos para Deus (2 Tm.2:21)
Assim, nos sujeitemos aos líderes e mestres (Tito 3:1)
orando sempre em união conjunta (Fm.1:22)
como a tenda de Deus no Antigo Testamento (Hb.9:22)
Esses sacrifícios eram preparados para Deus (Hb.9:6)
mas Deus não quer mais sacrifícios de animais (Hb.10:5)
mas preparou a arca, Jesus, de Salvação e fé (Heb.11:7)
O Senhor preparou uma cidade celestial (Hb. 11:16)
essa é a razão da esperança que há em nós (1 Pe.3: 15)
mas os que forem rebeldes não se salvarão. (1 Pe.3:20)
pois todos os mortos serão julgados (1 Pe.4:5)
Jesus nasceu para nos salvar dos pecados (Mt. 1:21)
mas precisamos confessar e sermos batizados (Mt.3:6)

para que nossos pecados sejam perdoados (Mt. 9:2)
pois o mais fácil é Jesus nos perdoar (Mt.9:5)
Ele chama pecadores ao arrependimento (Mt.9:13)
seu sangue derramado nos redime dos pecados (Mt.26:28)
mas não podemos nos envergonhar dEle (Mc.8:38)
Jesus morreu e ressuscitou ao terceiro dia (Lc.24:7)
seu nome se prega o perdão e arrependimento (Lc.24:4)
como Cordeiro de Deus que tira o pecado (Jo. 1:29)
e quem não crer, morrerá nos pecados (Jo. 8:24)
Quem ouve o Evangelho, não tem desculpas (Jo.15:22)
O Espírito Santo convence do pecado,justiça e juizo (Jo.16:8)
e quem se converte o pecado é perdoado (At.3:19)
pois ninguém é justo pelas obras praticadas. (Rm.3:20)
Devemos"morrer"para o pecado (Rm.6:11)
obedecer à doutrina que nos foi dada a saber (Rm.6: 1)
pois o salário do pecado é morte para almas (Rm.6:23)
e o pecado guerreia dentro de minha carne. (Rm.7:23)
Confessamos o Senhor e fomos salvos (Rm.10:9)
assim, louvemos ao Senhor na Igreja (Hb.2:12)
não deixando de vir à Igreja (Hb.10:25)
lembrando sempre dos pastores (Hb.13:7)
Assim, recebamos a Palavra exortada (Hb.13:22)
não apenas como ouvintes, mas cumprindo (Tg.1:23)
tendo novo nascimento pela Palavra ouvida (1 Pe.1:23)
poiso que recebemos de Deus é eternidade. (1 Pe.1:25)
Viver agradável a Deus é o culto Racional (Rm. 12:2)
LEMBRETE_FINAL: (Ap.22:18);

O Autor

Claudemir Luiz Govaski, Graduado em Direito pela Faculdade Processus em Brasília/DF em 2011. Mestrado em Teologia Livre pelo Instituto Gamaliel em Dezembro de 2013.

Família: Casado com Fernanda de Ávila Govaski, desde 2000, a pessoa mais importante da minha vida, a quem Deus posicionou estrategicamente ao meu lado para ser instrumento de transformação, maturidade e aprendizado constantes. Desse ministério matrimonial, tive frutos, presentes dados por Deus, verdadeiras jóias tiradas dos céus, as quais um dia terei que devolver para as mãos de Deus, meus filhos: Melissa, 8 anos, uma menina íntegra com quem tenho aprendido a ser puro e simples no relacionamento com Deus. Além dos gêmeos, Ana e Daniel, nascidos em janeiro de 2013, presentes recém tirados do coração de Deus, nos quais ainda se pode ver a beleza e a Glória da eternidade brilhando nos pequenos olhos.

Ministério: Conheci o evangelho aos 16 (dezesseis) anos de idade ainda em SC, posteriormente mudei para o estado do RS, passei a frequentar os cultos da Igreja do Evangelho Quadrangular na cidade de Carlos Barbosa- RS. Cursei teologia pelo ITQ, em 2000 e logo depois, com 18 anos de idade, fui consagrado ao ministério, sou Pastor há mais 10 anos, nos quais sempre me senti atraído principalmente pelo estudo e ensino das Escrituras, durante todo este tempo sempre fui professor de Escola Bíblica e responsável pela área de ensino e discipulado na Igreja. Atualmente sou pastor auxiliar, vice-presidente da igreja CNA (Comunidade Nova Aliança), em Valparaíso de Goiás - GO, entorno-sul de Brasília-DF.

Sobre mim: Sou leitor constante da Bíblia por considerá-la a única, exclusiva e toda suficiente **Palavra de Deus**, gosto de ler livros cristãos, tenho uma estante cheia deles, sou fascinado pelos Reformadores, por Teologia Reformada, História da Igreja, Teologia Sistemática, gosto de ler a biografia dos grandes Avivalistas e acredito que o retorno às escrituras é o único meio de resgatar os princípios e valores capazes de transformas a vida individual e a sociedade.

Inspiração: Atualmente tenho sido muito influenciado pelos escritos de C.S. Lewis, R. C. Sproul, Spurgeon, John Piper, etc., gosto de ouvir Paul Washer, a quem tive a oportunidade de conhecer pessoalmente em uma Conferência de Pastores no Brasil em Águas de Lindóia - SP, em 2012.